



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUISTICA

Miriam Royer

Estrutura Organizacional e Transitividade da Libras

Florianópolis
2023

Miriam Royer

Estrutura Oracional e Transitividade na Libras

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Linguística, na área de concentração Linguística Aplicada e linha de pesquisa em Língua Brasileira de Sinais.

Orientadora: Professora Dr.^a Ronice Muller de Quadros.
Coorientadora: Professora Dr.^a Dina Souza da Silva

Florianópolis

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Royer, Miriam
Estrutura Oracional e Transitividade na Libras / Miriam
Royer ; orientadora, Ronice Muller de Quadros, 2023.

287 p.

Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro
de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em
Linguística, Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Linguística. 2. Linguística Funcionalista. 3. Estruturas Oracionais. 4.
Transitividade na Libras. 5. Corpus de Libras. I. Quadros, Ronice
Muller de. II. Silva, Dina Souza da. III. Universidade Federal de Santa
Catarina. Programa de Pós-Graduação em Linguística. IV. Título.

Miriam Royer

Estrutura Oracional e Transitividade na Libras

O presente trabalho em nível de Doutorado foi avaliado e aprovado, em 13 de setembro de 2023, pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Liona Paulus, Dra.

Instituição Universität Köln, Germany

Prof. Charley Soares, Dr.

Instituição Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Jair Barbosa da Silva, Dr.

Instituição Universidade Federal de Alagoas

Prof. Carlos Ludwig, Dr.

Instituição Universidade Federal do Tocantins

Certificamos que esta é a versão original e final do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de ou Doutora em Linguística Aplicada.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Orientadora Prof.^a Ronice Muller de Quadros, Dr.^a

Coorientadora Prof.^a Dina Souza da Silva, Dr.^a

Florianópolis, 2023.

Você observa o seu passado e encontra várias histórias que lutam pela nossa língua de sinais. No entanto, o futuro não desistindo aos seus objetivos.

Miriam Royer (2023)

AGRADECIMENTOS

Eu, Miriam Royer, expresso minha gratidão à Curso Letras Libras e Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC por ter me proporcionado a oportunidade de desenvolver meu conhecimento ao longo dos últimos 10 anos.

Agradeço à minha família: meu pai, Benefício Royer, minha mãe, Neli Jacinta Royer, meus irmãos e sobrinhos, por terem me apoiado e estimulado a recebidos com os meus estudos.

Agradeço aos meus amigos: Daltro Carvalho Junior, Vinicius Rodrigues, Benício Bruno da Silva, Jaqueline Boldo, Lucas Romário, Hannah Rosendo e Andre Reichert e Carolina Pêgo, por todo o apoio que me deram e pelas constantes trocas de conhecimento que tivemos. Expresso minha gratidão também às minhas tradutoras, Shimbherly Crepaldi, Camila Fernandes e Ana Paula Cardoso, pela tradução de alguns vídeos para a minha tese de doutorado. Meus colegas professores do curso de Letras Libras da UFCA, que compreenderam e apoiaram meu afastamento do doutorado por um período de 7 meses.

Desejo expressar meu agradecimento à Professora Dra. Ronice Müller de Quadros, minha orientadora, pela oportunidade de receber orientação e estar envolvida no Projeto do Inventário Nacional de Libras. Agradeço professora Dra. Dina Souza da Silva, minha coorientadora, me acompanha minha tese, tira minha dúvida, me informa sua experiência. Sua contribuição foi fundamental para o meu desenvolvimento como pesquisadora na área de linguística.

RESUMO

A presente pesquisa apresenta uma análise da estrutura oracional e transitividade na Libras. As pesquisas que antecedem nossas análises identificaram a ordem básica S (sujeito), V (verbo), O (objeto) na Libras com argumentos realizados (Quadros, 1999; Royer, 2019). Nesta pesquisa, avançamos nas análises a partir de dados do [Corpus de Libras](#), projeto do Inventário Nacional da Libras (Quadros, 2016a; 2016b; 2016c; Quadros *et al.* 2017a; 2017b; 2017c). Utilizamos as transcrições já existentes, complementadas com análises relativas às propostas da presente pesquisa, e relacionamos os resultados das análises com referências teóricas fim descritivo. A proposta passou a incluir análises a partir da análise dos diferentes tipos de verbos da Libras, considerando a transitividade destes verbos a partir das ocorrências observadas nos dados de produções de Surdos de Referência, surdos que são considerados representantes das comunidades surdas do país. A nossa pesquisa agora se expande para incluir outras possíveis especificações de argumentos e argumentos nulos, omissão e incorporação verbal. Após um período de mais de 27 anos desde a pesquisa de Ferreira-Brito (1995), que representou os estudos iniciais sobre os primeiros aspectos da estrutura da Libras, avançamos nas pesquisas com a língua de sinais. Nosso objetivo foi analisar a transitividade dos verbos para compreender mais sobre a estrutura da ordem das palavras, englobando seis implicações possíveis de sujeito (S), objeto (O) e verbo (V). Além disso, buscamos identificar os tipos de verbos sob a perspectiva da linguística funcionalista, considerando as ordenações das palavras na Libras. Ao comparar as estruturas sinalizadas pelos participantes, confirmamos a presença de argumentos nulos, omissões e incorporações como elementos constituintes das estruturas oracionais na Libras. Em destaque, identificamos o papel gramatical dos tipos de verbos da Libras e da transitividade dos verbos na composição da estrutura da frase na Libras.

Palavras-chave: Linguística Funcionalista; Estruturas Oracionais; Transitividade na Libras; Corpus de Libras.

ABSTRACT

This research presents an analysis of clause structure and transitivity in Libras. The research that preceded our analyzes identified the basic order S (subject), V (verb), O (object) in Libras with realized arguments (Quadros, 1999; Royer, 2019). In this research, we advanced in the analysis based on data from the [Corpus de Libras](#), a project of the National Libras Inventory (Quadros, 2016a; 2016b; 2016c; Quadros *et al.* 2017a; 2017b; 2017c). We used existing transcripts, complemented with analysis related to the proposals of this research, and related the results of analysis with theoretical references for descriptive purposes. The proposal now includes analyzes based on the analysis of the different types of verbs in Libras, considering the transitivity of these verbs based on the occurrences observed in the data of productions by Surdos de Referência, deaf people who are considered representatives of the deaf communities in the country. Our research now expands to include other possible specifications of arguments and null arguments, omission and verbal incorporation. After a period of more than 27 years since the research by Ferreira-Brito (1995), which represented the initial studies on the first aspects of the Libras structure, we have advanced in research with sign language. Our objective was to analyze the transitivity of verbs to understand more about the structure of word order, encompassing six possible implications of subject (S), object (O) and verb (V). In addition, we seek to identify the types of verbs from the perspective of functionalist linguistics, considering the ordering of words in Libras. By comparing the structures indicated by the participants, we confirmed the presence of null arguments, omissions and incorporations as constituent elements of clause structures in Libras. In highlight, we identified the grammatical role of the types of verbs in Libras and the transitivity of verbs in the composition of sentence structure in Libras.

Keywords: Functionalist Linguistics; Orational Structures; Transitivity in Libras; Corpus de Libras.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapeamento tradicional do predicado	44
Figura 2 – Mapeamento de predicado da Neves (2011)	45
Figura 3 – Gramática da Libras on-line	58
Figura 4 – 01 Fase: IPHAN, INDL e Corpus de Libras	88
Figura 5 – 02 Fase: <i>Corpus</i> de Libras e TCLE	89
Figura 6 – 03 Fase: Gravado e estúdio	90
Figura 7 – Estúdio de gravação de <i>Corpus</i> de Libras	91
Figura 8 – 04 Fase: Editor vídeos	91
Figura 9 – 05 Fase: Técnico e pesquisador	92
Figura 10 – 06 Fase: Pesquisador e bolsistas.....	92
Figura 11 – 07 Fase: Bolsistas, ELAN e IDSINAIS	93
Figura 12 – Antigo de Identificador de Sinais – Versão 2006.....	94
Figura 13 – Antigo <i>Signbank</i> da Libras - Versão 2021	95
Figura 14 – Atual <i>Signbank</i> da Libras - Versão 2023	95
Figura 15 – Captura tela de video <i>Vimeo</i> de <i>Onne</i>	96
Figura 16 – 08 Fase: Bolsistas e <i>site</i> de <i>Corpus</i> de Libras	97
Figura 17 – 09 Fase: Pesquisadora Royer e ELAN com EAF	98
Figura 18 – Captura da tela de <i>Corpus</i> de Libras.....	98
Figura 19 – 10 Fase: Seleciona perfil dos vídeos dos surdos	99
Figura 20 – 11 Fase: Observa anotação de ELAN dos surdos	102
Figura 21 – Itens lexicais de Língua de Sinais e de Libras	103
Figura 22 – 12 Fase: Cria trilhas de ELAN.....	115
Figura 23 – Criação de trilhas	119
Figura 24 – 13 Fase: Análise de anotações de ELAN.....	120
Figura 25 – 14 Fase: Discussões e resultados.....	123

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Exemplo de sentenças com verbo transitivo e intransitivo	26
Quadro 2 – Tópicos funcionalistas	41
Quadro 3 – Dados publicações dos títulos de Royer (2019)	46
Quadro 4 – Pesquisas publicadas sobre Sintaxe e Língua de sinais	48
Quadro 5 – Exemplo 1 em Libras de Ferreira-Brito (1995)	62
Quadro 6 – Exemplo 2 em Libras de Ferreira-Brito (1995)	62
Quadro 7 – Exemplo 3 em Libras de Ferreira-Brito (1995)	62
Quadro 8 – Exemplos de Verbos Indicadores	64
Quadro 9 – Sentença ordem SVO.....	65
Quadro 10 – Sentença ordem SOV.....	66
Quadro 11 – Sentença ordem VSO.....	66
Quadro 12 – Ordem das palavras Nulo.....	72
Quadro 13 – Exemplo de argumento nulo.....	74
Quadro 14 – Exemplo de Argumento de omissão.....	75
Quadro 15 – Exemplo de Argumento de incorporação	76
Quadro 16 – Categorias dos verbos por Mak (2021)	81
Quadro 17 – Etapas e fases do desenvolvimento da pesquisa.....	82
Quadro 18 – Coleta do dados no Corpus de Libras	87
Quadro 19 – Sistema de <i>Signbank</i> do país.....	96
Quadro 20 – Critérios dos participantes de Surdos de Referência na 2017.....	99
Quadro 21 – Caracterização dos participantes de Surdos de Referência na 2017 .	100
Quadro 22 – Termo de sinais de movimento circular	103
Quadro 23 – Termo de sinais de movimento retilíneo	104
Quadro 24 – Itens lexicais com articulação labial.....	105
Quadro 25 – Termos de sinais de Libras	106
Quadro 26 – Termos de sinais de SINALIZAR e CONVERSAR	106
Quadro 27 – Termos de sinais de SINALIZAR e DAR	107
Quadro 28 – Sinais de itens lexicais – parte 1	108
Quadro 29 – Sinais de itens lexicais – parte 2	109
Quadro 30 – Itens lexicais com contextos – Parte 1	110
Quadro 31 – Itens lexicais com contextos – Parte 2	111
Quadro 32 – Sinal de 'FALAR'	112

Quadro 33 – Análise de unidades sintáticas de Royer (2019).....	114
Quadro 34 – Ajusta análise de unidades sintáticas.....	115
Quadro 35 – Análise de unidades sintáticas na tese.....	116
Quadro 36 – Ordem com “(xx)” parênteses.....	117
Quadro 37 – Ordem com ‘[xx]’ colchetes	118
Quadro 38 – Unidade de Sintática com verbo nulo – Parte 1.....	120
Quadro 39 – Unidade de Sintática com verbo nulo – Parte 2.....	121
Quadro 40 – Unidade Sintática: dados incluídos e excluídos da análise	122
Quadro 41 – Verbos com transitividade identificados em Libras.....	124
Quadro 42 – Verbos com frequência acima de 40 <i>tokens</i>	126
Quadro 43 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘AJUDAR’).....	128
Quadro 44 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘APRENDER’).....	129
Quadro 45 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘COMEÇAR’).....	130
Quadro 46 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘COMUNICAR’)	131
Quadro 47 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘CONTACTAR’).....	131
Quadro 48 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘ENSINAR’).....	132
Quadro 49 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘ESTUDAR’).....	134
Quadro 50 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘INTERAGIR’).....	135
Quadro 51– Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘PENSAR’).....	135
Quadro 52 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘PRECISAR’).....	136
Quadro 53 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘SABER’).....	138
Quadro 54 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘TER’).....	139

Quadro 55 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘VER’)	140
Quadro 56 – Sinaliza com boias	142
Quadro 57 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SOV (verbo ‘COMUNICAR’)	143
Quadro 58 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SOV (verbo ‘INTERAGIR’)	143
Quadro 59 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SOV (verbo ‘SABER’)	144
Quadro 60 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SOV (verbo ‘TER’)	145
Quadro 61 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo ‘AJUDAR’)	146
Quadro 62 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo ‘CONTACTAR’)	146
Quadro 63 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo ‘ENSINAR’)	147
Quadro 64 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo ‘ESTUDAR’)	147
Quadro 65 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo ‘FALAR’)	148
Quadro 66 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo ‘INTERAGIR’)	148
Quadro 67 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo ‘PENSAR’)	149
Quadro 68 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo ‘SABER’)	150
Quadro 69 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘AJUDAR’)	152
Quadro 70 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘APRENDER’)	152
Quadro 71 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘COMEÇAR’)	154

Quadro 72 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘COMUNICAR’)	155
Quadro 73 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘CONTACTAR’)	156
Quadro 74 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘ENSINAR’)	157
Quadro 75 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘ESTUDAR’)	158
Quadro 76 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘FALAR’)	159
Quadro 77 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘INTERAGIR’) (Continua)	159
Quadro 78 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘PRECISAR’)	160
Quadro 79 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘SABER’) (Continua)	161
Quadro 80 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘TER’)	163
Quadro 81– Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘VER’)	164
Quadro 82 – Sinal com verbos simples e espaciais	167
Quadro 83 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘AJUDAR’)	168
Quadro 84 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘APRENDER’)	170
Quadro 85 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘COMUNICAR’)	171
Quadro 86 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘CONTACTAR’)	172
Quadro 87 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘ENSINAR’)	173
Quadro 88 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘ESCREVER’)	174

Quadro 89 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘ESTUDAR’) (Continua).....	175
Quadro 90 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘FALAR’).....	176
Quadro 91 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘INTERAGIR’).....	176
Quadro 92 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘LER’).....	178
Quadro 93 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘PENSAR’).....	178
Quadro 94 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘PRECISAR’).....	179
Quadro 95 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘SABER’).....	179
Quadro 96 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘VER’).....	180
Quadro 97 – Concordância Recíproca com movimento biretilíneo e retilíneo.....	183
Quadro 98 – Sinal de LER com verbo classificador entidade e verbo espacial.....	183
Quadro 99 – Verbos com concordância regular e objetos-nulos.....	184
Quadro 100 – Verbos com concordância regular – (verbo ‘FALAR’).....	185
Quadro 101 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘AJUDAR’).....	185
Quadro 102 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘APRENDER’).....	188
Quadro 103 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘COMUNICAR’).....	189
Quadro 104 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘CONTACTAR’).....	190
Quadro 105 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘ENSINAR’).....	192
Quadro 106 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘ESCREVER’).....	194
Quadro 107 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘ESTUDAR’).....	195

Quadro 108 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo 'INTERAGIR').....	197
Quadro 109 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo 'LER')	199
Quadro 110 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo 'PRECISAR').....	200
Quadro 111 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo 'SABER').....	202
Quadro 112 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo 'TER')	202
Quadro 113 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo 'VER').....	203
Quadro 114 – Verbo com concordância regular - VER	207
Quadro 115 – Verbo com concordância recíproco - COMUNICAR.....	208
Quadro 116 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'APRENDER').....	208
Quadro 117 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'CONTACTAR')	209
Quadro 118 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'ENSINAR').....	210
Quadro 119 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'ESTUDAR').....	210
Quadro 120 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'FALAR').....	211
Quadro 121 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'INTERAGIR').....	211
Quadro 122 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'PENSAR').....	212
Quadro 123 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'PRECISAR')	213
Quadro 124 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'TER')	214
Quadro 125 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem S[VO] – (verbo 'ESCREVER').....	215

Quadro 126 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem S[VO] – (verbo ‘FALAR’)	217
Quadro 127 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem S[VO] – (verbo ‘LER’)	218
Quadro 128 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem S[VO] – (verbo ‘SINALIZAR’)	219
Quadro 129 – Representando verbo - FALAR e SINALIZAR	220
Quadro 130 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)[VO] – (verbo ‘ESCREVER’)	221
Quadro 131 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)[VO] – (verbo ‘FALAR’)	223
Quadro 132 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)[VO] – (verbo ‘LER’)	223
Quadro 133 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)[VO] – (verbo ‘SINALIZAR’)	225
Quadro 134 – Representando verbo - ‘ESCREVER’ e ‘LER’	227
Quadro 135 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem [SV]O – (verbo ‘VER’)	228
Quadro 136 – Representando verbo – VER	228
Quadro 137 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem [SVO] – (verbo ‘FALAR’)	229
Quadro 138 – Verbo FALAR em dois argumentos (sujeito e objeto)	231
Quadro 139 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem [VO]S – (verbo ‘FALAR’)	232
Quadro 140 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo ‘APRENDER’)	233
Quadro 141 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo ‘COMEÇAR’)	234
Quadro 142 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo ‘ESTUDAR’)	236
Quadro 143 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo ‘FALAR’)	237
Quadro 144 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo ‘PENSAR’)	238

Quadro 145 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo ‘PRECISAR’)	239
Quadro 146 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo ‘SABER’)	241
Quadro 147 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo ‘TER’)	242
Quadro 148 – Verbos sequenciais	244
Quadro 149 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo ‘APRENDER’)	245
Quadro 150 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo ‘COMEÇAR’)	246
Quadro 151 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo ‘FALAR’)	248
Quadro 152 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo ‘PENSAR’)	248
Quadro 153– Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo ‘PRECISAR’)	250
Quadro 154 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo ‘SABER’)	252
Quadro 155 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo ‘TER’)	253
Quadro 156 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem SV – (verbo ‘COMEÇAR’)	255
Quadro 157 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem SV – (verbo ‘ESTUDAR’)	255
Quadro 158 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem SV – (verbo ‘FALAR’)	256
Quadro 159 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem SV – (verbo ‘PENSAR’)	256
Quadro 160 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem SV – (verbo ‘SABER’)	257
Quadro 161 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem (S)V – (verbo ‘COMEÇAR’)	258

Quadro 162 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem (S)V – (verbo ‘PENSAR’).....	258
Quadro 163 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem (S)V – (verbo ‘SABER’).....	259
Quadro 164 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem (S)V – (verbo ‘TER’).....	260
Quadro 165 – Unidade de Sintática com verbo bitransitivo e ordem (S)V(Od)Oi – (verbo ‘ENSINAR’).....	261
Quadro 166 – Unidade de Sintática com verbo bitransitivo e ordem (S)V(Od)Oi – (verbo ‘ENSINAR’).....	262
Quadro 167 – Unidade de Sintática com verbo bitransitivo e ordem (S)[V(Od)](Oi) – (verbo ‘SINALIZAR’).....	263
Quadro 168 – Verbo transitivo em Libras - Exemplo: AS-VEZES IX-eu COMUNICAR SURDO.....	265
Quadro 169 – Verbo bitransitivo em Libras - Exemplo: (EU) ENSINAR (ELES) LIBRAS POSITIVO.....	265
Quadro 170 – Verbo intransitivo em Libras - Exemplo: IX-ele FALAR.....	266
Quadro 171 – Ocorrências das análises transitividade com argumentos realizados.....	266
Quadro 172 – Ocorrências das análises transitividade com argumentos não realizados e ordem das palavras com transitivo.....	268
Quadro 173 – Ocorrências das análises transitividade com argumentos não realizados e ordem das palavras com intransitivo e bitransitivo.....	269

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resultado de unidades sintáticas por Royer (2019).....	31
Tabela 2 – Resultado de ordens dos termos S, V, O	77
Tabela 3 – Verbo sem concordância.....	77
Tabela 4 – Verbo com concordância.....	78
Tabela 5 – Especificação dos tempos e quantitativo de anotações	102
Tabela 6 – Quantitativo de anotações de verbos com transitividade	126
Tabela 7 – Resultado de ordem das palavras do Surdos Referências.....	270

LISTA DE SIGLAS

ASL	- <i>American Sign Language</i> / Língua de Sinais Americana
ASTE	- Associação de Surdos de Teresina
<i>Auslan</i>	- <i>Australian Sing Language</i> /Língua de Sinais Australiana
BDTD	- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BIBIBI	- Bilíngue Bimodal e Binacional
CAS	- Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento aos Surdos
CE	- Ceará
CiFEFiL	- Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos
CNPq	- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODA	- <i>Child of Deaf Adults</i>
DGS	- <i>Deutsche Gebärdensprache</i> / Língua de Sinais Alemã
EaD	- Educação à Distância
EAfs	- <i>Eudico annotation formats</i>
ELAN	- <i>Eudico Linguistic Annotator</i>
FinSL	- <i>Suomalainen Viittomakieli</i> /Língua de Sinais Finlandesa
FP	- <i>Focus Positions</i>
ID	- Identificador de Sinais
INDL	- Inventário Nacional de Diversidade Linguística
INLiFLN	- Inventário de Libras no Grande Florianópolis
IPHAN	- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPOL	- Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística
JSL	- Língua de Sinais Japonesa
L2	- Segunda Língua
Libras	- Língua Brasileira de Sinais
LO	- Língua Oral
LP	- Língua Portuguesa
LRS	- Língua de Sinais Russa
LS	- Língua de Sinais
LSB	- Língua de Sinais Brasileira

LSI	- <i>Lingua dei segni Italiana</i> / Língua de Sinais Italiana
LSKB	- Língua de Sinais Kaapor Brasileira
NALS	- Núcleo de Aquisição de Línguas de Sinais
NGT	- <i>Nederlandse Gebarentaal</i> /Língua de Sinais Holandesa
OSV	- Objeto, Sujeito e Verbo
OVS	- Objeto, Verbo e Sujeito
POSLIN	- Program in Linguistic Studies
PPGL	- Programa de Pós-Graduação em Linguística
PUCRS	- Pontifícia Universidade Católica de Rio Grande do Sul
PUCSP	- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
RN	- Rio Grande do Norte
RS	- Rio Grande do Sul
SC	- Santa Catarina
SEL	- Sistema de Escrita para Língua de Sinais
SOV	- Sujeito, Objeto e Verbo
SUJ	- Sujeito
SVO	- Sujeito, Verbo e Objeto
TCLE	- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TISLR	- <i>Theoretical Issues in Sign Language Research</i>
TO	- Tocantins
TSL	- Língua de Sinais de Taiwan
UESB	- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFJF	- Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMG	- Universidade Federal de Minas Gerais
UFPE	- Universidade Federal de Pernambuco
UFRGS	- Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	- Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	- Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCAR	- Universidade Estadual de
UFU	- Universidade Federal de Uberlândia –
UnB	- Universidade de Brasília
UNICAMP	- Universidade Estadual de Campinas
UNIOESTE	- Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UOC	- Unidade Oracional Complexa
VC	- Vocabulário controlado
VCs	- Vocabulários Controlados
VGT	- Língua de Sinais Flamenga/ <i>Vlaamse Gebarentaal/</i> <i>Flemish Sign Language</i>
VOS	- Verbo, Objeto e Sujeito
VSO	- Verbo, Sujeito e Objeto

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	25
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	25
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA.....	28
1.3 OBJETIVOS DA PESQUISA.....	29
1.3.1 Objetivos Geral	29
1.3.2 Objetivos Específicos	29
1.4 JUSTIFICATIVA	30
1.5 ORGANIZAÇÃO DOS CAPÍTULOS NA TESE	32
2 OS ESTUDOS DAS ESTRUTURAS ORACIONAIS NA PERSPECTIVA FUNCIONALISTA	35
2.1 PERSPECTIVA FUNCIONALISTA NA LINGUISTICA	35
2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PONTO DE VISTA DA GRAMÁTICA TRADICIONAL E FUNCIONALISTA	39
2.3 ESTUDOS DA LIBRAS NO CAMPOS DA SINTAXE	46
3 O ESTUDO DAS ESTRUTURAS PREDICATIVAS NAS LÍNGUAS DE SINAIS...	60
3.1 OS ESTUDOS DA TRANSITIVIDADE NAS LÍNGUAS DE SINAIS.....	60
3.2 OS ESTUDOS DAS ESTRUTURAS ORACIONAIS NAS LÍNGUAS DE SINAIS E LIBRAS	68
3.3 SÍNTESE DE TIPOS DOS VERBOS.....	79
4 METODOLOGIA	82
4.1 CARACTERIZAÇÃO E ETAPAS DA PESQUISA.....	82
4.2 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA COM BASE NO <i>CORPUS</i> DE LIBRAS .	84
4.2.1 <i>Corpus</i> de Libras	85
4.2.2 Participantes dos surdos de referência	88
4.2.3 Organização metadados dos vídeos	90
4.3 DESENVOLVIMENTO DE TRANSCRIÇÃO <i>SOFTWARE ELAN</i> E DE <i>SIGNBANK</i> DO <i>CORPUS</i> DE LIBRAS	92
4.4 PROCEDIMENTO DE COLETA DOS DEDOS DOS SURDOS DE REFERÊNCIA	97

4.4.1	Transcrições com anotações específicas para a análise	101
4.4.2	Transcrições das unidades sintáticas	113
5	ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	123
5.1	IDENTIFICAÇÃO DOS VERBOS TRANSITIVOS, INTRANSITIVOS E BITRANSITIVOS EM LIBRAS	123
5.2	ANÁLISE E DISCUSSÃO DA TRANSITIVIDADE COM ARGUMENTOS REALIZADOS.....	127
5.2.1	Ordem das palavras: SVO	128
5.2.2	Ordem das palavras: SOV	143
5.2.3	Ordem das palavras: OSV	146
5.3	ANÁLISE E DISCUSSÃO DA TRANSITIVIDADE COM ARGUMENTOS NÃO REALIZADOS.....	151
5.3.1	Ordem das palavras: (S)VO	151
5.3.2	Ordem das palavras: SV(O)	168
5.3.3	Ordem das palavras: (S)V(O)	185
5.3.4	Ordem das palavras: O(S)V	208
5.3.5	Ordem das palavras: S[VO]	215
5.3.6	Ordem das palavras: (S)[VO]	221
5.3.7	Ordem das palavras: [SV]O	227
5.3.8	Ordem das palavras: [SVO]	229
5.3.9	Ordem das palavras: [VO]S	231
5.3.10	Ordem das palavras: SV[objeto-oracional]	232
5.3.11	Ordem das palavras: (S)V[objeto-oracional]	245
5.3.12	Ordem das palavras: SV e (S)V	254
5.3.13	Ordem das palavras: (S)VOdOi	261
5.3.14	Ordem das palavras: (S)V(Od)Oi	262
5.3.15	Ordem das palavras: (S)[VOd](Oi)	263
5.4	SÍNTESE DOS RESULTADOS	264
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	272
	REFERÊNCIAS.....	275

1 INTRODUÇÃO

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é a língua de sinais usada pela maioria dos surdos brasileiros e reconhecida pela Lei Federal Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. A Libras não é apenas gestos ou um sistema inferior à Língua Portuguesa. A Libras é uma língua, assim como a Língua Portuguesa. A diferença entre estas é sua modalidade, ou seja, uma é oral auditiva e a outra é produzida utilizando sinais com percepção através da visão e produção no espaço. Assim sendo, para se comunicar em Libras, não basta apenas conhecer sinais. É necessário conhecer a sua gramática para combinar as frases, estabelecendo comunicação.

Nessa comunicação pode ser quaisquer línguas orais e línguas de sinais através do ato de comunicar implica em trocar mensagens pelos humanos, com sua emissão e recebimento de informações. Neves (2021 [1997]) explica que toda comunicação envolve uma delicada negociação entre falante e ouvinte, tem expressão sua língua, além de gestos, expressões faciais e direção do olhar também podem ser mensagens através dos sinais falados.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A pesquisa realizada foca na estrutura oracional na Libras, considerando a verbos com transitividade nesta língua, com a proposta de realizar um estudo profundo da área sintaxe em Libras. Na tese daremos continuidade aos estudos feitos no mestrado realizado por Royer (2019). A presente tese foi elaborada a partir de uma perspectiva funcionalista (Hopper e Thompson, 1984; Neves, 1994, 2021 [1997]; Rost, 2002a; 2002b; Neves, 2000, 2001, 2011, 2021; Silva, 2014).

No nível do mestrado, a ênfase se restringiu a uma única combinação de argumentos que constitui a ordem básica Sujeito, Verbo e Objeto (SVO) da Libras, já no doutorado a pesquisa se expandiu e passou a incluir outras possíveis combinações dos argumentos e os argumentos nulos. Neste sentido, a presente pesquisa avança nos estudos da estrutura da frase na Libras, partindo inicialmente das pesquisas que foram realizadas com a Libras anteriormente, como Ferreira Brito (1995), Quadros (1999), Quadros e Karnopp (2004), Araújo (2013), Napoli, Sutton-Spence e Quadros (2017) e Royer, 2019. Também consideramos discussões de Lillo-Martin e Quadros

(2005; 2010), Quadros e Quer (2010), Veloso (2010), Moraes (2013), Lira (2014), Lourenço (2016) Lourenço e Quadros, (2020).

A partir dessas pesquisas aprofundaremos os tipos de verbos e a distribuição da transitividade dos verbos na Libras para compreender as diferentes ordenações que se apresentam nos dados analisados, dados que representam usos da Libras, no contexto do Inventário Nacional de Libras.

Os verbos transitivos são verbos que precisam de complementos verbais para completar os seus sentidos. Os verbos intransitivos são verbos que não precisam de complementos verbais para completar o seu sentido. Segundo Perini (2007) explica “a noção tradicional de verbo “transitivo” em oposição a “intransitivo” se define assim: um verbo é “transitivo” quando exige a presença de um objeto direto ou objeto indireto em sua oração; e é “intransitivo” quando recusa a presença de um objeto direto.” Por exemplo, em Língua Portuguesa temos um verbo transitivo na seguinte frase: “Você faltou à aula de matemática?” e temos um verbo intransitivo na frase “A bezerra nasceu”. Em língua de sinais percebemos também a relação existente entre os verbos transitivos e intransitivos, como Ferreira-Brito (1995, p. 61) explica:

Além do fato de que a ordem SVO pudesse constituir-se numa interferência do inglês, língua conhecida pelos informantes, Friedman (1976) mostrou que o mais frequente, nos trechos de discurso de ASL analisados por ela, são as construções com verbo no final. No caso de verbos transitivos com SUJ e O invertidos [...] (Ferreira-Brito, 1995, p. 61).

Nas produções em Libras vem-se a relação entre os verbos transitivos e a ordem das palavras em Libras, observando que todas as línguas compartilham uma característica importante. Por exemplo, nas sentenças em Libras percebe-se abaixo, no Quadro 1:

Quadro 1 – Exemplo de sentenças com verbo transitivo e intransitivo

Verbo transitivo: “VOCÊ <u>FALTAR</u> AULA MATEMÁTICA?”	Verbo intransitivo: <u>NASCER</u> BEZERRA
<p>Hand signs for the sentence "VOCÊ FALTAR AULA MATEMÁTICA?". The signs include: a hand with fingers spread (VOCÊ), a hand with index finger pointing up (FALTAR), a hand with index finger pointing down (AULA), a hand with index finger pointing down (MATEMÁTICA), and two asterisks (**).</p>	<p>Hand signs for the sentence "NASCER BEZERRA". The signs include: a hand with index finger pointing up (NASCER), a hand with index finger pointing down (BEZERRA), and two asterisks (**).</p>

Fonte: Elaborado pela autora

Deste modo, o trabalho centra-se em pesquisar sobre as estruturas oracionais produzidas em Libras considerando a transitividade dos verbos. O termo oracional vem da oração que é sinalizada nas produções narrativas das línguas de sinais. É importante salientar que essa pesquisa não se trata de um estudo comparativo entre as línguas de sinais e a língua portuguesa, pois as línguas não têm relação entre suas estruturas. Além do que, já existem diversas investigações acerca das orações em língua portuguesa.

Anteriormente, no mestrado nós direcionamos para os verbos transitivos, se tratando de análise da Libras ligada à ordem das palavras, porém não havia uma análise em relação aos argumentos não realizados, se eles existiam na Libras. A ênfase estava nos argumentos realizados de modo que, ainda, não era abordada a questão dos argumentos nulos, dos verbos bitransitivos e intransitivos. Sendo assim, nesse momento do doutorado que analisar o comportamento das orações com argumentos não realizados, tipos de verbos (simples, concordância regular, concordância reversa, classificadores entidade e classificadores instrumentais) e verbos com transitividade (transitivos, bitransitivos e intransitivos) que apresentam argumentos nulos considerando as relação sintática e semântica. O argumento nulo é oculto um argumento externo e interno, ou seja, não apresenta pronunciado sujeito ou objeto, é como verbo concordância e interrogativa 'QU' e polar (por exemplo, Lillo-Martin, 1986, 1991; Gijn, 2004). Segundo Lillo-Martin (1986) explica que os argumentos nulos são permitidos com verbos simples e concordantes em Língua de Sinais Americana/*American Sign Language* (ASL). E Quadros (1995) pesquisa "categoria vazia" simplesmente pronominal das línguas com sujeito-nulo e objeto-nulo. Quadros e Quer (2008) apresenta:

Em ambas as línguas, há restrições que se aplicam a sentenças que licenciam pronomes nulos. A restrição básica diz respeito às informações veiculadas pelo verbo, ou seja, se o verbo incluir informações de concordância relacionadas à pessoa, ele permite argumentos nulos (externos e/ou internos) (Quadros; Quer, 2008, p. 540, tradução nossa)¹

A intenção é verificar como é a estrutura da ordem das palavras, considerando seis possíveis combinações do sujeito (S), do objeto (O) e do verbo (V), como por

¹ Citação origem de inglês: *In both languages, there are restrictions that apply to sentences that license null pronouns. The basic restriction concerns the information carried by the verb, i.e., if the verb includes agreement information related to person, it allows null arguments (external and/or internal)* (Quadros e Quer, 2008, p. 540)

exemplo, Sujeito, Objeto e Verbo (SOV), Sujeito, Verbo e Objeto (SVO), Objeto, Sujeito e Verbo (OSV), Objeto, Verbo e Sujeito (OVS), Verbo, Sujeito e Objeto (VSO) e Verbo, Objeto e Sujeito (VOS), relacionando-as às estruturas oracionais e a ocorrência em que aparecem os verbos com transitividade. Também serão incluídas na análise em que estes elementos da estrutura estejam nulos, ou seja, não realizados por alguma razão, como argumento omissão licenciada contextualmente ou gramaticalmente e incorporação dos argumentos em tipos específicos de verbos (verbos classificadores instrumentais e verbos classificadores entidade), (por exemplo, Liddell e Johnson, 1986; Supalla, 1986 Veloso, 2010).

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Sobre o meu problema de pesquisa, quero verificar como é a estrutura das orações na Libras com verbos com transitividade, considerando argumentos realizados e nulos. **Há diferenças na ordenação das palavras dependendo do tipo de verbos considerando as seis possíveis ordenações em contextos de expressão da Libras?** As pesquisas anteriores (Lillo-Martin, 1986, 1991; Ferreira-Brito, 1995; Quadros, 1999; Quadros e Quer 2008, por exemplo) focaram na ordenação das palavras, mas não verificaram a distribuição considerando os tipos de verbos. Também identifiquei análises de estruturas da Libras que consideram o tipo de argumentos selecionados pelos verbos, mas utilizando apenas dados intuitivos, com elicitación de orações a partir de diferentes técnicas para análises de sua distribuição, assim como análises com base em sentenças identificadas anteriormente em diferentes estudos (por exemplo, Araújo, 2013; Lira, 2014; Lourenço, 2016; Napoli, Sutton-Spence e Quadros, 2017; Silva e Ampessan, 2018; Lourenço e Quadros, 2020; Oliveira, 2020). A questão de pesquisa apresentada no escopo desta tese se aplica às produções em Libras em contextos de uso a partir do Corpus de Libras: Surdos de Referência. Os dados analisados se debruçam sobre produções mais naturais, nas quais os surdos contam suas experiências de vida num contexto de entrevista livre que se caracteriza quase como uma conversa entre surdos. Considerando os contextos de uso, **qual o comportamento sintático e semântico das combinações das palavras com cada verbo transitividade?** Ainda a pergunta de pesquisa se aplica a base teórica que nortearam as análises do comportamento das estruturas das orações na Libras. Vários estudos se ancoram na vertente gerativista (Quadros, 1999;

Araújo, 2013; Lira, 2014; Lourenço, 2016; Lourenço e Quadros, 2020; Oliveira, 2020). No contexto desta tese, as questões relativas à estrutura da frase na Libras contam com uma análise funcionalista (Rost, 2002a; 2002b; Olizaroski, 2017; Neves, 2021), uma vez que estuda a distribuição das estruturas em contextos de expressão em Libras.

1.3 OBJETIVOS DA PESQUISA

A presente pesquisa centra-se nas possíveis ordenações das palavras a partir dos dados do Surdos de Referência com o intuito de observar os contextos linguísticos nos quais ocorre para explicar tais ocorrências nesta língua. Os predicados analisados serão categorizados a partir dos verbos, considerando-se construções transitivas, intransitivas e bitransitivas. A seguir é apresentado a sistematização dos objetivos.

1.3.1 Objetivos Geral

O presente estudo tem como objetivo geral: descrever a transitividade dos verbos na Língua Brasileira de Sinais, verificando as implicações das mesmas nas ordenações das palavras a partir dos dados do Surdos de Referência.

1.3.2 Objetivos Específicos

A fim de alcançar o objetivo geral proposto, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- 1) Estudar a revisão de literatura das teses e dissertações sobre a estrutura da frase na Libras e a ordem das palavras na Libras;
- 2) Identificar as unidades predicativas com argumentos realizados e argumentos não realizados (argumentos de nulos, de omitidos e de incorporações) que serão analisadas nesta pesquisa;
- 3) Sistematizar as ordenações das palavras na Libras com argumentos realizados e não realizados e semanticamente, considerando a transitividade dos verbos na Libras.

1.4 JUSTIFICATIVA

O interesse em pesquisar as estruturas oracionais da Libras surgiu durante a realização do mestrado, ocasião em que pesquisava a sintaxe, que é uma das vertentes da área da linguística. Naquele momento o foco era pesquisar sobre a ordem das palavras do público surdo que residia na Grande Florianópolis.

Royer (2019) estuda tipologia da sintaxe e a ordem das palavras nas sentenças em Libras, usando como dados em sua metodologia o *Corpus* de Libras: Inventário de Libras no Grande Florianópolis (INLiFLN). A transcrição foi feita usando o *EudicoLinguistic Annotator* (ELAN). A análise dos dados foi feita identificando nos vídeos em Libras a estrutura das sentenças. As ordens das palavras das sentenças em Libras foram identificadas a partir de dados estatísticos e das anotações, e como resultado identificou-se a estrutura básica é SVO².

Observa-se ainda que sua dissertação versa sobre análise da ordem das palavras em Libras, acrescentando mais autores, e seus respectivos pontos de vista observando que estão quase no mesmo padrão, conforme listado abaixo:

- 1) Quadros (1999): SVO – gramaticais; OSV e SOV – derivadas; VSO, VOS e OVS - não são aceitáveis Libras;
- 2) Quadros e Karnopp (2004): SVO – gramaticais; OSV, SOV, VOS e (S)V(O) – restrições; VSO e OVS - não aceitáveis Libras;
- 3) Araújo (2013): SVO – gramaticais; OSV e SOV – derivadas; OVS e VSO – não são derivadas, surdos produziam em LSB;
- 4) Andrade (2015): SVO – frequente na Libras; OSV – observa-se de forma natural nas sentenças causativas;
- 5) Napoli, Sutton-Spence e Quadros (2017): SVO – é ordem básica das palavras de Libras; SOV e OSV – derivadas.

A análise da ordem das palavras nas sentenças em Libras na Grande Florianópolis é realizada através da interação de elementos, utilizando a metodologia de transcrição *ELAN*, para examinar as unidades sintáticas e sua ordem sintática na

² Leia dissertação de Royer (2019), disponível no site para download no link: <https://bu.ufsc.br/teses/PLLG0765-D.pdf>. Acesso em: 6 ago. 2023.

Libras. Esta investigação visa demonstrar a presença de uma ordenação específica em sentenças produzidas com resultados obtidos em verbos com transitivo.

A pesquisa proposta por Royer (2019) indica que a ordem SVO (Sujeito-Verbo-Objeto) é a ordem básica das palavras em Libras, o que significa que muitas sentenças na Libras seguem essa estrutura padrão. No entanto, a pesquisa acordada nas produções no INLiFLN, outras ordens também são encontradas. Identificando-se nestas produções a ordem SOV, VSO e VOS. No entanto, as ordens OSV e OVS não foram identificadas nas produções. Isso sugere que, embora a ordem SVO seja predominante, a Libras pode acomodar ordem das palavras. Após a realização da coleta de dados, foi identificado o resultado conforme mostrado na Tabela 1, como apresentado na dissertação citada:

Tabela 1 – Resultado de unidades sintáticas por Royer (2019)

Unidade sintática	Identificado	Correspondente
Totais argumentos	100%	1.223
Argumentos não realizados	95%	1.162
Argumentos realizados (verbo transitivo)	5%	61

Fonte: Royer (2019)

Apesar de uma pesquisa mencionada enfocando apenas os verbos transitivos, foi observado que 95%, ou seja, correspondia aos argumentos não realizados. Diante dos resultados obtidos, surgiu uma inquietação sobre os outros 95% que ainda não tinham sido aprofundados de Libras. Nesse contexto, a pesquisa se mostra relevante, pois seu objetivo é analisar não apenas os dados já apresentados do verbo transitivo.

O fato de optar pela perspectiva funcionalista para embasar a pesquisa e não a teoria gerativista, é que segundo Quadros (1999), Araújo (2013) e Lira (2014), esta é moldada pela indução e organiza-se a partir de princípios e regras pré-estabelecidas, enquanto, o funcionalismo concentra-se na língua em seu contexto de expressão, como observado nas produções narrativas dos sujeitos surdos que compõem o Surdos de Referência, as quais não contém influência da língua portuguesa, recursos imagéticos ou complementações, colocando apenas a Libras em evidência. Dessa forma, como serão analisadas produções do Surdos de Referência, a teoria funcionalista foi escolhida por ser mais pertinente neste contexto.

Apesar do foco está predominantemente ligado à sintaxe, vinculando-os também a outras áreas da linguística, como a semântica e a morfologia. Assim, nesta tese, estaremos seguindo uma base funcionalista, pois estaremos analisando a Libras a partir dos usos dessa língua utilizando dados do Surdos de Referência, que serão apresentados no subcapítulo de metodologia.

1.5 ORGANIZAÇÃO DOS CAPÍTULOS NA TESE

A tese está organizada em capítulos que versam sobre a língua de sinais, sendo o objeto pesquisa conforme dito anteriormente, tipos de verbos e suas aplicações em estruturas frasais. Neste capítulo inicial, apresentamos uma introdução desta tese para dar uma visão geral do que constitui o presente trabalho.

No capítulo 02, fazemos a exposição dos pressupostos teóricos das perspectivas funcionalistas, com o objetivo de apresentar uma síntese de como os estudos da combinação de palavras são abordados no contexto desta perspectiva teórica. Os estudos no campo da linguística e nas pesquisas com a Libras. Busco aprofundar os estudos já realizados sobre as estruturas predicativas na Libras, mas especialmente os estudos que apresentam uma abordagem funcionalista (por exemplo, Hopper e Thompson, 1984; Halliday e Matthiessen, 2013; Neves, 1994, 2021). Para esta tese, constatando a princípio que vários estudos sobre a estrutura da frase na Libras estão baseados na sintaxe gerativa (por exemplo, Quadros, 1999; Araújo, 2013; Lira, 2014; Lourenço, 2016; Lourenço e Quadros, 2020; Oliveira, 2020). Apresento uma síntese dos estudos nesta perspectiva. No entanto, como meu estudo está pautado na perspectiva funcional, vou abordar com mais detalhes os estudos da Libras com base funcionalista que são bastante recentes (Olizaroski, 2017) e apresentar uma síntese da pesquisa iniciada por mim no meu mestrado (Royer, 2019).

Seguidamente, no capítulo 03, apresento estudos sobre a verbos com transitividade, a partir de uma síntese descritiva dos estudos gramaticais sobre verbos transitivos, bitransitivos e intransitivos no contexto da perspectiva funcional. Tendo como base a discussão sobre a composição das orações e dos verbos com transitividade nos estudos funcionais. Temos tipos dos verbos: verbo simples; verbo com concordância regular; verbo com concordância reversa; verbo classificadores entidade; verbo classificadores instrumentais. Estuda dentro Libras (Ferreira-Brito, 1995; Quadros, 1999; Quadros e Quer, 2008, Veloso, 2010) e língua de sinais (Liddell

e Johnson, 1986; Lillo-Martin, 1986, 1991; Supalla, 1986). Esta base servirá de referência para as minhas análises e para o mapeamento da ordenação de sinais na Libras considerando os tipos de verbos, sendo que a forma de classificação é guiada por esta perspectiva funcionalista.

Adiante, no capítulo 04, apresento a metodologia de pesquisa que será usada. Apresento o Surdos de Referência e os surdos que serão selecionados para a análise, autores que já usaram dados do Surdos de Referência, descrevendo como foi feita as anotações e análises dos dados da pesquisa. Esse trabalho utiliza vídeos de surdos como referências surdas empoderadas, líderes que atuam fortemente na comunidade surda, e a partir das observações, analisar as estruturas oracionais em relação aos verbos. O percurso metodológico da pesquisa com foco de análise nas estruturas oracionais da Libras se dará a partir de três etapas: primeiramente será realizado uma coleta de dados observando vídeos do Surdos de Referência, constituído por referências surdas empoderadas e líderes que atuam fortemente na comunidade surda. Com base nessa coleta, serão selecionados quatro vídeos dos sujeitos surdos e analisar as estruturas oracionais e as ordens das palavras no discurso produzido por cada um deles.

Posteriormente serão realizadas as anotações com a utilização do *software ELAN* (McCleary e Viotti, 2003; Mccleary, Viotti e Leite, 2010; Quadros, 2016a; Royer, 2019), que permite a criação, edição, visualização e busca de anotações através de dados de vídeo e áudio, com os participantes selecionados para integrar esta pesquisa.

Ao finalizar a transcrição, serão analisados os dados transcritos para identificar a unidade predicativa sinalizada relacionando com os verbos transitivos, bitransitivos e intransitivos, como também, a relação entre os argumentos realizados e argumentos não realizados. Os resultados serão analisados através da perspectiva qualitativa e quantitativa.

No capítulo 05, apresento a análise dos dados obtidos junto aos Surdos de Referência selecionados, a partir das transcrições já feitas, relacionando os dados encontrados com as referências teóricas. O primeiro analisa as estruturas oracionais sobre os argumentos externos e internos, como ordem SVO, SOV, VSO, VOS, OSV e OVS. Posteriormente realizou-se a análise das estruturas oracionais onde encontram-se os elementos nulos ou omitidos, com a ocorrência da incorporação verbal, seja do argumento externo ou interno.

Por fim, apresentarei as considerações finais retomando as questões da pesquisa e os objetivos propostos.

2 OS ESTUDOS DAS ESTRUTURAS ORACIONAIS NA PERSPECTIVA FUNCIONALISTA

A abordagem funcionalista estuda aspectos funcionais da língua no campo da ciência linguística e é discutida a partir de duas interfaces, sendo elas, sociologia e antropologia.

No campo em que estuda a sociologia, o sociólogo Durkheim contribuiu durante seu percurso de vida entre 1858-1917 com discussões importantes na área em relação à sociedade e de qual forma se organiza a partir de suas funções sociais. Já na perspectiva antropológica, o autor Malinowski no decorrer de sua trajetória entre 1884-1942, contribuiu com as suas pesquisas buscando a objetividade científica juntamente com a vivência pessoal de seres humanos. Em 1924, ele faz investigações na esfera linguística que retrata as narrativas e produções a partir de uma visão pragmática. Servindo de base para uma visão de sociologia e de antropológica do funcionalismo, em que possibilita a união deste com a linguística, objetivando o estudo da língua em uso.

O funcionalismo é, por sua definição, “uma teoria da organização gramatical das línguas naturais que procura integrar-se em uma teoria global da interação social” (Neves, 2021 [1997], p. 12). E por isso, o funcionalismo linguístico tem como função, compreender a produção da língua natural.

2.1 PERSPECTIVA FUNCIONALISTA NA LINGUISTICA

Funcionalismo linguístico tem como objetivo aprofundar-se nos estudos em relação à língua em uso associado às suas produções naturais de seres humanos realizadas através da comunicação. A linguística é a ciência que estuda a linguagem humana em geral, especificamente as línguas humanas, como forma de comunicação e expressão, língua de sinais são sistema linguística de visual-espacial, a partir dos aspectos estrutura gramaticais, englobando as estruturas das palavras, contextos, fatos da linguagem, dentre comunidade de pessoas surdas. E por isso, o funcionalismo traz propostas que vão na contramão das teorias do gerativismo e também do estruturalismo. Segundo Hopper e Thompson (1984):

Em outras palavras, longe de serem “dadas” aprioristicamente para que possamos construir sentenças, as categorias de N e V na verdade se manifestam apenas quando o discurso assim o exige. Essa perspectiva pode ajudar a nos lembrar que as questões da relação entre a linguagem e a mente só podem ser abordadas considerando a linguagem em seu contexto funcional natural³ (Hopper e Thompson, 1984, p. 747-748)

Desta forma, partindo das definições postas pelos autores supracitados, compartilho do mesmo pensamento de que existe uma relação entre mente e linguagem, a qual relaciona-se com à abordagem funcionalista e materializa-se em produções de falantes nativos, em contexto de usos espontâneos da língua. Esta espontaneidade é um fenômeno que também se faz presente nas línguas de sinais, haja vista o fato de que as produções desta língua ocorrem de maneira natural por falantes nativos e não nativos. Possibilitando assim, entender as produções em línguas de sinais a partir desta perspectiva teórica. Halliday e Matthiessen (2013, p. 3, tradução nossa) colocam que:

Quando as pessoas falam ou escrevem, produzem texto; e o texto é o que os ouvintes e leitores se envolvem e interpretam. O termo ‘texto’ refere-se a qualquer instância de linguagem, em qualquer meio, que faça sentido para alguém que conhece a língua; podemos caracterizar o texto como linguagem funcionando no contexto⁴ (Halliday e Matthiessen, 2013, p. 3, tradução nossa)

Texto neste sentido se refere a uma forma de expressão que compõe o discurso. Seguindo esta noção de texto enquanto expressividade, é possível identificar as produções sinalizadas enquanto textos expressos de maneira visuo-espacial. Porém, em ambas modalidades, deve-se considerar a subjetividade do sujeito como fator preponderante na produção de discursos.

Os textos mais antigos da humanidade foram expressos em escritas cuneiformes ou pinturas rupestres, que eram representações expressas em rochas naquela época. Dessa forma, surgiu a escrita e os primeiros registros. Com o passar do tempo, ao ponto que a humanidade evoluiu, a escrita também. Devido à evolução, os seres humanos iniciaram a sua comunicação, importante salientar que o início da

³ No original: *In other words, far from being ‘given’ aprioristically for us to build sentences out of, the categories of N and V actually manifest themselves Only When the discourse requires it. Such a perspective may help remind us that questions of the relationship between language and the mind can be approached only by considering language in its natural functional context.*

⁴ No original: *When people speak or write, they produce text; and text is what listeners and readers engage with and interpret. The term ‘text’ refers to any instance of language, in any medium, that makes sense to someone who knows the language; we can characterize text as language functioning in context.*

comunicação oral não pode ser comparado com os dias atuais, visto que, na atualidade usufruímos da escrita que tem regras e formas, utilizada em grau acadêmico e com recursos tecnológicos. Além do surgimento, a escrita é uso do papel que é utilizado pela sociedade até a época atual, por isso, em consonância ao exposto, todo ser humano é capaz de se comunicar e transmitir texto como produção espontânea desde que esteja vinculado ao contexto de expressão da língua. Segundo Neves (1994, p. 113):

A gramática funcional é igualmente aplicável a todos os tipos de língua. Na prática, isso significa uma tentativa de atingir o equilíbrio entre o geral e o particular: as descrições não devem ser tão específicas de uma língua que não possam ser transferíveis para outras línguas, nem podem ser tão gerais que as peculiaridades das línguas individuais sejam obscurecidas. Essa busca de adequação tipológica foi operacionalizada em uma interdição de transformações e de filtros, o que, em princípio, opõe as gramáticas funcionais às gramáticas formais (Neves, 1994, p. 113).

Segundo Neves (2021 [1997]) as línguas naturais são utilizadas para diversos fins, observando funções da linguagem específicas em determinadas situações de produção textual. Dentre as diversas finalidades, pode-se entender o texto enquanto elemento comunicativo, o qual será constituído de estruturas gramaticais que ao serem produzidas a partir do uso da língua estabelecem um ato comunicativo. Sendo a comunicação elemento constituinte da visão funcionalista. Conforme Rost (2002a, p. 117):

A linguística funcionalista considera a gramática como um conjunto de estratégias que servem a uma comunicação coerente, destituída de regras fixas. Nessa perspectiva teórica, a gramática é dinâmica e resulta de regularidades advindas das pressões de uso da língua, portanto, nunca se estabiliza. Sendo assim, a gramática não é pré-estabelecida, pois se molda a partir da situação comunicativa, ou seja, ajusta-se ao uso. Em decorrência disso, gramática e discurso estão associados mutuamente, visto que, se é no discurso e sob a influência de seu contexto que a gramática emerge e nele (no discurso) se altera devido aos ajustes das formas para novas funções ou às expansões semânticas, é também a própria gramática que fornece padrões para a construção do discurso, padrões esses decorrentes de pressões cognitivas e, sobretudo, de pressões de uso (Rost, 2002a, p. 117).

De acordo com Rost (2002b) em que apresenta uma perspectiva diferente à teoria gerativista, enfatiza que as produções dos falantes devem ser compostas por estratégias comunicacionais para obter um discurso coerente. Ao estabelecer uma relação destas abordagens com a produção sinalizada, optamos pela análise da utilização de estratégias de comunicação por expressão das línguas de sinais durante

as produções de discursos. Assim, situo minha pesquisa com a abordagem funcionalista e com princípios gramaticais que constituem a língua que se servem de mecanismos articuladores na produção das estratégias de comunicação, tais como: sintaxe, semântica e pragmática. Conforme Silva (2014, p. 19):

O Funcionalismo é uma perspectiva linguística que concebe a língua como um instrumento de comunicação e evidencia o fato de [que] uma língua não pode ser considerada um objeto autônomo, mas sim, uma estrutura submetida ao poder das situações comunicativas, que exercem grande influência sobre a estrutura linguística (Silva, 2014, p. 19)

A pesquisa de Silva (2014) na qual a autora aborda sobre as estruturas comunicacionais que poderão sofrer modificação em virtude da situação em que se realiza o enunciado, a autora apresenta que o objeto da comunicação poderá ser ajustado conforme o falante. Isto é, de acordo com a situação o comportamento do sinalizante poderá mudar e acarretará numa mudança na estrutura comunicacional, por exemplo, a depender do local em que o sinalizante se faz presente, poderá influenciar na sua maneira de se expressar.

É possível detectar essas mudanças que ocorrem nas comunicações em locais formais e informais, por esse motivo, o objeto tem característica autônoma e é passível de mudança na ordem das estruturas comunicacionais. Se compararmos esse pensamento da autora com as línguas de sinais, também ocorrerá e perceberemos que diante do contexto as produções podem ser modificadas, tendo como exemplo, as narrativas encontradas no curso acadêmico de Letras Libras e nas associações de surdos, de fato, encontraremos diferenças nas estruturas comunicacionais que estão atreladas ao funcionalismo.

Silva (2014) mostra o componente do sistema linguístico que determina as relações formais que interligam os constituintes da sentença, atribuindo-lhe uma estrutura. No entanto, ambos ao constituírem o enunciado de línguas orais ou línguas de sinais são vistos de igual modo e valor.

Na perspectiva funcionalista, porém, não se considera que uma descrição da estrutura da sentença seja suficiente para determinar o som e o significado da expressão linguística, entendendo-se que a descrição completa precisa incluir referência ao falante, ao ouvinte e a seus papéis e estatuto dentro da situação de interação determinada socioculturalmente (Neves, 1994, p. 113).

Diante desta introdução sobre a abordagem funcionalista, proponho desenvolver a presente tese analisando o *Corpus* de Libras a partir desta corrente teórica. O funcionalismo e a sociolinguística são duas abordagens distintas no estudo da linguística, cada uma com foco em aspectos diferentes da língua. Os funcionalistas argumentam que as estruturas linguísticas, como palavras, frases e regras gramaticais, existem para servir a um propósito funcional na interação social. Em outras palavras, as estruturas linguísticas são necessidades comunicativas dos falantes. A Sociolinguística investiga variações linguísticas e mudanças na linguagem dentro de diferentes grupos sociais e contextos, também é entender como as variações linguísticas são percebidas e avaliadas na sociedade.

Ao contrário do estudo realizado por Royer (2019), que inicialmente ainda considerava a abordagem gerativista em suas análises, introduzindo posteriormente análises com base funcionalista em suas investigações, neste trabalho pretende-se realizar uma análise aprofundada das produções geradas de Surdos de Referência disponíveis no *Corpus* da Libras, utilizando uma perspectiva funcionalista.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PONTO DE VISTA DA GRAMÁTICA TRADICIONAL E FUNCIONALISTA

Origem de linguística das Língua de Sinais (LS), início nos anos de 1960 que o trabalho de Stokoe que pesquisa sobre fonologia da ASL. Depois, estudos linguísticos demonstram que as LS esse não são simplesmente pantomima ou mímica, pessoas surdas são capazes de expressar ideias abstratas. Stokoe afirma que LS são línguas naturais com estrutura gramatical e complexa (evidências psicolinguísticas e neurolinguísticas), e diferem entre si de modo similar às LO (Língua Oral).

No entanto, a LS (Língua de Sinais) não é um padrão único no país. Por exemplo, temos a Língua de Sinais Kaapor Brasileira (LSKB) de Ferreira-Brito (1995) e a Língua de Sinais Pataxó de Damasceno (2017). Silva (2021) observa que existem estudos que “há estudos que versam sobre pelo menos 21 (vinte e uma) línguas de sinais utilizadas por comunidades surdas no Brasil” (Silva, 2021, p. 106).

Assim, como os países têm suas línguas faladas, estes mesmos países têm suas línguas de sinais. Uma diferença básica entre as línguas faladas e as línguas sinalizadas está na sua modalidade: as línguas faladas são orais-auditivas, com sistema articulatório que utiliza os canais auditivo e vocal para o seu processamento

e produção, enquanto as línguas de sinais são visuo-espaciais, ou seja, línguas que usam sistema articulatório visual e espacial com o uso do corpo. Segunda Sandler e Lillo-Martin (2005, p. 245, tradução nossa) explica:

As diferenças na organização entre línguas faladas e de sinais neste nível de análise levantam importantes questões teóricas sobre a relação entre a biologia da língua e a forma linguística. Se a modalidade manual/corporal-visual é responsável pela forma das sílabas na língua de sinais, então a modalidade oral-auditiva é responsável pela forma das sílabas na língua falada. Isto implica que as restrições nas sílabas faladas não são um conjunto arbitrário, fornecido à linguagem pela UG. Em vez de tomá-los como dados, podemos alcançar uma compreensão mais profunda dessas restrições linguísticas, motivando-as, através da investigação dos canais físicos em que são produzidas e percebidas⁵ (Sandler; Lillo-Martin, 2005, p. 245, tradução nossa).

Para afirmar os aspectos mencionados anteriormente, temos a Lei Federal Nº 10.436, de 24 de abril de 2002⁶, que reconhece a Libras como língua nacional. O funcionalismo estuda as línguas em seu próprio contexto, considerando sua estrutura gramatical como um instrumento de interação na sociedade. No Quadro 2, Neves (2021 [2002]), citando Dik (1987), apresenta alguns tópicos funcionalistas a partir do paradigma formal e do paradigma funcional:

⁵ No original: *The differences in organization between spoken and signed languages at this level of analysis raise important theoretical issues about the relations between the biology of language and linguistic form. If the manual/corporalvisual modality is responsible for the form of syllables in sign language, then the oral-aural modality is responsible for the form of syllables in spoken language. This implies that constraints on spoken syllables are not an arbitrary set, supplied to language by UG. Instead of taking them as given, we stand to reach a deeper understanding of those linguistic constraints by motivating them, through investigation of the physical channels in which they are produced and perceived.* (Sandler; Lillo-Martin, 2006, p. 245)

⁶ Lei Federal Nº 10.436, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm acesso em 12 set 2022.

Quadro 2 – Tópicos funcionalistas

	Paradigma formal	Paradigma funcional
a. Como definir a língua	Conjunto de orações	Instrumento de interação social
b. Principal função da língua	Expressão dos pensamentos	Comunicação
c. Correlato psicológico	Competências: capacidade de produzir, interpretar e julgar orações	Competência comunicativa: habilidade de interagir socialmente com a língua
d. O sistema e seu uso	O estudo da competência tem prioridade sobre o da atuação	O estudo do sistema deve fazer-se dentro do quadro do uso
e. Língua e - contexto / situação	As orações da língua devem descrever-se independentemente do contexto/situação	A descrição das expressões deve fornecer dados para a descrição de seu funcionamento num dado contexto
f. Aquisição da linguagem	Faz-se com o uso de propriedades inatas, com base em um input restrito e não estruturado de dados	Faz-se com a ajuda de um input extenso e estruturado de dados apresentado no contexto natural
g. Universais linguísticos	Propriedades inatas do organismo humano	Explicados em função de restrições: comunicativas; biológicas ou psicológicas; contextuais
h. Relação entre a sintaxe, a semântica e a pragmática	A sintaxe é autônoma em relação à semântica; as duas são autônomas em relação à pragmática; as prioridades vão da sintaxe à pragmática, via semântica	A pragmática é o quadro dentro do qual a semântica e a sintaxe devem ser estudadas; as prioridades vão da pragmática à sintaxe, via semântica

Fonte: Dik, 1987, p. 81-82 (*apud* Neves, 2021 p. 59)

O Quadro 1 acima, sucinta a reflexão das línguas na sociedade. As orações (referentes à sintaxe) estão ligadas a semântica (quando pensamos no contexto em que estas se inserem) em quaisquer línguas no momento em que ocorre o ato comunicativo e nas línguas de sinais não seria diferente. Os funcionalistas analisam as relações sintática e semântica, não a partir de cada palavra, ou seja, é visto a estrutura gramatical durante a expressão da língua. Quando pensamos em predicados verbais e na relação sintática e semântica em Libras, inclui-se diferentes aspectos, entre eles, a análise da ordem das palavras na sentença, e esta última requer uma análise funcionalista sintático-semântica (Quadros, 1999; Royer, 2019). Para Neves (2001, p. 16):

Na verdade, a gramática funcional tem sempre em consideração o uso das expressões linguísticas na interação verbal, o que pressupõe uma certa pragmatização do componente sintático-semântico do modelo linguístico. Essa visão funcional é a que se encontra, desde o começo do século, na Escola Linguística de Praga [...] (Neves, 2001, p. 16).

O presente estudo pretende analisar a relação entre duas áreas de estudo da linguística: a sintaxe e a semântica, que apesar de serem áreas distintas, apresentam proximidade em determinadas produções discursivas. A ordem estrutural de uma sentença, na maioria das vezes, é determinada por Sujeito, Verbo e Objeto (SVO), contudo, é possível que o Objeto se apresente na sentença junto ao verbo, sendo assim, não se mostra de maneira explícita. Do mesmo modo, o sujeito também pode aparecer junto ao verbo na sentença, sendo evidenciado a partir do contexto. Além disso, é possível analisar sentenças em que o objeto é nulo, ou seja, aparece suprimido, e que também é demarcado pelo verbo e compreendido pelo contexto em questão. Sentenças como estas podem ser vistas e analisadas sob a ótica da Semântica.

É importante ressaltar que a pesquisa não se aprofunda nas teorias e estudos semânticos, mas toma como base a semântica para analisar os dados, a fim de mostrar que o sujeito se refere ao argumento externo e o objeto, ao argumento interno. Em relação à sintaxe, o olhar recai sobre a ordem das palavras, à ordem estrutural sinalizada pelos surdos falantes da Libras, que por sua vez são sentenças que levam em consideração o contexto, que estão relacionados à semântica, mostrando que são áreas que, mesmo sendo distintas, apresentam suas proximidades. Assim, o estudo propõe analisar como se desenvolvem as sentenças sinalizadas pelos surdos.

Há estudos da Libras que apresentam análises sintáticas da Libras, por exemplo, Ferreira-Brito (1995) estuda Libras a partir do espaço; Quadros (1999) e Royer (2019) analisaram a ordem das palavras na sentença; Moreira (2007) apresenta dêixis de pessoa em Libras; Lourenço (2016) apresenta o comportamento dos verbos bitransitivos que possuem concordância e verbos de concordância. Assim sendo, este capítulo aborda a predicação verbal.

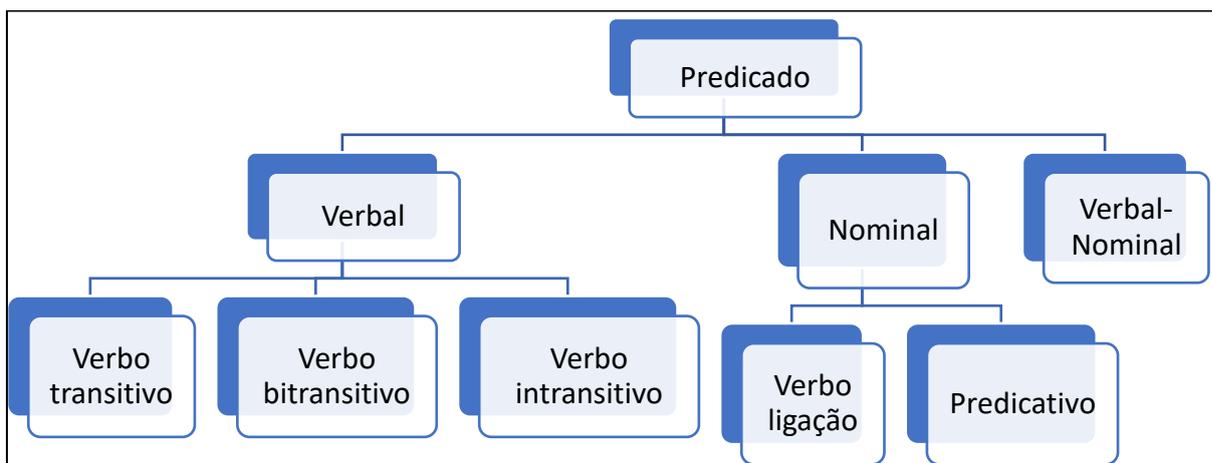
Neste mesmo contexto, traz-se a indagação: O que é predicação verbal? É um conceito de gramática dentro da sintaxe, que apresenta termos essenciais da oração, informando sobre verbos juntamente com o sujeito e o objeto. Nos estudos sobre predicação verbal relacionados à área de língua de sinais, observa-se as expressões dos sinalizantes surdos se estas apresentam argumentos realizados, argumentos não realizados. Neves (2011) explica:

Os predicados são semanticamente interpretados como designadores de propriedades ou relações, e suas categorias são distinguidas segundo suas propriedades formais e funcionais. O predicado – que designa propriedades ou relações – se aplica a um certo número de termos que se referem a entidades, produzindo uma predicação que designa um estado de coisas, ou seja, uma codificação linguística que o falante faz da situação. Estão implicados aí os papéis semânticos e a perspectivação que resolve as funções sintáticas (Neves, 2011, p. 23).

Observa-se que a autora acima explica sobre o predicado na perspectiva da sintaxe, uma vez que todas as línguas são diferentes, sendo impossível comparar cada componente da Língua de Sinais (LS) e da Língua Portuguesa (LP), pois a modalidade da LS é visual-espacial e da LP é oral-auditiva. Também se nota as diferenças do ponto de vista da teoria gerativa e da teoria funcionalista, reforça-se que esta tese é teoria funcionalista, tendo como dados da língua de sinais do Surdo de Referência.

A Teoria Funcionalista vê as línguas como função primordial na sociedade no tocante à comunicação, às ideias e aos significados propostos. Nesta perspectiva tentou-se aproximar essa função primordial aos surdos que têm a língua de sinais e as diversas possibilidades de uso, de produções construídas a partir de sentenças. Observa-se o mapeamento de predicados na Figura 1:

Figura 1 – Mapeamento tradicional do predicado



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

No mapeamento acima, observa-se uma representação tradicional da estrutura do predicado. Ele ilustra o significado do nominal e do verbal-nominal, estabelecendo relações de sintaxe. Uma sentença nominal é uma unidade gramatical que inclui um substantivo (ou pronome) e todos os seus modificadores. Por exemplo, em “O grande carro vermelho está estacionado ali”, “O grande carro vermelho” constitui uma sentença nominal.

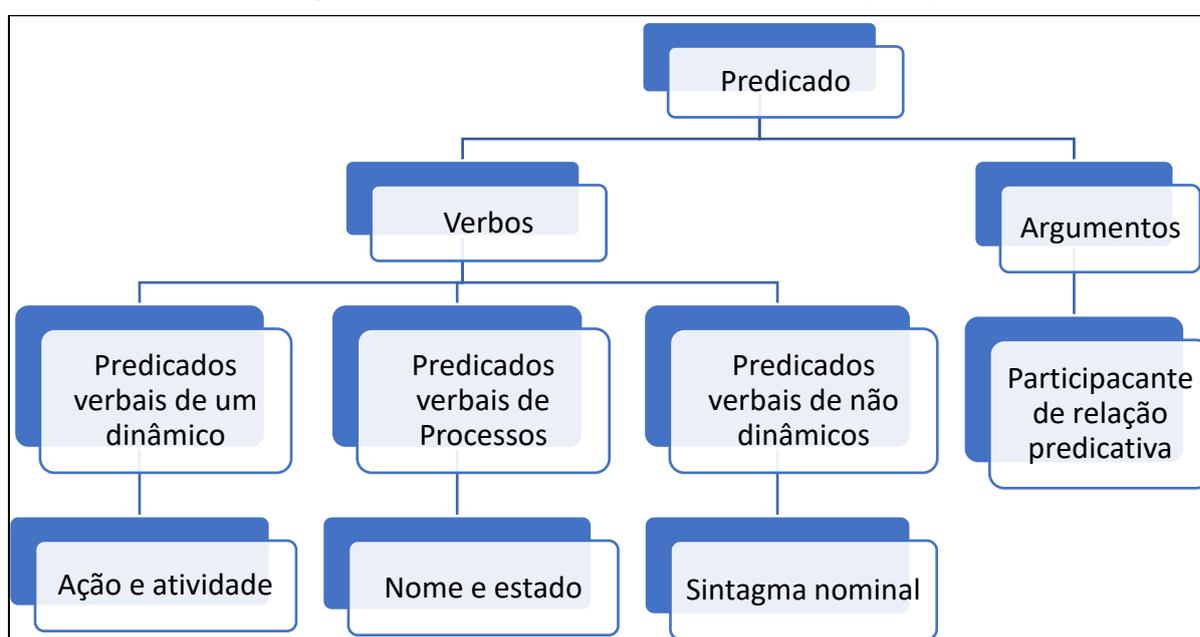
Por sua vez, o termo verbal-nominal pode se referir a um tipo de sentença ou construção que engloba tanto um verbo quanto um nome, indicando uma ação ou um estado associado a um substantivo ou a uma frase nominal. Essa estrutura é comum em vários idiomas e pode ser utilizada para expressar uma variedade de significados complexos. Por exemplo, na sentença “O ato de estudar é importante”, “ato de estudar” representa uma expressão verbal-nominal. “Ato” é um substantivo (nome) e “estudar” é um verbo, e juntos formam uma construção que incorpora elementos de ambos os tipos linguísticos.

Na perspectiva funcionalista, este mapeamento restringe-se mais às atividades se verbal, que, segundo Neves (2011), envolve predicados verbais dinâmicos e predicados verbais não dinâmicos, ou seja, no primeiro caso com um ou dois dinâmicos incluindo o que alguém faz ou o que algo provoca (com agente ou causativo); o segundo envolve predicados não dinâmicos que pode ter um sintagma nominal que é suporte do estado ou não ter agente ou paciente.

Nessa tese, a pesquisa é focada nos verbais (transitivos, intransitivos e bitransitivos), evitando uma abordagem muito ampla. No futuro, pode-se realizar uma pesquisa mais aprofundada sobre estruturas nominais e verbais-nominais.

Nesta perspectiva, os predicados contam com propriedades sintáticas e semânticas envolvendo a forma lexical, as categorias, número, função semântica dos termos e restrições semânticas. Neves (2011) apresenta na Figura 2, o mapeamento de predicado:

Figura 2 – Mapeamento de predicado da Neves (2011)



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A presente pesquisa, assim como nos estudos de Quadros (1999), não se aprofunda detalhadamente nos conceitos semânticos, contudo, se apropria da base, que é o que proporciona suporte para este trabalho. Neves (2011) se propõe a discorrer a respeito de maiores detalhes sobre o assunto. Esta pesquisa é um estudo inicial, que abre as portas para que futuras pesquisas possam ser realizadas, tendo como fundamentação teórica o funcionalismo, visto que a maior parte dos estudos realizados sobre a Libras têm como aporte teórico o gerativismo (por exemplo, Quadros, 1999; Quadros e Karnopp, 2004; Lourenço, 2014, 2016; Almeida-Silva, 2019). Deste modo, entende-se que estudos sobre a Libras que se baseiam no funcionalismo, são estudos novos até então.

Pesquisas publicadas em torno de 1999 ao que se percebe, não conseguiram comprovar determinados fenômenos linguísticos devido à ausência de *corpus*. Por isso, já com a presença de corpus linguístico, esta pesquisa se dedica a olhá-lo por um viés funcionalista, de modo que também se relacione com a sintaxe e como as pessoas surdas produzem suas sentenças em Libras.

Nesta tese, fez-se um exercício de análise dos predicados com base nos usos a partir de uma base mais funcionalista, mas para os fins da descrição realizada tomou-se como ponto de partida a estrutura predicativa mais tradicional. A partir dos estudos realizados buscou-se a aproximações para uma nova proposta de sintaxe em Libras, que vêm ganhando mais espaços como, por exemplo, a dissertação de Royer (2019) que teve como base os verbos transitivos em Libras a partir do Inventário de Libras da Grande Florianópolis (INDLibras FLN). Neste sentido a presente tese busca vários pesquisadores de Libras que apresentam: verbos transitividade. Acrescenta-se que na Libras também contou-se com construções predicativas que não apresentam o verbo pronunciado em Libras. Entre todas estas possibilidades, esta tese analisa a predicação verbal com verbos transitividade.

2.3 ESTUDOS DA LIBRAS NO CAMPOS DA SINTAXE

Royer (2019) apresenta os estudos da sintaxe em Libras, a partir de vários autores que tiveram suas pesquisas relacionadas à sintaxe em Libras do Brasil e nestes achados identificamos sete títulos, observado no Quadro 3:

Quadro 3 – Dados publicações dos títulos de Royer (2019)

(Continua)

Autor, ano	Título	Tipo de referência
Rehfeldt (1983)	Sintaxe e Semântica: da palavra para o texto (diálogo).	Pagina 17. Revista: Ciências e Letras – O espaço semiótico-linguístico das línguas de sinais e o treinamento bilíngue do surdo
Ferreira-Brito (2010 [1995])	Sintaxe	Pagina 60. Livro: Por uma gramática Língua de Sinais

(Conclusão)

Autor, ano	Título	Tipo de referência
Quadros (1999)	A Estrutura frasal da Língua Brasileira de Sinais	Tese
Quadros e Karnopp (2004)	A sintaxe espacial	Capítulo 3 - página 127. Livro: Língua de sinais brasileira - estudos linguísticos.
Araújo (2013)	A posição de sujeito em sentenças da Língua de Sinais Brasileira	Dissertação
Andrade (2015)	Estudos sobre a sintaxe da Libras	Capítulo 2 - página 24. Dissertação de Mestrado: Causatividade em Libras.
Napoli, Sutton-Spence e Quadros (2017)	Influence of predicate sense on word order in sign languages: Intensional and extensional verbs	Artigo Project Muse

Fonte: Royer (2019, p. 32).

Nesta tese a partir dos achados de Royer (2019), realizou-se uma segunda busca de publicações de artigos, dissertações e teses, bem como capítulo de livros, utilizando para o levantamento a plataforma de busca *Google Acadêmico*⁷ e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)⁸. A busca foi realizada inserindo título ou a palavra-chave, bem como leitura do resumo que contivesse os seguintes termos: Sintaxe; Sintática; Sentença; Gramática; Estrutura; Argumentos; Ordem das palavras; Constituição; Sintagma. Como dito anteriormente, com base em Royer (2019), acrescentando autor, ano, título e tipo de referência, criou-se o Quadro 4, a seguir:

⁷ Pesquisa realizada no *site* do *Google Acadêmico*. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?q=sintaxe+Libras&hl=pt-BR&as_sdt=0,5. Acesso 1 nov. 2023.

⁸ Pesquisa realizada no *site* da BDTD. Disponível em: <https://bdtb.ibict.br/vufind/>. Acesso 2 nov. 2023.

Quadro 4 – Pesquisas publicadas sobre Sintaxe e Língua de sinais

(Continua)

Autor e Ano	Título	Tipo De Referência
Quadros (1995)	As categorias vazias pronominais: uma análise alternativa com base na Libras e reflexos no processo de aquisição	Dissertação de Mestrado em Letras de Pós-Graduação em Letras da PUCRS
Quadros (1997)	Aspectos da sintaxe e da aquisição da Língua Brasileira de Sinais	Artigo de Revista de Letras de Hoje
Felipe (1998)	A relação sintático-semântica dos verbos e seus argumentos na Língua Brasileira de Sinais	Tese de Doutorado em Linguística, volume I e II da Departamento de Linguística e Filologia, Faculdade de Letras na UFRJ.
Arrotéia (2005)	O papel da marcação não-manual nas sentenças negativas em Língua de Sinais Brasileira	Dissertação de mestrado em Linguística ao Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP
Lillo-Martin e Quadros (2005)	Focus Constructions in American Sign Language and Língua de Sinais Brasileira	Artigo de Revista de Theoretical Issues in Sign Language Research (TISLR) 8 Proceedings
Veloso (2008)	Construções classificadoras e verbos de deslocamento, existência e localização na língua de sinais brasileira.	Tese de Doutorado em Estudos da Linguagem do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP

(Continuação)

Autor e Ano	Título	Tipo de Referência
Quadros e Quer (2010)	A caracterização da concordância nas línguas de sinais	Livro de Estudos Gerativos de língua de sinais brasileira, de aquisição de Português (L2) por surdos de Editorial Cãnone
Veloso (2010)	Construções classificadoras e verbos de deslocamento, existência e localização na Língua de Sinais Brasileira	
Arrotéia-Kano (2010)	Uma análise sintática para sentenças negativas em LSB	
Moraes (2013)	A gramática da Língua Brasileira de Sinais: aspectos sintáticos	Dissertação de Mestrado em Teoria e Análise Linguística de Pós-Graduação em Letras da UFRGS
Almeida e Almeida (2013)	Tópicos linguísticos: sintaxe na Libras	Artigo de Revista Phologus de CiFEFiL
Almeida (2013)	Aquisição da estrutura frasal na língua brasileira de sinais	Dissertação de mestrado em Linguística da Pós-Graduação em Linguística da UESB
Lira (2014)	Ordem dos termos em estruturas oracionais na língua de sinais brasileira: um estudo em narrativas infantis	Dissertação de mestrado em Linguística da Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB
Almeida e Lessa-de-Oliveira (2014)	O sinal e a estrutura argumental da Língua Brasileira de Sinais	Artigo de Revista de Estudos Linguísticos – UFJF de Veredas atemática

(Continuação)

Autor e Ano	Título	Tipo de Referência
Lourenço (2014)	Concordância, caso e ergatividade em língua de sinais brasileira: uma proposta minimalista	Dissertação de mestrado em Linguística Teórica e Descritiva de Faculdade de Letras da UFMG
Miranda (2014)	Voz passiva em libras? ou outras estratégias de topicalização?	Dissertação de mestrado em Linguística da Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB
Sabanai (2016)	Aspectos gramaticais e discursivos da narrativa na Libras	Tese de Doutorado em Linguística da Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB
Dias Júnior (2016)	Os verbos nos espaços mentais em língua brasileira de sinais	Tese de Doutorado em Letras da Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPE
Benassi (2016)	Sintaxe da Libras: Aplicação dos pronomes pessoais do caso reto aos verbos simples	Artigo de Revista Diálogos
Lourenço (2016)	Por uma derivação sintática das construções bitransitivas em língua brasileira de sinais	Artigo de I Congresso Nacional de Pesquisas em Linguística de Línguas de Sinais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Almeida e Lessa-de-Oliveira (2014)	O sinal e a estrutura argumental da Língua Brasileira de Sinais	Artigo de Revista de Estudos Linguísticos – UFJF de Veredas atemática

(Continuação)

Autor e Ano	Título	Tipo de Referência
Cotovicz, Streiechen e Antoszcyszen (2018)	Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe	Artigo de Revista Odisseia no Natal-RN
Lourenço (2018)	Verb agreement in Brazilian Sign Language: Morphophonology, Syntax & Semantics	Tese de Doutorado em Theoretical and Descriptive Linguistics to the Post-Graduate Program in Linguistic Studies (Poslin) to the UFMG
Silva e Ampessan (2018)	Conexão de orações em libras: um estudo descritivo	Artigo de 2º congresso nacional de pesquisas em linguística e línguas de sinais da UFSC
Royer (2019)	Análise da ordem das palavras nas sentenças em libras do corpus da Grande Florianópolis	Dissertação de mestrado em Linguística da Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC
Silva (2019)	Coordenação aditiva e adversativa em libras	Dissertação de mestrado em Linguística da Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB
Lima (2019)	Relações de causalidade em orações complexas na língua brasileira de sinais	Tese de Doutorado em Linguística da Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB
Almeida-Silva 2019.	A (in) definitude no sintagma nominal em libras: uma investigação na interface sintaxe-semântica.	Tese de Doutorado em Linguística da Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP

(Conclusão)

Autor e Ano	Título	Tipo de Referência
Almeida e Lessa-de-Oliveira (2014)	O sinal e a estrutura argumental da Língua Brasileira de Sinais	Artigo de Revista de Estudos Linguísticos – UFJF de Veredas atemática
Moreira (2020)	O uso de sinais-termo como ferramenta conceitual na descrição das estruturas sintáticas para o ensino de bilinguismo para surdos	Artigo de Revista PUCSP da The Especialista
Oliveira (2020)	A categoria sintática predicativo na língua brasileira de sinais: um estudo descritivo	Dissertação de mestrado em Letras da Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPE
Prado (2020)	Análise da correferencialidade em construções relativas na língua de sinais brasileira	Tese de Doutorado em Teoria e Análise Linguística da Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB
Lourenço e Quadros (2020)	The syntactic structure of the clause in Brazilian Sign Language	Artigo de Revista Walter de Gruyter GmbH to the Book-Brazilian Sign Language Studies
Ferreira (2021)	A estrutura argumental e a voz reflexiva e reflexiva recíproca na língua de sinais brasileira	Tese de Doutorado em Linguística da Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB

Fonte: Elaborado pela autora com base Royer (2019)

Conforme visto acima, no Quadro 6 identificou-se 40 (quarenta) estudos publicados voltados à sintaxe da Libras, demonstrando que após a publicação do levantamento proposto por Quadros (2013) e Royer (2019) em que identificou-se apenas uma tese e uma dissertação, atualmente contabilizou-se sete teses e dez

dissertações, demonstrando o aumento de pesquisadores na presente área. Nossa busca foi realizada no *Google Acadêmico* e BDTD que apresentou teses e dissertações de todas as universidades tornando a tarefa fácil, mas acreditamos que faltam mais publicações serem inseridas nessa tese.

Conforme os autores trazidos, observam-se várias pesquisas com foco na relação entre sintaxe e semântica, sintaxe e fonética e fonologia, sintaxe e morfologia, sintaxe e pragmática, entre outras relações. Deste modo, percebeu-se que a principal área de estudo que se relaciona com as demais é a sintaxe (ROYER, 2019). A autora percebeu ainda que havia sete áreas que se relacionavam com a sintaxe, contudo, a presente pesquisa mostra que o número de estudos que se relacionam entre as áreas da linguística ultrapassa este número, pois não foram percebidos anteriormente e que foram evidenciados agora.

Contudo, mesmo com este alto número de estudos, a escolha foi feita com base naqueles que mais estão em concordância com o tema desta pesquisa, tais como a ordem das palavras, os tipos de verbo e a transitividade verbal. Posteriormente, será realizada uma análise para verificar se há relação entre as teorias e os dados presentes no corpus, visto que alguns autores seguem a linha gerativista. Desse modo, serão trazidos os autores que dão suporte teórico para este estudo. Destas publicações, tem-se autores que analisaram a estrutura da frase na Libras, conforme apresento a seguir:

- 1) **Lillo-Martin e Quadros (2005) (*Focus Constructions in American Sign Language and Língua de Sinais Brasileira*)** – Analisam estrutura da ASL e Libras em surdos adultos, a partir de: foco, foco informativo e foco enfático, como estrutura de foco em ASL e Libras. I-foco (informativo) e E-foco (ênfase) são distintas e que não sejam adquiridas ao mesmo tempo. A duplicação do foco-E (enfático) e as frases com estas construções estão relacionadas e devem ser adquiridas ao mesmo tempo. I-foco e E-foco são diferenciados que sejam adquiridos ao mesmo tempo. A duplicação do foco-E e as construções finais não estão relacionadas às que não sejam adquiridas ao mesmo tempo.
- 2) **Quadros e Quer (2010) (*A caracterização da concordância nas línguas de sinais*)** – Estudam sobre concordância nas línguas de sinais relacionando a morfologia e a sintática, analisando vários tipos dos

verbos com concordâncias, verbos reversos e também argumentos dos verbos com sujeito e objeto. Sobre verbos com concordância dentro sintática e semântica identificou-se que estes são gramaticais como sujeito e objeto do predicado, também analisando a concordância espacial relacionada a sinalização locativa com ponto em espaço. Mostra exemplos desse tipo de verbo: verbos simples; verbos com concordância; verbos espaciais. Nos resultados destes trabalhos temos que verbo com concordância e espacial possuem argumentos locativos, e estes são frequentes na estrutura gramatical. Acrescento que se necessita de aprofundamento em pesquisas sobre a sintaxe e concordância em línguas de sinais.

- 3) **Veloso (2008; 2010) (Construções classificadoras e verbos de deslocamento, existência e localização na Língua de Sinais Brasileira)** – Estuda os classificadores nas línguas de sinais relacionados à morfologia e à sintaxe. A metodologia usa sistema de notação dos sinais, notação foco sinais direita e esquerda, e a relação sentença local ou referência. Analisa a configuração de mão em Classificadores, pesquisa alguns verbos das línguas de sinais no ponto de espaço. Como resultado, identificou-se que nos classificadores da LSB (Língua de Sinais Brasileiro) é possível ter verbos com deslocamento, mas não é verbo de localização nem existência. Mostra ainda a marca de concordância na sentença como concordância sintática. Ainda se apresentam sinais complexos da LSB, também sinais compostos, sinais derivados, incorporação de número, estrutura argumental.
- 4) **Arrotéia-Kano (2010) (Uma análise sintática para sentenças negativas em LSB)** – Pesquisa em sinalizantes o uso de sentença negativa, e identificou-se três tipos: negativos manuais; negativo no componente manual; componente não manual. Nas sentenças negativas da LSB (Língua de Sinais Brasileiro) existem 03(três) tipos de sinais: NÃO; NADA; NINGUÉM. Junto a esses sinais temos a expressão facial denominada “negação facial” dentro dos parâmetros não-manuais para negação. Há a análise dos sinalizantes no intuito de identificar a sentença negativa e se elas são argumentais e não argumentais.

Apresentam ainda as sinalizações com concordância sendo estas um marcador não manual e a negação facial. Esta análise mostrou a restrição fonológica relacionada a estes tipos de sentença agramatical em LSB.

- 5) **Moraes (2013) (A gramática da Língua Brasileira de Sinais: aspectos sintáticos)** – Analisa a estrutura da Libras na perspectiva gramatical, relacionando os achados à pesquisa de Quadros (1999), observando: léxico e componente; três classes de verbos; marcações não-manuais; ordem canônica da frase. Também analisou as interrogativas com elemento QU, apontando aspectos da ASL e Libras. No tocante às estruturas viram-se as interrogativas QU, como por exemplo as frases em Libras: “QUEM BEIJAR JOÃO” e “MARIA BEIJAR QUEM” são sujeito-QU *in situ*; “QUEM BEIJAR JOÃO” e “QUEM MARIA BEIJAR” são sujeito-QU movido; “BEIJAR JOÃO QUEM” é sujeito-QU em posição final. Todas as sentenças interrogativas são gramaticais. Outra observação diz respeito às estruturas das interrogativas com duplicados, como nos exemplos “QUEM BEIJAR MARIA QUEM” e “O QUE JOÃO COMPRAR O QUE” onde observa-se ser usados com objetivo de foco ou ênfase de informação. Já as sentenças QUEM BEIJAR MARIA QUEM BEIJAR” e “O QUE JOÃO COMPRAR O QUE COMPRAR” apresentam agramaticalidade tendo como elemento duplicado somente uma palavra. Apresenta-se ainda que na Libras podem ter elementos espaciais como por exemplo os classificadores “CLs verbais”, sendo a ordem canônica da sentença em Libras a SVO.
- 6) **Lira (2014) (Ordem dos termos em estruturas oracionais na língua de sinais brasileira – um estudo em narrativas infantis)**: Analisa o verbo com concordância, sem concordância e os classificadores a partir da escrita de sinais. Analisa ainda dados, observando como os argumentos lexicais ou nulos. Há a transcrição das estruturas oracionais em *Signwriting* para o sistema de notações da LSB (Língua de Sinais Brasileiro), investigando a ordem dos termos em cada oração bem como os tipos dos verbos e como resultado tem-se a ordem das palavras: SVO, SOV, sujeito nulo (S)VO, com verbos integrativos (SV), com objeto nulo SV(O), sujeito e objeto nulos na mesma sentença (S)V(O). Como

resultado final apresentado temos que a ordem dos termos mais usada nas sentenças da Libras é SVO, e que argumento com verbo no contexto pode apresentar a ordem básica para SOV e OSV, e se as sentenças com classificadores possuem ordem básica para OSV ou SOV.

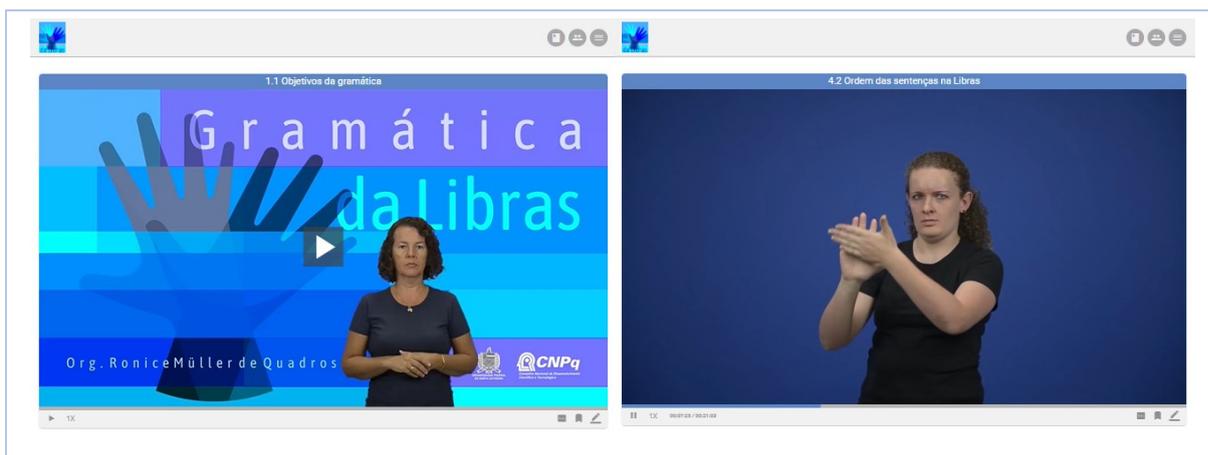
- 7) **Almeida e Lessa-de-Oliveira (2014) (O sinal e a estrutura argumental da Língua Brasileira de Sinais)** – Analisam a estrutura argumental verbal da Libras, usam o *corpus* constituído de apresentação de fala em Libras, os surdos são os sujeitos-informantes, usam gravações em vídeo em Libras e a transcrição dar-se por meio da escrita SEL (Sistema de Escrita para Língua de Sinais). Apresentam a língua de sinais e suas propriedades enquanto línguas naturais e sua respectiva modalidade. Analisa a unidade dos tipos de articulação que é MLMov: uma única raiz semântica; uma raiz semântica em parte dos seus segmentos; mais de uma raiz semântica. Há a unidade dos tipos distintos que não significam nada sozinhas; uma corresponde a outro sinal isoladamente; corresponde a outros sinais isoladamente.
- 8) **Lourenço e Quadros (2020) (*The syntactic structure of the clause in Brazilian Sign Language*)** – Analisam a estrutura sintática da frase em Libras, apresenta ordem frase e argumentos. Pesquisam a ordem das palavras na sentença em orações subordinadas, de advérbio, de topicalização, de focalização. Também analisam verbos simples (verbos sem concordância morfológica), verbos não planos (verbos com concordância morfológica) e deslocamento do objeto. Como resultado tem-se que a ordem básica SVO, e a ordem SOV, OSV e VOS são diferentes em termos de oração sintática, mas SOV pode ser obtido por duplicação do verbo e posição de foco nos verbos simples onde há também deslocamento do objeto em verbos não planos. Na ordem OSV tem-se objeto de deslocamento para posição topicalização. E já na ordem VOS identificamos a partir do contexto de foco contrastivo.

Também foram identificados alguns estudos sobre a transitividade na Libras, conforme segue:

- 1) **Felipe (1998) (A relação sintático-semântica dos verbos e seus argumentos na Língua Brasileira de Sinais)** – Estuda tipologia de línguas com categorias gramaticais, analisando o classificador com verbo, trazendo elementos com marca de concordância ou satélites. As pesquisas em Libras apontam para a morfologia, sintaxe e semântica a partir da relação dos verbos em Libras. Levantamento dos verbos em Libras, analisando a classificação e a relação sintática e semântica dos verbos. Identificou-se que os verbos podem ter valência na estrutura semântica e o substantivo liga-se aos argumentos dos verbos. Há ainda o verbo na categoria complexa no sistema de flexão e satélites, característica de seleção, subcategorização também a partir de regra temática.
- 2) **Lourenço (2016) (Por uma derivação sintática das construções bitransitivas em língua brasileira de sinais)** – Estuda as propostas teóricas da Sintaxe Gerativa na perspectiva sintática em Libras. Analisa sintaticamente a línguas de sinais a partir do modelo da faculdade de linguagem encontrado nas línguas orais. Faz-se um levantamento da construção bitransitiva em Libras e do verbo de transferência e movimento. Ressalta-se que se precisa de mais investigações sobre sintaxe da Libras no tocante as orações bitransitivas.
- 3) **Olizaroski (2017) (A ordem dos constituintes sintáticos na formação de sentenças em libras na perspectiva da linguística funcional)** – Estuda a perspectiva linguística funcional e a estrutura da sentença, analisando a ordem das palavras a partir do verbo e sua transitividade. Apresenta os tipos de funcionalismos: Nichols (1984); Bolinger (1967); Halliday (2004); Givon (1978); Chafe, Thompson, Li e Hopper e a sociolinguística variacionista. Analisa Libras realizando a transcrição das sentenças com sistema de notação das glosa-Libras semelhante a Quadros e Karnopp (2004) e Ferreira-Brito (1995). Comparando nesse estudo a língua portuguesa e a Libras. Observa-se como resultado que a sentença afirmativa, negativa, sentença interrogativa [QU], sentenças interrogativas [SN] ligam-se às ordens SVO, SOV e OSV.

Como pode ser observado acima, cada pesquisador optou por um foco dentro da sintaxe e alguns têm relação com esta tese uma vez que nosso objetivo é ordem das palavras e predicado, a partir do levantamento na língua de sinais do país. Neste 2021, o grupo de pesquisadores fazem uma publicação de vídeos em Libras, chamada de Gramática da Libras *on-line*, conforme Figura 3:

Figura 3 – Gramática da Libras on-line



Fonte: Captura tela de *site* de Gramática da Libras *on-line*⁹

No capítulo 04 apresenta-se a “Introdução às sentenças na Libras”, explicando como por exemplo, a ordem das palavras em Libras e a Sentença em Libras. No texto disponível *on-line* as autoras de Royer e Quadros (2021), apresentam os resultados de Quadros (1999) e Royer (2019) como produção de sentenças ou de coleta de narrativas para fins das respectivas pesquisas e incluindo dados do Corpus de Libras. Identificando a ordem básica da Libras envolvendo a análise das sentenças em diferentes contextos sintáticos, assim como considerando as sentenças com verbos simples, sentenças com marcação não-manual, sentenças sem verbos com concordância, sentenças com verbos com concordância e sentenças com verbos reversos. Também se identifica no estudo supracitado os vários tipos de construção de afirmativa, ênfase/duplicação, foco contrastivas, interrogativa QU, interrogativa polar, topicalizada e negativa.

A Gramática da Língua Brasileira de Sinais citada, foi publicada em plataformas digitais, ou seja, estão disponíveis de forma online, fato muito importante, uma vez que mostra as novas pesquisas que vêm sendo realizadas. Além de os

⁹ Disponível no site: <https://libras.ufsc.br/arquivos/vbooks/gramatica/> Acesso em 2 nov. 2023

estudos desenvolvidos antes disso serem baseados em uma abordagem gerativista, apenas mostram imagens, fotos do sinal que está sendo feito. Já neste novo estudo há a possibilidade de ver os vídeos, os sinais sendo feitos, diretamente relacionados ao corpus, de modo que se percebe de forma mais clara as evidências, comprovando os fenômenos linguísticos produzidos nas sentenças de surdos sinalizantes.

Ao se apoiar apenas no texto escrito e nas imagens que registram as glosas, sente-se a necessidade de um melhor acesso à sinalização propriamente dita, por isso a preocupação em trazer os vídeos como parte do conteúdo, pois mostra a Libras em sua totalidade, permitindo que seja visto com clareza o que ocorre no sistema da língua, fatores que antes passavam despercebidos, e com o corpus, agora podem ser analisados pelos pesquisadores.

O próximo Capítulo tratará sobre as estruturas predicativas. Estes estudos servirão de ponto de partida para as análises sobre predicação verbal na Libras no escopo da presente tese.

3 O ESTUDO DAS ESTRUTURAS PREDICATIVAS NAS LÍNGUAS DE SINAIS

Este capítulo apresenta a estrutura predicativa da Libras, a partir das bases teóricas que focam na ordem das palavras. Aprofundou ainda as pesquisas sobre transitividade cujo funcionalismo considera sintática e semântica. Segundo Hopper e Tompson (1980) o número de componentes aponta a presença de um objeto do verbo, onde todos se relacionam de forma efetiva com uma ação como por exemplo a tipicidade do verbo, o grau de afetação do objeto, a referencialidade e a pontualidade. Acredita-se que o sinalizante produza uma mudança na ordem sentença com autonomia. A presença do verbo aciona a composição da frase nas línguas por meio da seleção dos argumentos dependendo da transitividade do verbo. Segundo Perini (2007, p. 162):

A noção tradicional de verbo “transitivo” em oposição a “intransitivo” se define assim: um verbo é “transitivo” quando exige a presença de um objeto direto em sua oração; e é “intransitivo” quando recusa a presença de um objeto direto. A definição é suficientemente clara, e dela decorre que sempre que houver em uma oração um verbo transitivo, essa oração deve ter objeto direto; e sempre que houver um verbo intransitivo, a oração não pode ter objeto direto. Note-se que o sistema não prevê lugar para verbos que possam ter OD direto ou não, à vontade; logo é de se presumir que tais verbos não existam (Perini, 2007, p. 162).

A perspectiva funcionalista afirma que nas línguas são necessárias a comunicação, dependendo do discurso apresentando sempre argumento realizado ou não realizado. A proposta desta tese situa-se na área da linguística a partir da visão funcionalista aplicada à Libras, buscando identificar a ordem das palavras nesta língua.

3.1 OS ESTUDOS DA TRANSITIVIDADE NAS LÍNGUAS DE SINAIS

A transitividade é um conceito linguístico que se refere à capacidade de um verbo exigido ou permite a presença de um objeto direto em uma sentença. Em outras palavras, a transitividade de um verbo indica se esse verbo precisa de um objeto direto para fazer sentido na sentença.

O verbo transitivo é um tipo de verbo que requer um complemento direto para que uma frase tenha sentido gramatical e semântico. Esse complemento direto pode ser um substantivo, pronome ou expressão nominal, completando o significado do

verbo transitivo ao receber diretamente a ação expressa por ele. Já o verbo bitransitivo é conhecido como verbo transitivo direto e indireto; ele é um tipo de verbo que pode ter tanto um objeto direto quanto um objeto indireto em uma frase. Isso implica que esse tipo de verbo necessita de dois complementos para formar uma construção gramaticalmente correta. Por outro lado, o verbo intransitivo é um tipo de verbo que não requer um complemento direto para que a frase seja gramaticalmente correta e tenha sentido. Isso significa que o verbo intransitivo pode ser utilizado sozinho, sem a necessidade de um objeto para completar sua ação.

O verbo transitivo possui argumento de objeto apresentando ainda como complemento verbal os argumentos internos como ordem “SVO”. Observa-se também a ordem sujeito- externo, verbo e objeto-interno, pois este possui sentido incompleto como verbo intransitivo como SV ou V. Ferreira-Brito (1995, p. 61) explica sobre verbos transitivos com SUJ (sujeito) e O (objeto):

Além do fato de que a ordem SVO pudesse constituir-se numa interferência do inglês, língua conhecida pelos informantes, Friedman (1976) mostra que o mais frequente, nos trechos de discurso de ASL analisados por ela, são as construções com verbo no final (Ferreira-Brito, 1995, p. 61).

Como resultados tem-se os seguintes mecanismos sintáticos em Libras: organização da localização dos referentes; uso do corpo e do espaço de corpo com mudança lexical explícita, diferentes referentes de 3ª pessoa; uma frase sendo trocada pelo uso de só um sinal; reação do experienciador ou ação de agente; conserva constante ligação do evento ao contexto, expressão(produção sinalizada) com contextos gramaticais (tempo verbal, marca de aspecto por alteração fonológica), diferentemente da língua oral. Royer (2019) apresenta exemplos em Libras a partir dos prepostos por Ferreira-Brito (1995), conforme Quadros 5, 6 e 7, a seguir:

Quadro 5 – Exemplo 1 em Libras de Ferreira-Brito (1995)

Uso do espaço para mecanismos gramaticais:

ÁRVORE HOMEM SUBIR

Homem sobe na árvore.

Fonte: Royer (2019, p. 41)

Quadro 6 – Exemplo 2 em Libras de Ferreira-Brito (1995)

Localização dos referentes:

ESCOLA_x MENINO_y IR

O menino foi à escola.

Fonte: Royer (2019, p. 41)

Quadro 7 – Exemplo 3 em Libras de Ferreira-Brito (1995)

Uso do corpo e do espaço do corpo:

ÁRVORE HOMEM CORTAR

Homem corta uma árvore.

Fonte: Royer (2019, p. 41)

Segundo Ferreira-Brito (1995), há três casos especiais. O verbo aparece em último lugar na sentença sinalizada, fazendo com que a estrutura da frase seja

apresentada em objeto + sujeito + verbo (OSV). Entretanto, estudos indicam que, de acordo com a regra da transitividade verbal, o objeto é colocado em última posição, sendo a estrutura, então, sujeito + verbo + objeto (SVO).

Na Libras, o objeto é colocado no início da sentença e o verbo ocupa a última posição, contudo, ainda em concordância com as pesquisas de Ferreira-Brito (1995), a regra da transitividade verbal continua sendo respeitada, ou seja, mesmo que o verbo ocupe a última posição, ainda é transitivo. Sua pesquisa explica que, deste modo, há uma quebra de padrão, o que era SVO, em Libras, torna-se OSV, sem deixar o verbo de ser transitivo.

Observa-se nos exemplos em Libras que os verbos estão no final de sentença na ordem OSV, porém o verbo apresenta ação com referência. Felipe (1998) apresenta o verbo transitivo e sua relação com objeto, confirmando que “[...] se o verbo for intransitivo, o prefixo varia com relação à classe do sujeito, se for transitivo, varia com relação ao objeto” (Felipe, 1998, p. 68).

Quadros e Karnopp (2004) e Andrade (2015) citam o autor Fisher (1973), que apresenta o verbo transitivo a partir das análises da ordem das palavras em ASL, a partir dos aspectos sintático e semântico, mostrando que SVO é a ordem básica das palavras em ASL, observado ainda que são reversíveis o sujeito e o objeto. Fisher (1973, p. 15 *apud* Quadros e Karnopp, 2004, p. 135) “Se o verbo for transitivo e o sujeito ou o objeto forem reversíveis (isto é, poderiam ser o sujeito ou o objeto e ainda ser semanticamente plausíveis), as ordens permissíveis são mais restritas [...]”.

Moreira (2007) apresenta dêixis de pessoa em Libras, usando o modelo de notação de Liddell (2003), buscando sinais com verbo transitivo direto e indireto, fazendo a análise 9.500 verbetes pelo dicionário relação verbos indicadores. Tal pesquisa aponta para verbos indicadores transitivos, identificando verbos com movimento como ação dos verbos, a partir de seis grupos dos apontamentos, e como resultados encontra 112 verbos indicadores. Veja alguns exemplos em Libras no Quadro 8, a seguir:

Quadro 8 – Exemplos de Verbos Indicadores

EXEMPLOS DE VERBOS INDICADORES	
AJUDAR	
OLHAR	
PERGUNTAR	
RESPONDER	

Fonte: Reprodução pelo autor Moreira (2007, p. 121)

As pesquisas de Moreira (2007) evidenciam que há quatro tipos de fenômenos em que somente o verbo se faz presente de forma direta, mostrando que sujeito e objeto são nulos dentro da sentença. Entretanto, mesmo que somente o verbo apareça, a frase mantém o mesmo significado. Mesmo que sujeito e objeto sejam nulos, se fazem presentes no contexto, pois estão relacionados ao espaço de sinalização, de modo que são percebidos de acordo com o local em que são colocados. O verbo deixa claro qual é o sujeito e qual é o objeto, confirmando a transitividade verbal.

Um questionamento que se faz é se há mais que quatro tipos de verbos de concordância presente no corpus, uma vez que Moreira (2007) apresenta esta

quantidade. Pretende-se, com a presente pesquisa, analisar se há outros verbos que também podem ser categorizados dessa forma.

Napoli, Sutton-Spence e Quadros (2017) fizeram a coleta de dados com surdos fluentes em Libras, observando argumentos com base na ordem das palavras em Libras como por exemplo SVO e que também pode ocorrer OSV onde identificamos verbos de manipulação ou classificadores. As autoras citadas, buscam sentenças transitivas, algumas reversíveis e outras, mas não incluem verbos intensionais e extensionais. Elas afirmam que o intensionais é SVO e extensionais é OSV e SOV. Explicam ainda sobre verbo V, se tem objeto como classificador instrumental será inserido no final da sentença, e o verbo que não tem classificador instrumental ordem que será SVO.

Royer (2019) analisou orações predicativas com verbos transitivos, com os argumentos realizados, com base em produções de surdos que integram o *Corpus* de Libras. Nas produções, foram identificadas 61 orações com verbos transitivos, observa nos Quadros 9, 10 e 11 dos exemplos do *Corpus* de Libras:

Quadro 9 – Sentença ordem SVO

SENTENÇA ORDEM SVO

<p>MÃE COMEÇAR CURSO</p> <p><i>Minha mãe começou a fazer um curso.</i></p> <p>EAF – Surda B, tempo de trilha: 10m10s à 10m11s</p> <p>Elementos de tipo de sentença: Afirmativa e verbos simples.</p>
<p>...o fato de sentenças transitivas com verbos simples contarem com argumentos realizados, exatamente porque não tem como recuperar gramaticalmente os argumentos por meio da morfologia verbal, conforme já apontado por outros autores (por exemplo, Quadros, 1999).</p>

Fonte: Royer (2019, p. 114; 124)

Quadro 10 – Sentença ordem SOV

SENTENÇA ORDEM SOV

(PENSAR RESOLVER) EU MÃE CONVERSAR

(Foi nesse momento que resolvi) conversar com minha mãe.

EAF – Surdo D, tempo de trilha: 08m17s à 08m18s

Elementos de tipo de sentença: Subordinada e marcação não-manual de olhos *squint* (olho quase fechado).

O exemplo (56) é uma sentença subordinada, tem a marcação não-manual de olhos squinch e sinal com verbo apresenta final sentença.

Fonte: Royer (2019, p. 137; 138)

Quadro 11 – Sentença ordem VSO

SENTENÇA ORDEM VSO

ENTÃO DEPOIS PASSAR EU LETRAS-LIBRAS

Depois disto eu passei na prova para o Letras Libras da UFSC.

EAF – Surda A, tempo de trilha: 07m51s à 07m56s

Elementos de tipo de sentença: Afirmativa simples, verbo com concordância e morfologia do verbal

Ao observar o exemplo (60) no qual a surda produziu a sentença com verbo e com concordância, o sinal “PASSAR” já incluiria sujeito-verbo na morfologia do verbo, mas ela produziu o sinal “EU” após ter introduzido o verbo derivando a sentença VSO.

Fonte: Royer (2019, p. 138; 139)

O verbo intransitivo não seleciona um argumento externo como objeto, mas é possível compreender ou completar a compreensão. Segundo Debora Aarons (1994) explica sobre Liddell que mostra que qualquer frase tem verbo e pode aparecer sozinho como o elemento na posição do tópico quando ele é intransitivo. A ordem SV é encontrada na maioria das sentenças intransitivas em língua de sinais, e SOV e SVO são as ordens para sentenças transitivas. Além disso, a escolha entre SOV e SVO é frequentemente determinada por considerações fonológicas, onde na maioria das vezes o SOV deve ser preferido na produção em ASL.

Goldin-Meadow *et al.* (2008) descobriram que SOV é recorrente na comunicação não verbal. Observam que os surdos expressam gestos completos em um estudo e organizando fotos em outro, mas agora as cenas envolviam ações de um agente para um paciente como verbos transitivos, em vez de ações intransitivas de mudança de localização.

O verbo bitransitivo necessita de dois complementos como dois verbos, ou dois objetos. Esses dois argumentos são externos, e pode ser sentença subordinada e coordenação. Lourenço (2016) apresenta que verbos bitransitivos possuem concordância e verbos de concordância, e ainda que na língua há a ordem SO (tema) e VO (alvo). Ele faz a citação dos autores Malchukov, Haspelmath e Comrie (2010 *apud* Lourenço, 2016, p. 50):

[...] é surpreendente que quando uma língua possui uma classe fechada de verbos bitransitivos, os mesmos lexemas tendem a ser recorrentes nessa classe, em língua após língua, mais frequentemente verbos como 'dar', 'mostrar', 'ensinar' e às vezes também 'dizer', 'enviar' e 'pedir'. Outros verbos são menos prováveis de ocorrerem, e caso eles ocorram em construções bitransitivas, o mesmo será verdade para os bitransitivos mais canônicos, mencionados acima (Malchukov, Haspelmath e Comrie, 2010, p. 50 *apud* Lourenço, 2016, p. 7).

Lourenço (2014a, p. 8) afirma que “uma observação feita por eles é a de que a maioria dos verbos reversos não é bitransitiva” Quadros e Quer (2010) apresentam sobre verbo com concordância reversa, como por exemplo PEGAR, BUSCAR, ESCOLHER, COPIAR, IMITAR, PERCEBER, EXPLORAR, CONVIDAR, CHAMAR, defendendo ainda que verbo de concordância reversa apresenta uma concordância locativa. Lourenço (2014b) mostra que alguns verbos reversos são bitransitivos,

porque apresentam diferente movimento e lugar com dois argumentos internos, por exemplo: PEDIR, EMPRESTAR e ROUBAR.

Neste capítulo é apresentado uma revisão sobre estudos sobre a ordenação das palavras nas línguas de sinais e na Libras. Notou-se que na maioria dos estudos, a Libras apresenta a ordenação básica SVO, embora apresente também outras possíveis ordenações. Também apresenta uma introdução sobre a transitividade dos verbos considerando as ordenações observadas na Libras. Identificou-se a ordenação básica das palavras na Libras em orações com verbos transitivos com argumentos pronunciados. Ver-se, no entanto, que ainda precisamos estudar mais sobre a transitividade das orações na Libras para aprofundar mais sobre a ordenação das palavras nesta língua. Também verifica-se que grande parte dos dados do *Corpus* de Libras que se analisa indicam que a maioria das orações não apresentam argumentos realizados. Assim, investiga-se a transitividade na Libras com e sem argumentos realizados no escopo desta tese. A seguir, apresenta-se a metodologia da presente pesquisa.

3.2 OS ESTUDOS DAS ESTRUTURAS ORACIONAIS NAS LÍNGUAS DE SINAIS E LIBRAS

Greenberg (1966) fez um levantamento em tipologia sobre a ordem das palavras¹⁰, sendo esta área presente em quaisquer línguas. O autor supracitado explica que as línguas têm várias ordens variantes, existindo seis pedidos possíveis: SVO, SOV, VSO, VOS, OSV e OVS. Mas três normalmente ocorrem como ordens das palavras. A três que não ocorrem em todos, ou pelo menos são excessivamente raros, são VOS, OSV e OVS. Em sentenças declarativas com sujeito nominal e objeto, a ordem das palavras é quase sempre uma em que o sujeito precede o objeto. Observa-se a divisão abaixo proposta por Greenberg (1963):

- 1) A ordem VSO são sempre preposicionais (classe de palavras invariável). Com frequência raramente maior do que o acaso, todas as línguas VSO aparentemente têm ordens básicas alternativas entre as quais SVO.

¹⁰ Greenberg (1966) publica um artigo, primeiro é palavra ingles “*dominant orders*” (tradução em português “**ordens dominantes**”), depois muda para “**ordem dos elementos**”. Atual aumentam pesquisadores que publicam usar “ordem dos constituintes” ou “ordem das palavras”.

- 2) A ordem SOV normalmente ocorre com a presença de substantivos. Se tiver ordem SOV a ordem segue o substantivo nomes, então o adjetivo da mesma forma segue o substantivo.
- 3) A ordem VSO têm SVO apresenta-se como uma alternativa ou como a única alternativa básica. Se ocorrer a ordem SOV, não é uma ordem básica alternativa, ou apenas OSV como a alternativa, então todos os modificadores adverbiais do verbo da mesma forma precedam o verbo.

Ainda embasado em Greenberg (1996), que realizou um levantamento de línguas de orais (pesquisando as línguas no país), refletimos como ocorreriam essas proposições em línguas de sinais?

Na área de estudo da ordem das palavras procuramos aproximar com os estudos referentes às línguas de sinais e Libras. Identificou-se que esta formação vai depender dos sinalizantes escolherem indicar o sujeito no início ou final, bem como o objeto ou o verbo. Busca sintaxe relacionados a considerações funcionalismo como à análise que o sinalizante.

Napoli e Sutton-Spence (2014), fazem a elaboração da ordem das palavras em língua de sinais em vários países totalizando 42 línguas de sinais. Elas tratam da “Ordem dos principais constituintes nas línguas de sinais”, indicando que é a mais básica ordem das palavras na língua de sinais, é ordem SVO e SOV. A partir deste estudo, com 42 línguas, nesta tese escolhemos algumas destas línguas de sinais para exemplificar.

A Língua Russa de Sinais (LRS), aponta que a ordem das palavras em sinais é SVO e SOV. A ordem SVO é categoria de verbo simples, SOV é produzida com predicados classificadores, mostrando o verbo no final da frase. Se o verbo tiver concordância, é SVO. Kimmelman (2012) apresenta a ordem SOV como básica, mas a ordem OVS também é possível quando o verbo está marcado com o sufixo.

Para a Língua Italiana de Sinais/*Lingua dei segni Italiana* (LSI), Cecchetto, Geraci e Zucchi (2006) apresentam a ordem SVO a partir de elementos não-manuais e também pode ocorrer se o V com classificador ou incorporar o O, tem-se a SOV. Mas apresentam na LIS outras sentenças não reversíveis.

Segundo Meir (2003), a Língua de Sinais Israelense, apresenta V e pode combinar com seu O sem combinar com o S. Sugere que a modalidade visual adiciona pressão para uma unidade visual ou coerência do V e O nas línguas de sinais.

Liddell (1985) identificou que a Língua de Sinais Americana menciona elementos manuais na ordem SOV, e pode ocorrer a mudança para OSV. Neste mesmo estudo temos que um classificador ou predicado do classificador, é relacionado a ordem O, ocorrendo também este fato na Língua de Sinais Finlandesa e Língua de Sinais de *Hong Kong* em sentenças não reversíveis.

Língua de Sinais Finlandesa/*Suomalainen Viittomakieli/* (FinSL), apresenta “ordem de sinais finlandesa”, iniciando como “a ordem básica dos elementos” na FinSL. Este estudo é baseado na Teoria Linguística Básica com motivação funcional e tipológica, a partir do verbo transitivo. Jantunen (2008) faz a análise FinSL, e diz que uma condição de boa formação prosódica para cláusulas transitivas declarativas em FinSL é que não haja pausas entre os diferentes constituintes da cláusula. A Ordem do predicado verbal e seus argumentos centrais revelaram-se amplamente regulares como SVO, a ordem OSV foi encontrada apenas no material constituído por orações textuais e que o núcleo argumentos não são necessariamente mesmo expressos em cláusulas textuais.

Coerts (1994), trata da Língua de Sinais Holandesa/*Nederlandse Gebarentaal* (NGT) e afirma que esta não tem uma ordem de sinais inequívoca, embora ela aponte que a ordem de SOV é frequente. Kristoffersen (2003), propõe que a Língua de Sinais Dinamarquesa no que tange a ordem SOV quanto a ordem SVO são típicas, mas o contexto textual afeta fortemente a ordem.

Sobre a Língua de Sinais Australiana/*Australian Sign Language* (Auslan), a pesquisa traz a “ordenação de constituintes em australiana”, e que esta apresenta a ordem SVO, SOV e OSV. Vermeerbergen (1999), VGT (*Vlaamse Gebarentaal/Flemish Sign Language/Língua de Sinais Flamenga*, da Bélgica), rejeitou a análise de SVOV. Quadros (1999) apresenta explicação a ordem das palavras com análise, tem SVOV são dois verbos como foco ou ênfase, por exemplo, EU COMPRAR LIVRO COMPRAR[foco], VOCÊ IR FESTA IR[ênfase]. Mas Quadros (1999) apresenta FP (*Focus Positions*) como uma projeção independente à esquerda de IP (posição funcional), pode explicar a ordem de palavras SOV com verbos simples, porque é, de fato, um SVOV com um verbo nulo licenciado por [+focus] como S(V)OV, por exemplo, EU ~~COMPRAR~~ LIVRO COMPRAR[foco], VOCÊ ~~IR~~ FESTA IR[ênfase].

Assim, observa-se que existem vários critérios sobre determinação, primeiro verbo ou verbo principal e segundo verbo é como elemento repetido ou vice-versa. Se há sentença topicalizada é OSV, ou é do tipo com elemento verbal ou adjetival.

Zhang (2007) explica que a Língua de Sinais de Taiwan (TSL) e a Língua de Sinais Japonesa (JSL) são membros da mesma família de língua de sinais, mas diferem topologia em alguns aspectos fundamentais. Seguindo este mesmo pensamento temos as línguas de sinais SOV que incluem Língua de Sinais Alemã/*Deutsche Gebärdensprache* (DGS), JSL e LIS. Assim como duas línguas faladas podem ser geneticamente relacionadas, e diferir na ordem básica das palavras (por exemplo, inglês e alemão), o mesmo é possível para duas línguas de sinais.

Napoli e Sutton-Spence (2014) mostram o que ocorre na Libras a partir de dois autores: Quadros (2003) e Quadros e Quer (2008). Estes apresentam na língua brasileira de sinais, SVO é argumentado como a ordem não marcada conforme Quadros (2003). Todavia, os verbos concordantes também podem vir na posição final, com a ordem SOV apontando também por Lillo-Martin e Quadros (2010). Isto ocorre se eles são tipicamente misturados na discussão de verbos concordantes.

Os resultados da pesquisa de Royer (2019) se debruçaram sobre sentenças com argumentos pronunciados. No entanto, tais sentenças representam apenas 5% das estruturas analisadas, pois os outros 95% envolveram orações com argumentos não pronunciados, ou seja, argumentos não realizados. Assim, ao analisar as unidades sintáticas, 95% são orações com argumentos não realizados, por isso esta tese aponta para estas possibilidades de produções na Libras. A autora acrescenta ainda que os surdos produzem argumentos não realizados (omitidos, ocultos, nulos e verbo incorporação)¹¹.

Essa nova proposta da ordem das palavras, considerando os argumentos nulos, aponta que estes podem ser o sujeito ou objeto. Tais estudos ainda estão sendo desenvolvidos a partir da dissertação de Royer (2019) com dados obtidos no *Corpus* de Libras pelo inventário de Libras da Grande Florianópolis, apresenta o Quadro 12, a seguir:

¹¹ Omitidos, ocultos e nulos são traduções usadas por diferentes autores para casos nos quais os argumentos podem ser recuperados. Alguns verbos podem não contar com argumentos algum, nestes casos são verbos como CHOVER que não seleciona nenhum argumento, portanto um verbo intransitivo.

Quadro 12 – Ordem das palavras Nulo

Verbos transitivos com os argumentos realizados	Verbos transitivos com os argumentos ocultos (omitidos e nulos)
SVO; SOV; VSO; VOS; OSV; OVS	(S)VO; (S)V(O); S(V)O; SV(O); (O)SV; O(S)V; (O)VS; O(V)S; OS(V)

Fonte: Royer (2019, p. 108)

Royer (2019) em sua pesquisa identifica vários exemplos de argumentos nulos, mas não a análise deste corpus, debruçando-se nas seis ordens possíveis (verbos transitivos com os argumentos realizados). As ordens S(V)O, O(V)S e OS(V) não possuem argumentos realizados, pois os verbos analisados eram transitivos, portanto, com dois argumentos, tendo o sujeito como argumento externo e o objeto como argumento interno.

Sobre argumento não realizados, autores como Quadros (1995), Bahan (1996), Wilbur (1987), Quadros e Karnopp (2004) e Meir *et al.* (2007), apontam que os argumentos já introduzidos podem ser incorporados a um verbo, ou indicados por mudança corporal ou incorporação pelo signatário (nome pessoal). Lillo-Martin (1986) afirma que os “argumentos nulos” são possíveis de ordem das palavras e Neidle (2000) explica sobre argumentos com indicação para os mecanismos em argumentos nulos.

Bergman e Wallin (1985, p. 220) afirmam que quaisquer frases possuem um argumento “omitido”, sem realização articulatória, manual ou não manual, mas os autores citados consideram tal argumento como necessário ser expresso no início do discurso ou para ser compreendido através do contexto. McIntire (1980) e Padden (1988) apresentam sobre a omissão de argumento relacionando os verbos com concordância aos pronomes “eu” e “você”, produzindo assim sentenças “típicas (característica) com uma série de verbos”.

Lillo-Martin (1986) apresenta a estrutura sintática de frases com verbos simples e verbos concordantes, com relação aos sinalizar com nulos e que em língua de sinais, nos verbos com concordância é possível ter esse argumento nulo, mas não com verbos simples. Lillo-Martin (1986, 1991) embasada na teoria de Shepard-Kegl (1985), apresenta verbos simples e verbos de concordância, e dentre estes explicita-se a sintaxe com argumento nulo incluindo a distribuição de nulos.

Quadros (1995) apresenta o estudo de categorias vazias pronominais, nas línguas de sinais com sujeito ou objeto nulo. Neste estudo, observou-se que a criança CODA – *Child of Deaf Adults* (filho de adultos surdos, em tradução livre). sinaliza em Libras, e produz alguns argumentos nulos, e a análise de dados realizada confirma que “as crianças demonstraram o apagamento de pronomes e a adição de pronomes onde podiam ocorrer argumentos nulos” (Quadros, 1995, p. 132).

Apresenta-se os estudos de Jantunen (2008), que identifica sentenças com argumento nulo como ordem das palavras com o nulo pelo FinSL, também tem de omitir argumento. Eles podem apresentar implicações para uma questão mais fundamental em relação à sentença e o seu papel na FinSL, a partir desta variação da ordem dos sinais e da omissão do argumento central. Isso significa que na análise futura da sintaxe da FinSL, pode-se considerar uma perspectiva totalmente diferente.

Proske (2020) pesquisa a ordem de palavras na DGS analisando a concordância e ainda supondo que todos os tipos de verbos participam do processo de concordância, em seu estudo “tarefa de reprodução de sentenças”. Os resultados apresentam (S)OV é a ordem de palavras mais frequente (64,7%) seguida por (S)VO (12,6%), SV (12,2%) e outras ordens (10,5%) apoiando as afirmações de que a DGS é uma língua verbo-final.

Nota-se acima muitos autores tentam elucidar as mais diferentes ponderações sobre o argumento nulo, omissão e incorporação, o que nos faz refletir sobre estas aplicações também na Libras a partir de dados com base nos usos da Libras, e dentre tantas perspectivas surgem reflexões como por exemplo, será que na Libras podemos também inferir estas relações? Observem a síntese de publicações envolvendo análises de produções com argumentos nulos abaixo:

- 1) Argumento nulo (Quadros, 1995; Quadros e Quer, 2008 e 2010; Pizzio, 2011; Lira, 2014; Royer, 2019)
- 2) Argumento oculto (Velooso, 2008; Royer, 2019)
- 3) Argumento omitido (Ferreiro-Brito, 1995; Royer, 2019)
- 4) Argumento não realizado (Royer, 2019)
- 5) Argumento implícito (Ferreiro, 1995; Jeremias, 2020)
- 6) Sujeito nulo (Quadros, 1995; Lira, 2014)
- 7) Sujeito oculto (Araújo, 2013)
- 8) Sujeito implícito (Lira, 2014; Araújo, 2013)

- 9) Omissão do sujeito (Quadros, 1995)
- 10) Objeto nulo (Quadros, 1995; Arrotéia, 2005; Lira, 2014)
- 11) Objeto oculto (Royer, 2019)
- 12) Objeto implícito (Lira, 2014)
- 13) Implícito objeto (Lira, 2014)
- 14) Incorporação do objeto (Olizaroski, 2017)
- 15) Pronomes nulos (Lira, 2014; Royer, 2019)
- 16) Elipse do sujeito (Bernardino, 1999)
- 17) Termos nulos (Lira, 2014)

Ver-se acima que são muitas possibilidades de uso terminológico, então no capítulo referente às análises usaremos para argumento: nulo, omissão e incorporação com verbos transitivos e bitransitivos. No caso de verbos intransitivos, não uso essa terminologia porque não há seleção de argumentos, neste caso temos verbos como CHOVER que constituem uma oração sem argumentos presentes, ou seja, argumentos inexistentes. No caso de verbos como NASCER, seleciona-se um argumento externo que ocupa a posição de sujeito que pode ser omitido, mas não há argumento interno, portanto é inexistente. E a partir de cada um desses conceitos traz-se exemplos em Libras. Veja-se alguns exemplos a seguir, nos Quadros 13, 14 e 15:

Quadro 13 – Exemplo de argumento nulo

a) Argumento nulo: independente da ordem das palavras, é verbo concordância, vejamos o exemplo:



LIVRO (EU) DAR (VOCÊ)

Nulo é sujeito e objeto

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 14 – Exemplo de Argumento de omissão

b) Argumento de omissão: em qualquer produção este pode ser entendido pelo contexto mesmo que não esteja explícito, observem os exemplos:

Contexto:



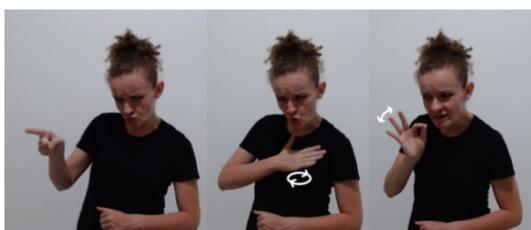
EU VER ESCOLA SURDO



MINHA MÃE PROCURAR (ESCOLA)

O argumento omitido é o objeto, mas percebe-se este pelo contexto “escola”.

Contexto:



VOCE GOSTAR CAFÉ?

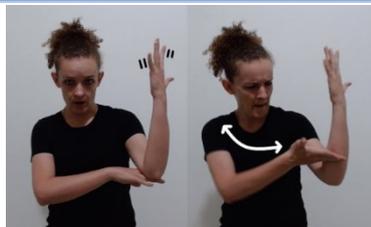


EU ADORAR (CAFÉ)

O argumento omitido é o objeto, mas percebe-se este pelo contexto da pergunta referente ao “café”.

Quadro 15 – Exemplo de Argumento de incorporação

c) Argumento de incorporação é expresso através da sinalização do verbo junto ao sujeito ou objeto, possuindo uma relação morfossintática conforme exemplo:



ARVORE [EU+CORTAR]

Neste exemplo o sujeito e verbo estão incorporados.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nos exemplos acima percebe-se as incidências de nulo, omitido e incorporação em Libras, semelhante ao que Araújo (2013) apresenta em sua pesquisa:

Esses dados foram para sentenças que contemplavam 3 constituintes. Para as frases com menos de 3 elementos identificamos: 3 sentenças com a ordem SV e 3 sentenças com a ordem OS; e 2 frases com as combinações VS, VO e V; obtivemos apenas 1 frase com a ordem OV (Araújo, 2013, p. 90).

Araújo (2013) apresenta 09 (nove) sentenças com argumentos nulos ou omitidos, mas não explica detalhado quais são eles. Porém, discordamos da metodologia por ela utilizada, ou seja, uso de imagens dos fotogramas para sujeitos surdos produzirem as sentenças em Libras com ordenação estruturante simples.

Lira (2014) pesquisa as estruturas oracionais na ordem das palavras em Libras, faz análise de dados escrita de sinais (*SignWriting*)¹², a partir do livro *Rapunzel Surda* (Silveira, Karnopp e Rosa, 2011) e da obra *Cinderela Surda* (Hessel, Karnopp e Rosa, 2007), e sobre estas a autora explica o seguinte:

As estruturas encontradas, entre orações absolutas, principais e subordinadas ou coordenadas, foram SVO, SOV e, ainda, as estruturas com sujeito nulo (S)VO, com verbos inergativos (SV), com objeto nulo SV(O), sujeito e objeto nulos na mesma sentença (S)V(O). Foram encontrados, também, verbos de cópula nula em estruturas de ordem SPred (sujeito-predicativo). As estruturas transitivas do tipo (S)V(O) são possíveis com os chamados verbos com concordância, e em estruturas encaixadas, em que os

¹² *SignWriting* é uma maneira de escrever o movimento do corpo. Ele escreve a aparência do corpo do usuário da Libras quando ele sinaliza. Então, ele é aplicado, pelos sinalizadores da linguagem, para descrever a maneira como eles veem seus próprios sinais. Se o verbo é direcional, é preciso escrever os movimentos como aparecem na vida real (Stumpf, 2016, p. 90).

argumentos nulos são referidos/ sinalizados previamente e recuperados por relação anafórica (Lira, 2014, p. 81).

Face ao exposto, a seguir, apresenta-se a Tabela 2 com a síntese dos resultados da pesquisa de Lira (2014) sobre ordem das palavras com termos nulos:

Tabela 2 – Resultado de ordens dos termos S, V, O

Predicados verbais com verbos transitivos							
(S)V(O)	(S)VO	SV(O)	S(V)O	(S)(V)O	(S)OV	OS(V)	TOTAL
20	36	17	3	3	1	1	80
Predicados verbais com verbos intransitivos							
(S) V		(S) V V		TOTAL			
8		2		10			

Fonte: Adaptado de Lira (2014, p. 91)

Na Tabela 2 acima, nota-se que o verbo transitivo e intransitivo tem termo nulo como argumento nulo, mas nas ordens S(V)O, (S)(V)O e OS(V) não são argumentos. Abaixo observa-se também as Tabelas 3 e 4 nas quais Lira (2014) faz análise do verbo com concordância e sem concordância e ainda a relação deste com verbo transitivo e intransitivo:

Tabela 3 – Verbo sem concordância

Predicados verbais com verbos transitivos							
(S)V(O)	(S)VO	SV(O)	S(V)O	(S)(V)O	(S)OV	OS(V)	TOTAL
17	30	16	2	3	1	1	70
Predicados verbais com verbos intransitivos							
(S) V		(S) V V		TOTAL			
9		2		11			

Fonte: Adaptado de Lira (2014, p. 97)

Tabela 4 – Verbo com concordância

Predicados verbais com verbos transitivos							
(S)V(O)	(S)VO	SV(O)	S(V)O	(S)(V)O	(S)OV	OS(V)	TOTAL
2	5	2	1	0	0	0	10
Predicados verbais com verbos intransitivos							
(S) V		(S) V V		TOTAL			
0		0		0			

Fonte: Adaptado de Lira (2014, p. 98)

Nas Tabelas 3 e 4 acima, pode-se observar que as orações em que há verbo sem concordância ultrapassam as quantidades das que apresentam verbo com concordância, na qual o sujeito fica nulo ou explícito. Todavia, nas ordens S(V)O, (S)(V)O e OS(V) não observa-se argumentos nem o verbo com ou sem concordância. Lira (2014) aponta em seus resultados que os termos de padrão SVO existem com ou sem argumentos nulos.

Acrescenta-se que Lira (2014) é linguista de linha gerativa, e faz uso de metodologia utilizando livros para análise de frase, ou seja, não utiliza Libras natural produzida por surdos, havendo ainda a influência da Língua Portuguesa. Por isso, nesta tese utilizaremos a metodologia na qual os surdos produzem em Libras e em seguida faz-se a transcrição utilizando o *ELAN*, conforme explicitamos anteriormente.

Jeremias (2020) estuda a semântica e a pragmática em Libras a partir da proposta teórica funcional cognitiva, analisando a topicalização na Libras bem como a relação com fatores semânticos e pragmáticos, foco nos verbos transitivos e ainda a ordem das palavras. A citada autora usa como metodologia o *corpus* de Libras, e realiza sua análise de dados a partir destas produções em Libras feitas pelos surdos, analisando verbos com distribuição da ordem canônica x a topicalizada, identificando várias sentenças com argumento nulo ou implícita e incorporação. Jeremias (2020) observa a dissertação de Royer (2019) e expõe seu ponto de vista:

[...] acreditamos, baseados nas análises prévias que fizemos, que um número muito superior a este seria identificado, assim como o que Royer (2019) identificou na sua pesquisa. [...] Outro fator de complexidade nas análises é que muitas construções em língua de sinais são simultâneas, nas quais

diferentes verbos podem incorporar os argumentos, assim como características dos mesmos (Börstell, 2019¹³); logo, muitas construções não apresentaram argumentos explícitos, pois um único sinal pode realizar uma diátese completa, pressupondo implicitamente o sujeito e objeto (Jeremias, 2020, p. 117).

Por essa razão, quantos os autores estão explicando sobre argumentos não realizados, concordamos com Lillo-Martin (1986) que afirma ‘os argumentos nulos’ são possíveis de ordem das palavras, e a partir deste pressuposto iniciamos a nossa pesquisa com base no Surdos Referências, também interessar relacionado de Proske (2020) apresenta a ordem de palavras na Língua de Sinais Alemã (DGS) com argumentos nulos, este quererá acrescentando que essa metodologia inclui a nova proposta ‘Ordem Sintática (argumento não realizado)’ que será analisado e discutido posteriormente no Capítulo 05.

3.3 SÍNTESE DE TIPOS DOS VERBOS

Nos subcapítulos anteriores apresentou-se os tipos dos verbos junto a ordem das palavras e verbos com transitividade. Neste subcapítulo realizou-se uma síntese sobre tipos dos verbos: verbos simples, verbos espaciais, verbos com concordância, verbos classificadores. Os tipos dos verbos são os estudos que classificam os verbos e sua relação com a morfologia e sintaxe, e a fonologia. Acrescentou-se ainda que no estudo com verbos nas línguas de sinais relacionou estes aos processos de formação de palavras em Libras.

Padden (1983) fez análise de verbos em ASL observando as produções dos surdos e o uso dos verbos e a morfologia do radical do verbo, onde estas flexões de pessoa e de número são raízes verbais, mostrando marcadores para localização que podem ser afixados a outro conjunto de verbos radicais e ser possível afixação. Identifica três classes principais de verbos com base em características morfológicas: ‘*Inflecting*’ (flexionados), ‘*Spatial*’ (espaço) e ‘*Plain*’ (simples). Verbos flexionados, ao contrário das outras duas classes, mostra sinais por pessoa e número. Os verbos espaciais marcam a localização e posição. Verbos simples não marcam para essas categorias, como sinais não tem movimento.

¹³ BÖRSTELL, Carl. Differential object marking in sign languages. **Glossa**: a journal of general Linguistics, v. 4, 1. p.1-18, 2019.

Supalla (1986) pesquisa verbos com classificadores em língua de sinais, como produzir sinais movimentos e objetos do mundo real relaciona configuração das mãos como morfemas classificadores, também os relaciona ao classificador semântico.

Quadros (1997) apresenta classificação de verbos em língua de sinais, cria categoria dos verbos com concordância, pesquisa ainda sinais de verbos com duas mãos como dualidade e reciprocidade a partir das produções dos surdos com duas mãos com o mesmo movimento. Observa-se os sinais de verbos em que cada mão deriva de uma relação argumentativa de forma simultânea, por exemplo, o sinal 'COMUNICAR' pode ser amplo relacionado tanto ao sujeito ou objeto nas produções e como esta apresentam a das palavras, por exemplo em 'EU COMUNICAR VOCÊ LIBRAS' ou 'VOCÊ COMUNICAR EU LIBRAS'.

Felipe (1997) apresenta verbos com categorias gramaticais em Libras, são os paradigmas ou classes de palavras de uma língua de sinais, mostra numa palavra o "tipo" relação aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos. Apresenta Verbos na Libras: "a) verbos que não possuem marca de concordância, embora possam ter flexão para aspecto verbal; b) verbos que possuem marca de concordância" (Felipe, 1997, p. 97).

Felipe (1998, p. 18; 19) em sua tese de doutorado, explica categorias gramaticais nas línguas de sinais conforme os estudos de Friedman (1976 *apud* Felipe, 1998):

[...] verbos ancorados, os que são produzidos com o contato em alguma parte do corpo, os multidirecionais, que são produzidos no espaço neutro (espaço à frente do emissor), tendo vários pontos diferentes, indicando ironicamente a direção; os não-multidirecionais, que são produzidos em um único ponto no espaço neutro; e verbos com incorporação do objeto, que em sua configuração *sígnica* trazem simultaneamente a informação sobre a ação e o objeto (Felipe, 1998, p. 18; 19).

Quadros e Karnopp (2004) pesquisadoras de verbos da Libras no Brasil, utilizam do mesmo modelo dos pesquisadores da ASL a partir das três categorias:

a) **Verbos simples**: são verbos que não se flexionam em pessoa e número e não incorporam afixos locativos. Alguns desses verbos apresentam flexão de aspecto. b) **Verbos com concordância**: são verbos que se flexionam em pessoa e número e aspecto, mas não incorporam afixos locativos. c) **Verbos espaciais**: são verbos que têm afixos locativos (Quadros e Karnopp, 2004, p. 116, grifo do autor)

Ferreira (2013) apresenta tipos dos verbos em língua de sinais, mostrando a formação de palavras a partir dos processos de derivação e incorporação, estudo classe de verbos, junto às unidades lexicais que representam os predicados de movimento:

1) Verbos locativos que possuem afixo locativo. 2) Verbos classificadores de entidade, no qual há uma incorporação da CM do CL de entidade. 3) Verbos classificadores de instrumento, no qual a CM representa a maneira que manipulamos o objeto numa ação (Ferreira, 2013, p. 46).

Wanderley (2017) em sua tese sobre “Tipos de Verbos em Libras” aproxima em seus estudos, autores Padden (1983, 1990), Quadros (1999), Quadros e Karnopp (2004), trazendo uma discussão sobre morfemas em Libras, ela apresenta pesquisando verbo com concordância: número-pessoal, de gênero, de locação. Também a pesquisa descreve as definições desses verbos e seus tipos de mecanismos, de direção de movimento e de orientação da mão.

Mak (2021) traz a proposta do termo “verbos manuais” da língua de sinais relacionando seus estudos a perspectiva de Padden (1988) e Quadros e Karnopp (2004), também apontando em sua pesquisa as três categorias, conforme Quadro 6:

Quadro 16 – Categorias dos verbos por Mak (2021)

Verbos locativos	Verbos classificadores de entidade	Verbos classificadores de instrumento	Verbos com configuração de mão classificadora
+ localização	+ animados + classificadores de entidade	+ instrumento + classificadores do tipo SASS	+ inanimado

Fonte: Adaptado de Mak (2021, p. 132)

A partir do que foi até aqui apresentado e ainda considerando os estudos supracitados, busca-se investigar os argumentos dos verbos que foram analisados relacionando-os aos tipos de verbos: Verbos simples; Verbos espaciais; Verbos com concordância (Regular; Reversa; Recíproco); Verbo classificadores (Entidades; Instrumentais). No capítulo de análise apresentaremos as estruturas oracionais e os verbos com transitividade relacionando estes aos os tipos dos verbos.

4 METODOLOGIA

4.1 CARACTERIZAÇÃO E ETAPAS DA PESQUISA

Neste capítulo será apresentada a metodologia da pesquisa utilizada para a análise das estruturas oracionais da Libras, com foco nas unidades predicativas com argumentos realizados e argumentos não realizados, a distribuição das ordenações das palavras, dos tipos de verbos e dos verbos com transitividade. Esta utiliza de metodologia qualitativa, via coleta de dados existentes no *Corpus* de Libras contidos no escopo do projeto do Surdos de Referência e organizados a partir das entrevistas com quatro surdos e suas respectivas produções em Libras durante a execução do citado projeto. Os dados obtidos, as estruturas oracionais, trazem os principais achados a luz da sintaxe e semântica em Libras, a partir de seis etapas relacionadas ao método empregado, bem como as fases e as atividades e ações realizadas para o desenvolvimento da pesquisa, conforme organizado no Quadro 17:

Quadro 17 – Etapas e fases do desenvolvimento da pesquisa

(Continua)

Etapas	Fases	Métodos/Atividades/Ações	Capítulos
1 Etapa	1º Fase	A equipe do Projeto de Inventário Nacional da Libras convida 35 surdos de referência.	4.1 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA COM BASE NO CORPUS DE LIBRAS
	2º Fase	Surdos de referência assinam o Termo de Consentimento	
2 Etapa	3º Fase	O técnico grava atrás de quatro câmeras, enquanto o pesquisador entrevista os surdos de referência.	
	4º Fase	O técnico edita vídeos e organiza os metadados.	
	5º Fase	O técnico entrega os vídeos ao responsável pelo pesquisador.	

(Continuação)

Etapas	Fases	Métodos/Atividades/Ações	Capítulos
2 Etapa	3º Fase	O técnico grava atrás de quatro câmeras, enquanto o pesquisador entrevista os surdos de referência.	4.1 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA COM BASE NO CORPUS DE LIBRAS
	4º Fase	O técnico edita vídeos e organiza os metadados.	
	5º Fase	O técnico entrega os vídeos ao responsável pelo pesquisador.	
3 Etapa	6º Fase	A pesquisadora entrega os vídeos para a equipe de bolsistas que trabalha na transcrição usando o <i>software ELAN</i> .	4.2 DESENVOLVIMENTO DE TRANSCRIÇÃO SOFTWARE ELAN E DE <i>SIGNBANK</i> DO CORPUS DE LIBRAS
	7º Fase	As bolsistas seguem as regras do manual de transcrição e do Identificador de Sinais (ID) (Observação: Atualmente, Libras <i>Signbank</i>). Além disso, a bolsista responsável pelo ID registra novos sinais e os publica no site do ID.	
	8º Fase	As bolsistas finalizam a transcrição com anotações e entregam os vídeos juntamente com os arquivos EAFs – <i>Eudico annotation formats</i> (formato de arquivo do <i>ELAN</i>) para o responsável pelo <i>Corpus</i> de Libras, que os publica no site.	
4 Etapa	9º Fase	A pesquisadora Royer procura vídeos e arquivos EAF com trilha sonora básica e anotações.	4.3 PROCEDIMENTO DE COLETA DOS DEDOS DOS SURDOS DE REFERÊNCIA
	10º Fase	Royer realiza a coleta de dados dos metadados dos surdos de referência e seleciona vídeos e arquivos EAFs.	

(Conclusão)

Etapas	Fases	Métodos/Atividades/Ações	Capítulos
5 Etapa	11º Fase	Royer observa a trilha vídeo com anotações feitas pela transcrição no <i>ELAN</i> .	4.4 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE EM TRANSCRIÇÃO DE ELAN CAPÍTULO
	12º Fase	Royer cria novas trilhas e Vocabulários Controlados (VCs) relacionados ao seu objetivo de Unidade Sintática.	
	13º Fase	Royer realiza a transcrição das anotações com análise em Unidade Sintática, utilizando diversos Vocabulários Controlados (VCs).	
6 Etapa	14º Fase	Apresentação dos resultados da discussão: Ordem Sintática de argumentos realizados e não realizados; Tipos de verbos; Unidades Predicativas.	5 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No estudo desenvolvido pode-se observar no Quadro 7 acima as seis etapas realizadas na pesquisa, tais sejam: documentação para regularidade da pesquisa, gravação, edição, observação e análise. Dessa forma, para melhor progresso da tese, o processo metodológico seguiu quatorze fases.

4.2 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA COM BASE NO *CORPUS* DE LIBRAS

A autora recebeu aporte financeiro por meio de bolsas desde 2014, provido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), quando do início de sua atuação no campo de pesquisa acadêmica, tendo participado do projeto de pesquisa “Inventário de Libras da Grande Florianópolis” que objetivava a criação de um *corpus* de Libras, sendo ela autora da sua dissertação com o tema: “Análise da ordem das palavras nas sentenças em Libras do Corpus da Grande Florianópolis” e da presente tese voltada à “Estrutura Oracional e Transitividade na Libras”. O estudo foi dividido em etapas, uma vez que se iniciou em 2014, apresentando os devidos relatórios acerca dos seus estudos.

Enquanto pesquisadora, eu, Miriam Royer tenho desde a minha graduação participado de todos projetos relacionados à Documentação da Libras idealizados por Quadros *et. al.* (2020) nos últimos cinco anos (2014 a 2019), observando todo este percurso histórico e as mudanças e adaptações que estes projetos têm realizado. Com relação a este percurso enquanto pesquisadora, há o registro na dissertação de mestrado Royer (2019). Além disso, todo o caminho percorrido até hoje pela pesquisadora trouxe um entendimento sobre o procedimento metodológico e restou claro que o cumprimento de etapas em fases facilita o processo em pesquisas científicas, aprofundando temas que são mais explorados quando subdivididos em partes menores.

Quadros (2016a; 2016b; 2016c, 2017) e Quadros *et. al* (2017a; 2017b; 2017c; 2020) em suas pesquisas mostram seus projetos que envolvem várias produções dos inventários da Libras como fruto do reconhecimento de que assim como as demais línguas do mundo, as línguas de sinais devem ser documentadas. No tópico seguinte apresenta-se informações sobre o *Corpus* de Libras e Banco de Dados (*Signbank*) a partir da proposta de verificar a sua construção inicial e o que tem atualmente.

4.2.1 *Corpus* de Libras

O *Corpus* de Libras teve seu início no ano de 2014, através da gravação de vídeos de registro dos dados e metadados em Libras de vários estados do Brasil, organizados em um banco de dados com registros em vídeos. Este banco é de domínio público com autorização explícita dos participantes, seguindo recomendações do Comitê de Ética. Quadros *et. al* (2018) coloca que:

A proposta da pesquisa realizada e apresentada aqui foi de inventariar essa língua, ou seja, realizar um mapeamento dessa língua identificando as situações de usos e as atitudes linguísticas, assim como efetivamente registrar essa língua constituindo um corpus (Quadros *et. al.*, 2018, p 16)

O *Corpus* de Libras é composto por vários projetos, em nossa pesquisa, escolhemos especialmente um projeto que é o **Inventário Nacional de Libras** (Quadros *et. al*, 2020), e este projeto por sua vez apresenta vários subprojetos, a saber:

- 1) **INVENTÁRIO DE LIBRAS GRANDE FLORIANÓPOLIS – ETAPA 01:** Em 2014, sob coordenação de Ronice Müller de Quadros, inicia-se com a coleta de dados em vídeos e EAFs dentro Corpus de Libras referente à Documentação da Libras. Neste momento registra-se quaisquer sinais da Libras obtidos nos vídeos dos sinalizantes da Grande Florianópolis – Santa Catarina (SC).
- 2) **INVENTÁRIO DE LIBRAS GRANDE FLORIANÓPOLIS – ETAPA 02:** sob coordenação de Ronice Müller de Quadros, continua-se a coleta de dados em vídeos e EAFs dentro Corpus de Libras referente à Documentação da Libras, registrando quaisquer sinais da Libras obtidos nos vídeos dos sinalizantes da Grande Florianópolis –SC.
- 3) **INVENTÁRIO DE LIBRAS GRANDE MACEIÓ:** Este projeto realizado em Alagoas (Maceió), sob coordenação de Jair Barbosa da Silva e segue os moldes do Inventário da Libras da Região Grande Florianópolis – SC, a partir da coleta de dados em vídeos de surdos de Alagoas, mostrando a variedade, registrando e acrescentando mais sinais da Libras.
- 4) **INVENTÁRIO DE LIBRAS GRANDE FORTALEZA:** Este projeto realizado em Fortaleza – Ceará (CE), sob coordenação de Rodrigo Nogueira Machado e segue o modelo do Inventário da Libras da Região Grande Florianópolis – SC, a partir da coleta de dados em vídeos de surdos de Fortaleza, mostrando a variedade, registrando e acrescentando mais sinais da Libras.
- 5) **INVENTÁRIO DE LIBRAS REGIÃO DE PALMAS:** Este projeto realizado em Palmas – Tocantins (TO), sob coordenação de Carlos Ludwig e segue o modelo do Inventário da Libras da Região Grande Florianópolis – SC, a partir da coleta de dados em vídeos de surdos de Tocantins, mostrando a variedade, registrando e acrescentando mais sinais da Libras.
- 6) **SURDOS DE REFERÊNCIA:** Este projeto segue o modelo do Inventário da Libras da Região Grande Florianópolis – SC, a partir da coleta de dados em vídeos de surdos líderes (surdos de referência) oriundos de todos os estados brasileiros, mostrando a variedade, registrando e acrescentando mais sinais da Libras.

Acredita-se que esta concepção e realização de projetos de Inventário de Libras surgirão em mais estados, conforme afirma Quadros *et. al* (2020, p. 5460) “[...] Essa coleta de dados objetiva ser replicada em todo o Brasil para o estabelecimento de um Corpus da Libras com dados que permitam análises comparáveis da Libras de diferentes regiões do país”. Por isso urge a necessidade de mais e mais instituições e pesquisadores replicarem ou criarem projetos de Documentação da Libras semelhantes ao Inventário de Libras da Grande Florianópolis. Royer (2019) explica que “[...] as equipes de pesquisadores fazem parte da constituição do Inventário de Libras que passa a integrar as línguas brasileiras por meio da publicação dos materiais bibliográficos, documentação, acesso digital e acesso aos metadados” (Royer, 2019, p. 83).

Observa-se que mais e mais pesquisadores buscam no *Corpus* de Libras e Inventário Nacional de Libras dados para realizarem suas pesquisas, teses e dissertações. As publicações dissertação e teses da Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL) da UFSC, na qual encontra-se 13 (treze) autores que usaram este projeto, conforme pode ser observado no Quadro 18:

Quadro 18 – Coleta do dados no Corpus de Libras

(Continua)

Autor e ano de publicação	Dissertação ou Tese	Coleta do dado no <i>Corpus</i> de Libras
GOMES, 2018	Dissertação	Bilíngue Bimodal e Binacional (BIBIBI)
FABRICIO, 2018	Dissertação	Inventário de Libras da Grande Florianópolis e Surdos de Referência
SILVA, 2018	Tese	Inventário de Libras da Grande Florianópolis
ROYER, 2019	Dissertação	Inventário de Libras da Grande Florianópolis
SILVA, 2020	Dissertação	Inventário de Libras da Grande Florianópolis
JEREMIAS, 2020	Tese	Surdos de Referência
SOARES, 2020	Tese	Surdos de Referência
PÊGO, 2021	Tese	Surdos de Referência

(Conclusão)

Autor e ano de publicação	Dissertação ou Tese	Coleta do dado no <i>Corpus</i> de Libras
SILVA, 2021	Tese	Inventário de línguas de sinais emergentes encontradas no Brasil (modelo base de Inventário Nacional da Libras)
CAMARGO, 2021	Dissertação	Inventário de Libras da Grande Florianópolis
COSTA, 2021	Dissertação	Sobreposição de Bilíngues Bimodais (modelo base de Inventário Nacional da Libras)
SOUZA, 2021	Dissertação	Inventário de Libras da Grande Florianópolis
SERAFIM SOBRINHO, 2022	Dissertação	Surdos de Referência

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No Quadro 8 acima apresentou-se dados da UFSC, mas acredita-se que mais universidades e revistas, fizeram uso destes dados, ampliando a colaboração em mais artigos, teses, dissertações e grupos de pesquisas.

4.2.2 Participantes dos surdos de referência

Com base nesta coleta, foram selecionados vídeos das entrevistas de 35 participantes surdos da língua e foram analisadas as estruturas oracionais e as ordens das palavras no discurso produzido por cada um deles no âmbito da pesquisa. A Figura 4 traz a Fase 1:

Figura 4 – 01 Fase: IPHAN, INDL e Corpus de Libras



Fonte: Reprodução da autora (2023)

Na primeira fase, a autora participou do projeto “Inventário Nacional da Libras”, a qual foi uma pesquisa geral que avaliou os surdos do Brasil todo e, neste projeto, a pesquisadora recebeu incentivo financeiro do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em parceria ao Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL). No ano de 2017, foram convocados trinta e cinco surdos de vários estados brasileiros que são referência de empoderamento surdo e liderança na comunidade. Segundo Quadros *et. al* (2018), os Surdos de Referência foram identificados a partir de orientações dos Guias do INDL que incluem os falantes de referência. Além disso, os autores descrevem o perfil destes participantes:

São pessoas identificadas como representantes da comunidade surda nacionalmente ou localmente, em seus respectivos estados. Esses surdos desempenham funções sociais liderando uma série de ações e atividades em diferentes níveis sociais, tais como, nos níveis políticos, sociais, intelectuais e comunitários (Quadros *et. al* 2018, p. 72).

A pesquisa visou formar um *corpus* em Libras que disponibilizasse a imagem dos entrevistados, dessa forma, os surdos que seriam entrevistados precisavam consentir sobre o uso de sua imagem no *site* disponibilizado com os sinais coletados nas entrevistas. Os participantes liberaram o uso de gravações em coleta de dados, documentando sua vontade no Termo de Aceite. A Figura 5 traz a Fase 2:

Figura 5 – 02 Fase: *Corpus* de Libras e TCLE



Fonte: Reprodução da autora (2023)

A segunda fase foi referente à assinatura deste documento Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, somente após essa anuência, à terceira fase pôde se iniciar, o que fez com que os surdos fossem até à cidade de Florianópolis-SC, onde foram entrevistados. Como o site é aberto ao público e os estudos buscavam a documentação linguística dos sinais utilizados pelos surdos convidados, o TCLE foi

um documento obrigatório que garantiu o uso da imagem dos participantes nas entrevistas.

4.2.3 Organização metadados dos vídeos

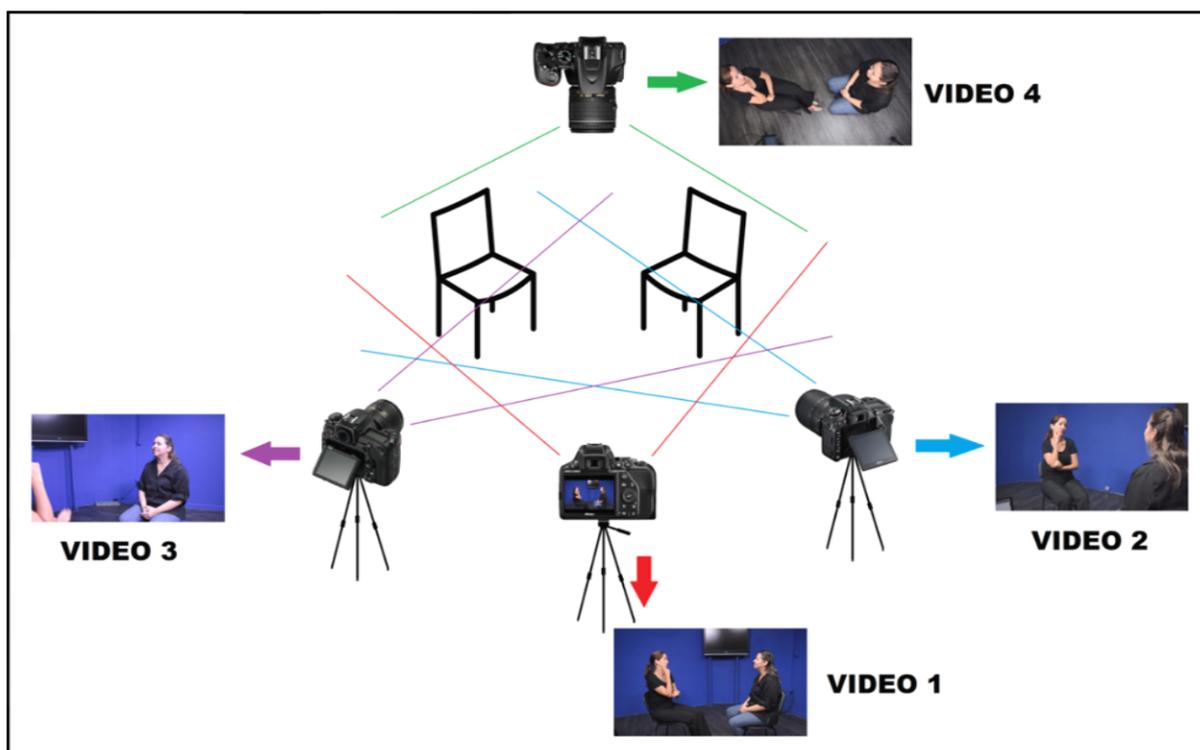
O projeto dos Surdos de Referência como dito anteriormente segue o modelo do Inventário da Libras da Região Grande Florianópolis – SC, a partir da coleta de dados em vídeos de surdos líderes oriundos de todos os estados brasileiros, mostrando a variedade, registrando e acrescentando mais sinais da Libras, com posterior organização dos metadados e revisão das transcrições dos vídeos. A Figura 6 traz a Fase 3:

Figura 6 – 03 Fase: Gravado e estúdio



Fonte: Reprodução da autora (2023)

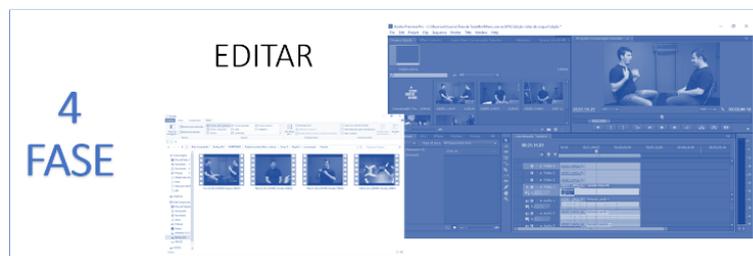
Na terceira fase, iniciou-se as entrevistas com os trinta e cinco surdos em estúdio montado com equipamentos tecnológicos que possibilitaram o registro da conversa. O ambiente possuía quatro câmeras alocadas em diferentes posições, o surdo convidado e uma pessoa que participava do projeto de pesquisa para direcionar as perguntas ao entrevistado. Além destes, foi necessária a presença de um técnico responsável pela captação simultânea e pelo registro das quatro câmeras de diferentes ângulos de gravação. A Figura 7, a seguir, apresenta o estúdio de gravação padrão para o *Corpus* de Libras:

Figura 7 – Estúdio de gravação de *Corpus de Libras*

Fonte: Desenho pela autora do mesmo modelo base de Quadros *et al.* (2017c).

Os materiais audiovisuais resultantes das quatro câmeras no momento da coleta dos dados eram salvos em um HD externo pelo técnico que acompanhava a gravação. Esse mesmo técnico era quem criava uma pasta com todos os vídeos armazenados e os dados referentes a cada entrevista, com o dia da gravação e demais informações. A Figura 8 representa a Fase 4:

Figura 8 – 04 Fase: Editor vídeos



Fonte: Reprodução da autora (2023)

A quarta fase, após o registro, o técnico editava os materiais no programa *Adobe Premiere* que unia os quatro vídeos em um único arquivo. Ele precisava observar a simultaneidade das quatro captações para fazer os cortes necessários.

Muitas vezes, no momento da entrevista, utilizou-se de recursos sonoros como palmas para evidenciar onde deveria pausar o vídeo. Esse “ruído” facilitava o trabalho do técnico e bolsista surda que percebia uma acentuada curva na área de edição de áudio dentro do programa. Contemplou esse processo de edição que foi essencial para que os pesquisadores utilizassem um único vídeo dentro do *ELAN*. A Figura 9 traz a Fase 5:

Figura 9 – 05 Fase: Técnico e pesquisador



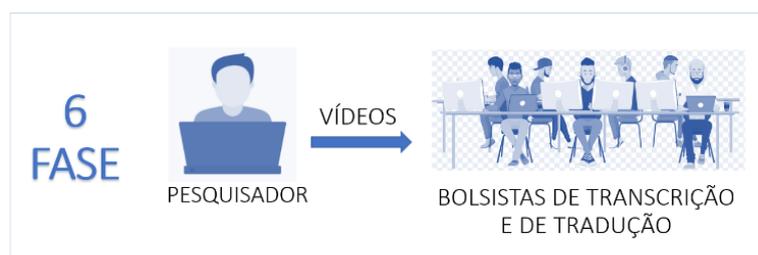
Fonte: Reprodução da autora (2023)

Já na quinta fase, concluído o processo de edição pelo técnico, o vídeo único resultante da compilação das quatro gravações era entregue em um HD externo para uma pesquisadora do projeto.

4.3 DESENVOLVIMENTO DE TRANSCRIÇÃO *SOFTWARE ELAN* E DE *SIGNBANK* DO *CORPUS* DE LIBRAS

Nesse subcapítulo, é apresentado como os pesquisadores relacionam o sistema de *software ELAN* e o *Signbank* (bancos de dados). A seguir, será detalhado o passo a passo da pesquisa, iniciando com a Fase 6, representando na Figura 10:

Figura 10 – 06 Fase: Pesquisador e bolsistas



Fonte: Reprodução da autora (2023)

Constituindo a sexta fase, os bolsistas participantes do projeto recebiam o material por alguém responsável pelo projeto. Em continuidade a esse processo, na sétima fase, iniciavam-se as transcrições no programa *ELAN*, supramencionado, o qual possibilitava a análise em diversas camadas do mesmo material em vários níveis e de diferentes participantes, conforme a Figura 11:

Figura 11 – 07 Fase: Bolsistas, ELAN e IDSINAIS



Fonte: Reprodução da autora (2023)

Para uso desse *software*, os bolsistas precisavam seguir as regras de um Manual de Transcritor e do Identificador de Sinais (ID) para padronizar as transcrições de acordo com o *site* do corpus de Libras. Havia convenções rígidas sobre determinados usos de caracteres no Manual, as transcrições não poderiam ter anotações com informações equivocadas. A maioria das transcrições no *ELAN* eram de quatro principais trilhas: camada dos sinais feitos com a mão direita, camada dos sinais realizados com a mão esquerda, camada com as glosas em Libras, camada com a transcrição e/ou tradução para Língua Portuguesa. Temos informações sobre o *corpus* de Libras e apresentaremos o Modelo de Trilhas Básicas¹⁴.

Nesse sentido, havia dois grupos de bolsistas: os que eram responsáveis pelas glosas em Libras e aqueles que deveriam transcrever o que estava em português no vídeo e traduzir o que estava em Libras em uma camada própria de Língua Portuguesa. Segunda Quadros *et al* (2018) explica a equipe das bolsistas e voluntárias de alunos do Letras Libras da UFSC, às trabalham como as transcrições dos dados do Inventário Nacional de Libras, Grande Florianópolis (Etapa I e Etapa II) e Surdos de Referência.

¹⁴ Manual do transcritor é consultado sistematicamente pelos transcritores, no *site* do link: <https://corpuslibras.ufsc.br/espacointerativo/perguntas/view/14>. Acesso em: 3 nov. 2023

Quadros (2014) cita que cria e inicia em 2006 o projeto de pesquisa chamado Identificador de Sinais (ID)¹⁵, onde buscou-se sinais da Libras, estando este vinculado ao Núcleo de Pesquisas de Aquisição de Línguas de Sinais (NALS)¹⁶. Com os avanços os avanços das pesquisas e aumento dos dados inseridos no ID este passou a compor um sistema chamado *Signbank*¹⁷, que é um banco de dados línguas de sinais com léxicos. Observa-se nas Figuras 12, 13 e 14 com as referidas alterações de sistema de busca ID e *Signbank*:

Figura 12 – Antigo de Identificador de Sinais – Versão 2006

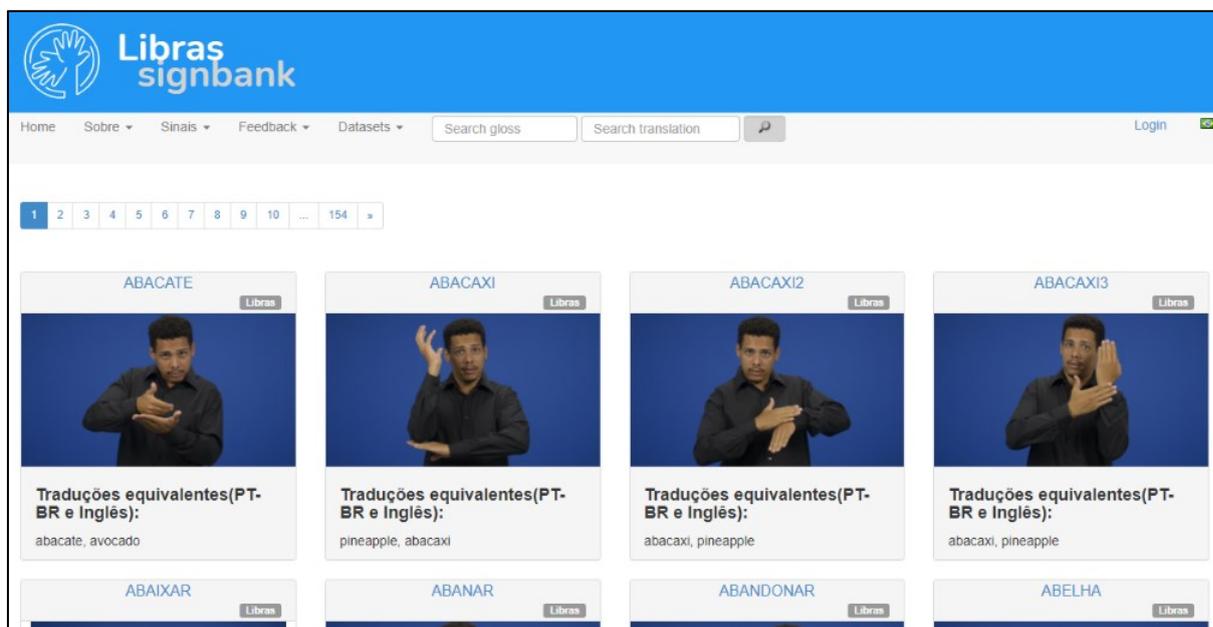


Fonte: *Print* do site Antigo do ID capturado pela Royer (2019, p. 86)

¹⁵ Para usar glosas, criou-se o Identificador de Sinais, que é um banco de dados de sinais que serve como um instrumento metodológico para nomear sinais por meio de glosas. Ao usarmos os identificadores de sinais em nossas transcrições, passamos a ter condições de torná-las mais eficientes, devido aos sistemas de buscas existentes no sistema de transcrição que usamos (*Eudico Annotator – ELAN*). (Quadros, 2016, p. 22) Atualmente, o Identificador de Sinais foi migrado para o *Signbank* de Libras (Libras *Signbank*, 2023). Disponível em <https://signbank.libras.ufsc.br/pt>. Acesso em: 3 ago. 2023.

¹⁶ O Núcleo de Aquisição de Língua de Sinais é constituído de professores, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, servidores técnico-administrativos e profissionais de áreas afins, congregados em torno de projetos de pesquisa e de atividades acadêmicas, de forma transdisciplinar, objetivando a pesquisa e desenvolvimento de estudos envolvendo a aquisição da língua brasileira de sinais – Libras – a formação de recursos humanos especializados, a produção científica e a divulgação de resultados e a constituição de um banco de dados de aquisição da Libras (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2023a) Disponível em: <https://dlsb.paginas.ufsc.br/laboratorios-e-nucleos-de-pesquisa/>. Acesso em: 20 ago. 2023

¹⁷ Libras *Signbank* é um banco de dados léxico para a língua brasileira de sinais. Faça sua pesquisa buscando pelo sinal, por palavras ou veja todos os sinais (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2023b). Disponível em: <https://signbank.libras.ufsc.br/#/>. Acesso em: 3 ago. 2023

Figura 13 – Antigo *Signbank* da Libras - Versão 2021

Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2021
 Nota: *Print do site de Signbank (2021)*

Figura 14 – Atual *Signbank* da Libras - Versão 2023

Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2021
 Nota: *Print do site de Signbank (2021)*

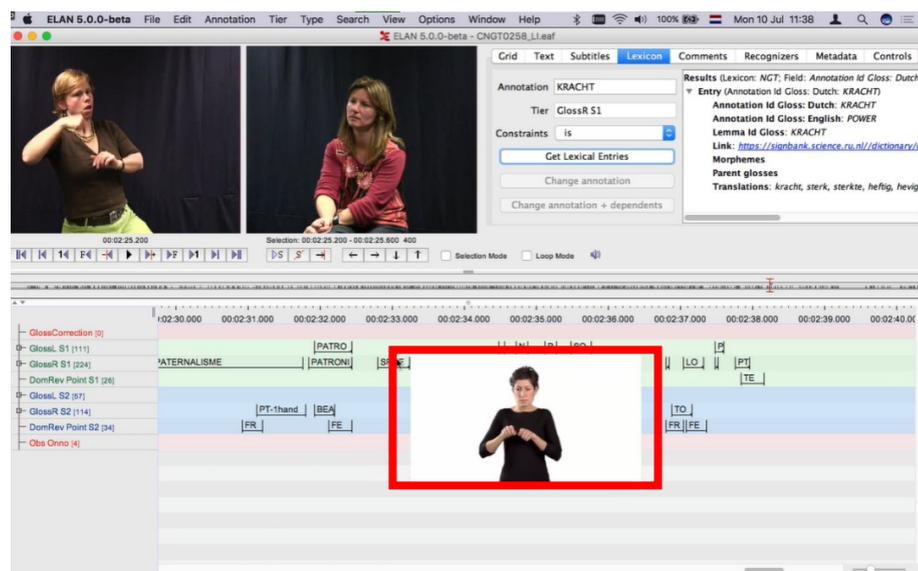
No sistema *Signbank* da Libras adiciona-se dados dos sinais com base em diferenças linguísticas do país. A revisão dos sinais é feita anualmente, no intuito de enriquecer cada vez mais o sistema e suas propriedades. Apresenta-se o Quadro 19 com a indicação de alguns países que usam o sistema de *Signbank*:

Quadro 19 – Sistema de *Signbank* do país

Nome de sistema	Fonte de site
Libras <i>Signbank</i>	https://signbank.libras.ufsc.br/
<i>Auslan Signbank</i>	https://www.auslan.org.au/dictionary/
ASL <i>Signbank</i>	https://aslsignbank.haskins.yale.edu/
BSL <i>SignBank</i>	https://bslsignbank.ucl.ac.uk/
<i>Asian SignBank</i>	http://cslds.org/asiansignbank/
<i>Global Signbank</i> NGT	https://signbank.cls.ru.nl/
ASLLRP <i>Sign Bank</i>	https://dai.cs.rutgers.edu/dai/s/signbank
<i>FinSL-signbank</i>	https://finslsignbank.readthedocs.io/en/latest/contents.html

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Pode-se observar no Quadro 19 acima, e seus respectivos *links* os sistemas estão organizados a partir do serviço de léxico vinculado a um programa de *software* como por exemplo o *ELAN*, sendo possível acessar os vídeos de *Signbank*, mas para obter esse acesso é necessário configurar seu *software* de *ELAN*¹⁸. Observa-se na Figura 15, de forma clara sobre este acesso, marcado em vermelho:

Figura 15 – Captura tela de vídeo *Vimeo* de *Onne*

Fonte: *Vimeo* de *Onne*, *Print* retirado de 2021

Nota: Disponível em: <https://vimeo.com/channels/radboudngt/225093547>). Acesso em: 3 ago. 2023

¹⁸ Segue *site* que tem mais informações sobre *Signbank* e *Elan*, disponível no *link*: <https://www.mpi.nl/corpus/html/elan/ch02s07s04.html>. Acesso em: 3 ago. 2023

Observa-se na Figura 15 como é bem interessante esse sistema e a forma de busca com vídeo também chama atenção. No Brasil, ainda não se difundiu de forma ampla as pesquisas com transcrição pelo *ELAN* vinculado ao *Signbank*. Acredita-se que futuramente estas pesquisas se ampliarão.

A Figura 16 representa a Fase 8:

Figura 16 – 08 Fase: Bolsistas e *site* de *Corpus* de Libras



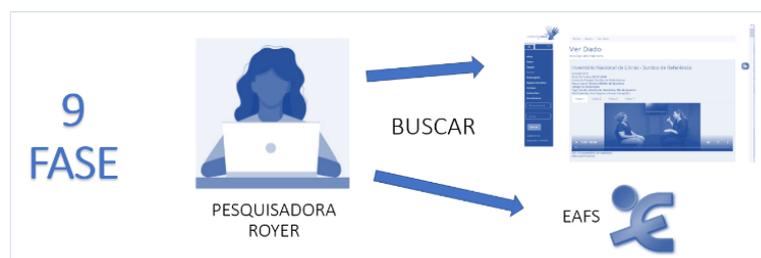
Fonte: Reprodução da autora (2023)

Notou-se que na oitava fase após a conclusão dos trabalhos de transcrição e tradução no *Elan*, os bolsistas devolvem o HD externo ao responsável pelo projeto, o mesmo que pegava o vídeo com o técnico e delega a atividade a esse bolsista. O responsável fazia a postagem da transcrição com a tradução no *site* do *Corpus* e tornava público a todas as pessoas interessadas naquele material para desenvolvimento de pesquisas e afins. O *site* tem o objetivo de fornecer os vídeos em conjunto com as transcrições e traduções para que pesquisadores de língua de sinais os utilizem para análise, facilitando o processo de coleta de dados.

4.4 PROCEDIMENTO DE COLETA DOS DEDOS DOS SURDOS DE REFERÊNCIA

Este capítulo apresenta o procedimento de coleta de dados relacionado às tecnologias digitais dos surdos de referência. Explicaremos o a busca no site do corpus do Libras. Além disso, será abordado o trabalho de *Royer*, que realiza análises dos surdos de referência e anotações por meio do *ELAN*. A Figura 17, a seguir, representa a Fase 9:

Figura 17 – 09 Fase: Pesquisadora Royer e ELAN com EAF



Fonte: Reprodução da autora (2023)

Na nona fase, a pesquisadora *Royer* tinha duas opções para progredir nos seus estudos, em um primeiro momento procurou no *site* do *Corpus* de Libras os materiais que eram necessários para análise. Se encontrasse o que precisasse, o processo poderia seguir. Caso não tivesse algum sinal catalogado naquele ambiente virtual, a autora comunicou ao responsável pelo projeto para que gravasse o sinal faltante no *site* e salvasse o mesmo na extensão de EAF para ser utilizado no *ELAN*.

Nesta pesquisa utilizou-se como coleta no *Corpus*, os vídeos referentes ao grupo Surdos de Referência, com foco nas entrevistas, sendo o total de 35 surdos participantes desta pesquisa maior. O referido acervo está na página do *Corpus* de Libras¹⁹, conforme indicação da Figura 18 que mostra onde clicar para o *link* de acesso aos vídeos dos Surdos de Referência:

Figura 18 – Captura da tela de *Corpus* de Libras

Fonte: *Print* do *site* de *Corpus* de Libras (2021)

¹⁹ Disponível no *site* de acervo: <https://corpuslibras.ufsc.br/dados> . Acesso em: 3 ago. 2023.

O *Corpus* de Libras realizou essa coleta de dados com os citados participantes de surdos de referências. Quadros *et. al* (2018) explica que os surdos de referência são mais importantes da comunidade surda, como líderes e representantes no âmbito nacional ou no âmbito local, sendo participantes e idealizadores de ações e atividades em áreas como política, social, intelectual e comunitária. A Figura 19 apresenta a Fase 10:

Figura 19 – 10 Fase: Seleciona perfil dos vídeos dos surdos



Fonte: Reprodução da autora (2023)

Após a nona fase, observado o *site* com todo o acervo de vídeos de diferentes regiões como a Grande Florianópolis, Maceió, Fortaleza dentre outros, a autora Royer prosseguiu para a décima fase escolheu quatro surdos entrevistados de acordo com os critérios da pesquisa apresentada e restaram divididos em: dois surdos - filhos de pais surdos; dois surdos - filhos de pais ouvintes. Observa no Quadro 20, os critérios dos participantes de Surdos de Referência na 2017:

Quadro 20 – Critérios dos participantes de Surdos de Referência na 2017

Participantes	Filhos de pais surdos ou ouvintes	Mora	Idades	Idade de contato Libras:
Marisa Dias Lima	Filhos de pais surdos	Minas Gerais	32 anos	Nasceu
Rimar Ramalho Segala	Filhos de pais surdos	São Paulo	37 anos	Nasceu
Kelly Samara Pereira Lemos	Filhos de pais ouvintes	Piauí	37 anos	4 anos
Rodrigo Nogueira Machado	Filhos de pais ouvintes	Ceará	34 anos	Nasceu

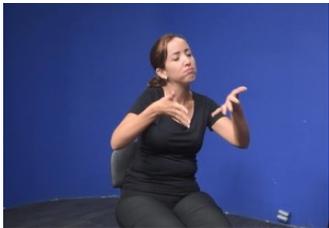
Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Foram os entrevistados divididos nesses três grupos escolhidos no ano de 2017 com as características percebidas naquele tempo, dessa maneira, a forma como ele sinaliza no vídeo analisado condiz com a sinalização da língua do surdo entrevistado correspondente ao período de 2017.

Sabe-se que a língua de sinais é uma língua viva e a forma como o convidado sinalizou no vídeo pode ter se alterado no ano atual de 2023, por exemplo, a sinal “COVID-19” não existe desde 2017, a coloca caracterização de profissionais e formações que é antes de 2017. Abaixo, tem-se algumas percepções da análise da autora, conforme o Quadro 21:

Quadro 21 – Caracterização dos participantes de Surdos de Referência na 2017

(Continua)

Participantes	Caracterização de profissionais e formações
 <p>Marisa Dias Lima</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia – UFU. • Doutorado em Educação – Linha de Estado, Política e Gestão Escolar (UFU). • Mestre em Linguística com o enfoque em Língua Portuguesa por escrito dos surdos (UnB). • Pedagoga (2008) e Letras Libras (2010). • Liderar grupos de surdos jovens, adultos e idosos com diversos projetos e programas que promovam a interação e formação do sujeito no seu exercício de cidadania.
 <p>Rimar Ramalho Segala</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Professor e pesquisador da UFSCAR. • Liderança Surda. • Mestre em Estudos da Tradução. • Contador de histórias e poeta. • Área de concentração: Tradução intersemiótica, interlinguística e intermodal.

(Conclusão)

Participantes	Caracterização de profissionais e formações
 <p data-bbox="272 745 596 835">Kelly Samara Pereira Lemos</p>	<ul data-bbox="667 360 1433 952" style="list-style-type: none"> • Licenciada em Pedagogia na Faculdade Santo Agostinho e Letras Libras EAD (Educação à Distância) da UFSC. • Especialização em Libras com docência no Ensino Superior. • Instrutora de Libras no CAS - Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento aos Surdos, desde 2006. • Secretária de ASTE (Associação de Surdos de Teresina) (2000 a 2002), Vice-Presidente (2006 a 2008) e Presidente (2012 a 2014).
 <p data-bbox="296 1249 574 1339">Rodrigo Nogueira Machado</p>	<ul data-bbox="703 1055 1316 1261" style="list-style-type: none"> • Liderança Surda. • Mestre em Linguística. • Professor e pesquisador da UFC. • Área de concentração: Sociolinguística.

Fonte: Quadros *et. al* (2018, p. 77; 80)

No tópico seguinte, ver-se a partir dos dados selecionados acima o tópico específico dentro dos vídeos dos surdos de referência que são as unidades predicativas a serem identificadas a partir do *software ELAN*.

4.4 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE A PARTIR DAS TRANSCRIÇÕES NO *ELAN*

4.4.1 Transcrições com anotações específicas para a análise

As transcrições com anotações específicas são desenvolvimento para pesquisas linguísticas, especialmente em línguas de sinais como a Libras, pois ajudam os linguistas e pesquisadores a entender detalhadamente os padrões

linguísticos e os aspectos não manuais que estão presentes nas interações linguísticas. Essas transcrições são frequentemente utilizadas em estudos de linguística, sociolinguística, análise de discurso e outras áreas de pesquisa relacionadas à língua, conforme representado na Figura 20 com a Fase 11:

Figura 20 – 11 Fase: Observa anotação de ELAN dos surdos



Fonte: Reprodução da autora (2023)

Na décima primeira fase, realizou-se a análise das glosas em Língua Brasileira de Sinais. A pesquisadora escolhia o vídeo a ser analisado e averiguava as glosas transcritas nas anotações do ELAN. Na Tabela 5 estão coleta dados transcrição com anotações com a especificação dos tempos e a quantidade de anotações:

Tabela 5 – Especificação dos tempos e quantitativo de anotações

Nome de participante	Duração tempo	Quantas anotações	
		1SinaiD	1SinaiE
Marisa	48min. 32seg.	4785	2356
Rimar	19min. 11seg.	1673	757
Kelly	37min. 06seg.	2556	1466
Rodrigo	33min. 17seg.	3579	2062
Totais:	138min. 06seg.	12.593	6.641

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A seguir, observa-se a Figura 21, que representa uma sinalização utilizada pelos surdos brasileiros para Língua de Sinais e Libras (Língua Brasileira de Sinais):

Figura 21 – Itens lexicais de Língua de Sinais e de Libras



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Em relação à terminologia referente à Libras encontram-se três diferentes itens lexicais: Língua de Sinais e Libras, como mostra a Figura 21 acima. Sabe-se que muitas pessoas utilizam o sinal de Língua de Sinais para se referirem à Libras, acreditando serem sinônimos. Alguns optam por Libras, sinalizando da forma do terceiro quadro da Figura 21 e outros por Língua de Sinais, sinal este identificado na segunda foto da Figura 21.

Dentre os quatro surdos de referência que a pesquisadora escolheu analisar em sua tese. Percebe-se que, baseado na Teoria Funcionalista, os surdos se comunicavam de forma natural, objetivando a boa compreensão pelos receptores da mensagem. O sinal escolhido pelos surdos que evidenciava o termo “Libras” de acordo com a fluidez da comunicação, conforme o discurso se dava no tempo e no espaço. Percebeu-se os seguintes itens lexicais no movimento e coloca escrita de sinais que mostra movimento diferente como no Quadro 22 elenca a seguir:

Quadro 22 – Termo de sinais de movimento circular



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nos dados coletados pode-se notar que o movimento direcional, conforme Wilbur (1987) identifica, e este é o mesmo utilizado no sinal de Libras ou Língua de Sinais sinalizado pelos surdos entrevistados, correspondendo à mesma forma de produção: movimento circular. Observa-se que apenas a orientação da palma se difere entre os sinalizantes. O Quadro 23 apresenta o termo de sinais de movimento retilíneo:

Quadro 23 – Termo de sinais de movimento retilíneo



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os vídeos trazem uma diferenciação entre os sinais de “SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS”. Na análise resta claro que alguns utilizam o sinal de “SINALIZAR” com movimento retilíneo para frente e as palmas se abrindo na direção do receptor e, na outra forma que sinalizaram, havia os dois sinais de “SINALIZAR” e logo após o sinal de “LÍNGUA DE SINAIS”, o que se diferencia do sinal único de “LÍNGUA DE SINAIS” usado anteriormente. Por isso, há uma variação que se determina pelo contexto em que se insere a comunicação dos sinalizantes. No Quadro 24, a seguir, mostra os itens lexicais com articulação labial:

Quadro 24 – Itens lexicais com articulação labial



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A análise evidencia que três surdos sinalizam “LÍNGUA DE SINAIS” como sinal exclusivo de Língua de Sinais, tem itens lexicais com o sentido semântico de Libras. No entanto, com a observação do articulação-boca²⁰ produzido pelos entrevistados, encontra-se a palavra em Língua Portuguesa: Libras. Conforme Pêgo (2021), tem-se que qualquer sinal produzido em conjunto com *Mouthing* deve ser compreendido em sua totalidade lexical, é chama articulação-boca prototípica:

a prototipicidade não possui limites nitidamente estabelecidos, mas podemos colocar que, devido ao fato de as articulações-boca acompanharem mais os substantivos que os verbos, elas assumem formas prototípicas quando associadas, semanticamente, aos sinais manuais com função substantiva e adjetiva (Pêgo, 2021, p. 98).

Por isso, se os surdos sinalizaram ‘LÍNGUA DE SINAIS’, mas na articulação labial encontra-se ‘LIBRAS’, o significado do que foi produzido deve ser da união das

²⁰ Significado de **articulação-boca**: [...] funções lexicais e prosódicas, assim na presente tese ampliamos o termo desse componente não-manual, resultando no termo articulação-boca. O termo morfema-boca deve ser substituído pelo termo *articulema*, pois se constitui um dos componentes da articulação-boca ao assumir função morfológica, como função de derivação (Pêgo, 2021, p. 24).

duas produções (manual e da articulação-boca). Eles recorreram ao sinal de 'LÍNGUA DE SINAIS' adicionando o articulação-boca Libras para se referirem ao item lexical Libras. O Quadro 25 traz os termos de sinais de Libras:

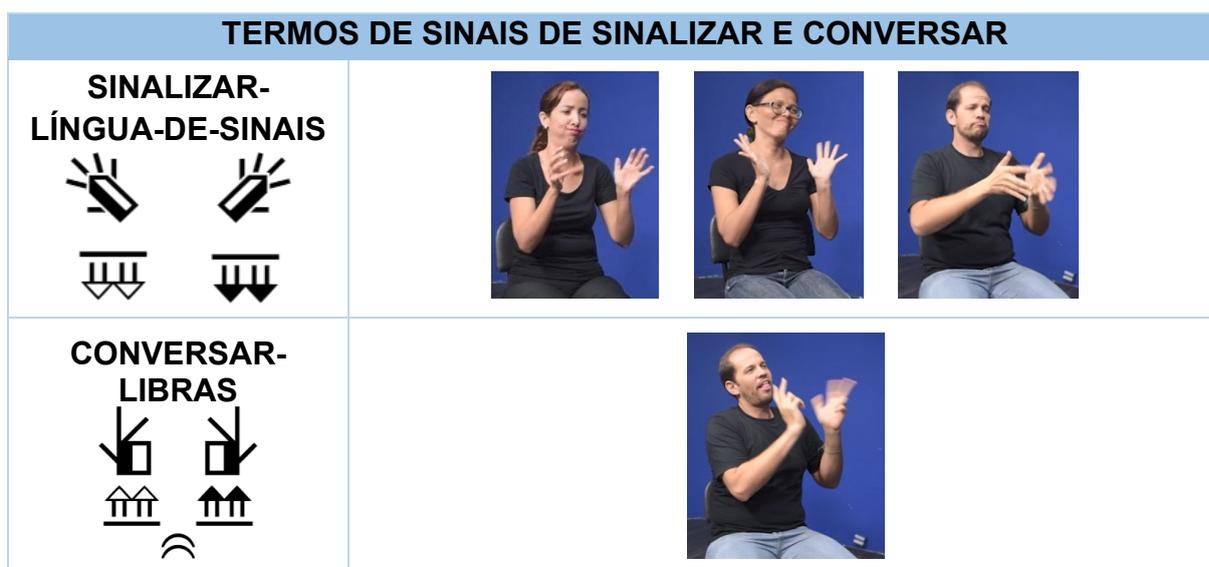
Quadro 25 – Termos de sinais de Libras



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os surdos de referência foram convidados a produzirem o sinal de 'LIBRAS'. Porém, os convidados surdos Rimar e Marisa não sinalizaram 'Libras' em nenhum momento. Os surdos Kelly e Rodrigo usaram o sinal de 'LIBRAS', identificou-se que 'LIBRAS' pode ser sinalizado tanto com o sinal de 'LIBRAS' propriamente dito ou com sinal de 'LÍNGUA DE SINAIS' adicionado do *Mouthing* Libras. O Quadro 26 traz os termos de sinais de SINALIZAR e CONVERSAR:

Quadro 26 – Termos de sinais de SINALIZAR e CONVERSAR



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Na investigação sobre o vocábulo ‘SINALIZAR’, encontrou-se a diferença no movimento produzido. Alguns entrevistados utilizaram o sinal de ‘LÍNGUA DE SINAIS’ em movimento retilíneo simultâneo com ambas as mãos para cima e para baixo, já os outros surdos produziram o sinal em movimento circular. Houve um único surdo que recorreu à configuração de mão diferente das demais, utilizando três dedos com movimento interno do sinal para baixo e para cima em conjunto com movimento circular na frente do corpo. Esse último sinal se refere ao que está catalogado como ‘CONVERSAR -LIBRAS’. O Quadro 27 traz os termos de sinais de ‘SINALIZAR’ e ‘DAR’:

Quadro 27 – Termos de sinais de SINALIZAR e DAR

TERMOS DE SINAIS DE ‘SINALIZAR’ E ‘DAR’	
EU SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS	
DAR-SINAIS	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

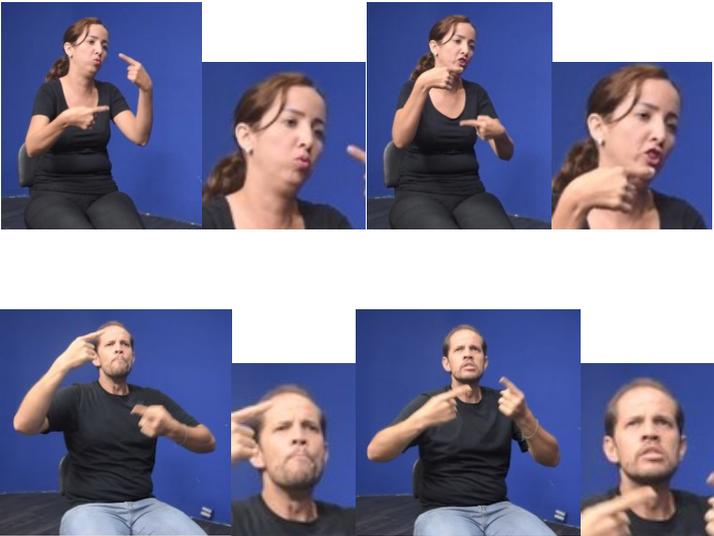
Investigando sobre o sinal de ‘SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS’ observou-se a modificação quanto à localização do sinal. Quando no discurso a pessoa quer se referir à produção pessoal de alguém, ela utiliza os braços mais à lateral do corpo, com o ponto de articulação das mãos mais aberto e distante. Outra observação foi registrada em relação a um outro surdo que sinalizou ‘DAR-SINAL’, fazendo um sinal subsequente a outro, com ambas as mãos, repetindo a produção dos mesmos. Esse último sinalizante divergiu totalmente da configuração de mão e do movimento utilizados nos demais discursos. Ele escolheu um sinal de verbo direcional em que o sujeito entrega o sinal para o objeto (pessoa que é o receptor da mensagem).

Verificou-se entre os surdos de referência na produziam de itens lexicais como Libras e Língua de Sinais. Ademais, existem diversos fatores que influenciam na semântica dos vocábulos analisados, seja a articulação orofacial com articulação-boca produzido, o movimento, a locação ou a configuração de mãos. Portanto, a presente tese se alinha nos estudos da Teoria Funcionalista, evidenciando que a comunicação e os discursos surdos são produzidos de maneira natural que se adapta a diferentes contextos.

Não há registros que mostram os surdos pensando em vocábulos corretos, que seguissem as regras gramaticais ou semânticas. Eles produziram sua sinalização confortavelmente e de forma natural. A língua sinalizada também tem uma produção fluida, própria de uma língua natural. De acordo com Neves (1997), o discurso de cada um se constrói de acordo com as características de cada falante e com o contexto em que ele está tendo o objetivo de tornar a comunicação satisfatória e adequada.

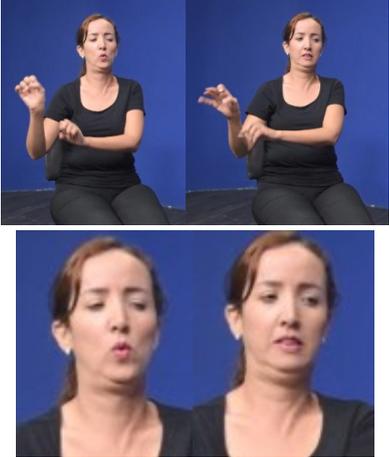
Entretanto, foi possível observar no corpus que a diferença entre verbo e substantivo, mais precisamente nos lábios, a articulação-boca. Na verdade, a distinção categorial em Libras entre certos itens léxicos parece ser mais adequada olhando-se para a sintaxe. Percebeu-se que muitos sinais que são itens léxicos trazem consigo a articulação-boca, que em caso de apresentar tal articulação, são bastante diferentes dos substantivos e verbos, conforme os Quadros 28 e 29 a seguir:

Quadro 28 – Sinais de itens lexicais – parte 1

VERBOS	SUBSTANTIVOS
<p data-bbox="375 1473 529 1507">DISCUTIR</p>  <p data-bbox="252 1778 651 1865">Fonte: Dicionário da Língua Brasileira de Sinais</p>	<p data-bbox="986 1413 1134 1447">POLÍTICA</p> 

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 29 – Sinais de itens lexicais – parte 2

VERBOS	SUBSTANTIVOS
<p data-bbox="379 495 523 528">ENSINAR</p> 	<p data-bbox="967 387 1150 421">EDUCAÇÃO</p> 
<p data-bbox="392 925 510 958">MORAR</p> 	<p data-bbox="1015 925 1101 958">CASA</p> 
<p data-bbox="376 1346 526 1379">ESTUDAR</p> 	<p data-bbox="994 1243 1121 1276">ESCOLA</p> 

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os Quadros 28 e 29 mostram as articulações-boca do sinalizante surdo, permitindo que seja possível perceber tal diferença entre substantivos e verbos. É importante observar que surdos produziram em Libras, as pesquisas publicadas referentes à diferença entre itens léxicos, indicam que está se encontra no

articulação-boca em sinais. Existe uma escassez de estudos que abordem a articulação bucal, sendo de fato apenas explorada nas pesquisas de Pêgo (2021). Nessa pesquisa, a autora examina os tipos de articulações que podem ser realizados com os lábios. No entanto, é crucial conduzir mais pesquisas para esclarecer essas diferenças nos itens lexicais. Quanto à sintaxe e à estrutura da sentença, é possível compreender a que se referem os itens lexicais, tornando-se assim uma parte essencial da análise neste estudo.

Outra observação que pode ser feita em relação aos dados analisados, é que há uma palavra e um sinal para ela, como uma mesma palavra pode apresentar mais de um significado, quando vista dentro de um determinado contexto, percebe-se que não expressa o mesmo significado do sinal que a ela foi atribuído. Os Quadros 30 e 31, a seguir, trazem exemplos em que pessoas surdas produzem o sinal que, quando visto dentro de um contexto, apresenta outro significado:

Quadro 30 – Itens lexicais com contextos – Parte 1

CONTEXTOS DOS SINALIZANTES – Parte 1	
ACABAR / TERMINAR	
	
FIM DEFESA POSITIVO (EU) TERMINAR	
PESQUISAR / PESQUISADOR	
	
ALGUNS PESQUISADOR IX-ele FALAR IMPORTANTE	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 31 – Itens lexicais com contextos – Parte 2

CONTEXTOS DOS SINALIZANTES – Parte 2	
<p>MOSTRAR / APRESENTAÇÃO</p>  <p>(EU) DEFENDER APRESENTAÇÃO TCC</p>	
<p>ESPECIAL / ESPECIALIZAÇÃO</p>  <p>DEPOIS IX-eu FAZER PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO</p>	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Devido ao fato de o sinal apresentar outro significado quando visto dentro de um contexto, determinando a análise da unidade sintática. A glosa apresenta um caráter utilitário, mas não pode determinar as análises linguísticas. As glosas usadas seguem o banco de dados *Signbank*, também são empréstimos da língua escrita como transcrição com anotação em *ELAN* e apresenta somente as traduções que o sinal pode ter, descontextualizadas. Assim, os vídeos tornam-se fundamentais, pois eles determinam as análises apresentadas nesta tese.

No contexto de Libras, é comum que todos os surdos produzam sinais na entrevista, o que pode tornar o vídeo muito longo. Além disso, muitos sinais podem ser semelhantes, como os sinais para 'LARANJA' e 'SÁBADO', sendo necessário considerar o contexto para uma compreensão adequada. É por isso que os surdos de referência produzidos em Libras; assim, o pesquisador deve observar vídeos em Libras com o contexto adequado, em vez de depender apenas da transcrição feita pelo *ELAN*.

Nesta análise das anotações em Libras, são observadas tanto a hipotaxe quanto a parataxe. A hipotaxe é um termo linguístico que se refere à relação gramatical e sintática entre orações e sentenças em um texto. Nesse tipo de estrutura,

uma oração é subordinada a outra, organizado hierarquicamente, com uma oração funcionando como cláusula subordinada a outra, exercendo um papel secundário ou dependente na estrutura da frase.

Por outro lado, a parataxe é um termo linguístico que descreve uma estrutura sintática em que as orações ou cláusulas são organizadas de forma coordenada, sem o uso de conectores subordinativos. Em uma construção paratática, as orações são independentes e estão ligadas de forma simples, lado a lado, sem uma relação de subordinação explícita. Cada oração mantém sua própria independência gramatical e não depende da outra para o sentido completo. A ausência de conectores subordinativos cria uma relação de igualdade entre as orações na estrutura da frase.

Na fonológica em Libras, esta análise revela diversos sinais que quebram as regras do parâmetro. Por exemplo, o sinal 'FALAR' tem seu movimento alterado para 'FALAR-ME' e também modifica a configuração da mão para 'FALAR-ORAL-FRENTE', conforme observado no Quadro 32:

Quadro 32 – Sinal de 'FALAR'



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nesta tese, são realizadas análises nos níveis manuais e não manuais das produções dos surdos de referência. Os 'níveis manuais' referem-se ao espaço em frente ao corpo do sinalizador, onde a maioria dos sinais é produzida. O espaço é dividido em diferentes 'níveis', que são utilizados para criar contrastes fonológicos e gramaticais na língua de sinais. Os 'níveis não-manuais' referem-se a elementos não-manuais ou expressões corporais, corporais e de cabeça usados para complementar e modificar o significado dos sinais ou das sentenças em Libras. Esses elementos desempenham um papel desenvolvimento na gramática e na comunicação

em Libras, fornecendo informações adicionais, nuances e emoções ao discurso em sinais.

Dessa forma, esta pesquisa prioriza a unidade sintática juntamente com a semântica nas produções em Libras diretamente, pois é a partir das duas áreas linguísticas que há a possibilidade de compreender se o sinal feito é um substantivo, um verbo ou outra classe gramatical. Tanto a posição sintática quanto ao significado do sinal são elementos essenciais para a análise das orações em Libras no contexto desta tese. Além disso, dentro de um contexto, é possível esclarecer a função da articulação-boca, que contribui para o entendimento da classe gramatical em questão. Nessa tese, não será realizada análise sobre hipotaxe e parataxe, pois outro grupo de pesquisadores da Unidade Oracional Complexa (UOC) está investigando esses temas em Libras. Eles publicaram um *e-book* sobre a Gramática da Libras – Volume 2²¹.

No entanto, destaca-se a importância de dar continuidade nas pesquisas aprofundando tais elementos gramaticais que se combinam na constituição dos sinais e determinam sua função gramatical na língua. No escopo da presente pesquisa, utilizamos tais elementos apenas para facilitar a classificação dos aspectos analisados a partir da transitividade dos verbos, mas reconhecemos que tais elementos merecem ser estudados em mais detalhes no futuro.

4.4.2 Transcrições das unidades sintáticas

Royer (2019) em sua dissertação fez as análises a partir das unidades sintáticas, ou seja, dos segmentos sintáticos em Libras, e na oportunidade ela analisou as produções dos surdos visando identificar a segmentação de cada parte sinalizada em Libras. Sobre este ponto Mesch e Quadros (2019) explicam que os níveis de segmentação na perspectiva das análises linguísticas das línguas de sinais, compreendem as unidades sintáticas como: “palavra, sinal por sinal; o enunciado, com base em cada enunciado; os segmentos sintáticos com foco nos predicados; a frase, incluindo subordinadas, coordenadas, complementos, orações relativas; tradução” (Mesch; Quadros, 2019). A metodologia da presente pesquisa seguirá a utilizada por Royer (2019), criando trilhas de Unidade Sintática, de Tipo de Sentenças e de Ordem

²¹ Disponível no site: <https://www.gov.br/ines/pt-br/central-de-conteudos/publicacoes-1/gramatica-da-libras-volume-2>. Acesso em: 29 ago. 2023

Sintática. A seguir, observa-se no Quadro 33 a análise de unidades sintáticas de Royer (2019):

Quadro 33 – Análise de unidades sintáticas de Royer (2019)

Trilhas	Vocabulários Controlados (VCs)
Unidade Sintática	Análises sinalizantes com segmentos sintáticos em Libras.
Tipo de Sentença	Afirmativa Simples, Condicional, Coordenativa, Encaixada, Ênfase-Duplicação, Foco Contrastivo, Fragmento, Interrogativa QU, Interrogativa SN, Negativa, Relativa, Subordinada e Tópico
Ordem Sintática	SVO, SOV, VSO, VOS, OSV e OVS

Fonte: (Royer, 2019, p. 103; 108)

Se estivesse correta a transcrição, a autora Royer seguia com o arquivo com indicadores 'VC' - Vocabulário Controlado que mostra dentro do *ELAN* o tipo de sentença, ordem sintática, unidade predicativas. Mas essa tese faz ajustando VCs de 'Tipo de Sentença': Declarativa, Ênfase-Duplicação, Foco Contrastivo, Interrogativa QU, Interrogativa Polar, Negativa e Tópico. Além disso, dentro do mesmo Software, configurava-se as quatro trilhas com os indicadores do VC para mostrar o que cada elemento representado na anotação.

De acordo com Quadros (1999) e com a pesquisa de mestrado de Royer (2019), o quadro abaixo indica que há cinco tipos de sentença que não combinam entre si, ou seja, não se unem enquanto existem orações. Os tipos de orações são: condicional, coordenativa, encaixada, relativa e subordinada. Estes tipos de orações não se relacionam aos tipos das sentenças que possuem foco em somente um tipo de oração. Entende-se que tais tipos de sentenças são orações separadas, mas que se conectam por um elemento, que por sua vez é o foco da análise. Tal elemento, na Libras, é suprimido. A seguir, apresenta-se o Quadro 34 atualizado que contempla sete tipos de sentença, que é parte foco desta pesquisa de doutorado:

Quadro 34 – Ajusta análise de unidades sintáticas

Trilhas	vocabulários controlados (VCs)
Unidade Sintática	Análises sinalizantes com segmentos sintáticos em Libras.
Tipo de Sentença	Declaração, Ênfase-Duplicação, Foco Contrastivo, Interrogativa QU, Interrogativa Polar, Negativa e Tópico
Ordem Sintática	SVO, SOV, VSO, VOS, OSV e OVS

Fonte: Reprodução proposta pela autora (2023)

A Figura 22 representa a Fase 12, em que são criadas as trilhas do *ELAN*:

Figura 22 – 12 Fase: Cria trilhas de ELAN



Fonte: Reprodução da autora (2023)

Em continuidade, seguiu-se para décima segunda fase nas quais houve a conexão dos materiais com o tema pesquisado pela autora em uma nova trilha, Royer (2019) mostra, em sua dissertação de mestrado, três análises: unidade sintática, tipo de sentença e ordem das palavras, em que o sujeito e o objeto são nulos, são suprimidos. Esta tese, em seu desenvolvimento, busca complementar ainda mais, além de relacionar os achados com as teorias existentes até o momento. O Quadro 35, a seguir, apresenta sete unidades de análise:

Quadro 35 – Análise de unidades sintáticas na tese

Trilhas		Vocabulários Controlados (VCs)
Tipo de verbo	Simples; Espaciais (+loc); Concordância; Classificadores; Modais; Nulos; Outros.	
Verbos com concordâncias	Concordância Regular; Concordância Reverso; Verbos Recíprocos	
Verbos Classificadores	Classificadores Entidade; Classificadores Instrumentais.	
Inerente	Com inerente	
Ordem Sintática (argumento não realizado)	SV(O); (S)VO; (S)V(O); S(O)V (O)SV; O(S)V; (O)VS; OV(S); V(O)S; [SV]O; S[VO]; (S)[VO]; [VO]S; [SVO]; [SV]; SV; (S)V; VS; VO; SV[objeto-oracional]; (S)V[objeto-oracional]; [sujeito-oracional]VO; [sujeito-oracional]V(O).	
Unidade Predicativas	Verbo Transitivo; Verbo Intransitivo; Verbo Bitransitivo.	
Sentencial	Sujeito Sentencial (sujeitoVO); Objeto Sentencial (SVobjeto); Objeto com Adjunto Adjetival; Objeto com Adjunto Adverbial.	

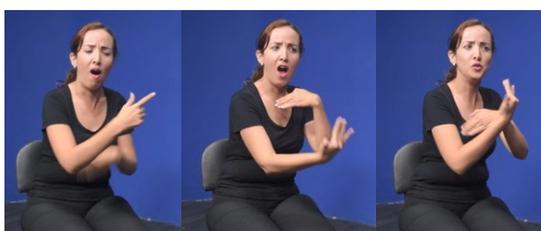
Fonte: Proposta pela autora (2023).

Observa-se no Quadro 35 que trata da ordem sintática (argumento não realizado) apresentando a ordem com '(xx)' parênteses e '[xx]' colchetes. Esse parêntese é argumento nulo e argumento omissão como sujeito-nulo e objeto-nulo, conforme os exemplos no Quadro 36:

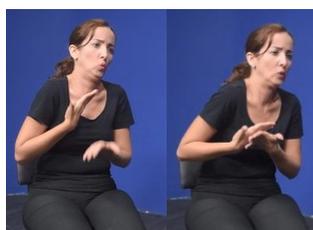
Quadro 36 – Ordem com “(xx)” parênteses

ORDEM COM “(XX)” PARÊNTeses

(EU) AJUDAR IGREJA

Sujeito nulo: (S)VO

IX-ele AJUDAR (EU)

Objeto nulo: SV(O)

(EU) ESTUDAR (DOUTORADO)

Omissão sujeito e objeto: (S)V(O)

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nos exemplos acima, é observado como faz-se necessário analisar a unidade sintática no contexto produzido antes. Já os colchetes temos dois tipos: 1) verbo com sujeito ou objeto com incorporação verbo como morfossintaxe; 2) apresentar produzir com dois verbos, fazer duas oração. Além disso, o termo 'inerente' é um adjetivo que se refere a algo intrínseco, essencial ou natural a algo ou alguém. Algo causador é inalienável e constitui uma característica fundamental ou qualidade inata de um objeto, pessoa ou situação. Como observa Felipe (1998):

Verbos como 'cortar' inerentemente envolvem um instrumento e requerem a existência de um agente que usa um instrumento para causar uma mudança

de estado em um paciente; assim, 'cortar' é basicamente um verbo que possui pelo menos dois argumentos e nunca poderia ser encontrado em construção incoativa. Por outro lado, 'quebrar' é um verbo de mudança de estado, mas não requer inerentemente um agente e por isso pode estar em construção incoativa, onde apenas um argumento é requerido, denotando uma entidade que muda de estado, como por exemplo na frase: O vaso quebrou (Felipe, 1998, p. 112-113).

Nessa análise, são apresentados verbos classificados de entidades e instrumentais que estarão relacionados como inerentes ou não. Observem os exemplos em Libras, conforme o Quadro 37:

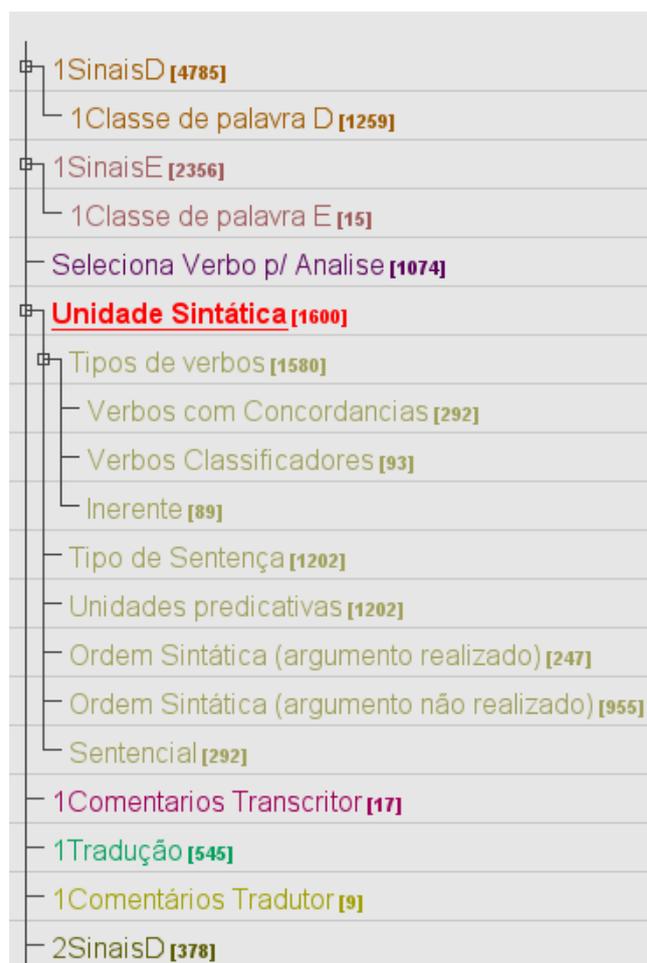
Quadro 37 – Ordem com '[xx]' colchetes

ORDEM COM '[XX]' COLCHETES	
	<p>IGUAL eu-OLHO-VER IX-ele PORTUGUÊS BARREIRA</p> <p>Incorporação verbo com sujeito e inerente: [SV]O</p>
	<p>MÃE LER-texto</p> <p>Incorporação verbo com objeto e inerente: S[VO]</p>
	
<p>Veja dois verbos, coloca [obj] como SV[objeto-oracional]</p>	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Para as transcrições no *ELAN*, focados na presente pesquisa, ‘os segmentos sintáticos com foco nos predicados’, criou-se as trilhas no arquivo EAF (próprio para extensão de projeto), conforme pode-se observar na Figura 23 as respectivas trilhas e anotações:

Figura 23 – Criação de trilhas



Fonte: Captura pela autora (2023)

Após apresenta-se as trilhas, no Quadro 35, trazido anteriormente, criou-se uma nova lista de vocabulário controlado para cada trilha anteriormente identificada na pesquisa nos vídeos dos quatro surdos referências. Nessa tese usamos a análise das unidades sintáticas, pesquisando seus vários segmentos sintáticos para conhecimento dos níveis de sentença e se este ocorre somente uma frase ou mais. Também pesquisou-se sobre as estruturas predicativas com argumento realizado e não realizado.

A Figura 24, a seguir, representa a Fase 13:

Figura 24 – 13 Fase: Análise de anotações de ELAN



Fonte: Reprodução da autora (2023)

Em continuidade, seguiu-se para décima terceira fase, a unidade sintática foi o principal elemento encontrado na análise e por isso, foi acrescentada ao VCs. Posteriormente a isto, e ainda de acordo com os vídeos analisados, constatou-se a presença de verbo nulo na sentença, ou seja, o verbo não é colocado de forma clara, mas de forma indireta, sendo percebido pelo contexto.

As literaturas publicadas até então já verificaram a presença do argumento nulo, podendo este ser interno ou externo, contudo é possível notar que o verbo também pode ser nulo, ou seja, este pode estar suprimido, conforme se ver nos Quadros 38 e 39 a seguir:

Quadro 38 – Unidade de Sintática com verbo nulo – Parte 1

VERBO NULO – PARTE 1

PAI MÃE SURDO (SER) NATURAL (PRODUZIR) LÍNGUA-DE-SINAIS

Tempo: 02:55 a 02:58 minutos

Verbo Nulo: SER e PRODUZIR

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 39 – Unidade de Sintática com verbo nulo – Parte 2

VERBO NULO – PARTE 2
 <p>IX-eu (ENTRAR) VAGA FACULDADE</p> <p>Tempo: 04:49 a 04:49 minutos</p> <p>Verbo Nulo: ENTRAR</p>
 <p>ENTÃO IX-eu (FAZER) PROVA VESTIBULAR</p> <p>Tempo: 09:24 a 09:26 minutos</p> <p>Verbo Nulo: FAZER</p>
 <p>MAS IX(eu) SEMPRE (ESTAR) FELIZ</p> <p>Tempo: 19:34 a 19:35 minutos</p> <p>Verbo Nulo: ESTAR</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

É importante ressaltar que os argumentos nulos não são o foco da análise na presente pesquisa, mas representam um tema interessante para estudos futuros. Outro ponto que não foi abordado nesta pesquisa é a diferença entre unidade sintática e fragmentada, já que não é algo claro durante o processo de sinalização. Além disso, alguns verbos podem assumir diferentes significados dependendo do contexto em que são utilizados, especialmente quando estão associados a verbos modais. A exemplo,

tem-se o sinal “é”, do verbo “ser” e o sinal “possível”, estes não foram analisadas. O Quadro 40 exemplifica quais elementos estão contidos na presente análise e quais não estão presentes:

Quadro 40 – Unidade Sintática: dados incluídos e excluídos da análise

Incluídos na análise	Excluídos da análise
<ul style="list-style-type: none"> • Ordem Sintática; • Tipos de Sentenças; • Verbos Simples • Verbos Espaciais (+loc); • Verbo com Concordância; • Verbos Classificadores; • Verbos com transitividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalização interrompida; • Sinalização com verbo que não tem contexto; • Fragmentos (frag); • Verbos nulos; • Verbos modais; • Objeto com Adjunto Adjetival; • Objeto com Adjunto Adverbial; • Outros casos não categorizados.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Ao finalizar a transcrição, foram analisados os dados para identificar a unidade sintática sinalizada e sua relação com os verbos transitivos, bitransitivos e intransitivos, como também, a relação entre os argumentos realizados e argumentos não realizados. Os resultados foram analisados por meio da organização qualitativa e quantitativa dos dados, o elemento sintático da Libras a partir da análise de vídeos e de resultados nos quais as pessoas da comunidade surda conversam em Libras.

5 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como dito anteriormente no capítulo que trata da metodologia, foram selecionados quatro vídeos, produzidos por surdos de referência do *Corpus* de Libras.

5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS VERBOS TRANSITIVOS, INTRANSITIVOS E BITRANSITIVOS EM LIBRAS

O procedimento de análise corresponde à identificação dos verbos transitivos, intransitivos e bitransitivos, que aparecem durante as entrevistas. Para a transcrição dos dados foi utilizado o *software ELAN*. A Figura 25 representa essa Fase, que é 14:

Figura 25 – 14 Fase: Discussões e resultados



Fonte: Reprodução da autora (2023)

Da décima quarta fase citada no capítulo anterior, resultou na análise que está no capítulo cinco da presente tese que busca analisar todo o processo desde a fase inicial até a final, relacionando os objetivos de pesquisa da autora em três subcapítulos que explicassem detalhadamente cada uma das áreas analisadas.

Foram identificadas na produção de quatro surdos a ocorrência de 243 verbos, como pode ser observado a seguir no Quadro 41, no qual é possível observar que durante a sinalização, que foram utilizados verbos transitivos, intransitivos e bitransitivos:

Quadro 41 – Verbos com transitividade identificados em Libras

(Continua)

Verbos com transitividade	Identificados verbos em Libras
Transitivos	ABANDONAR, ACEITAR, ACHAR, ACOMPANHAR, ADMIRAR, ADORAR, AGUENTAR, AJUDAR, AMAR, ARRANJAR, ATRASAR, BATER, BUSCAR, CADASTRAR, CASAR, CHAMAR, CONHECER, CONHECER-NÃO, CONSERTAR, CONTEXTUALIZAR, CONTROLAR, CONVERSAR, CONVIVER, COPIAR, CORTAR, CRIAR, CUIDAR, DEIXAR, DEMORAR, DERROTAR, DESCOBRIR, DESCONECTAR, DESENVOLVER, DETALHAR, DILUIR, DIRIGIR, DISFARÇAR, DIVULGAR, ECONOMIZAR, EDUCAR, ENCONTRAR, ENTENDER, ENTENDER-NADA, ENTENDER-NÃO, ESCONDER, ESQUECER, ESTIMULAR, ESTUDAR, EVIDENCIAR, FALAR-ORAL, FAZER, FAZER-NADA, FORMAR, GOSTAR, GOSTAR-NÃO, HABITUAR, IGNORAR, IMAGINAR, INFLUENCIAR, INTERESSAR, LER, LER-LABIAL, MAGOAR, MEMORIZAR, OBEDECER, OBSERVAR, ORGANIZAR, PASSAR, PERCEBER, PERDER, PREJUDICAR, PREOCUPAR, PROCURAR, QUERER, QUERER-NÃO, RESOLVER, RESPEITAR, RESPONDER, SABER, SABER-NÃO, SABER-ZERO, SEGUIR, SEGURAR, SINALIZAR, TENTAR, TER, TERMINAR, TER-NÃO, TORCER, TRATAR, TRADUZIR, TREINAR e UNIR
Intransitivos	ANDAR, ARREPENDER, CAMINHAR, ENTRAR, ESPALHAR, IR, IR-VOLTAR, MORRER, ORALIZAR, PULAR, SACRIFICAR, TECLAR e VIAJAR
Bitransitivos	COLOCAR e DAR

(Conclusão)

Verbos com transitividade	Identificados verbos em Libras
Transitivos e Intransitivos	ABRIR, ACABAR, ACONTECER, ACREDITAR, ALEGRAR, ALMOÇAR, APRENDER, APROVEITAR, ASSUSTAR, AUMENTAR, BALBUCIAR, BATALHAR, BRIGAR, BRINCAR, CANSAR, CHEGAR, CHORAR, COMEÇAR, COMER, COMPREENDER, CONFIAR, CONTINUAR, CONVENCER, CRESCER, DECORAR, DESCONFIAR, DESESPERAR, DESISTIR, DORMIR, DUVIDAR, EMOCIONAR, ESCREVER, ESFORÇAR, ESPERAR, FALAR, FALHAR, FALTAR, FICAR, FINGIR, GESTICULAR, LUTAR, MELHORAR, MORAR, MUDAR, NASCER, PARAR, PASSEAR, PENSAR, PESQUISAR, PRATICAR, PRECISAR, PRECISAR-NÃO, PRODUZIR, QUEBRAR, RECLAMAR, REFLETIR, SAIR, SENTIR, SOBRAR, SOFRER, SONHAR, SUBSISTIR, SURPREENDER, TRABALHAR, VENCER, VER, VIR, VIRAR e VIVER
Transitivos e Bitransitivos	ACOSTUMAR, ADAPTAR, ADQUIRIR, AFASTAR, APOIAR, AVALIAR, AVISAR, COMBINAR, COMBINAR-NÃO, COMPARAR, COMUNICAR, COMUNICAR-NÃO, CONCENTRAR, CONECTAR, CONFIGURAR, CONFIRMAR, CONFUNDIR, CONSEGUIR, CONVIDAR, CULPAR, DEFENDER, DESCULPAR, DIVIDIR, EMPRESTAR, ENSINAR, ENTREGAR, ENVIAR, ESCOLHER, EXIGIR, EXPLICAR, FECHAR, HERDAR, IMPLICAR, INCORPORAR, INFORMAR, LEMBRAR, LEMBRAR-NÃO, LEVAR, LIBERAR, LIGAR, LIVRAR, MARCAR, MISTURAR, MOSTRAR, OBRIGAR, ORIENTAR, PARTICIPAR, PERGUNTAR, PROIBIR, RECEBER, SALVAR, SEPARAR, TIRAR, TROCAR, USAR e VOLTAR
Transitivos, Intransitivos e Bitransitivos	ACONSELHAR, ACORDAR, COMPENSAR, CONTACTAR, DIMINUIR, FOLGAR, GANHAR, GASTAR, INTERAGIR, MANDAR, PEDIR, PEGAR e SENTAR

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A Tabela 6 a seguir mostra todas as sentenças identificadas no uso das trilhas de Unidade Sintática e realizou-se a partir daí a análise de verbos obtendo os dados mostrados abaixo:

Tabela 6 – Quantitativo de anotações de verbos com transitividade

Participantes	Marisa	Rimar	Kelly	Rodrigo
Verbos	1201	339	746	954
TOTAL	3.240 ocorrências			

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Selecionou-se também verbos com frequência de uso acima de 40, analisando de forma detalhada a distribuição da transitividade dos verbos na Libras para compor esta tese. No entanto, destaco que os demais verbos se encaixam na mesma distribuição de acordo com a sua classificação quanto à transitividade. A decisão em selecionar apenas os verbos mais frequentes está baseada na dimensão do trabalho e no detalhamento necessário para ilustrar de forma representativa a transitividade dos verbos na Libras, no escopo da presente tese. A única exceção quanto aos exemplos ilustrados foi quando estes verbos que apresentam a maior frequência não apresentaram ocorrências em uma determinada categoria. Neste caso, selecionou-se exemplos que não apresentam frequência maior de 40 ocorrências para contemplar a categoria analisada, conforme Quadro 42:

Quadro 42 – Verbos com frequência acima de 40 *tokens*

Verbos com transitividade	Identificados verbos em Libras
Transitivos	AJUDAR, ESTUDAR, FALAR-ORAL, LER, SABER, SABER-NÃO, SINALIZAR, TER e TER-NÃO
Intransitivos	-
Bitransitivos	-
Transitivos e Intransitivos	APRENDER, COMEÇAR, ESCREVER, FALAR, PENSAR, PRECISAR, PRECISAR-NÃO e VER
Transitivos e Bitransitivos	ENSINAR e COMUNICAR
Transitivos, Intransitivos e Bitransitivos	CONTACTAR e INTERAGIR

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No Quadro 42, apresentado acima, foram encontradas 17 ocorrências de verbos, os quais são os mais vistos em uma conversação dos surdos de referência. Os verbos foram organizados e classificados como transitivos, intransitivos e bitransitivos. Essas categorizações têm um impacto direto na ordem das palavras, pois, dependendo de sua classificação, os verbos alteram a disposição dos demais elementos na frase.

A seguir, há dois subcapítulos que discorrem sobre o assunto. O primeiro subcapítulo, 5.2, evidencia sobre os argumentos externos e internos. Esse capítulo tem como objeto de análise as estruturas: SVO, SOV, VSO, VOS, OSV e OVS, são 6 (seis) alterações da mesma estrutura oracional. Já no segundo subcapítulo, 5.3, o foco das análises se encontra nos elementos nulos ou omitidos, com a ocorrência da incorporação verbal, seja do argumento externo ou interno.

Discussões acerca de orações com variados objetos são expostas nessa fase do estudo com a avaliação de objeto oracional, acompanhada da análise de quais das orações estariam em cada uma das divisões anteriormente explicadas.

O Quadro 42, em um primeiro momento, apresenta a classificação dos verbos em relação à ordem das palavras. Na sequência, há imagens captadas na conversação de surdos-referência que revelam quais os sinais em uso na sinalização. Depois, há uma discussão sobre o que foi exposto, com uma análise que parte do ponto de vista da fluência e do uso costumeiro gramatical dos entrevistados, sendo os verbos produzidos na conversação distribuídos em cada uma das classificações divididas anteriormente.

5.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DA TRANSITIVIDADE COM ARGUMENTOS REALIZADOS

A investigação estabeleceu-se observando as análises das ordens das palavras, analisando a interação de elementos das Unidades Sintáticas, Tipos de Verbos, Tipos de Sentenças, Unidades Predicativas e Ordem Sintática. Serão identificadas as unidades predicativas com argumentos realizados que serão analisadas.

5.2.1 Ordem das palavras: SVO

Primeiramente, analisa-se o verbo transitivo com a ordem SVO, conforme as Figuras 43 a 55 que se seguem:

Quadro 43 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘AJUDAR’)

1 – AJUDAR					
OUTRO EDUCAÇÃO PRÁTICA FORMAÇÃO PROFESSOR IX-ele AJUDAR IX-ele					
<p>Tempo: 25:27 a 25:31 minutos Tipos de Verbos: Concordância Regular Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/Nu3VRorHwLE</p>					

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 44 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘APRENDER’)

(Continua)

2 – APRENDER



IX-ele SURDO IDOSO MAIS APRENDER PALAVRA

Tempo: 11:28 a 11:31 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/gKI771Hcirg>



IX-eu APRENDER SINAIS

Tempo: 04:53 a 04:55 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/mJYdOU2Vg80>



(Conclusão)

2 – APRENDER

TAMBÉM IX-eu APRENDER MUITO SINAIS-INTERNACIONAIS

Tempo: 30:03 a 30:06 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/ymRrKpaiWnw>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 45 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo 'COMEÇAR')

3 – COMEÇAR

DEPOIS IRMÃ IX-irmã COMEÇAR CURSO CAS

Tempo: 15:20 a 15:25 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declaração
YouTube: <https://youtu.be/kjA7Q5piwwl>

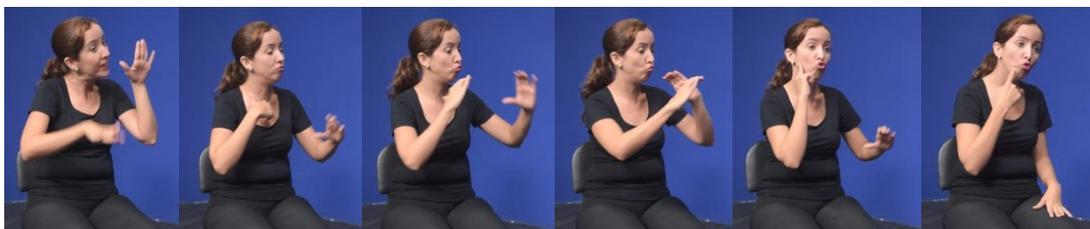


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 46 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo 'COMUNICAR')

(Continua)

4 – COMUNICAR



AS-VEZES IX-eu COMUNICAR SURDO

Tempo: 35:09 a 35:11 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declaração
YouTube: <https://youtu.be/9Zv8Hqc7k74>



SURDO COMUNICAR INTÉRPRETE ACESSIBILIDADE

Tempo: 33:06 a 33:08 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/BikpS00iR5o>

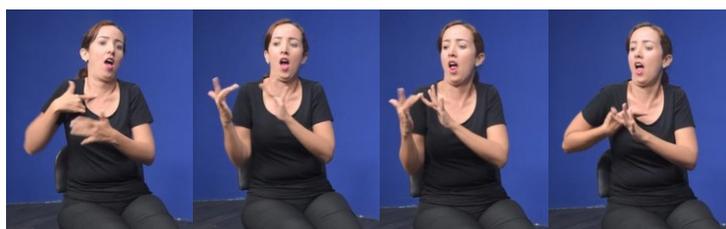


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 47 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo 'CONTACTAR')

(Continua)

5 - CONTACTAR



IX-eu CONTACTAR AMIGOS

(Conclusão)

5 - CONTACTAR

Tempo: 04:26 a 04:27 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Exclamação
YouTube: <https://youtu.be/dD5t4fGY3Zs>



IX-eu CONTACTAR SURDO TODOS

Tempo: 10:26 a 10:27 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: https://youtu.be/qO_YnY1zW8g



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 48 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo 'ENSINAR')

(Continua)

6 - ENSINAR

ENTÃO IX-eu SEMPRE ENSINAR SURDO GRUPO

Tempo: 27:01 a 27:05 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/aON9Bq1f8AQ>

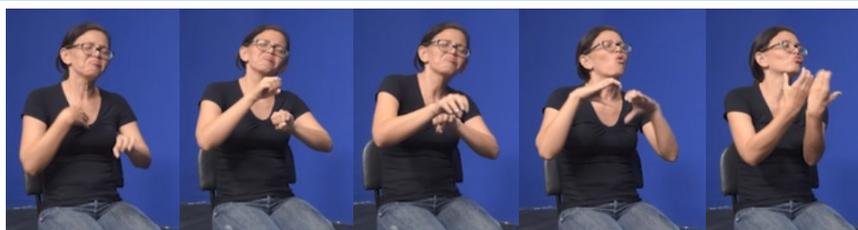


(Continuação)

6 - ENSINAR

LIBRAS IX-mão ENSINAR IX-eu ENTÃO

Tempo: 09:57 a 09:59 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/4BD5vXpHMyA>



IX-eu ENSINAR COMUNIDADE SURDO OUVINTE QUALQUER

Tempo: 34:44 a 34:47 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/0YxzUmjrBRg>



(Conclusão)

6 - ENSINAR

AS-VEZES IX-eu ENSINAR SURDO IX-todos

Tempo: 05:11 a 05:13 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/sFf-iDOz5o4>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 49 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo 'ESTUDAR')

7 – ESTUDAR

IX-eu ESTUDAR MUITO LÍNGUA-DE-SINAIS

Tempo: 18:28 a 18:29 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/jCC7Nm-ric8>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 50 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo 'INTERAGIR')

8 – INTERAGIR



LIDER COMO LIDER INTERAGIR JOVEM SURDO

Tempo: 29:51 a 29:56 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/pV4Z4CmMvY4>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 51– Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo 'PENSAR')

(Continua)

9 – PENSAR



IX-eu PENSAR OFICINA PRÓPRIO SURDO COMO ENTÃO

Tempo: 18:15 a 18:18 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/ekxvEf70YRQ>



(Conclusão)

9 – PENSAR



ENTÃO IX-ele SURDO PENSAR VESTIBULAR

Tempo: 16:35 a 16:39 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: https://youtu.be/qQ_WGvtkHzo

IX-eu PENSAR LIBRAS

Tempo: 20:08 a 20:10 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/uS0WoVFih0>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 52 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo 'PRECISAR')

(Continua)

10 – PRECISAR

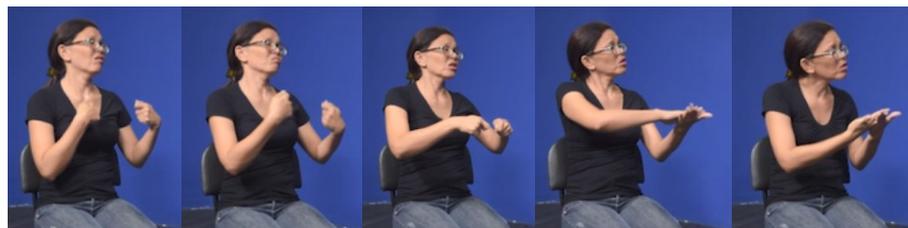


SURDO PRECISAR ONDE TERRA

(Conclusão)

10 – PRECISAR

Tempo: 11:34 a 11:36 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/itUETkDTaqq>



IX-eu PRECISAR INTÉRPRETE

Tempo: 07:45 a 07:47 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/S1g5tCv-o3o>



SURDO IX-nós PRECISAR BILINGUE

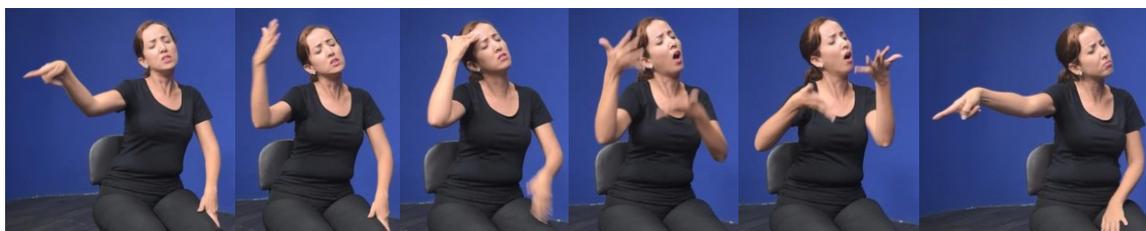
Tempo: 20:45 a 20:47 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/HhIntHH9XY>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

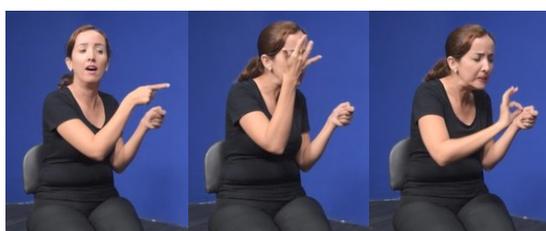
Quadro 53 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo 'SABER')

11 – SABER



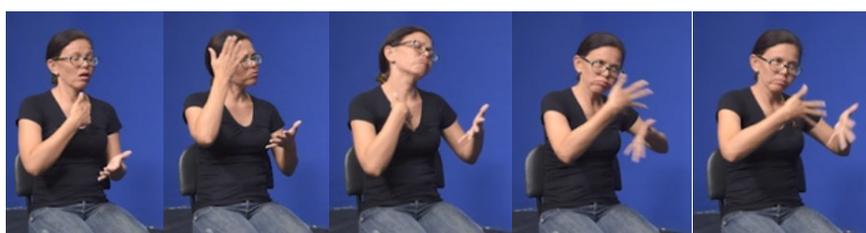
IX-ele SABER LIBRAS IX-ele

Tempo: 31:04 a 31:06 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Ênfase-Duplicação
YouTube: https://youtu.be/8mJB3d88p_w



IX-ele SABER-NÃO NADA CELULAR

Tempo: 35:57 a 35:58 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Negativa
YouTube: <https://youtu.be/r08emCLnrIs>



IX-eu SABER IX-eu LÍNGUA-DE-SINAIS

Tempo: 22:00 a 22:04 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/SkK7ze3VVwA>

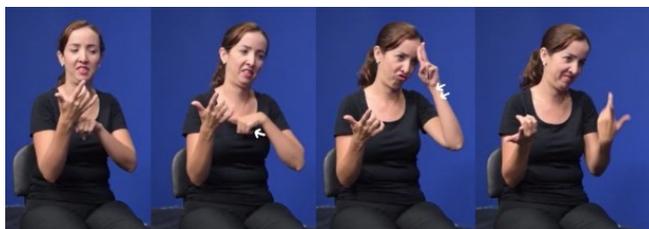


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 54 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo 'TER")

(Continua)

12 – TER



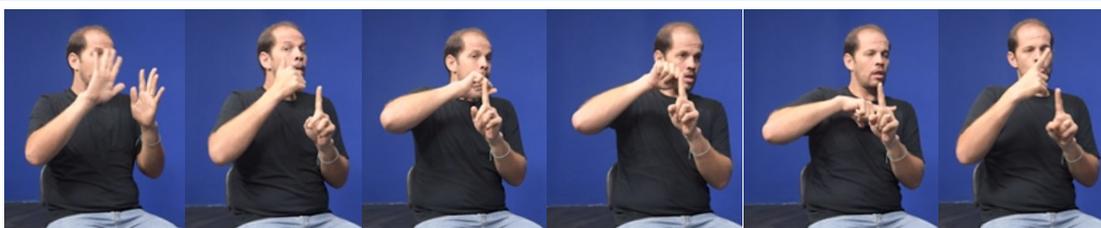
IX-sinal TER HISTÓRIA ENTÃO

Tempo: 00:27 a 00:29 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/CjaR4fCSpWk>



IX-eu TER CARRO

Tempo: 09:43 a 09:45 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/FBV3b-gyPMA>



MAS MÃE IX-ele PESSOA TER 1 PRIMO

(Conclusão)

12 – TER

Tempo: 28:28 a 28:31 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/8XLre9aGc88>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

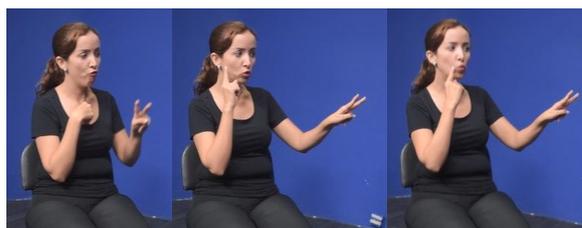
Quadro 55 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SVO (verbo ‘VER’)

(Continua)

13 – VER

IX-eu VER PESSOA

Tempo: 20:25 a 20:26 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/j9V3NVLjoeA>



IX-eu VER SURDO

Tempo: 35:23 a 35:24 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/-UwCPkROx2o>



(Conclusão)

13 – VER



IX-eu VER TEMA SURDO

Tempo: 18:58 a 19:00 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: https://youtu.be/8hQ4CPm_nY4



IX-eu VER LIBRAS

Tempo: 09:49 a 09:49 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/D1QCp18CBtA>



IX-eu VER MAIS PORTUGUÊS

Tempo: 16:08 a 16:10 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/4Cah2VOSQDo>



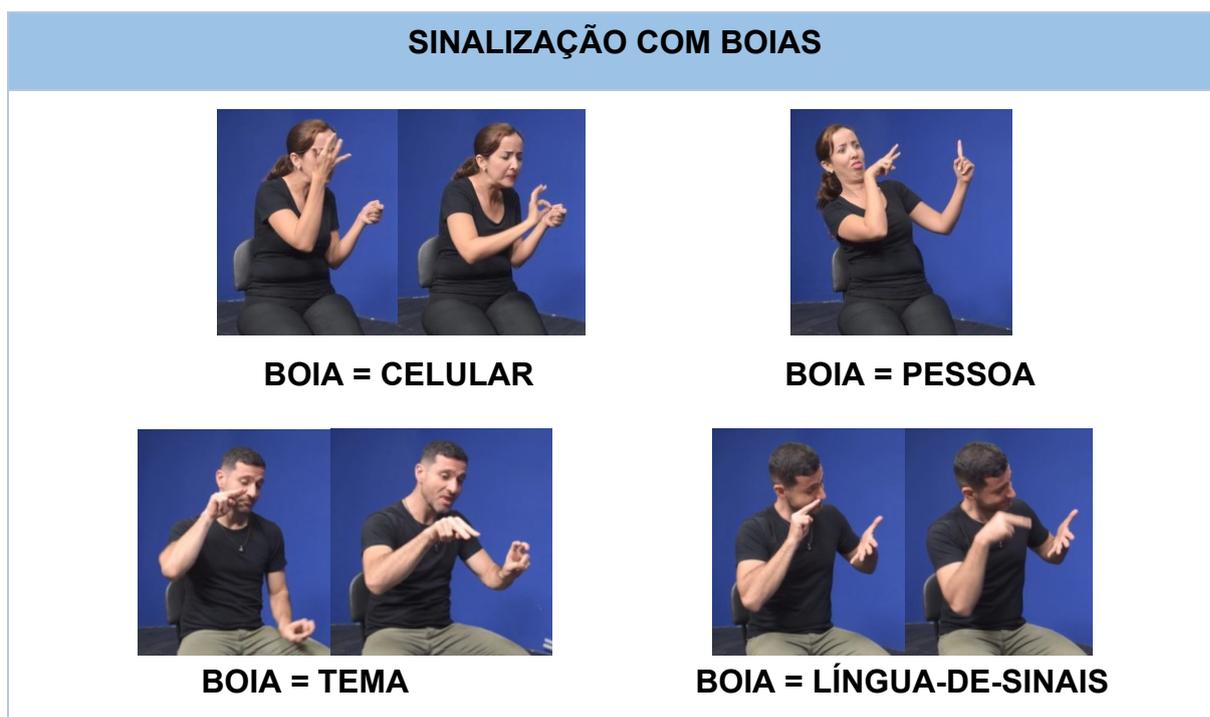
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nos Quadros de 43 a 55 foram apresentadas em números de 1 a 13. Justificou-se organizar os verbos selecionados na sequência apresentada com o

intuito de facilitar o estudo e compreensão do que está sendo analisado. Acrescenta-se que, não há ocorrências dos verbos "ESCREVER", "FALAR", "LER" e "SINALIZAR". Por outro lado, apresentam-se ocorrências dos verbos "APRENDER", "COMEÇAR", "ESTUDAR", "PENSAR", "PRECISAR", "SABER" e "TER", que são verbos simples. Também há ocorrências dos verbos "AJUDAR", "ENSINAR" e "VER", os quais possuem concordância regular, sendo que surdos os pronunciam os argumentos externos e internos.

Além disso, há verbos como "COMUNICAR", "CONTACTAR" e "INTERAGIR", que são verbos com concordância recíproca e também são pronunciados com os argumentos externos e internos realizados. Interessante notar que na análise foram identificados sinais que utilizam boias na mão não dominante (nos casos abaixo, mão esquerda). Abaixo, observam-se no Quadro 56, alguns exemplos desses sinais:

Quadro 56 – Sinaliza com boias



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Liddell (2003) explica que a boia *POINTER* (apontar) não é um pronome nos contextos em que são realizados como boia. Veja como, fonologicamente, alguns sinais, como "TEMA", "CELULAR" e "LINGUA DE SINAIS", envolvimento o movimento de uma mão, mas resultou na produção de dois sinais com a mesma simultaneidade. É uma instância de gesto apontando para direcionar a atenção para alguma entidade

(Liddell, 2003, p. 206). Os surdos produzem sinais utilizando as boias "PESSOA" e "LÍNGUA-DE-SINAIS", que são classificadores de entidade. Além disso, o sinal "CELULAR" é um classificador instrumental. No entanto, o sinal "TEMA" não possui relação com classificadores. Face ao exposto observa-se a necessidade de pesquisas mais aprofundadas sobre bóia, uma vez que esses são objetos.

5.2.2 Ordem das palavras: SOV

Seguindo a análise do verbo transitivo com a ordem SOV, observa-se nos Quadros 57 a 60:

Quadro 57 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SOV (verbo 'COMUNICAR')

14 – COMUNICAR



PORQUE 2 IRMÃO MULHER 2 SEMPRE COMUNICAR

Tempo: 02:10 a 02:12 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Tópico
YouTube: <https://youtu.be/4T2KXRyQygE>

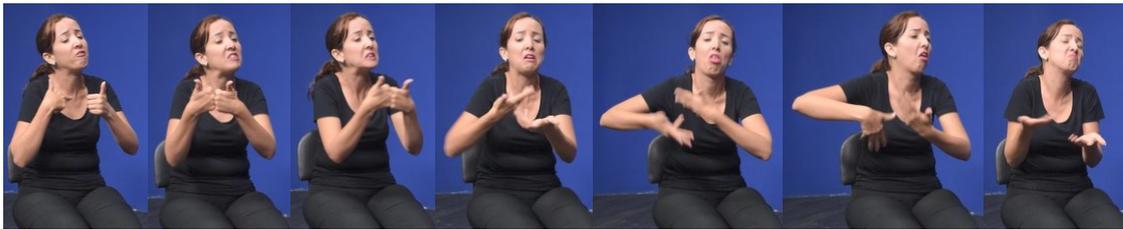


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 58 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SOV (verbo 'INTERAGIR')

(Continua)

15 – INTERAGIR

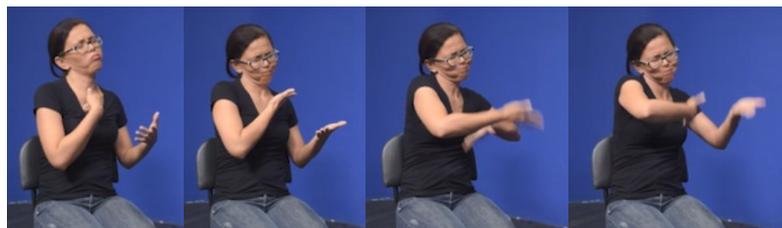


IX-eu VIZINHO INTERAGIR ENTÃO

(Conclusão)

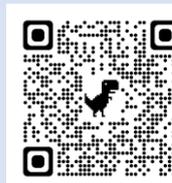
15 – INTERAGIR

Tempo: 04:12 a 04:16 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declaração
YouTube: <https://youtu.be/HL62Had0QnE>



IX-eu AMIGO INTERAGIR

Tempo: 05:17 a 05:20 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Ênfase com marcação aspectual no verbo
YouTube: <https://youtu.be/710Tm92QUwQ>



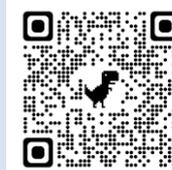
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 59 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SOV (verbo 'SABER')

16 – SABER

IX-eu SÓ LIBRAS SABER

Tempo: 03:16 a 03:18 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Tópico
YouTube: <https://youtu.be/0S6KqHBtwWE>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 60 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SOV (verbo 'TER')

17 – TER	
 <p style="text-align: center;">IX-eu SINAL TER-NÃO</p>	
<p>Tempo: 00:38 a 00:39 minutos Tipos de Verbos: Simples Tipos de Sentença: Negativa YouTube: https://youtu.be/GOvo3Qo2kqM</p>	
 <p style="text-align: center;">EXEMPLO IX-eu WEBCAM LIBRAS TER</p>	
<p>Tempo: 22:56 a 22:56 minutos Tipos de Verbos: Simples Tipos de Sentença: Tópico YouTube: https://youtu.be/V2LLtn3EQvs</p>	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As Figuras 57 a 60 foram apresentadas em números de 14 a 17. Os verbos "AJUDAR", "APRENDER", "COMEÇAR", "CONTACTAR", "ESCREVER", "ESTUDAR", "FALAR", "LER", "PENSAR", "PRECISAR", "SINALIZAR" e "VER" não têm ocorrências nessas unidades sintáticas. Por outro lado, temos as ocorrências dos verbos "COMUNICAR", "INTERAGIR", "SABER" e "TER", que são apresentados com sentenças finais. Na maioria destes casos, há topicalização com a introdução dos referentes que antecedem o verbo, ou uma estrutura negativa que tem a negação incorporada no verbo empurrando o verbo para a posição final, ou ainda um verbo marcado com aspecto por meio da repetição que também é colocado na posição final da oração.

5.2.3 Ordem das palavras: OSV

A seguir, será analisado o verbo transitivo com a ordem OSV, e para isso, observe nos Quadros 61 a 68:

Quadro 61 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo 'AJUDAR')

18 – AJUDAR	
	
IX-eu LIBRAS AJUDAR	
Tempo: 33:13 a 33:14 minutos Tipos de Verbos: Concordância Regular Tipos de Sentença: Tópico YouTube: https://youtu.be/qu4_SQ_0kS4	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 62 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo 'CONTACTAR')

19 – CONTACTAR	
	
IX-ele OUVINTE MAIORIA IX-eu CONTACTAR NÃO	
Tempo: 05:48 a 05:50 minutos Tipos de Verbos: Concordância Recíproco Tipos de Sentença: Negativa YouTube: https://youtu.be/P-Ynaguza_A	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 63 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo 'ENSINAR')

20 - ENSINAR



ENTÃO MATEMÁTICA MEU PROFESSOR ENSEINAR

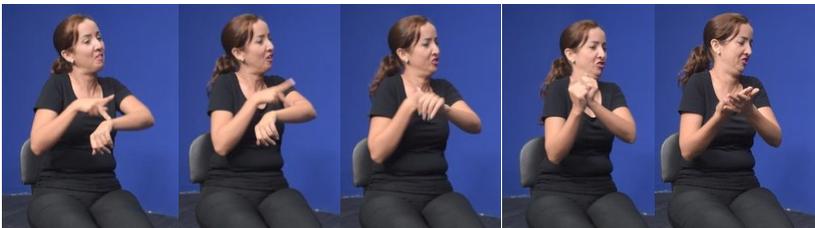
Tempo: 05:15 a 05:17 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Tópico
YouTube: <https://youtu.be/Q-cQXxsQdOk>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 64 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo 'ESTUDAR')

21 - ESTUDAR



PEDAGOGIA IX-eu JUNTO ESTUDAR

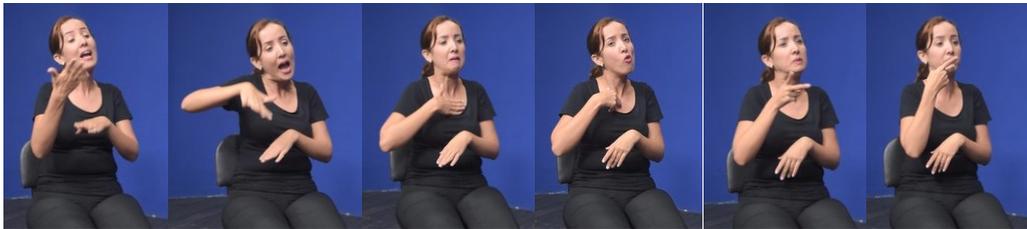
Tempo: 16:02 a 16:03 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Tópico
YouTube: https://youtu.be/QH06Ouo7Z_Y



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 65 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo 'FALAR')

22 – FALAR



ENTÃO ÁREA MEU IX-eu SEMPRE FALAR

Tempo: 25:07 a 25:28 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Tópico
YouTube: <https://youtu.be/4SbJOO3fKSw>

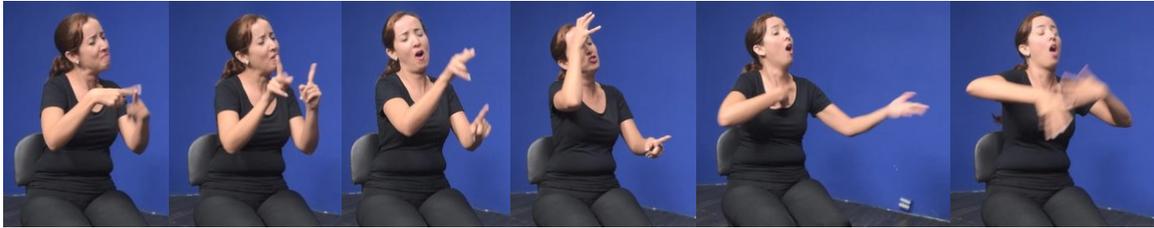


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 66 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo 'INTERAGIR')

(Continua)

23 – INTERAGIR



MAS IGUAL TIO IX-eu INTERAGIR

Tempo: 41:50 a 41:52 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Ênfase com marcação aspectual no verbo
YouTube: <https://youtu.be/7VLshUnP3UM>



(Conclusão)

23 – INTERAGIR

PORQUE ENTÃO MESMO MEU FAMILIA IX-eu INTERAGIR

Tempo: 01:42 a 01:43 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Recíproco

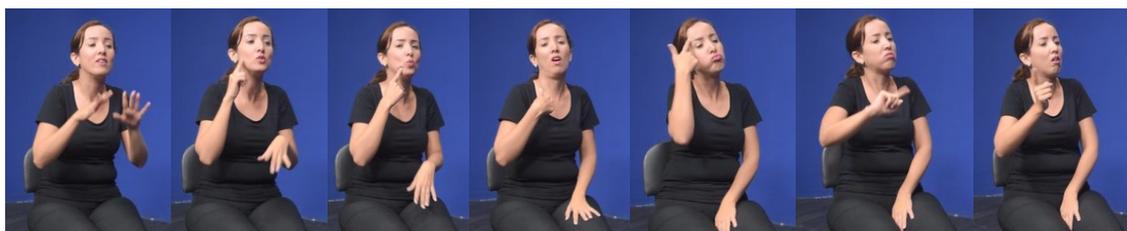
Tipos de Sentença: Ênfase com marcação aspectual no verbo

YouTube: <https://youtu.be/IIQD-JJAid8>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 67 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo 'PENSAR')

24 - PENSAR

DEPENDE SURDO IX-eu PENSAR NÃO

Tempo: 27:57 a 27:59 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Tópico e Negativa

YouTube: <https://youtu.be/KtRZN7mi6JA>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 68 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem OSV (verbo 'SABER')

25 – SABER	
	
PEDAGOGIA IX-eu SABER	
<p>Tempo: 17:16 a 17:17 minutos Tipos de Verbos: Simples Tipos de Sentença: Tópico YouTube: https://youtu.be/JMbCKjeMTI</p>	
	
LETRAS-LIBRAS IX-eu SABER-NÃO	
<p>Tempo: 17:19 a 17:21 minutos Tipos de Verbos: Simples Tipos de Sentença: Tópico e Negativa YouTube: https://youtu.be/9Sd2Ib4Pbcw</p>	
	
LEITURA IX-eu SABER-NÃO NADA	
<p>Tempo: 22:06 a 22:09 minutos Tipos de Verbos: Simples Tipos de Sentença: Negativa YouTube: https://youtu.be/P0VysT415D0</p>	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nos Quadros 61 a 68 apresentam os números de 18 a 25, mas não há ocorrências dos verbos em sinais "APRENDER", "COMEÇAR", "COMUNICAR",

"ESCREVER", "LER", "PRECISAR", "SINALIZAR", "TER" e "VER". Na dissertação de Royer (2019), durante uma análise da coleta de dados com arredores da Grande Florianópolis, não foram encontradas ocorrências de OSV. No entanto, nesta tese, ao analisar os dados, observa-se que os surdos resultantes sentenças com a ordem OSV, principalmente aquelas produzidas pelo Surdos Referência, com estruturas topicalizadas, estruturas negativas e estruturas com verbos com marcação aspectual.

Observa-se ainda que os surdos produziram seis sentenças com tópicos e quatro sentenças com negativas, diferenciando assim este estudo da dissertação, que não encontrou OSV com tópico, apenas a ordem SVO. Os verbos que apresentam concordância com o final da sentença são OSV, como por exemplo os verbos em sinais "AJUDAR", "CONTACTAR", "ENSINAR" e "INTERAGIR". Por outro lado, os verbos "ESTUDAR", "FALAR", "PENSAR" e "SABER" são apresentados como verbos simples. Outra marcação que pode estar influenciando a ordenação dos sinais envolve os verbos recíprocos, uma vez que na forma do verbo há marcação de agentividade envolvendo as duas referências que podem estar ocupando posições sintáticas de sujeito e objeto, mas funcionalmente podem ser considerados agentes da oração, do ponto de vista semântico. A próxima categoria a ser analisada será voltada para argumentos não realizados.

5.3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DA TRANSITIVIDADE COM ARGUMENTOS NÃO REALIZADOS

A investigação estabeleceu-se observando as análises das ordens com argumento nulo, omissão e verbo incorporação. Foram analisadas a interação de elementos das Unidades Sintáticas, o Tipo dos Verbos, os Tipos de Sentença, a Ordem Sintática (com argumento não realizado) e as Unidades Predicativas. O objetivo é identificar as unidades sintáticas com argumentos não realizados.

5.3.1 Ordem das palavras: (S)VO

Para começar, vamos analisar o verbo transitivo com ordem (S)VO, considerando argumentos de sujeitos nulos e omissões. Para isso, a seguir, observa-se os Quadros 69 a 81:

Quadro 69 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘AJUDAR’)

26 - AJUDAR

CONTEXTO: IX-aquele ITÁLIA SEU ITÁLIA IX-lá CONECTAR SINAL-instituto-filippo-smaldone
(EU) IR [obj]



(EU) AJUDAR IGREJA

Tempo: 03:45 a 03:46 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/0tOoAQWyp8>



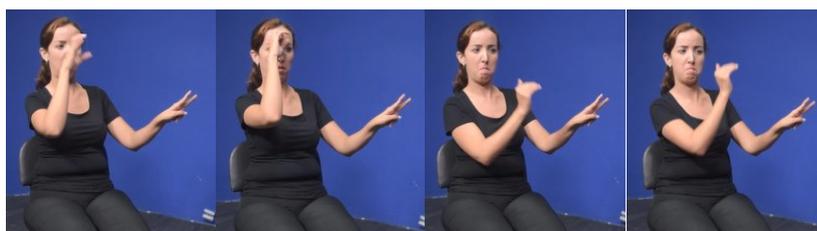
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 70 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo ‘APRENDER’)

(Continua)

27 – APRENDER

CONTEXTO: IX-eu VER SURDO, (SURDO) PODER [obj]



(SURDO) APRENDER MAIS

Tempo: 35:24 a 35:25 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/84Rm t794JI>



(Continuação)

27 – APRENDER

CONTEXTO: (ELE) PARECER CERTO FORMAL (PESSOA) CHAMAR (ELE) (VOCÊ) PRECISAR
[obj] IX-você CURSO



(VOCÊ) APRENDER LÍNGUA-DE-SINAIS

Tempo: 08:02 a 08:03 minutos

Tipos de Verbos: Especial

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/eWTEWgRHSdq>



CONTEXTO: (EU) APRENDER SINAL IX-eu DUVIDAR VOCABULÁRIO SINAL
IX-eu PESQUISAR (LIBRAS)



(EU) APRENDER SINAL APRENDER

Tempo: 33:35 a 33:38 minutos

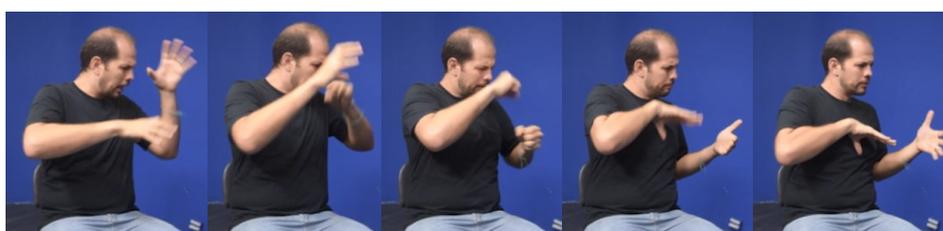
Tipos de Verbos: Especial

Tipos de Sentença: Ênfase-Duplicação

YouTube: <https://youtu.be/wNjylxqege8>



CONTEXTO: (EU) LER TEXTO TEXTUAL (EU) LER PORTUGUÊS



(EU) APRENDER PORTUGUÊS

(Conclusão)

27 – APRENDER

Tempo: 18:23 a 18:25 minutos
Tipos de Verbos: Especial
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/Zm4KWqWM31g>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 71 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo 'COMEÇAR')

28 – COMEÇAR

CONTEXTO: [(EU/ ELES) COMUNICAR (ELES/ EU)]
 [(EU/ ELES) INTERAGIR (ELES/ EU) LÍNGUA-DE-SINAIS NORMAL]



DEPOIS (EU) COMEÇAR LETRAS-LIBRAS

Tempo: 32:29 a 32:31 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Tópico
YouTube: <https://youtu.be/-yRFKqj6P o>



CONTEXTO: 1 ANO SÓ BILINGUE 1 ANO (EU) PARECER [obj]



(EU) COMEÇAR BILINGUE

Tempo: 10:38 a 10:40 minutos
Tipos de Verbos: Especial
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/V2ltQTwaaiY>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 72 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo 'COMUNICAR')

(Continua)

29 - COMUNICAR

CONTEXTO: UAU MAS ANTERIORMENTE IX-eu VER LÍNGUA-DE-SINAIS ESSE ENTÃO É



(EU) COMUNICAR MEU FAMILIA

Tempo: 06:35 a 06:36 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Recíproco

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/q-gy7p7sy8U>



CONTEXTO: IX-eu ANTES PRIMEIRA-SÉRIE QUARTA-SÉRIE PROVA IX-eu POSITIVO
NUMERO MELHOR DEPOIS QUINTA-SÉRIE NUMERO PROVA PIOR



POR-CAUSA ENTÃO (EU) COMUNICAR-NÃO PROFESSOR ENTÃO

Tempo: 30:19 a 30:23 minutos

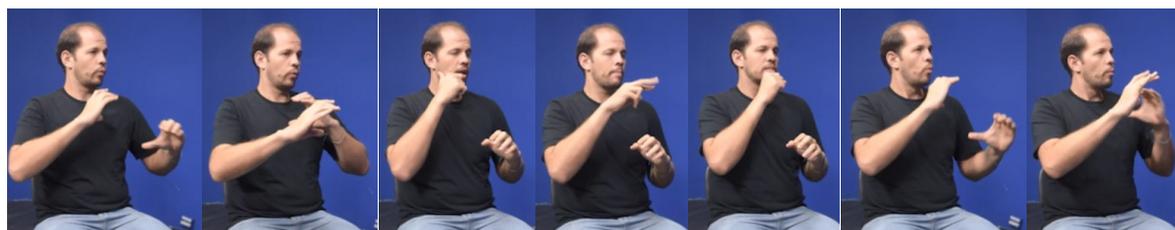
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco

Tipos de Sentença: Negativa

YouTube: <https://youtu.be/ntxOOL-M7os>



CONTEXTO: ENTÃO PORQUE (EU) COMUNICAR (ELES) / (ELES) COMUNICAR (EU)
PRINCIPAL ENTÃO FAMÍLIA TER [obj]



(EU) COMUNICAR IRMÃ VELHO COMUNICAR

(Conclusão)

29 – COMUNICAR

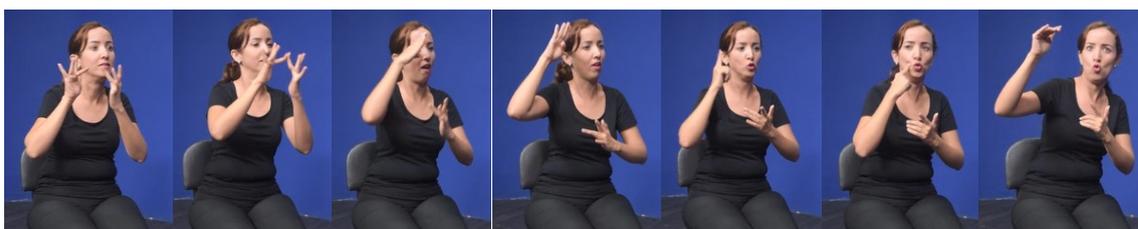
Tempo: 02:07 a 02:09 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Ênfase-Duplicação
YouTube: <https://youtu.be/pe2unxBIpio>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 73 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo 'CONTACTAR')

(Continua)

30 - CONTACTAR**CONTEXTO:** IX-eu MAIS CONTACTAR ESPORTE ASSOCIAÇÃO

(EU) CONTACTAR ACADÊMICO SURDO ADULTO

Tempo: 15:49 a 15:51 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/3jYRrZ8BAXA>

**CONTEXTO:** QUIETO FS-da IDENTIDADE SURDO (ELES) TER-NÃO ENTÃO

(ELE) CONTACTAR SURDO [neg]

Tempo: 07:30 a 07:30 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Negativa
YouTube: <https://youtu.be/7Cre6qidtm4>



(Conclusão)

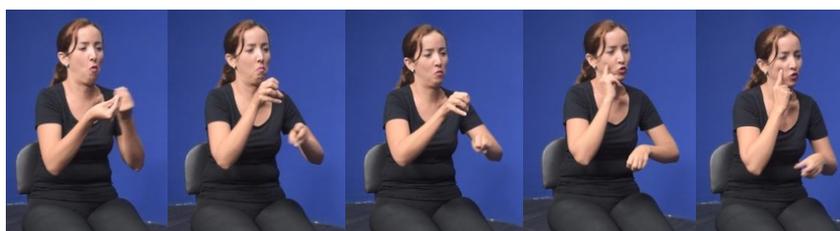
30 - CONTACTAR**CONTEXTO:** (EU) CONSEGUIR CAMINHO SEMPRE (EU) VIAJAR

(EU) CONTACTAR MUITO SURDO VÁRIOS

Tempo: 30:33 a 30:35 minutos**Tipos de Verbos:** Concordância Recíproco**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/3OmmYZ5RcW0>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 74 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo 'ENSINAR')

31 - ENSINAR**CONTEXTO:** MAS IX-eu SEMPRE PEGAR (LIVRO) (EU) ADAPTAR (CONTEUDO)

COMO (EU) ENSINAR SURDO

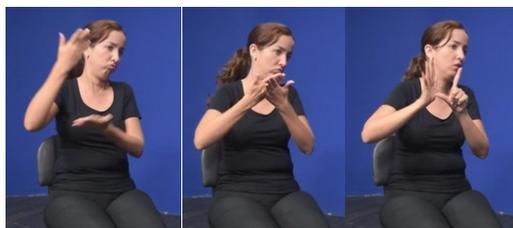
Tempo: 17:54 a 17:55 minutos**Tipos de Verbos:** Concordância Regular**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/ldKuZvVQqw4>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 75 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo 'ESTUDAR')

32 - ESTUDAR

CONTEXTO: DEPOIS (EU) ACABAR 2008 FIM IX-eu CONTINUAR [obj]



(EU) ESTUDAR LETRAS-LIBRAS

Tempo: 18:44 a 18:45 minutos

Tipos de Verbos: Espaciais

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/mZzallVwv5M>



CONTEXTO: (ELE) TER-NÃO ENTÃO IX-eu PENSAR [obj]



(EU) ESTUDAR VESTIBULAR

Tempo: 07:33 a 07:35 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/MyQWqiwKW8I>



CONTEXTO: DEPOIS IX-eu FICAR PAÍS DINAMICA UM CURSO (EU) CONTINUA



(EU) ESTUDAR LETRAS-LIBRAS DISTÂNCIA

Tempo: 13:52 a 13:54 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

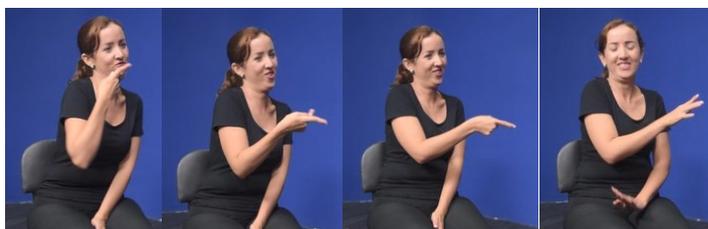
YouTube: <https://youtu.be/z5HdVSeKW8Q>



Quadro 76 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo 'FALAR')

33 - FALAR

CONTEXTO: IX-ele SEMPRE FALAR [obj] SURDO FUTURO DÍFICIL USAR [obj]



(FAMILIA) FALAR IX-assunto SÓ

Tempo: 42:12 a 42:14 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/MjoX97v4GYM>

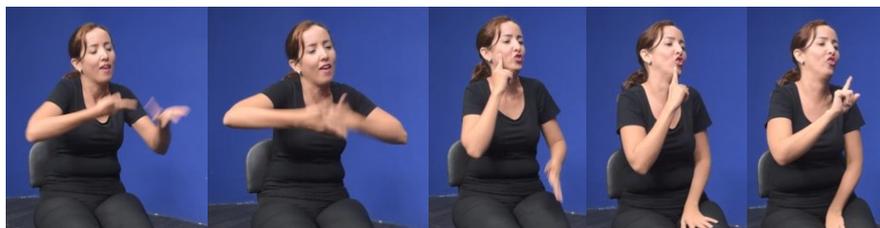


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 77 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo 'INTERAGIR')
(Continua)

34 - INTERAGIR

CONTEXTO: MAS (EU) ESTUDAR (CONTEUDOS) ENTÃO DENTRO UFU TER-NÃO [obj]



(EU) INTERAGIR SURDO NÃO

Tempo: 25:46 a 25:48 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Recíproco

Tipos de Sentença: Negativa

YouTube: https://youtu.be/JqbrWdsp_2E



CONTEXTO: (EU) DUVIDAR (CONTEUDOS) IX-eu PERGUNTAR (PROFESSOR)



(EU) INTERAGIR PROFESSOR INTERAGIR

(Conclusão)

34 – INTERAGIR

Tempo: 12:18 a 22:19 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Ênfase-Duplicação
YouTube: <https://youtu.be/jHpK-drQpbc>



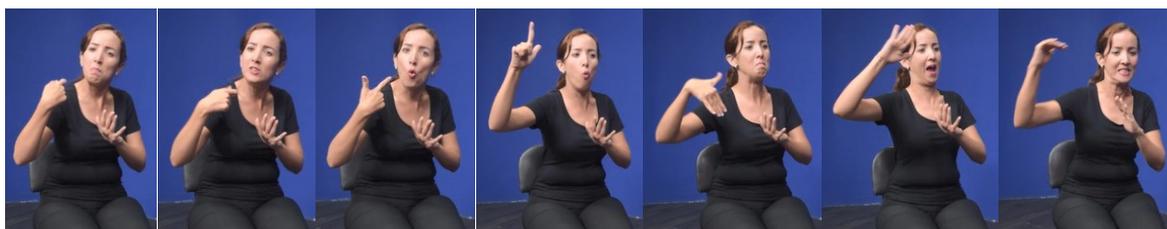
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 78 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo 'PRECISAR')

(Continua)

35 - PRECISAR

CONTEXTO: IX-eu GOSTAR MEU PESQUISADORA (EU) PARECER POSITIVO PRONTO MAIS
 IX-eu NÃO



(EU) PRECISAR OUTRO MAIS SUPERIOR

Tempo: 24:19 a 24:21 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/BqI0r-C18nQ>



CONTEXTO: IX-eu TRABALHAR [obj] IX-ele SUPERMERCADO (EU) QUERER



(EU) PRECISAR DINHEIRO SALÁRIO

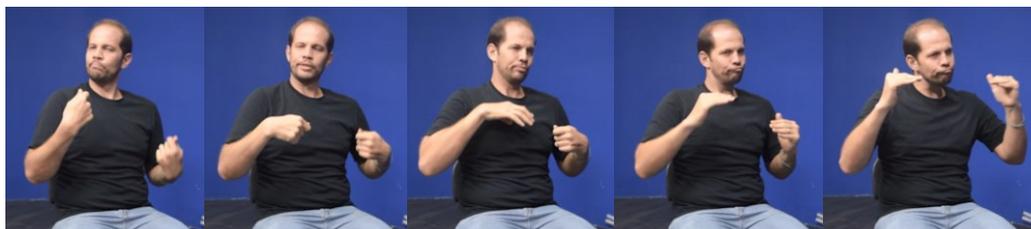
Tempo: 31:04 a 31:05 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/FJ1T94eMN90>



(Conclusão)

35 - PRECISAR

CONTEXTO: MAS PORTUGUÊS É IMPORTANTE POSS(seu) BRASIL POR-CAUSA (EU) VIVER IX(brasil)



Tempo: 26:15 a 26:17 minutos
Tipos de Verbos: Verbo Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/fbHCESsRXD0>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 79 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo 'SABER') (Continua)

36 – SABER

CONTEXTO: IX-você OUVINTE IX-você DIFERENTE (EU) PARECER COITADO



(ELE) SABER-NÃO LÍNGUA-DE-SINAIS NÃO

Tempo: 18:35 a 18:37 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Negativa
YouTube: <https://youtu.be/MRxX4mxB5oo>



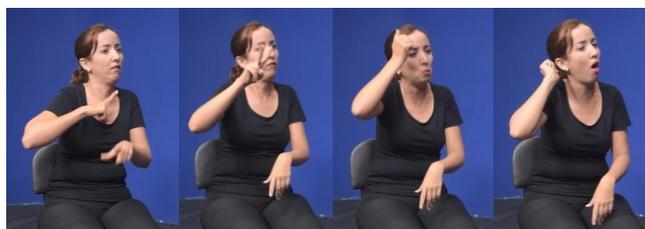
(Conclusão)

36 – SABER**CONTEXTO:** ENTÃO TRISTE VALOR MÃO VALOR IX-eu BILÍNGUE**(EU) SABER LEITURA LÍNGUA-DE-SINAIS****Tempo:** 21:57 a 22:00 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/oHw-pEFrtqI>**CONTEXTO:** (EU) SENTIR [obj] (EU) USAR (LÍNGUA-DE-SINAIS)**(ELE) SABER LÍNGUA-DE-SINAIS [neg] NÃO****Tempo:** 28:32 a 28:33 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Negativa**YouTube:** [https://youtu.be/Hwroiuv GTs](https://youtu.be/HwroiuvGTs)**CONTEXTO:** FS-si (EU) PERCEBER (PORTUGUES) ONDE DEPENDE ONDE (EU) ENTRAR VÁZIO ENTÃO**(EU) SABER-ZERO LÍNGUA-DE-SINAIS NÃO****Tempo:** 22:05 a 22:07 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Negativa**YouTube:** <https://youtu.be/lpFPb-WyfSY>

Quadro 80 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo 'TER')

37 – TER

CONTEXTO: (ELE) VAI [obj] (ELE) CRIAR LETRAS-LIBRAS



(ELE) TER VESTIBULAR

Tempo: 15:33 a 15:34 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/KdTylRunWOA>



CONTEXTO: TAMBÉM MÃE SABER LÍNGUA-DE-SINAIS PAI NÃO MÃE PAI OUVINTE



(EU) TER IRMÃO SURDO 3 IX-todos

Tempo: 01:47 a 01:49 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/0Ku-kZg080o>



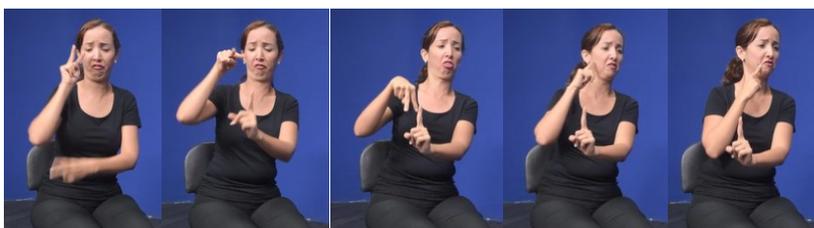
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 81– Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)VO – (verbo 'VER')

(Continua)

38 - VER

CONTEXTO: TAMBÉM IX-eu CONVIVER DENTRO ASSOCIAÇÃO DENTRO ASSOCIAÇÃO TER-NÃO [obj]



(ASSOCIAÇÃO) VER PESSOA SURDO

Tempo: 03:20 a 03:22 minutos

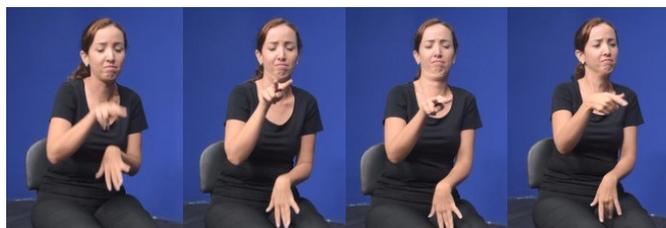
Tipos de Verbos: Concordância Regular

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/Ala5PigF9Ak>



CONTEXTO: DELE PROPRIO DAR-SINAL VERDE-ANTIGO DEPOIS IX-eu NASCER



(ELE) VER IX-marisa

Tempo: 01:03 a 01:04 minutos

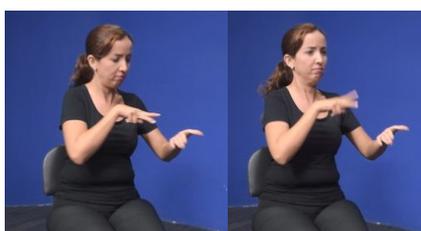
Tipos de Verbos: Concordância Regular

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/sM1nOIN2LZw>



CONTEXTO: IX-eu LÍNGUA-DE-SINAIS AJUDAR (EU) ESCREVER-papel



(OUVINTE) VER TEXTO

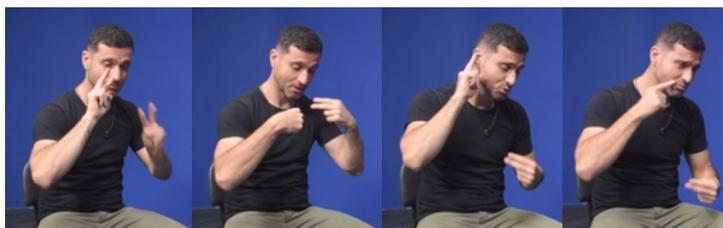
(Continuação)

38 - VER

Tempo: 33:15 a 33:16 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/bk04d6-PGqQ>



CONTEXTO: TEMA DEFICIÊNCIA ENTÃO IX-eu VER TEMA SURDO



(EU) VER SURDO

Tempo: 19:00 a 19:01 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/H8KsHullpNY>



CONTEXTO: IX-eu LÍNGUA-DE-SINAIS INTERAGIR (ELES) DIFERENTE É SOCIEDADE IX-eles

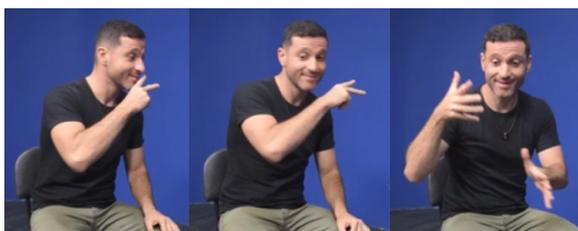


(ELES) VER LÍNGUA-DE-SINAIS

Tempo: 06:47 a 06:48 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: https://youtu.be/6tQrWPQbu_g



CONTEXTO: IDIOMA É IMPORTANTE (IDIOMA) TER VALOR IX-eu VER (IDIOMA)



(EU) VER LÍNGUA-DE-SINAIS

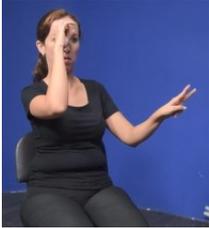
(Conclusão)

38 - VER	
<p>Tempo: 07:05 a 07:07 minutos Tipos de Verbos: Concordância Regular Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/q6fa49yTIdU</p>	
<p>CONTEXTO: LÍNGUA-DE-SINAIS LEITURA MÃO SIM (EU) SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS</p>	
 <p>(EU) VER MÃO</p>	
<p>Tempo: 20:32 a 20:34 minutos Tipos de Verbos: Concordância Regular Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/EW9oso8pmNo</p>	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os Quadros 69 a 81 apresentam números de 26 a 38. No entanto, não contém ocorrências dos verbos "ESCREVER", "LER", "PENSAR" e "SINALIZAR". Observam-se sentenças em Libras que possuem sujeito nulo e sujeito omitido, sendo que os sinais dos verbos simples são "APRENDER", "COMEÇAR", "ESTUDAR", "FALAR", "PRECISAR", "SABER" e "TER". Esses verbos são apresentados com sujeitos omitidos como por exemplo "EU", "ELE", "VOCÊ" e "FAMÍLIA", sendo que a sinalização é apresentada com contexto anterior. Além disso, outras sentenças em Libras possuem verbos espaciais. Para esta compreensão observa-se os sinais no Quadro 82, a seguir:

Quadro 82 – Sinal com verbos simples e espaciais

Sinais verbos	Verbos Simples	Verbos Espaciais
APRENDER		
COMEÇAR		
ESTUDAR		

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Observando no Quadro 82, pode-se observar os sinais "APRENDER" (utilizados por Rimar, Kelly e Rodrigo), "COMEÇAR" (utilizado por Rodrigo) e "ESTUDAR" (utilizado por Marisa). Esses sinais são sinalizados com verbos espaciais, como apontam os autores Quadros e Karnopp (2004). Além disso, os verbos "AJUDAR", "ENSINAR" e "VER" apresentam concordâncias regulares e são utilizados com sujeitos nulos, de acordo com Lillo-Martin (1986) e Quadros (1995; 1999).

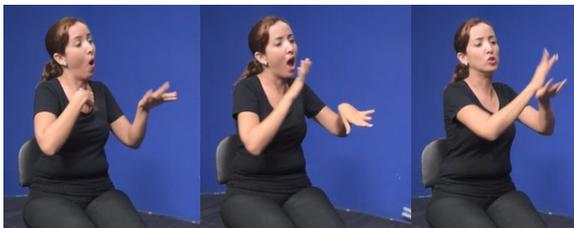
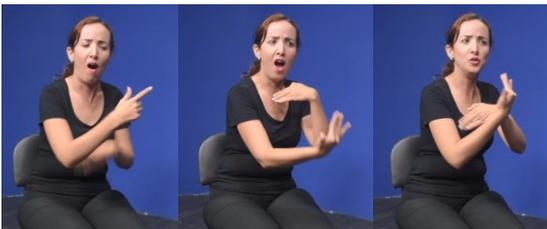
Outros verbos, como "COMUNICAR", "CONTACTAR" e "INTERAGIR", apresentam concordâncias recíprocas e também são utilizados com sujeitos nulos, conforme aponta a autora Quadros (1997). Entretanto, esses verbos com concordâncias regulares. É interessante notar que o número 38 do sinal "VER" está apresentando contextos nos quais os surdos sinalizam os sinais com os sujeitos "EU", "ELE" e "OUVINTE ASSOCIAÇÃO", que variam entre diferentes localidades.

5.3.2 Ordem das palavras: SV(O)

A próxima análise será do verbo transitivo com ordem SV(O), considerando os argumentos de objetos com nulos e omissões. Para isso, observa-se os Quadros 83 a 100 na sequência:

Quadro 83 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo 'AJUDAR')

(Continua)

39 - AJUDAR	
<p>CONTEXTO: TAMBÉM DEPENDE IX-eu LÍNGUA-DE-SINAIS NÃO (VOCÊ) VAI (EU) OLHAR (ELE) NÃO</p>	
	
IX-eu AJUDAR (ELE)	
<p>Tempo: 36:25 a 36:26 minutos Tipos de Verbos: Concordância Regular Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/C2c49S9UVhk</p>	
<p>CONTEXTO: ENTÃO IX-ele ATRASAR (AULA) IX-eu NÃO</p>	
	
IX-ele AJUDAR (EU)	
<p>Tempo: 28:46 a 28:47 minutos Tipos de Verbos: Concordância Regular Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/kdiMzPrvJPY</p>	

(Conclusão)

39 – AJUDAR**CONTEXTO:** (EU) DEIXAR (ELE) DIFÍCIL IX-eu MARIDO LEITURA SABER-NÃO

IX-eu AJUDAR (ELE)

Tempo: 26:54 a 26:55 minutos**Tipos de Verbos:** Concordância Regular**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/WcsPzJAXnV4>**CONTEXTO:** IX-eu 1 SURDO IX-eu BARREIRA DV-sem-jeito

OUVINTE AJUDAR (EU)

Tempo: 04:49 a 04:50 minutos**Tipos de Verbos:** Concordância Regular**Tipos de Sentença:** Interrogativa Polar**YouTube:** https://youtu.be/HnOXq_FOmUk**CONTEXTO:** PORTUGUÊS LIBRAS IMPORTANTE STATUS (EU) LER-livro

IX-portugues AJUDAR (EU)

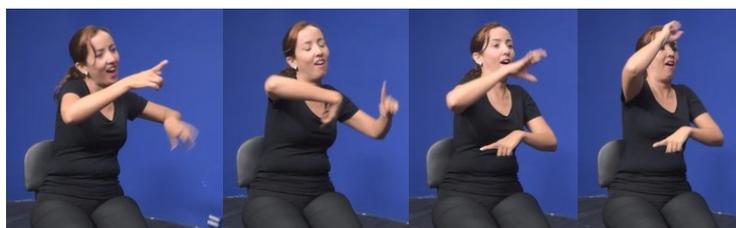
Tempo: 20:50 a 20:51 minutos**Tipos de Verbos:** Concordância Regular**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/iZ2rol-UH0U>

Quadro 84 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘APRENDER’)

(Continua)

40 – APRENDER

CONTEXTO: IX(eu) MAIS DICA CONTEUDO DISCIPLINA PORTUGUÊS MATEMATICA
PROCESSO IX-eu ENSINAR SURDO ENSINAR (EU) PARECER [obj] CLARAMENTE



IX-todos APRENDER (CONTEÚDOS)

Tempo: 19:22 a 19:23 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/Bq1BmAejsaM>



CONTEXTO: (EU) TER-NÃO SEM INTERPRETE NENHUM SÓ IX-eu ESCREVER-papel
MATEMATICA ESCRITA-QUADRO



IX-eu APRENDER (MATEMÁTICA) PRONTO

Tempo: 05:04 a 05:06 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/-lc4Wq9k5cA>



CONTEXTO: IX(eu) APRENDER SINAIS (EU) ESCREVER (ELE) / (ELE) ESCREVER (EU) IX(ele)
DUVIDAR (OUVINTE) AJUDAR (EU) ENTÃO IX-eu SABER (ELE) (PROFESSOR) ENSINAR (EU)



IX-todos APRENDER (SINAIS)

(Conclusão)

40 – APRENDER

Tempo: 05:00 a 05:01 minutos
Tipos de Verbos: Espaciais
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/kX7X93dvH2k>

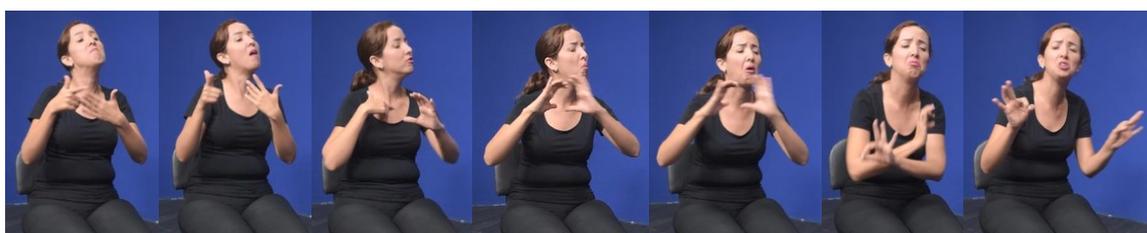


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 85 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo 'COMUNICAR')

41 – COMUNICAR

CONTEXTO: POR-CAUSA VOVÓ PAI MÃE IX(ele) SURDO MAS (PAIS) SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS NÃO RURAL CERTO

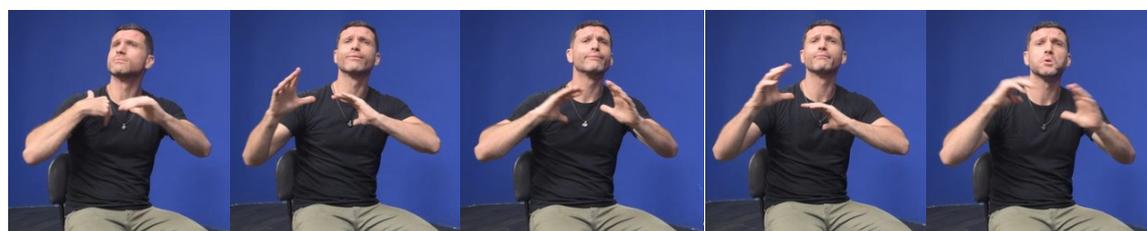


MAS IX-eu COMUNICAR (PAIS) ÓTIMO

Tempo: 41:14 a 41:17 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declaração
YouTube: <https://youtu.be/yQIL8UFRWro>



CONTEXTO: (EU) COMUNICAR MEU FAMILIA IX-eu INTERAGIR MÃE PAI TODOS LÍNGUA-DE-SINAIS



IX-eu COMUNICAR (PAIS)

Tempo: 06:38 a 06:39 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declaração
YouTube: <https://youtu.be/QkF5nMVWptY>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 86 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo ‘CONTACTAR’)

42 – CONTACTAR

CONTEXTO: EXEMPLO SURDO ENTÃO ONDE CIDADE OU AMIGO QUALQUER IX(ele)
LÍNGUA-DE-SINAIS FRACO [...] FRACO NÃO-É ESSE CERTO IX-eu APROVEITAR [obj]



IX-eu CONTACTAR (SURDO)

Tempo: 08:27 a 08:28 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Regular

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/P14RmlpUBms>



CONTEXTO: SABER-NÃO NÃO TER POUCO SURDO



IX-eu CONTACTAR (SURDOS)

Tempo: 05:41 a 05:42 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Regular

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/3rDF81YLmBA>



CONTEXTO: PODER-NÃO (PROFESSOR) VER (SURDOS) (ELE) PROIBIR (LIBRAS)



IX-eu CONTACTAR (SURDOS)

Tempo: 05:41 a 05:42 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Regular

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/Z8ReuBI2iMI>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 87 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo 'ENSINAR')

(Continua)

43 - ENSINAR

CONTEXTO: SURDO ALGUNS SINALIZAR-LINGUA-DE-SINAIS BEM NÃO [...] PROFESSOR
COMUNICAÇÃO-TOTAL FRACO PARECER IX-eu PARECER IX-eu PROFESSOR



IX-eu ENSINAR (SURDOS)

Tempo: 03:23 a 03:23 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Regular

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/beV94wm95RA>



CONTEXTO: ESSE VALOR MAS IX-eu MEU LÍNGUA-DE-SINAIS IX-eu VER ESSE MÃO
MELHOR-DO-QUE



IX-mão LÍNGUA-DE-SINAIS IX-mão ENSINAR (EU)

Tempo: 09:53 a 09:54 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Regular

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/Pvm8v7hrnbY>



CONTEXTO: IX-ele SUBSISTIR (TRABALHO) PODER [obj] (ELE) SUBSISTIR (EU)



IX-eu ENSINAR (ALUNOS)

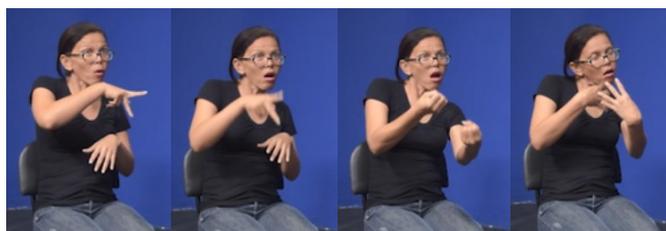
(Conclusão)

43 - ENSINAR

Tempo: 34:17 a 34:17 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/kod5fCauRp0>



CONTEXTO: PROFESSOR SABER-NÃO LÍNGUA-DE-SINAIS IX-eu SÓ LÍNGUA-DE-SINAIS SABER



PROFESSOR ENSINAR (EU)

Tempo: 03:18 a 03:19 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/zUVw3sRso2sv>

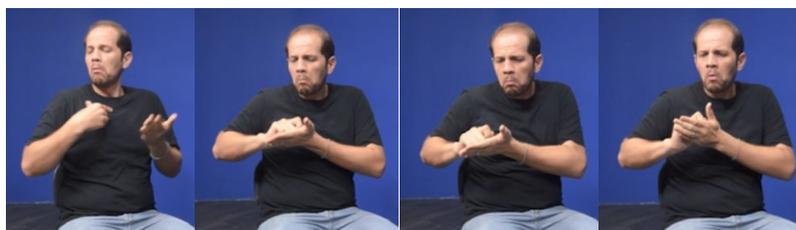


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 88 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo 'ESCREVER')

44 – ESCREVER

CONTEXTO: PORQUE (EU) CRESCER ATÉ FORA (EU) ACOSTUMAR FAMÍLIA



IX-eu ESCREVER (ELE)

Tempo: 11:58 a 11:59 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/c9LMZDNfv4k>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 89 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo 'ESTUDAR')
(Continua)

45 - ESTUDAR

CONTEXTO: IX-eu SER-POSSIVEL NÃO [obj] [suj] CONSEGUIR VESTIBULAR
COMO IX-eu IMPOSSÍVEL



IX-eu ESTUDAR (VESTIBULAR)

Tempo: 13:10 a 13:10 minutos

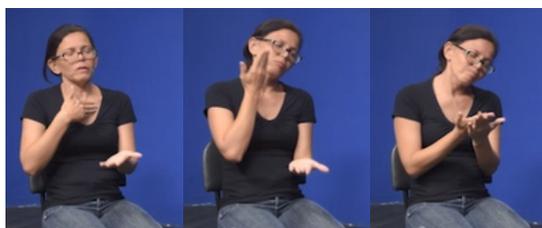
Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/cWQOUBNF4UE>



CONTEXTO: (EU) ACEITAR (TERCEIRO-ANO) (VOCÊ) ESPERAR IX(eu) VOLTAR (obj) (EU)
ESTUDAR (DISCIPLINA) (FACULDADE) TER-NÃO INTÉRPRETE IX-eu SACRIFICAR [obj]



IX-eu ESTUDAR (DISCIPLINA)

Tempo: 35:30 a 35:33 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/scogQaHiElk>



CONTEXTO: MINHA MÃE TER (obj) (MÃE) APOIAR (EU) FAMÍLIA LER-livro JUNTOS REFORÇO
CASA LER-livro DÍFICIL IX-eu ANGÚSTIA DÍFICIL (EU) CONTINUAR [obj]



IX-eu ESTUDAR (LIVRO)

(Conclusão)

45 - ESTUDAR

Tempo: 06:20 a 06:21 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/2VEksTA6JB8>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 90 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo 'FALAR')

46 - FALAR

CONTEXTO: (INES) ADQUIRIR-língua (SURDOS) JÁ ENTÃO IX-ele LÁ DENTRO INES
 FAZ-TEMPO



IX-ele FALAR (EU)

Tempo: 00:52 a 00:52 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/nCxndbf7uaw>

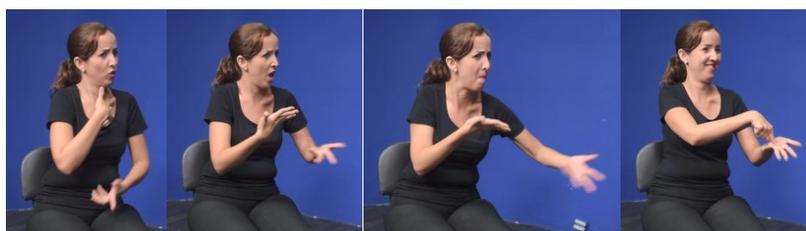


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 91 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo 'INTERAGIR')
 (Continua)

47 - INTERAGIR

CONTEXTO: (INTERPRETE) DILUIR (PORTUGUES) IX-ele DOCE
 IX-eu QUERER-NÃO NÃO DOCE



IX-eu INTERAGIR (ELES) IX-interagir

(Conclusão)

47 - INTERAGIR

Tempo: 38:41 a 38:44 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: https://youtu.be/l_RPOUqEEPk



CONTEXTO: PORQUE ENTÃO MESMO MEU FAMILIA IX-eu INTERAGIR
 (EU) SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS

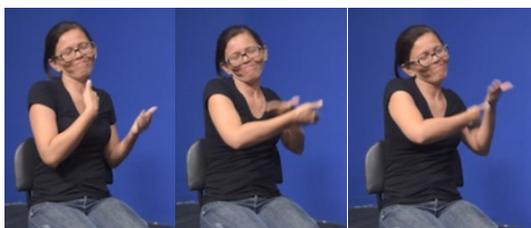


IX-eu INTERAGIR (FAMILIA)

Tempo: 01:44 a 01:45 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: https://youtu.be/U_-ydDYQ3I8



CONTEXTO: IX-eu VERGONHA IX-eu HABITUAR SURDO



IX-eu INTERAGIR (SURDO)

Tempo: 05:28 a 05:29 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/6CTx26fPLNo>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 92 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo 'LER')

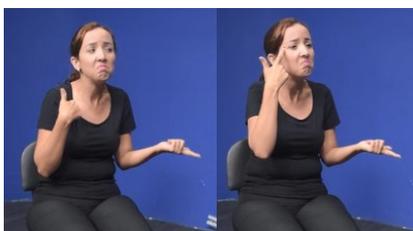
48 - LER**CONTEXTO:** IX-eu IGUAL GOSTAR [obj] (NÓS) LER LIVRO

IX-eu SEMPRE VOVÓ IX-ele PRONTO LER (LIVRO)

Tempo: 43:36 a 43:38 minutos**Tipos de Verbos:** Espaciais**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** https://youtu.be/lz_mDI-szPk

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 93 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo 'PENSAR')

49 - PENSAR**CONTEXTO:** ENTÃO PRIMEIRO-ANO TERCEIRO-ANO (EU) TERMINAR IX(eu) INCERTEZA IX(eu) PENSAR ENTÃO QUAL IX(eu) ABORDAGEM IX(eu) ENTÃO

IX-eu PENSAR (QUAL CAMINHO)

Tempo: 10:58 a 10:59 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/eJHnCJ7CCnQ>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 94 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo 'PRECISAR')

50 - PRECISAR

CONTEXTO: CONCURSO MARANHÃO IX(eu) PIAUÍ MARANHÃO CONCURSO DV(sem-jeito)
(INTERPRETE) ABANDONAR (FACULDADE) IX-eu PERTO3 FS-tcc SEM-JEITO (INTERPRETE)
DESCULPAR [obj]



IX-eu PRECISAR (ABANDONANDO)

Tempo: 13:05 a 13:05 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/gQnkDJvbAF4>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 95 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo 'SABER')

(Continua)

51 - SABER

CONTEXTO: IX-você AQUISIÇÃO-LINGUAGEM ADQUIRIR LÍNGUA-DE-SINAIS IX-você
COMEÇAR IDADE



IX-eu SABER-ZERO (LÍNGUA-DE-SINAIS)

Tempo: 00:57 a 00:57 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Negativa
YouTube: <https://youtu.be/tkvSOd4ARZA>



(Conclusão)

51 - SABER**CONTEXTO:** SURDO TAMANHO-PEQUENO SABER-NÃO EXEMPLO

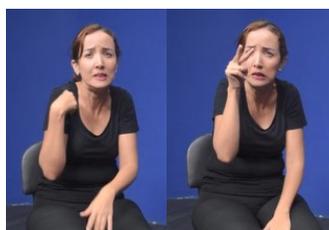
CRIANÇA SABER-ZERO (INFORMAÇÃO)

Tempo: 20:42 a 20:43 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Negativa**YouTube:** <https://youtu.be/3WQrSPA2yYg>

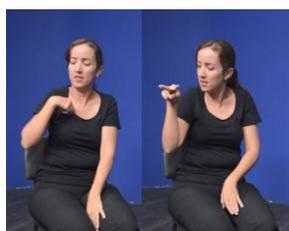
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 96 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV(O) – (verbo 'VER')

(Continua)

52 - VER**CONTEXTO:** IX-eu PERGUNTAR PROFESSOR (PROFESSORA) EXPLICAR (EU)

IX-eu VER (PROFESSORA)

Tempo: 08:06 a 08:06 minutos**Tipos de Verbos:** Concordância Regular**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/aJE5zfRvZmk>**CONTEXTO:** IX-eu HABITUAR [obj] (EU) LER-LABIAL DELE

IX-eu VER (ELE)

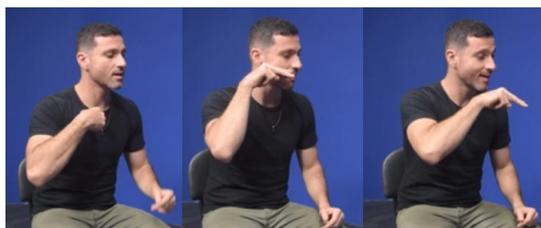
(Continuação)

52 - VER

Tempo: 07:45 a 07:46 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/HD0236fT98U>



CONTEXTO: É IDIOMA CADA QUALQUER IDIOMA É IMPORTANTE (IDIOMA) TER VALOR

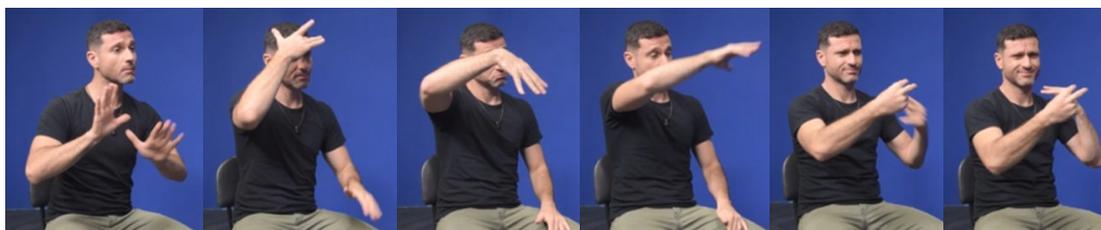


IX-eu VER (IDIOMA)

Tempo: 07:04 a 07:05 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/AD3M3I0EBsU>



CONTEXTO: BARREIRA ATÉ-HOJE HOJE ATÉ-HOJE PORTUGUÊS SINAL(O-QUE) IX-eu
 BARREIRA



MAS PESSOA ALGUÉM VER (EU)

Tempo: 12:54 a 12:56 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/wCoh7abWR04>



CONTEXTO: IX-ele TAMANHO-PEQUENO DV-olhar FS-a FS-b FS-c



IX-eu VER (ELE)

(Conclusão)

52 - VER	
<p>Tempo: 21:20 a 21:21 minutos Tipos de Verbos: Concordância Regular Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/AmjOd73jSyw</p>	
<p>CONTEXTO: (EU) CONTACTAR (SURDO) / (SURDO) CONTACTAR (EU) SINAL (ELES) ADQUIRIR (EU) (EU) INTERAGIR (ELES) / (ELES) INTERAGIR (EU) SILENCIO (EU) ESCONDER (LIBRAS)</p>	
	
<p>PROFESSOR VER (NÓS)</p>	
<p>Tempo: 05:19 a 05:19 minutos Tipos de Verbos: Concordância Regular Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/qHn3Yv57YsU</p>	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os Quadros 83 a 96 apresentam os números de 39 a 52. Entretanto, não há ocorrências dos verbos em sinais "COMEÇAR", "TER" e "SINALIZAR" nas estruturas pesquisadas. Observando as sentenças em Libras, notamos que há objetos nulos e omissões. Além disso, o sinal "ESCREVER", como no número 46, é um verbo com concordância recíproca, conhecido como movimento bidirecional, onde o sujeito e o objeto ocorrem ao mesmo tempo. Isso é diferente dos verbos "COMUNICAR", "CONTACTAR" e "INTERAGIR", observa no Quadro 96, a seguir, com a sinalização dos verbos e suas características:

Quadro 97 – Concordância Recíproca com movimento biretilíneo e retilíneo

			<p>SUJEITO OU OBJETO</p> <p>↔</p> <p>OBJETO OU SUJEITO</p>
ESCREVER			Movimento biretilíneo
			<p>SUJEITO → OBJETO OU OBJETO ← SUJEITO</p>
COMUNICAR	CONTACTAR	INTERAGIR	Movimento retilíneo

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os verbos "COMUNICAR", "CONTACTAR" e "INTERAGIR" são sinalizados com um sinal inicial de sujeito, como "IX-eu", que é diferente dos sinais para verbos simples e concordância regular. Além disso, esses verbos apresentam objetos nulos e omissões, mas são sinalizados com contexto antes da ação. Em relação ao verbo "LER", ele possui sinais espaciais, pode dependendo do contexto em que é utilizado. Observado o Quadro 98:

Quadro 98 – Sinal de LER com verbo classificador entidade e verbo espacial

	
LER-livro Verbo classificador entidade	LER (LIVRO) Verbo espacial

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O sinal "LER" na Libras, indicado com número 48, apresenta o objeto com uma localidade específica, onde o significado desse objeto é a omissão da palavra "LIVRO". Veja o Quadro 98, que demonstra, de forma fonológica, a regra padrão para

o sinal "LER", onde envolve o uso de ambas as mãos para produzir um sinal, funcionando como um verbo classificado de entidade. No entanto, é observado que há produção do sinal "LER" como um verbo espacial, também é objeto omissão, o que ocorre raramente.

Essa estratégia de sinalizar com contexto é comum na Libras e em outras línguas de sinais para facilitar a comunicação e a compreensão. Ao sinalizar "LER" de forma contextualizada, os sinalizantes envolvidos na conversa conseguem inferir ou entender o objeto que está sendo lido sem a necessidade de mencioná-lo explicitamente.

Ao observar os números 39 e 52, notamos os sinais "AJUDAR" e "VER" (utilizados por Kelly e Marisa). Esses verbos têm concordâncias regulares e apresentam objetos nulos, conforme indica o Quadro 98:

Quadro 99 – Verbos com concordância regular e objetos-nulos

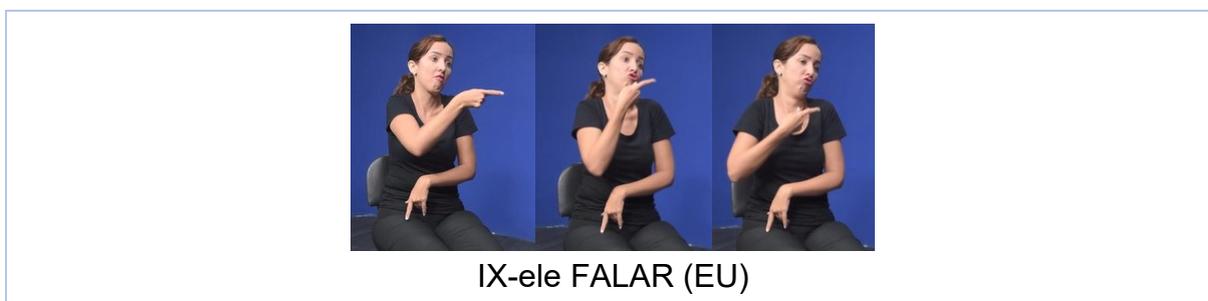


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os sinais mencionados, como "AJUDAR" e "VER", possuem sujeitos como "IX-eu", "OUVINTE" e "FAMÍLIA", o que indica a presença de diferentes pronomes em Libras para representar os sujeitos. No caso do sinal "1VER3", observa-se que é um verbo com concordância, e sua localização faz referência ao contexto de "colega" a partir da mostra do espaço ao lado de Marisa. Isso significa que a sinalização desse

verbo leva em consideração o contexto específico da ação “VER” envolvendo Rimar e idioma. Além disso, menciona-se que o sinal do verbo "FALAR" apresenta concordância regular, observa no Quadro 99:

Quadro 100 – Verbos com concordância regular – (verbo ‘FALAR’)



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

É interessante notar que o movimento padrão do sinal é geralmente retilíneo ou semicircular, mas Marisa sinaliza o verbo com movimento semicircular para o peito, representando o pronome "eu". Esse tipo de movimento é raro e pode ser considerado uma variação ou preferência individual.

5.3.3 Ordem das palavras: (S)V(O)

A próxima análise será do verbo transitivo com ordem (S)V(O), considerando os argumentos de sujeitos e objetos com nulos e omissões. Para isso, observa-se os Quadros 101 a 139 que se seguem:

Quadro 101 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘AJUDAR’)

(Continua)

53 - AJUDAR

CONTEXTO: PASSADO IX-ele USAR INTÉRPRETE O-QUE AMIGO SABER LINGUA-DE-SINAIS

(ELE) AJUDAR (EU)

(Continuação)

53 - AJUDAR

Tempo: 17:07 a 17:07 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/pyKYo98wvWo>



CONTEXTO: (EU) DOIS PARTICIPAR (LETRAS-LIBRAS E MATEMATICA) ESSE
 LETRAS-LIBRAS (EU) PARECER MAIS FORTE



(LETRAS-LIBRAS) AJUDAR (EU)

Tempo: 05:58 a 05:59 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/YLXij8tG0-o>



CONTEXTO: PROFESSOR SABER-NADA (EU) COMUNICAR-NÃO (ELES) /
 (ELES) COMUNICAR-NÃO (EU) SÓ



(INTERPRETE) AJUDAR (EU)

Tempo: 10:18 a 10:19 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/Sm1KrVDHk3E>



(Conclusão)

53 - AJUDAR**CONTEXTO:** (ELES) AUMENTAR EXEMPLO HOJE CORPUS IX-aqui PODER [obj]

(CORPUS) AJUDAR (ELE)

Tempo: 17:03 a 17:04 minutos**Tipos de Verbos:** Concordância Regular**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/RpkQGnXGjpY>**CONTEXTO:** SEMPRE (ELE) AJUDAR (EU) IX-eu ORGANIZAR IDEIA ORGANIZAR

(INTÉRPRETE) AJUDAR (EU)

Tempo: 24:02 a 24:03 minutos**Tipos de Verbos:** Concordância Regular**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/aXL1GBKgoOM>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 102 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo 'APRENDER')

54 - APRENDER

CONTEXTO: (MÃE) ENCONTRAR SURDO (ESCOLA) TER (SURDOS) IX(eu) (PAIS) COLOCAR (ESCOLA) (EU) COMEÇAR [obj] (EU) ESTUDAR (LIBRAS) IX-ele CONTACTAR (SURDOS)



(EU) APRENDER (SURDOS)

Tempo: 29:29 a 29:30 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/6VOFNSs3cqA>



CONTEXTO: (EU) PRODUZIR (LIBRAS) PRAGMATICA FORTE SUPERIOR (EU) QUERER [obj]



(EU) APRENDER (PRAGMATICA)

Tempo: 27:42 a 27:43 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/7OUIis3m5pQ>



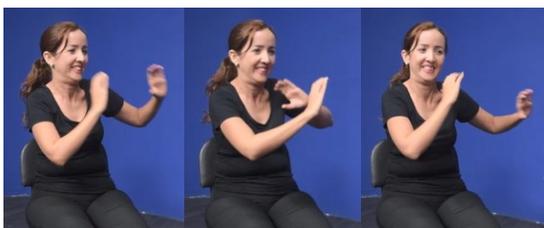
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 103 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘COMUNICAR’)

(Continua)

55 - COMUNICAR

CONTEXTO: ENTÃO COMO IX-eu DENTRO USAR MAIS O-QUE [obj] (EU) GESTICULAR (EU) COMUNICAR (ELE) / (ELE) COMUNICAR (EU) (EU) TENTAR [obj]



(EU) COMUNICAR (ELE) / (ELE) COMUNICAR (EU)

Tempo: 05:23 a 05:23 minutos

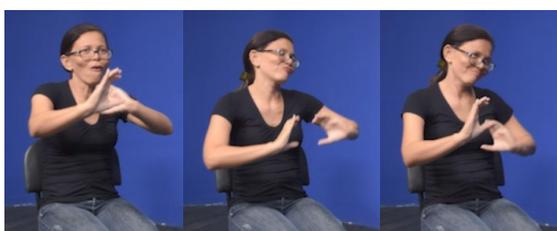
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/2wi32XALnTM>



CONTEXTO: (EU) APRENDER LÍNGUA-DE-SINAIS SINAL IX-eu APRENDER [obj]



(EU) COMUNICAR (ELES) / (ELES) COMUNICAR (EU)

Tempo: 02:30 a 02:32 minutos

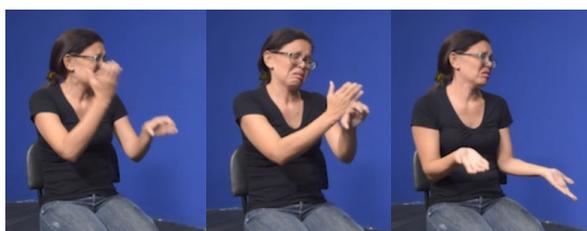
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/HwDAaxqzPnM>



CONTEXTO: BARREIRA PROFESSOR ENTENDER [neg] (LIBRAS)



(EU) COMUNICAR-NÃO (PROFESSOR) ENTÃO /
(PROFESSOR) COMUNICAR-NÃO (EU) ENTÃO

(Conclusão)

55 - COMUNICAR

Tempo: 29:09 a 29:10 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Negativa
YouTube: <https://youtu.be/RP6ILkkRfCo>



CONTEXTO: (EU) TECLAR-celular WHASTAPP TECLAR-celular (EU) MOSTRAR-celular



(EU) COMUNICAR (ELES) / (ELES) COMUNICAR (EU)

Tempo: 19:14 a 19:15 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/Ua0lt4BdSW0>



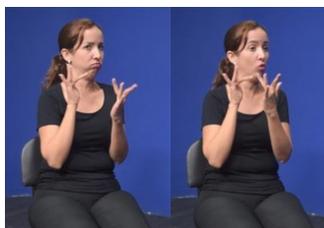
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 104 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘CONTACTAR’)

(Continua)

56 - CONTACTAR

CONTEXTO: (EU) CONHECER-NÃO LONGO(outro-cidade) NÃO ENTÃO IX-eu SINAL-PATOS-DE-MINAS-MG



(EU) CONTACTAR (ELES) / (ELES) CONTACTAR (EU)

Tempo: 15:45 a 15:45 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/eZtGITRr7Y>



(Conclusão)

56 - CONTACTAR

CONTEXTO: (EU) TER MOMENTO LADO (EU) IGNORAR (ELE) NÃO
IX-ele PRECISAR MAIS IMPORTANTE



(EU) CONTACTAR (ELE) / (ELE) CONTACTAR (EU)

Tempo: 08:50 a 08:50 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: https://youtu.be/VXjp_UKXSrE



CONTEXTO: (EU) APRENDER (ELES) (EU) ADQUIRIR (ELES)

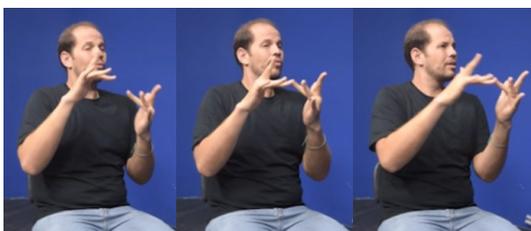


(EU) CONTACTAR (ELES) / (ELES) CONTACTAR (EU)

Tempo: 29:32 a 29:33 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/SEemZLGIRVM>



CONTEXTO: (EU) PRECISAR PORQUE IX-eu EXPERIÊNCIA CRESCER DÍFICIL



(EU) CONTACTAR (ELES) / (ELES) CONTACTAR (EU)

Tempo: 30:14 a 30:15 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/D8oULDwlcCc>

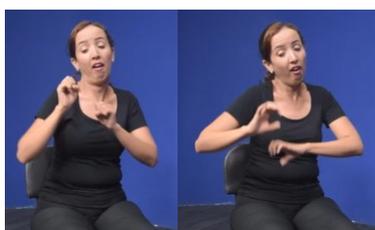


Quadro 105 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘ENSINAR’)

(Continua)

57 – ENSINAR

CONTEXTO: IX(médio) SURDO IDOSO ADULTO (EU) ENSINAR PORTUGUES [...] IX-eu AMAR PORTUGUÊS ENTÃO (EU) GOSTAR (PORTUGUES)



(EU) ENSINAR (SURDOS)

Tempo: 11:52 a 11:53 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Regular

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/SSsWEY1n2HQ>



CONTEXTO: COMO (EU) AJUDAR (ELE) COMO FS-pai (VOCÊ) VAI



(VOCÊ) ENSINAR (SURDOS) ENTÃO

Tempo: 18:41 a 18:42 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Regular

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/i1u3t0GlmSo>



CONTEXTO: IX-eu FORA PORQUE DV-quieta IX-eu QUERER INSTRUTOR LIBRAS



(EU) ENSINAR (ELES)

(Continuação)

57 – ENSINAR

Tempo: 33:57 a 33:57 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/cUlxefIZMk0>



CONTEXTO: E(então) IX(eu) BARREIRA PROFESSOR FALAR-ORAL BARREIRA [...] IX-ele
 DUVIDA (OUVINTE) AJUDAR (EU) ENTÃO IX-eu SABER (ELE)



(PROFESSOR) ENSINAR (EU)

Tempo: 04:59 a 05:00 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/oEDeX6IngUo>



CONTEXTO: DEPOIS (ELES) USAR (VIDEOS CORPUS) (ELES) PEGAR (VIDEOS CORPUS)



(EU) ENSINAR (ELES)

Tempo: 17:14 a 17:15 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: https://youtu.be/lu_h3rUxQFk



CONTEXTO: (EU) ORGANIZAR DIDÁTICA (EU) TER-NÃO



(ELE) ENSINAR (EU)

(Conclusão)

57 – ENSINAR

Tempo: 21:25 a 21:25 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/6KKJqIHaeyk>



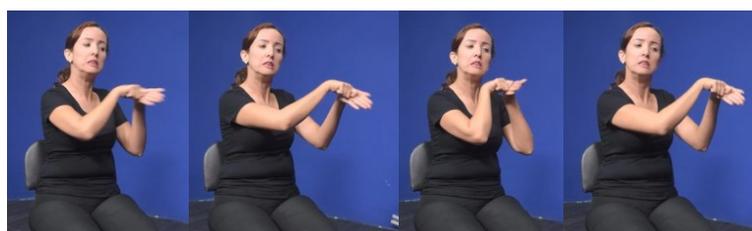
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 106 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo 'ESCREVER')

(Continua)

58 – ESCREVER

CONTEXTO: IX-eu GOSTAR MAIS [obj] (EU) ESCREVER-papel

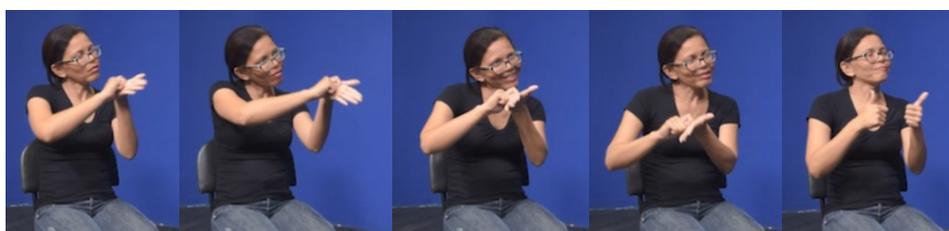


(EU) ESCREVER (ELES) / (ELES) ESCREVER (EU)

Tempo: 35:12 a 35:14 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/QRzGVFZvni4>



CONTEXTO: QUALQUER ONDE BARREIRA IX-nós IX-eu JUNTO



(EU) ESCREVER (ELES) / (ELES) ESCREVER (EU) POSITIVO

Tempo: 26:15 a 26:18 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/089cu7bzh9w>



(Conclusão)

58 – ESCREVER**CONTEXTO:** (EU) ESCREVER-texto (EU) INTERAGIR (ELES) / (ELES) INTERAGIR (EU)

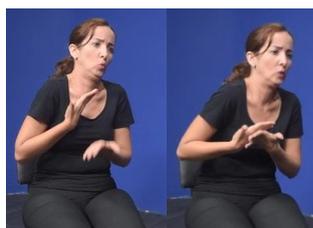
(EU) ESCREVER (ELE) / (ELE) ESCREVER (EU) POUCO

Tempo: 06:10 a 06:11 minutos**Tipos de Verbos:** Concordância Recíproco**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/WcDNRABkz50>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 107 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo 'ESTUDAR')

(Continua)

59 – ESTUDAR**CONTEXTO:** IX-eu QUERER DOUTORADO (EU) ESTUDAR (DOUTORADO)
IX-eu GOSTAR [obj]

(EU) ESTUDAR (DOUTORADO)

Tempo: 24:07 a 24:08 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/r1OqGfeVHaU>

(Conclusão)

59 – ESTUDAR**CONTEXTO:** MÃE (EU) CHAMAR IX-eu QUERER [neg] [obj]

(EU) ESTUDAR [neg] (DISCIPLINA)

Tempo: 31:00 a 31:01 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Negativa**YouTube:** <https://youtu.be/XhFnTu-qIFQ>**CONTEXTO:** PROBLEMA O-QUE (EU) SENTIR [obj] (EU) USAR MAIS LÍNGUA-DE-SINAIS

(EU) ESTUDAR (PORTUGUÊS)

Tempo: 18:17 a 18:17 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/fwVnl27-qok>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 108 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘INTERAGIR’)

(Continua)

60 - INTERAGIR

CONTEXTO: ENTÃO IX-eu SEMPRE ENSINAR SURDO GRUPO IX-eu SEMPRE O-QUE USAR
METODOLOGIA O-QUE

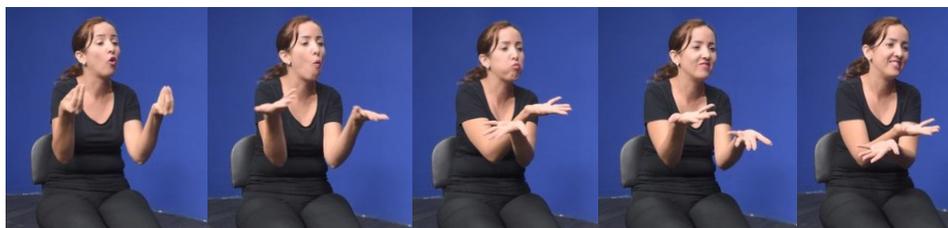


(EU) INTERAGIR (ELES) / (ELES) INTERAGIR (EU)

Tempo: 27:07 a 27:09 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/E1PPDiFwIH0>



CONTEXTO: ENTÃO IX-eu ÁREA É POLTICIA LINGUISTICO (POLTICIA LINGUISTICO)
CONECTAR POLTICIA EDUCAÇÃO

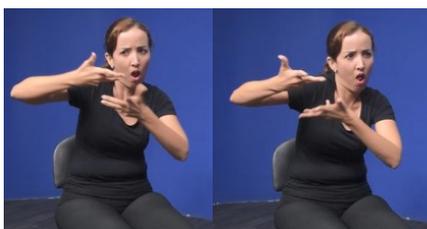


COMO (POLTICIA LINGUISTICO) INTERAGIR (POLTICIA EDUCAÇÃO) /
COMO (POLTICIA EDUCAÇÃO) INTERAGIR (POLTICIA LINGUISTICO)

Tempo: 25:36 a 25:38 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/glx8iPIL4iQ>



CONTEXTO: IX(eu) GRUPO SURDO SÓ ATENÇÃO MÃO LÍNGUA-DE-SINAIS (SURDO) VER
(EU) AGITADO OPINIÃO (ELES) PENSAR [obj] SER-POSSIVEL



(EU) INTERAGIR (SURDOS) / (SURDOS) INTERAGIR (EU)

(Continuação)

60 - INTERAGIR

Tempo: 34:36 a 34:36 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/15fC4k3UMMw>



CONTEXTO: NÃO UAU IX-eu TER [obj]



(EU) INTERAGIR (ELES) / (ELES) INTERAGIR (EU)

Tempo: 07:55 a 07:56 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: https://youtu.be/GJ3ZWKd_6i4



CONTEXTO: AMIGO (EU) INTERAGIR JUNTO IX-eu CONTACTAR (AMIGO) (EU) CONVERSAR (ELES)



(EU) INTERAGIR (AMIGO) / (AMIGO) INTERAGIR (EU)

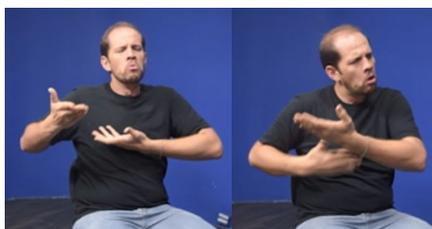
Tempo: 05:36 a 05:38 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/tOse5QB4TTg>



(Conclusão)

60 - INTERAGIR

CONTEXTO: AMIGO TER [obj] (EU) INTERAGIR (AMIGOS) / (AMIGOS) INTERAGIR (EU) [...] (EU) ACOSTUMAR FAMÍLIA IX-eu ESCREVER (ELE) (EU/ELES) COMUNICAR (ELES/EU)



(EU) INTERAGIR (AMIGO) / (AMIGO) INTERAGIR (EU)

Tempo: 11:59 a 12:00 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: https://youtu.be/TFDKN_S-dhl



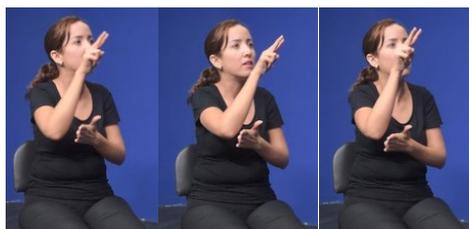
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 109 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo 'LER')

(Continua)

61 - LER

CONTEXTO: EXEMPLO (EU) ENSINAR FS-babebibobu PALAVRA-PALAVRA IX-eu COMEÇAR [obj]



(EU) LER (LABIAL-PROFESSOR)

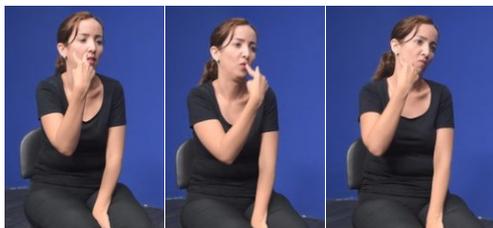
Tempo: 05:47 a 05:47
Tipos de Verbos: Classificador Entidade; Com inerente
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/HIAPvbvfyQU>



(Conclusão)

61 – LER

CONTEXTO: IX-ele AS-VEZES AJUDAR (EU) IX-eu MAIS IX-eu USAR [obj]
(EU) VER (PROFESSOR)



(EU) LER-LABIAL (PROFESSOR)

Tempo: 06:08 a 06:11 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/7WQLvf4CQ3c>



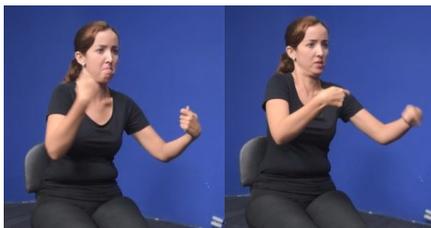
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 110 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo 'PRECISAR')

(Continua)

62 - PRECISAR

CONTEXTO: (EU) OBRIGAR (SURDOS) (SURDOS) PRECISAR [obj]
(SURDOS) SABER (PORTUGUES)



(SURDOS) PRECISAR (PORTUGUES)

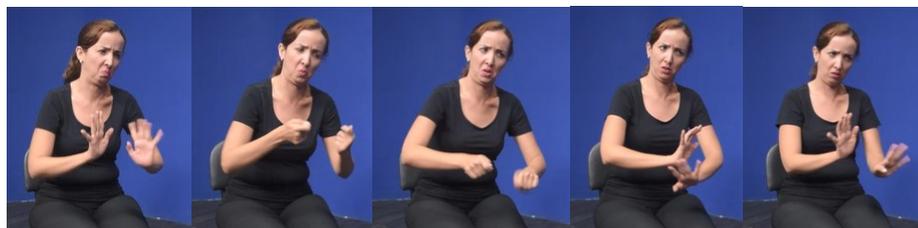
Tempo: 37:52 a 37:53 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/kk10GVMMR6s>



(Conclusão)

62 – PRECISAR

CONTEXTO: MAS IX-ele USAR DENTRO GRUPO SURDO (EU) INTERAGIR (ELES)
PORTUGUÊS / (ELES) INTERAGIR (EU) PORTUGUÊS



NADA (EU) PRECISAR-NÃO (PORTUGUES) NADA

Tempo: 38:07 a 38:09 minutos

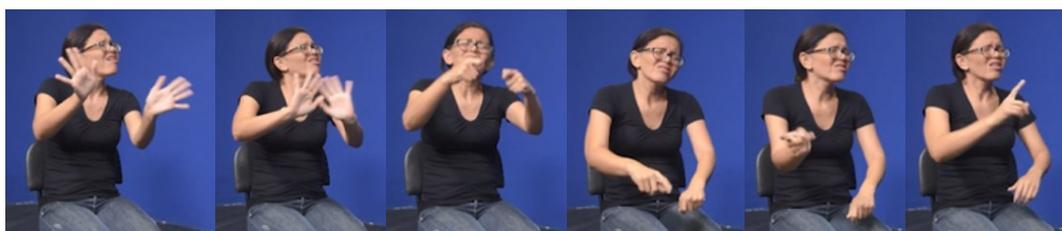
Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Negativa

YouTube: https://youtu.be/IOG_uFy5PXk



CONTEXTO: IX-você FALAR-ORAL ORIENTADOR FALAR-ORAL



NÃO (VOCÊ) PRECISAR NÃO (ORAL)

Tempo: 13:30 a 13:32 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Negativa

YouTube: <https://youtu.be/MELJ4d81f8E>



CONTEXTO: (EU) PERCEBER (ELES) IX-eu SENTIR MUITO JOVEM



(EU) PRECISAR (JOVENS)

Tempo: 30:12 a 30:13 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

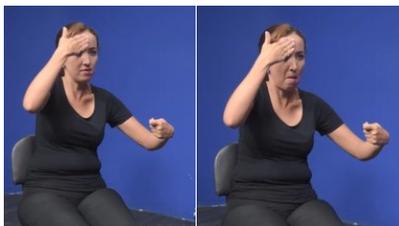
YouTube: <https://youtu.be/hMa0ggjriEI>



Quadro 111 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘SABER’)

63 - SABER

CONTEXTO: IX(libras) IGUAL COMPARAR IX(ele) PORTUGUÊS SURDO VONTADE CHAMAR (MARISA) [...] MAS PRESSÃO NÃO ADIANTA-NÃO (EU) OBRIGAR (SURDOS) (SURDOS) PRECISAR [obj]



(SURDOS) SABER (PORTUGUES)

Tempo: 37:52 a 37:52 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/758anzlUtg>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 112 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo ‘TER’)

64 - TER

CONTEXTO: (EU) ESFORÇAR ESTRUTURA PRONTO (EU) ORGANIZAR DIDÁTICA



(EU) TER-NÃO (DIDÁTICA)

Tempo: 21:24 a 21:25 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Negativa
YouTube: <https://youtu.be/zya6KAljwNM>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 113 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V(O) – (verbo 'VER')

(Continua)

65 - VER

CONTEXTO: IX(anular) SINAL(xxx) ECONIMICO IX(mímimo) FS(zooctenia) VÁRIO IX-mínimo FS-zooctenia VÁRIOS ARQUITETURA BOM SURDO (ELE) PARECER [obj]



(SURDO) VER (VIDA-EU)

Tempo: 48:03 a 48:03 minutos

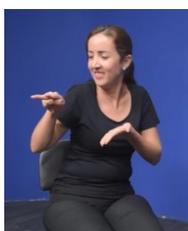
Tipos de Verbos: Concordância Regular

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/XtS6h7Wi9Y0>



CONTEXTO: (EU) LER-LABIAL DELE IX-eu VER (ELE) IX-eu ESCREVER-papel



(EU) VER (ELE)

Tempo: 07:47 a 07:47 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Regular

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/78XnN-wtCbc>



CONTEXTO: IX-você MÃE4 SINAL (O-QUE) DEFICIÊNCIA IX-você DOENTE IX-você DEFICIÊNCIA



(EU) VER (OUVINTE)

(Continuação)

65 – VER

Tempo: 18:29 a 18:30 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/qjJAI2okeFU>



CONTEXTO: LÍNGUA-DE-SINAIS DERROTAR (PORTUGUÊS) SÓ VALOR ESSE IX-eu
 ACREDITAR O-QUE PROBLEMA É SOCIEDADE



(SOCIEDADE) VER (LÍNGUA-DE-SINAIS) NEGATIVO

Tempo: 07:20 a 07:21 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Negativa
YouTube: <https://youtu.be/PX8iolav6No>



CONTEXTO: (EU) SABER-ZERO (INFORMAÇÃO) VISUAL SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS
 SURDO SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS



(EU) VER (ELE)

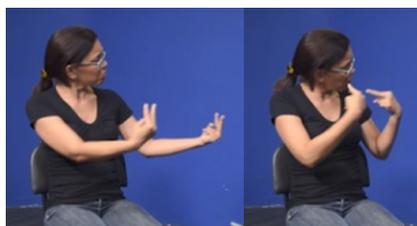
Tempo: 20:48 a 20:48 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Regular
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/YnaGyPENrys>



(Continuação)

65 – VER

CONTEXTO: PASSADO MÃE PAI OBRIGAR (EU) AGORA (PAIS) ACREDITAR (EU) (PAIS)
LIVRAR LÍNGUA-DE-SINAIS PODER (KELLY) VAI SÓ



(PAIS) VER (EU)

Tempo: 19:16 a 19:17 minutos**Tipos de Verbos:** Concordância Regular**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/6LNREdfunbo>

CONTEXTO: ENTÃO FAMÍLIA TER [obj] (EU) COMUNICAR IRMÃ VELHO COMUNICAR [...] (EU)
PERCEBER (ELE) IX2-eles COMUNICAR LÍNGUA-DE-SINAIS



(EU) VER (FAMILIA)

Tempo: 02:15 a 02:15 minutos**Tipos de Verbos:** Concordância Regular**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/odNFQc66JuM>

CONTEXTO: ENTÃO DOUTORADO PORTUGUÊS (EU) PRECISAR IMPORTANTE É ÁREA



(ELES) VER (EU)

(Conclusão)

65 – VER	
<p>Tempo: 24:11 a 24:12 minutos Tipos de Verbos: Concordância Regular Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/5yqY4vIVfN4</p>	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os Quadros 101 a 113 apresentam os números de 53 a 65, mas não há ocorrências dos verbos nos sinais "COMEÇAR", "FALAR", "PENSAR" e "SINALIZAR". Todos sinalizantes participantes dessa pesquisa, produzem sentenças em Libras utilizando tanto verbos simples quanto verbos espaciais, com sujeitos e objetos com omissões sinalizados. É importante observar os contextos antes das unidades sintáticas, como por exemplo os que envolvem os sinais "EU", "VOCÊ", "ELE", "PRAGMÁTICA", "DOUTORADO", "ESCOLA", "DISCIPLINA", "PORTUGUÊS", "SURDOS", "ORAL", "JOVENS" e "DIDÁTICA".

Os diferentes verbos com concordâncias regulares apresentam sujeitos e objetos com nulos, mas é essencial analisar também os contextos das unidades sintáticas antes da ação do verbo. Por exemplo, o sinal "VER" no Quadro 114, a seguir, deve ser observado em seu contexto específico para uma análise completa:

Quadro 114 – Verbo com concordância regular - VER



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

É correto destacar que o verbo com concordância regular não está limitado apenas à 1ª pessoa, 2ª pessoa e 3ª pessoa, como "EU", "VOCÊ" e "ELE". É importante realizar a análise da sinalização em Libras em diferentes contextos para compreender a concordância do verbo de forma mais abrangente. O sinal "VER" em Libras pode ser flexionado para indicar diferentes aspectos da ação, como a reprodução da ação, a ação contínua, a ação concluída, entre outros. Essa flexão é realizada por meio de modificações na forma do sinal e no espaço de articulação. Contudo, nesta tese, também são seguidas as sintáticas, com os sinais contendo verbos apresentando concordância regular com sujeito/objeto.

Quanto aos verbos com concordâncias recíprocas, é verdade que eles podem assumir diferentes funções como sujeito ou objeto no início ou final das sentenças, devido ao movimento bidirecional que ocorre ao mesmo tempo para ambos. Isso os diferencia dos verbos "COMUNICAR", "CONTACTAR", "ESCREVER" e "INTERAGIR", que apresentam concordâncias recíprocas, conforme se observa no Quadro 115:

Quadro 115 – Verbo com concordância recíproco - COMUNICAR

 <p>(EU) COMUNICAR (ELE) ou (ELE) COMUNICAR (EU)</p>	 <p>(EU) COMUNICAR-NÃO (PROFESSOR) ou (PROFESSOR) COMUNICAR-NÃO (EU)</p>
---	--

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os sinais apresentados no Quadro 115 possuem movimentos bidirecionais, onde o movimento ocorre ao mesmo tempo para ambos os sujeitos e objetos, permitindo representar de forma eficiente a relação recíproca entre eles.

5.3.4 Ordem das palavras: O(S)V

A próxima análise será do verbo transitivo com a ordem O(S)V, considerando os argumentos de sujeitos nulos e as omissões. Para isso, a seguir, observa-se os Quadros 116 a 124:

Quadro 116 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'APRENDER')

(Continua)

66 - APRENDER	
CONTEXTO: JÁ SURDO ÁREA SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS VERDADE LÍNGUA-DE-SINAIS NÃO	
	
LÍNGUA-DE-SINAIS SINAL (EU) APRENDER	

(Conclusão)

66 - APRENDER

Tempo: 02:57 a 02:59 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Tópico
YouTube: <https://youtu.be/RP1ZU6zPIOs>



CONTEXTO: HORA (EU) SAIR (AULA) (EU) BRINCAR (ELES) SIELÊNCIO (EU) ESCONDER
 LÍNGUA-DE-SINAIS



IX-língua-de-sinais LÍNGUA-DE-SINAIS SINAL (EU) APRENDER

Tempo: 05:30 a 05:30 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Tópico
YouTube: <https://youtu.be/gv61IQWVJ1w>

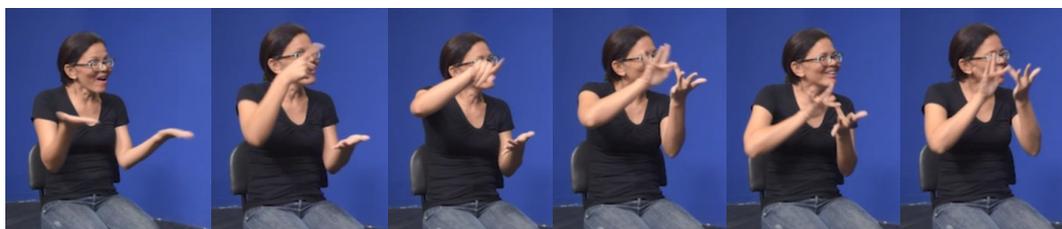


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 117 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'CONTACTAR')

67 – CONTACTAR

CONTEXTO: IX-eu MAIS CONTACTAR ESPORTE ASSOCIAÇÃO



AGORA IX-eles (EU) CONTACTAR

Tempo: 19:45 a 19:47 minutos
Tipos de Verbos: Concordância Recíproco
Tipos de Sentença: Tópico
YouTube: <https://youtu.be/cl0S4zihu18>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 118 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'ENSINAR')

68 - ENSINAR

CONTEXTO: IX-médio SURDO IDOSO ADULTO (EU) ENSINAR PORTUGUES
IX-anular SUPLETIVO IX-eu COMBINAR (ELES) IX-eu 3



IX-indicador 1 MULHER IX-indicador IDOSO (EU) ENSINAR

Tempo: 11:41 a 11:43 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Regular

Tipos de Sentença: Tópico

YouTube: <https://youtu.be/WrbFful7oz8>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 119 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'ESTUDAR')

69 – ESTUDAR

CONTEXTO: (EU) FORMAR GEOGRAFIA PRONTO (EU) CONTINUAR [obj]



IX-geografia (EU) ESTUDAR

Tempo: 13:44 a 13:45 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/2muVyzdQRJU>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 120 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'FALAR')

70 - FALAR

CONTEXTO: IX-eu JÁ PERCEBER (INTERPRETE) DEPENDE IX-eu REDAÇÃO TECLAR-computador



LÍNGUA-DE-SINAIS IGUAL ANTES (EU) FALAR

Tempo: 38:30 a 38:30 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Tópico

YouTube: https://youtu.be/tQ_PmZNvrsE



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 121 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'INTERAGIR')

(Continua)

71 - INTERAGIR

CONTEXTO: SÓ IX-eu FAMÍLIA ÁREA IX-eu SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS ENTÃO AMIGO VIR (MINHA CASA) JÁ



SURDO MEU FAMÍLIA SURDO (EU) INTERAGIR

Tempo: 17:43 a 17:45 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Recíproco

Tipos de Sentença: Tópico

YouTube: <https://youtu.be/6keyO1sEnIE>



(Conclusão)

71 - INTERAGIR

CONTEXTO: (EU) HABITUAR (SURDO) AGORA IX-eu OUVINTE IX-ele JUNTO OUVINTE UM IX-eu JUNTO



AMIGO (EU) INTERAGIR JUNTO

Tempo: 05:33 a 05:34 minutos

Tipos de Verbos: Concordância Recíproco

Tipos de Sentença: Tópico

YouTube: <https://youtu.be/fba9ewW5Xng>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 122 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'PENSAR')

72 - PENSAR

CONTEXTO: IX-eu CONVERSAR-LIBRAS NÃO BARREIRA TER BARREIRA



PORQUE CONSCIÊNCIAS (EU) PENSAR

Tempo: 11:53 a 11:54 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Tópico

YouTube: <https://youtu.be/PZClza4ii9o>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 123 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'PRECISAR')

(Continua)

73 – PRECISAR

CONTEXTO: (EU) IMAGINAR (VIDA) (EU) PENSAR [obj] (EU) REFLETIR ENTÃO



AGORA POLITICA EDUCAÇÃO POLÍTICA COISA SURDO BÍLINGUE ENTÃO
(EU) PRECISAR

Tempo: 14:26 a 14:32 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Tópico

YouTube: <https://youtu.be/4WtW0mQEvZw>



CONTEXTO: PODER 1 DIA2 JUNTO (EU) DEFENDER APRESENTAÇÃO TCC



INTÉRPRETE (EU) PRECISAR IX-você

Tempo: 13:46 a 13:47 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Tópico

YouTube: <https://youtu.be/Qk42QSQWBBI>

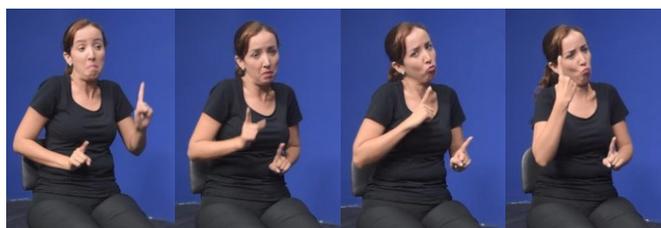


Quadro 124 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem O(S)V - (verbo 'TER')

(Continua)

74 – TER

CONTEXTO: PRIMO ELES ALGUNS CODA IX-eu SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS NORMAL SÓ (EU) TER-NÃO



PRIMO (EU) TER 1 PRIMO SURDO

Tempo: 03:45 a 03:46 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Tópico e Ênfase-Duplicação

YouTube: <https://youtu.be/8SJGzlnyHuk>



CONTEXTO: MAS IX(eles) TER-NÃO (obj) (ELES) TRABALHAR (ELE) BATALHAR INTÉRPRETE (ESCOLA) TER-NÃO QUIETO FS(da)+



Tempo: 07:28 a 07:30 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Negativa

YouTube: <https://youtu.be/ekKm2Hs1NI4>



CONTEXTO: LIDER COMO LIDER LIDER INTERAGIR JOVEM SURDO (EU) APRENDER VÁRIOS POLITICA EDUCAÇÃO DIREITO CULTURA IDENTIDADE MOVIMENTO [...] PORQUE IX-eu EXPERIÊNCIA CRESCER DIFÍCIL (EU) CONTACTAR (ELES) / (ELES) CONTACTAR (EU)



MUITO JOVEM LIDER MOVIMENTO (SURDO) TER-NÃO

(Conclusão)

74 – TER

Tempo: 30:15 a 30:17 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Negativa
YouTube: <https://youtu.be/NR4I0Np4ma0>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

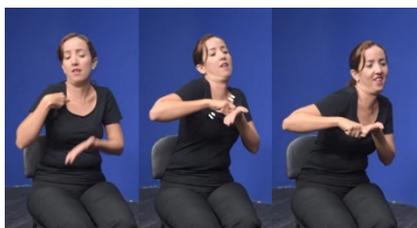
Nos Quadros 116 a 124, que apresenta os números de 66 a 74, mas não se identificou ocorrências dos verbos em sinais "AJUDAR", "COMEÇAR", "ESCREVER", "SABER", "SINALIZAR" e VER. Nesse quadro, é observado que as sentenças iniciam com o objeto e depois o verbo, mas os sujeitos ficam nulos e omitidos. Isso ocorre porque a compreensão dos sujeitos é feita com base no contexto das unidades sintáticas, onde a maioria dos sujeitos são representados por "EU", em comparação com outros sujeitos.

5.3.5 Ordem das palavras: S[VO]

A próxima análise será do verbo transitivo com a ordem S[VO], onde os verbos apresentam objetos como incorporação verbal. A seguir, observe os Quadros 125 a 128, para prosseguir com a análise:

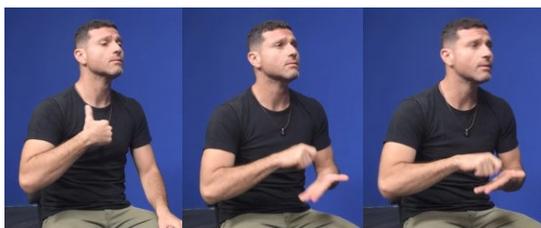
Quadro 125 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem S[VO] – (verbo 'ESCREVER')

(Continua)

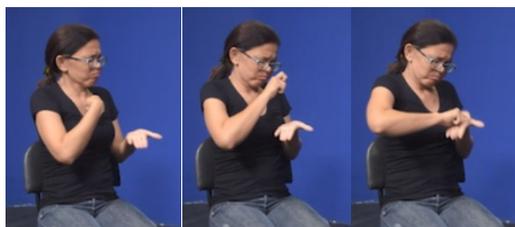
75 - ESCREVER

IX-eu ESCREVER-papel

(Conclusão)

75 - ESCREVER**Tempo:** 07:46 a 07:47 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Instrumentais; Com inerente**Tipos de Sentença:** Tópico**YouTube:** https://youtu.be/mycQMG7_Yn0

IX-eu ESCREVER-papel

Tempo: 05:02 a 05:03 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Instrumentais; Com inerente**Tipos de Sentença:** Tópico**YouTube:** <https://youtu.be/vXiGyLeacE0>

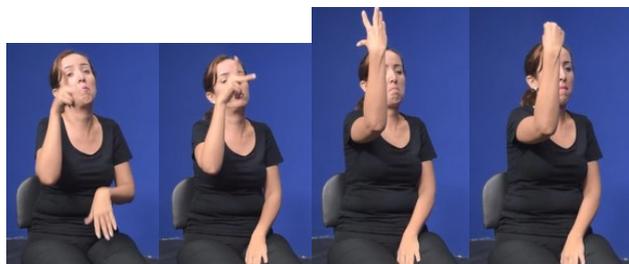
IX-eu ESCREVER-papel

Tempo: 26:31 a 26:31 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Instrumentais; Com inerente**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/lqELv88bLmw>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 126 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem S[VO] – (verbo 'FALAR')

76 - FALAR



PROFESSOR FALAR-ORAL

Tempo: 07:40 a 07:40 minutos

Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Com inerente

Tipos de Sentença: Tópico

YouTube: <https://youtu.be/xwn369> Uerk



IX-você FALAR-ORAL

Tempo: 13:29 a 13:29 minutos

Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Com inerente

Tipos de Sentença: Interrogativa Polar

YouTube: <https://youtu.be/8OJKsyhiwBQ>



ORIENTADOR FALAR-ORAL

Tempo: 13:29 a 13:30 minutos

Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Com inerente

Tipos de Sentença: Interrogativa Polar

YouTube: <https://youtu.be/H84M3xJXP5E>

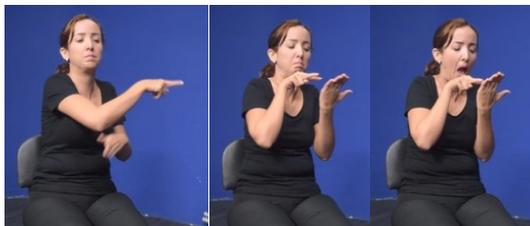


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 127 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem S[VO] – (verbo 'LER')

(Continua)

77 – LER



IX-ele LER-livro

Tempo: 07:26 a 07:27 minutos

Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Com inerente

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/i4t21IVewsc>



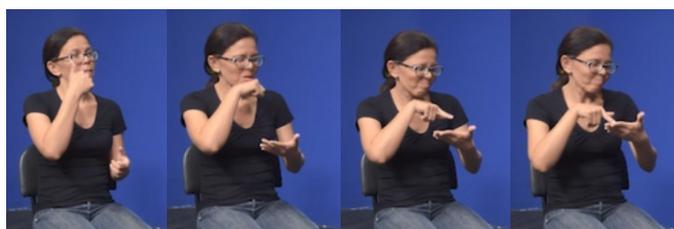
IX-eu LER-livro O-QUE

Tempo: 14:58 a 14:59 minutos

Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Com inerente

Tipos de Sentença: Interrogativa QU

YouTube: <https://youtu.be/oA5q7q-wtt0>



MÃE LER-texto

Tempo: 23:36 a 23:37 minutos

Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Com inerente

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/DXHh044qMOo>



(Conclusão)

77 – LER



IX-eu LER-texto

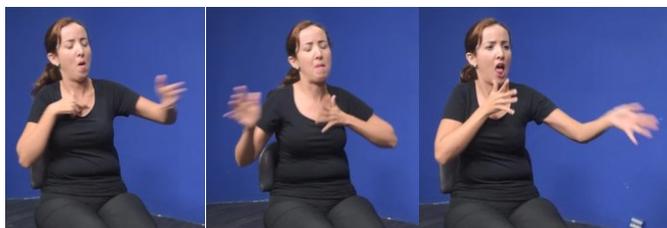
Tempo: 27:14 a 27:15 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Entidades; Com inerente**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/xG2TBePvHeo>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 128 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem S[VO] – (verbo 'SINALIZAR')

(Continua)

78 – SINALIZAR



IX-eu SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS

Tempo: 28:35 a 28:36 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Entidades**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/M6nmRs7MQMY>

IX-eu SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS

<p>Tempo: 17:28 a 17:30 minutos Tipos de Verbos: Verbo Classificador Entidades Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/nGAEQ8ELd5A</p>	
 <p style="text-align: center;">SURDO SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS</p>	
<p>Tempo: 02:33 a 02:33 minutos Tipos de Verbos: Classificador Entidades Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/KDfvhDY0sts</p>	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nos Quadros 125 a 128 apresentam os números de 75 a 78, com ocorrências apenas dos verbos em sinais "ESCREVER", "FALAR", "LER" e "SINALIZAR". No número 75, o verbo "ESCREVER" é classificado com um classificador instrumental, onde o sinal representa o próprio verbo e o objeto "PAPEL" é inerente à ação de escrever. Nesse caso, ambos se unem por incorporação verbal, resultando em apenas um sinal, caracterizando um verbo transitivo, onde o argumento não é nulo, mas sim um argumento de incorporação verbal. O sinal "LER" representa a ação de ler, fazendo referência ao papel, livro e outros objetos, é classificador de entidade.

Por outro lado, os sinais "FALAR" e "SINALIZAR" são classificadores de entidades e apresentam sujeitos em ação, conforme pode observar no Quadro 129:

Quadro 129 – Representando verbo - FALAR e SINALIZAR

REPRESENTANDO VERBO: FALAR E SINALIZAR			
			
FALAR-ORAL		SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS	

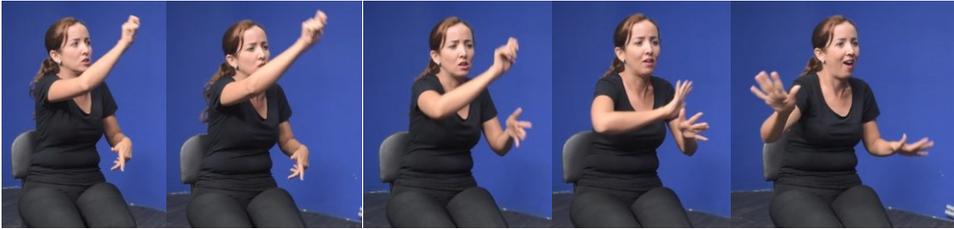
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

De acordo com a nova descrição, os sinais "FALAR" e "SINALIZAR" envolvem movimentos da voz, representando a ação de falar oralmente, e das mãos, representando a ação de sinalizar na língua de sinais, respectivamente.

5.3.6 Ordem das palavras: (S)[VO]

A próxima análise será do verbo transitivo com a ordem (S)[VO], considerando sujeitos nulos, omissões e verbos com objetos como incorporação verbal. A seguir, observe os Quadros 130 a 133 para prosseguir com a análise:

Quadro 130 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)[VO] – (verbo 'ESCREVER')
(Continua)

79 - ESCREVER	
<p>CONTEXTO: PORQUE 1 TEMA QUATRO-HORAS (EU) INTERAGIR (ELES) / (ELES) INTERAGIR (EU) AMANHÃ DE-NOVO IX-eu COMEÇAR [obj]</p>	
 <p>(EU) ESCREVER-papel</p>	
<p>Tempo: 28:19 a 28:20 minutos Tipos de Verbos: Classificador Instrumentais; Com inerente Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/0lo1GBhOCCc</p>	
<p>CONTEXTO: POSITIVO DENTRO (EU) VER FACULDADE (FACULDADE) TER-NÃO [obj]</p>	
 <p>(PROFESSOR) ESCREVER-quadro NADA</p>	
<p>Tempo: 14:07 a 14:09 minutos Tipos de Verbos: Classificador Instrumentais; Com inerente Tipos de Sentença: Negativa YouTube: https://youtu.be/bTR0DPEI8e0</p>	

(Conclusão)

79 – ESCREVER**CONTEXTO:** (EU) ESCREVER-papel PORTUGUÊS (EU) APRENDER [obj]

(EU) ESCREVER-papel

Tempo: 22:19 a 22:20 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Instrumentais; Com inerente**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/1VyB-2S0Paq>**CONTEXTO:** (EU) COMUNICAR (ELES) / (ELES) COMUNICAR (EU) IX-eu USAR PORTUGUÊS

(EU) ESCREVER-papel

Tempo: 22:09 a 22:10 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Instrumentais; Com inerente**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/HoWLVG46SZY>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 131 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)[VO] – (verbo ‘FALAR’)

80 - FALAR

CONTEXTO: FS-si IX-eu MUDAR OUTRO PAÍS



FS-si PAÍS (PESSOA) FALAR-ORAL NADA

Tempo: 16:49 a 16:52 minutos

Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Com inerente

Tipos de Sentença: Negativa

YouTube: <https://youtu.be/6llrnStPcIE>



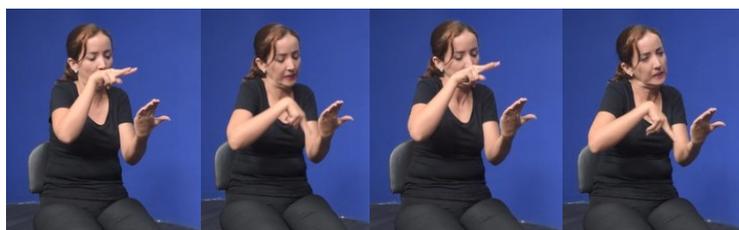
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 132 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)[VO] – (verbo ‘LER’)

(Continua)

81 - LER

CONTEXTO: SEMPRE (PROFESSOR) ENTREGAR (EU) LISTA IX-você TREINAR CASA



(EU) LER-livro

Tempo: 07:17 a 07:18 minutos

Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Com inerente

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/73ptOGQtG4E>



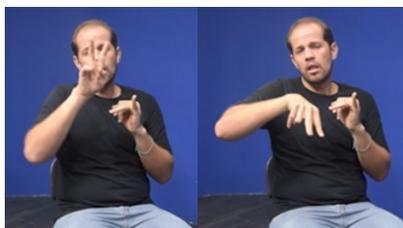
(Conclusão)

81 - LER**CONTEXTO:** (EU) AMAR (PORTUGUES) PORTUGUÊS IMPORTANTE

(EU) LER-livro

Tempo: 24:30 a 24:30 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Entidades; Com inerente**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** https://youtu.be/zXFSP-H2B_4**CONTEXTO:** (EU) PARECER [obj] (EU) LUTAR PERSISTÊNCIA

(EU) LER-livro

Tempo: 20:41 a 20:41 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Entidades; Com inerente**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/tJOF5a1x-c8>**CONTEXTO:** IX-eu LER-tela-computador SÓ (EU) OBSERVAR INTERNET

(EU) LER-tela-computador

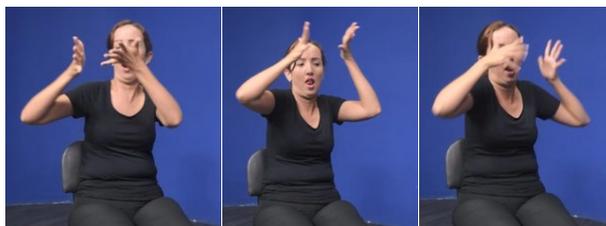
Tempo: 22:31 a 22:32 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Entidades; Com inerente**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/gnvm0wm2uTA>

Quadro 133 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)[VO] – (verbo ‘SINALIZAR’)

(Continua)

82 - SINALIZAR

CONTEXTO: 2005 2008 INTÉRPRETE NADA IX-lá INTÉRPRETE TER [obj]



(INTÉRPRETE) SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS

Tempo: 17:36 a 17:37 minutos

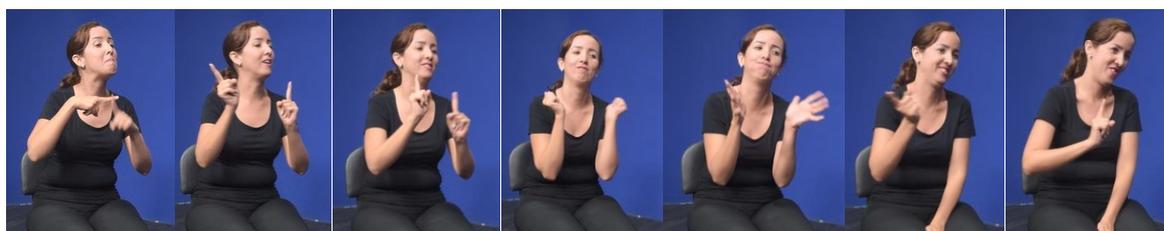
Tipos de Verbos: Classificador Entidades;

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/DcwnPQRWD3A>



CONTEXTO: ENTÃO SUJEITO FS-caráter SUJEITO MEU POR-CAUSA VOVÓ PAI MÃE IX-ele SURDO



MAS (PAIS) SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS NÃO

Tempo: 41:10 a 41:11 minutos

Tipos de Verbos: Classificador Entidades;

Tipos de Sentença: Negativa

YouTube: <https://youtu.be/tXubeL-xKpo>



CONTEXTO: FS-si- IX-eu MUDAR OUTRO PAÍS FS-si PAÍS (PESSOA) FALAR-ORAL NADA



SÓ (PESSOA) SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS SÓ

(Conclusão)

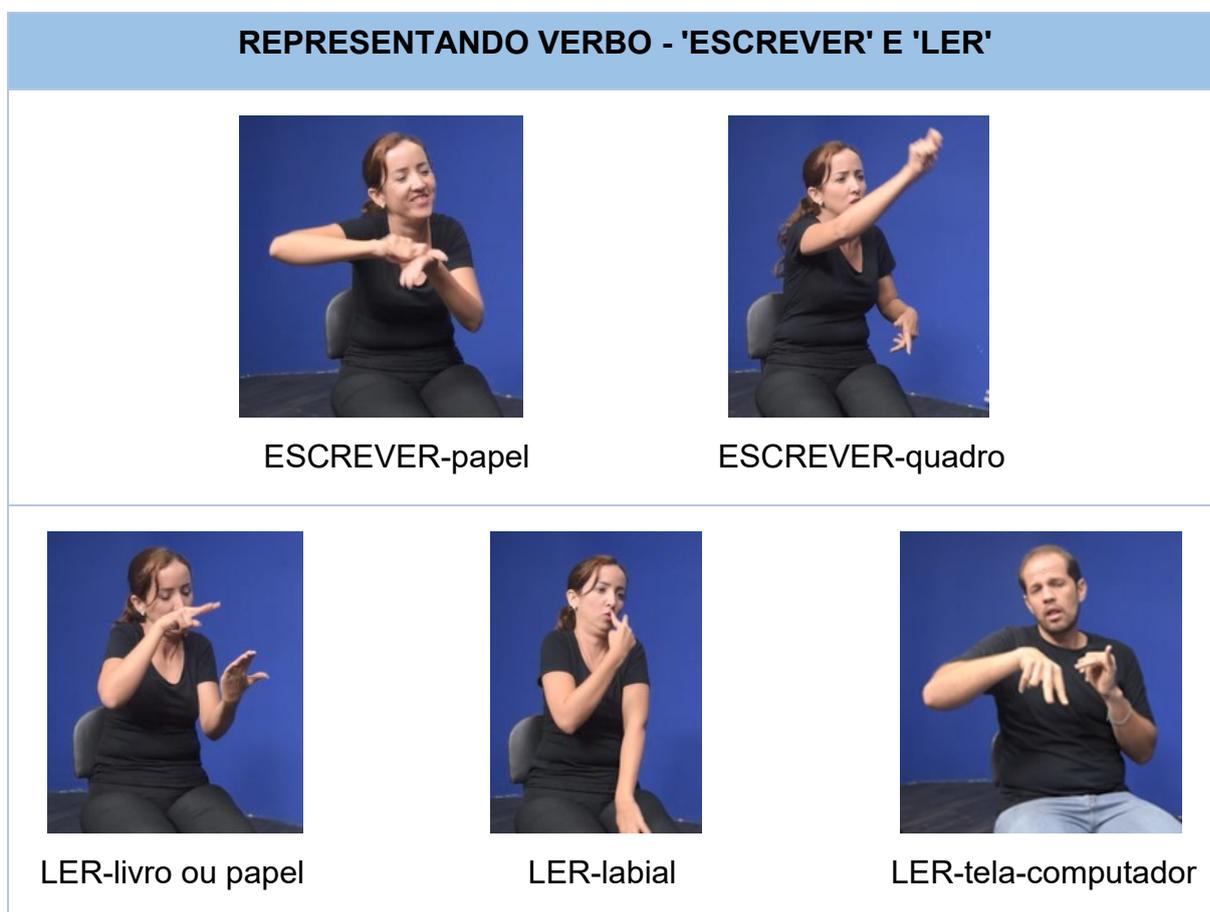
82 - SINALIZAR	
<p>Tempo: 16:52 a 16:53 minutos Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/Dry75ncLlrc</p>	
<p>CONTEXTO: eu-LER-livro (EU) APRENDER LEITURA</p>	
	
<p>(EU) SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS</p>	
<p>Tempo: 24:32 a 24:33 minutos Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/qd-5crXXP2Q</p>	
<p>CONTEXTO: TODOS-OS-DIAS CASA (EU) COMUNICAR (ELES) / (ELES) COMUNICAR (EU) POR-CAUSA IX-ele PRECISAR [obj]</p>	
	
<p>(ELE) SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS</p>	
<p>Tempo: 02:28 a 02:29 minutos Tipos de Verbos: Classificador Entidades Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/G-AagzE2PU</p>	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os Quadros 130 a 133 apresentam os números de 79 a 82, com ocorrências dos verbos em sinais "ESCREVER", "FALAR", "LER" e "SINALIZAR". É importante observar que existem sujeitos nulos e omissões nessas unidades sintáticas, e a compreensão desses sujeitos é obtida através da análise dos contextos anteriores.

Além disso, os sinais "ESCREVER" e "LER", apresentam-se como classificadores instrumentais e entidades, representando diferentes objetos em Libras, conforme mostra o Quadro 134, a seguir:

Quadro 134 – Representando verbo -' ESCREVER' e 'LER'



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

De acordo com Supalla (1986), os verbos com classificadores em Libras são produzidos pelos surdos para representar objetos do mundo real. Esses classificadores têm uma relação semântica com os objetos e são utilizados de forma apropriada para expressar ações e descrições.

5.3.7 Ordem das palavras: [SV]O

A próxima análise será do verbo transitivo com a ordem [SV]O, onde os verbos apresentam sujeitos como incorporação verbal, conforme se observa nos Quadros 135 e 136, a seguir, para prosseguir com a análise.

Quadro 135 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem [SV]O – (verbo 'VER')

83 - VER

CONTEXTO: MAS IX-eu VER PORTUGUÊS IGUAL BARREIRA IX-eu VER (PORTUGUES)



IGUAL eu-OLHO-VER IX-ele PORTUGUÊS BARREIRA

Tempo: 13:08 a 13:11 minutos
Tipos de Verbos: Classificador Entidades
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/2yTnedUPx8E>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No Quadro 135 tem-se a ocorrência do verbo em sinal "VER" sendo utilizado como sujeito junto com outro verbo. Isso é raro e representa uma forma particular de expressar ação na Libras. É interessante notar que, nesse caso, o sinal "VER" não está sendo utilizado como um classificador de entidade, mas sim como um verbo com a configuração de mão alterada para representar específica, conforme observa-se no Quadro 136:

Quadro 136 – Representando verbo – VER

REPRESENTANDO VERBO 'VER'



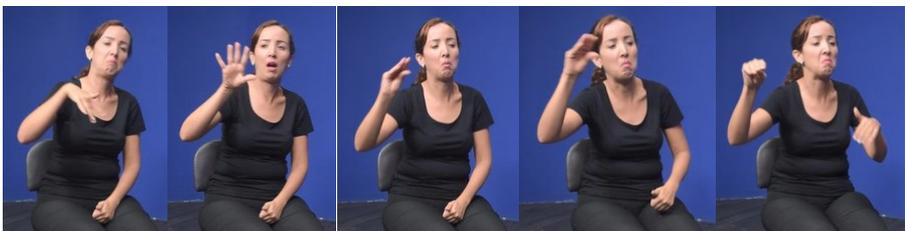
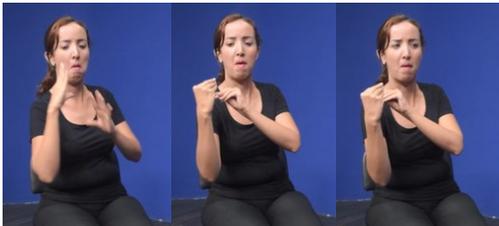
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

5.3.8 Ordem das palavras: [SVO]

A próxima análise será do verbo transitivo com a ordem [SVO], em que os verbos apresentam sujeitos e objetos como incorporação verbal. A seguir, observa-se os Quadros 137 e 138 para prosseguir com a análise:

Quadro 137 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem [SVO] – (verbo 'FALAR')

(Continua)

84 - FALAR	
 <p>MAIS eles-FALAR-ORAL</p>	
<p>Tempo: 02:16 a 02:17 minutos Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Com inerente Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/VoCFucGIEVw</p>	
 <p>DOIS-PESSOAS-FALAR-ORAL (frente em frente)</p>	
<p>Tempo: 31:29 a 31:30 minutos Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Com inerente Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/ftVvLhF5u9I</p>	

(Conclusão)

84 - FALAR

eu-FALAR-ORAL

Tempo: 18:05 a 18:06 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Entidades; Com inerente**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/q57G00QbPC0>

eu-FALAR-ORAL-ele (frente em frente)

Tempo: 05:04 a 05:04 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Entidades; Com inerente**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/XQj6DiJ4qws>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No Quadro 137 as ocorrências do verbo em sinal "FALAR". Nesse Quadro, há apenas um exemplo de incorporação verbal com sujeito e objeto, onde não há argumento nulo nem omissão. Isso significa que tanto o sujeito quanto o objeto estão claramente representados na sentença em Libras com classificador de entidade.

O verbo "FALAR" na Libras pode ser utilizado como um verbo de incorporação verbal, onde tanto o sujeito quanto o objeto são representados simultaneamente em uma única sinalização. Essa estrutura é conhecida como "incorporação" porque os argumentos (sujeito e objeto) são incorporados ao próprio sinal do verbo. O Quadro 138 apresenta o sinal "FALAR" com os dois argumentos (sujeito e objeto) sendo representados simultaneamente com verbo pelas duas mãos:

Quadro 138 – Verbo FALAR em dois argumentos (sujeito e objeto)



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nessa representação, o sinal "FALAR" incorpora os movimentos das mãos que representam tanto o sujeito quanto o objeto ao mesmo tempo. Isso é feito para expressar a ação de falar entre duas pessoas ou entidades específicas. Em uma sinalização de "FALAR" com incorporação verbal, o sinal pode incluir movimentos específicos que representam o sujeito e o objeto ao mesmo tempo. Por exemplo, para dizer "EU FALAR COM ELE", o sinal "FALAR" pode incluir movimentos das mãos que representem tanto o sinal para "EU" como o sinal para "ELE", incorporando assim os dois argumentos no mesmo sinal na frente em frente. A conectividade da sentença em Libras é expressa não apenas pelos sinais específicos, mas também pela expressão facial, movimentos corporais e a organização espacial dos sinais na sentença. Essa é uma característica interessante da Libras, onde a incorporação verbal permite transmitir informações de forma mais concisa e eficiente, incluindo múltiplos argumentos em um único sinal.

5.3.9 Ordem das palavras: [VO]S

A seguir tem-se a análise do verbo transitivo com a ordem [VO]S, em que os verbos apresentam o objeto como incorporação verbal e o sujeito fica no final da sentença, conforme o Quadro 139 a seguir:

Quadro 139 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem [VO]S – (verbo 'FALAR')

85 - FALAR	
 <p style="text-align: center;">FALAR-ORAL IX-ele</p>	
<p>Tempo: 41:53 a 41:53 minutos Tipos de Verbos: Classificador Entidades; Com inerente Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/tEq50SQ09OE</p>	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No Quadro 139, a sentença "FALAR-ORAL IX-ele", a ordem "VO" após o sujeito (S) é menos comum na Libras, onde o verbo é colocado antes do objeto. No caso da sentença "FALAR-ORAL IX-ele", o sinal "FALAR-ORAL" representa a ação de falar utilizando a modalidade oral da língua, e o sujeito "IX-ele" é representado pelo pronome de terceira pessoa do singular "ele".

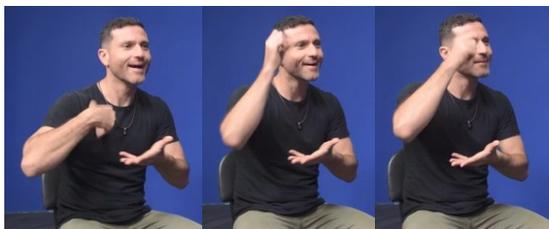
A presença do sujeito no final da sentença é menos frequentes na Libras, pois a ordem mais comum é ter o sujeito no início da sentença (ordem SV ou SVO). No entanto, a língua de sinais é rica em variações e pode permitir diferentes formas de estruturação das sentenças dependendo do contexto comunicativo. A incorporação verbal, como observada no verbo "FALAR-ORAL", é uma característica importante da Libras, permitindo que mais informações sejam expressas de forma concisa e eficiente em um único sinal.

5.3.10 Ordem das palavras: SV[objeto-oracional]

A seguir ver-se a análise do verbo transitivo com a ordem SV[objeto-oracional], em que os verbos apresentam objetos como duas orações, conforme se observa nas Figuras 140 a 147, a seguir:

Quadro 140 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo 'APRENDER')

86 - APRENDER



IX-eu APRENDER [obj]



(EU / ELES) INTERAGIR (ELES / EU)

Tempo: 01:45 a 01:45 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/-XO1911qo2E>



IX-eu APRENDER [obj]



(EU) ESCREVER-papel PORTUGUÊS

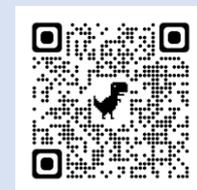
Tempo: 22:16 a 22:19 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/lwl9xteaeZ4>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

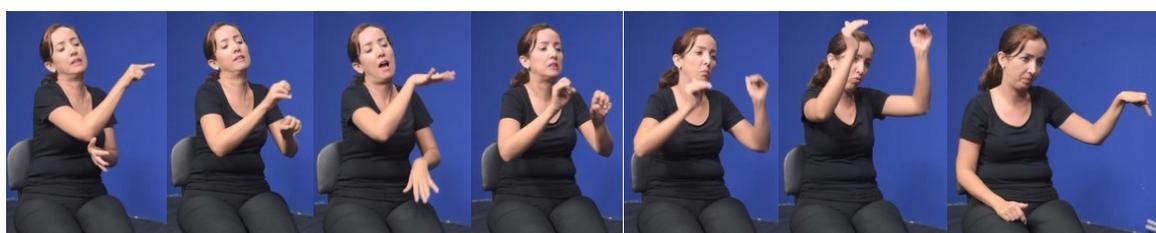
Quadro 141 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo ‘COMEÇAR’)

(Continua)

87 – COMEÇAR



IX-eu COMEÇAR [obj]



IX-ele ENSINAR ÁREA ENSINO SUPERIOR IX-ele

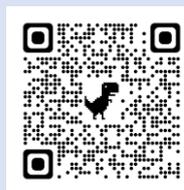
Tempo: 21:35 a 21:39 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/EaNZ19vPfzs>



IX-eu COMEÇAR [obj]



IX-eu ANDAMENTO

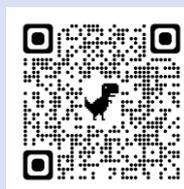
Tempo: 03:52 a 03:54 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/xzbOomYdBlc>

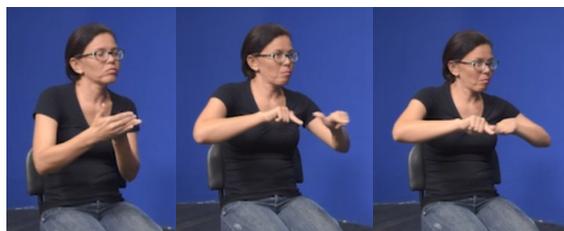


(Conclusão)

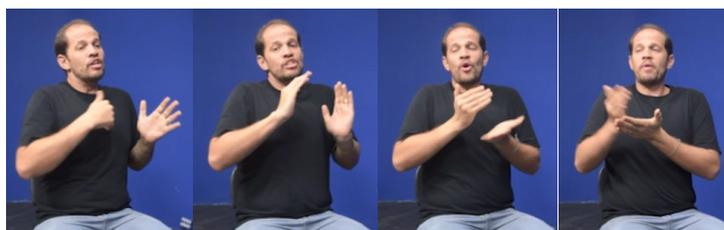
87 – COMEÇAR



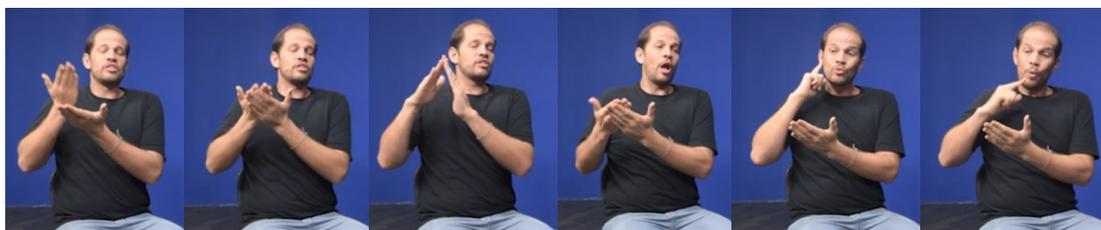
IX-eu COMEÇAR [obj]



(EU) TRABALHAR

Tempo: 31:24 a 31:26 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Declarativa**Sentencial:** Objeto Sentencial (SVobjeto)**YouTube:** <https://youtu.be/PNy8n9goxSs>

IX-eu JÁ COMEÇAR [obj]



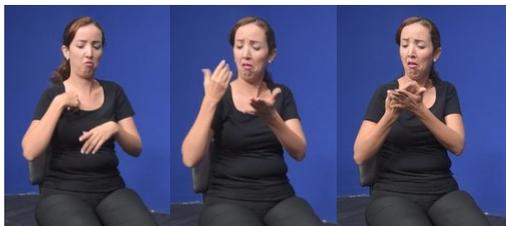
(EU) ESTUDAR ESCOLA SURDO

Tempo: 04:53 a 04:55 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Declarativa**Sentencial:** Objeto Sentencial (SVobjeto)**YouTube:** <https://youtu.be/0s3EkyErV-Y>

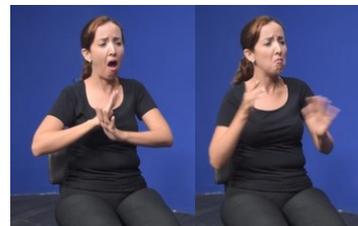
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 142 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo ‘ESTUDAR’)

88 – ESTUDAR



IX-eu ESTUDAR [obj]



(EU) ACABAR (TERCEIRO-ANO)

Tempo: 11:56 a 11:57 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/kp6kbHJ6Qoo>



ENTÃO IX-eu ESTUDAR [obj]



(EU) CRESCER [obj]

Tempo: 04:22 a 04:24 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/jqhkakFJPOk>



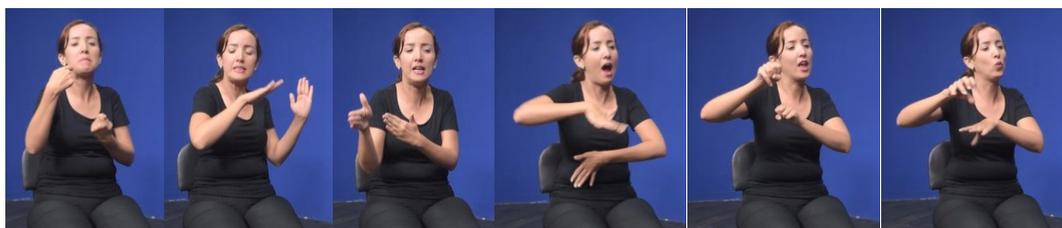
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 143 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo 'FALAR')

92 - FALAR



IX-ele FALAR [obj]



(MARISA) PRECISAR OUTRO-CAMINHO ÁREA EDUCAÇÃO

Tempo: 24:27 a 24:31 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/t5iM4LHPqGQ>



IX-ele FALAR [obj]



LÍNGUA-DE-SINAIS (SER) FEIO

Tempo: 17:57 a 17:59 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/fs5Se7JTQfM>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 144 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo 'PENSAR')

(Continua)

89 - PENSAR



IX-eu PENSAR [obj]



(EU) DESENVOLVER (CONHECIMENTO)

Tempo: 09:56 a 09:57 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/hu3weob83yY>



IX-eu PENSAR [obj]



UNIVERSIDADE OUVINTE SUPERIOR

Tempo: 31:12 a 31:14 minutos

Tipos de Verbos: Simples

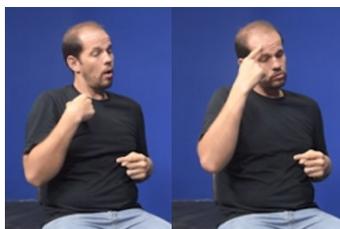
Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/XDYm9Wibnh8>



(Conclusão)

89 - PENSAR

IX-eu PENSAR [obj]



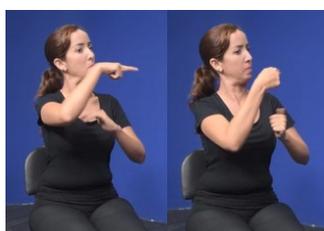
IX-nós VIVER IX-aqui BRASIL

Tempo: 20:43 a 20:45 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Declarativa**Sentencial:** Objeto Sentencial (SVobjeto)**YouTube:** <https://youtu.be/IEv7GkBPAMo>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 145 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo 'PRECISAR')

(Continua)

90 – PRECISAR

IX-ele PRECISAR [obj]

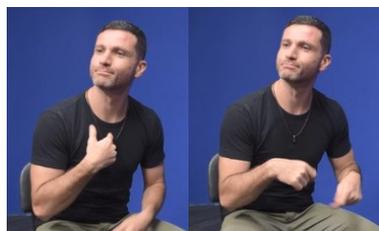


(ELE) MOSTRAR (ACADÊMICO) IX-mostrar

Tempo: 36:41 a 36:43 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Declarativa**Sentencial:** Objeto Sentencial (SVobjeto)**YouTube:** <https://youtu.be/YpnFWmi7HOA>

(Continuação)

90 – PRECISAR

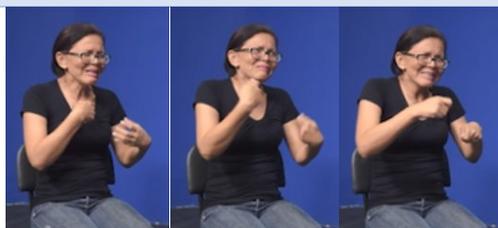


IX-eu PRECISAR [obj]



(EU) AJUDAR (ELE)

Tempo: 18:38 a 18:39 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/tM2i94LG6-A>



IX-eu PRECISAR [obj]



(EU) APRENDER NOVO

Tempo: 19:51 a 19:54 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/yGA-18JGrqA>



IX-língua-de-sinais PRECISAR [obj]



(LIBRAS) ESPALHAR

(Conclusão)

90 – PRECISAR

Tempo: 15:56 a 15:58 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/YEWW3hN3JHY>



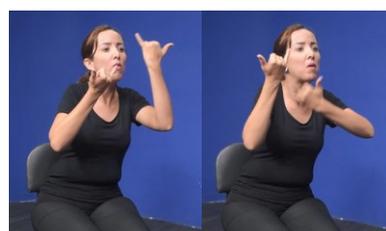
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 146 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo 'SABER')

(Continua)

91 - SABER

IX-eu SABER [obj]



(ELES) INFORMAR (EU)

Tempo: 27:53 a 27:54 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/jAB5lpOW110>



IX-chefe JÁ SABER [obj]



IX-eu DIREITO ENVIAR-email (ELES)

(Conclusão)

91 – SABER

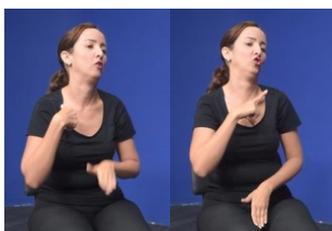
Tempo: 25:37 a 25:39 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/iui-Czy7HfM>



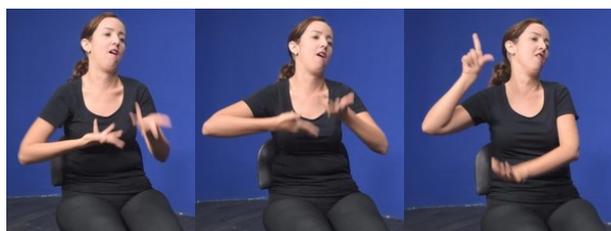
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 147 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem SV[objeto-oracional] – (verbo 'TER')

(Continua)

92 - TER

IX-eu TER [obj]



(EU/ ELES) INTERAGIR (ELES/EU) ANTES

Tempo: 09:08 a 09:10 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/c85utBdqTQQ>



MAS IX-eles TER-NÃO [obj]



(ELES) TRABALHAR

(Conclusão)

92 - TER	
<p>Tempo: 07:21 a 07:24 minutos Tipos de Verbos: Simples Tipos de Sentença: Negativa Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto) YouTube: https://youtu.be/WJFRFZ1VCGM</p>	
 <p>AMIGO TER [obj]</p>	 <p>(EU/AMIGOS) INTERAGIR (AMIGOS/EU)</p>
<p>Tempo: 11:47 a 11:48 minutos Tipos de Verbos: Simples Tipos de Sentença: Declarativa Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto) YouTube: https://youtu.be/CvCM1VIGBOg</p>	

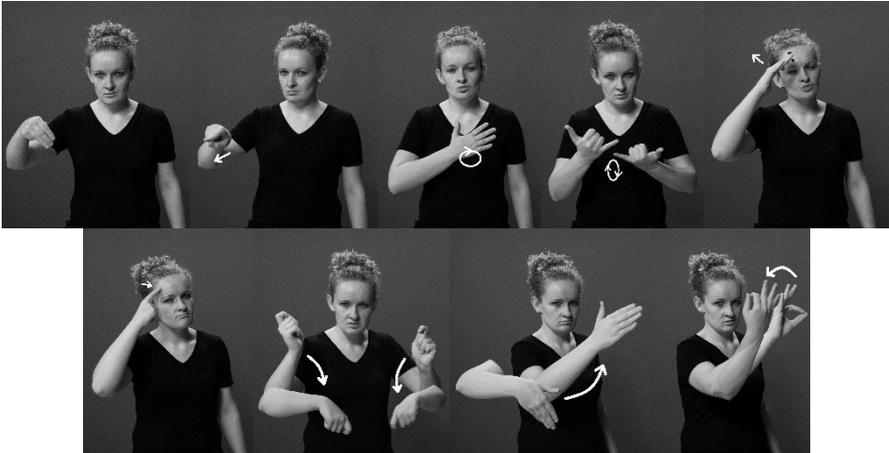
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nos Quadros 140 a 147, observa-se então a ocorrência dos verbos "APRENDER", "COMEÇAR", "ESTUDAR", "PENSAR", "PRECISAR", "SABER" e "TER" em sentenças, em que esses verbos são apresentados juntos em uma única estrutura sentencial. Quadros (2019) explica que "é muito comum haver uma produção com uma série de verbos sem a referência realizada, pois subentende-se o referente a que o sinalizante refere, por ter sido introduzido previamente" (Quadros, 2019, p. 60).

Essa estrutura, conforme explicado por Quadros (2019), é muito comum na Libras. Essa abordagem é uma característica interessante da Libras e de outras línguas de sinais, permitindo uma comunicação mais concisa e eficiente, pode ser transmitida em uma única sentença, conforme se observa o Quadro 148 a seguir:

Quadro 148 – Verbos sequenciais

VERBOS SEQUENCIAIS



MARIA IX GOSTAR BRINCAR SONHAR PENSAR PODER IR FRANÇA.

Link de video: [VIDEO-158](#)

Fonte: Adaptado de Quadros (2019, p. 89)

O Quadro 148, apresentando 6 sinais com verbos, mostra apenas o início e o final de cada sentença, sem informações claras sobre quais são os sujeitos e objetos desses verbos. Essa falta de especificação pode tornar a compreensão das sentenças mais difícil, pois os sujeitos e objetos são elementos essenciais para entender o significado completo das ações representadas pelos verbos.

Uma possível solução para esclarecer e especificar os sujeitos e objetos presentes nessas sentenças é utilizar a ordem SV[objeto-oracional], como sugerido. Nessa ordem, o sujeito é apresentado no início da sentença, seguido pelo verbo e, em seguida, pelo objeto, que pode ser expresso na forma de uma oração. Essa observação pode indicar a necessidade de uma nova proposta ou análise, utilizando a ordem SV[objeto-oracional] para esclarecer e especificar os sujeitos e objetos presentes nessas sentenças. A ordem SV[objeto-oracional] é uma estrutura em que o sujeito é representado no início da sentença, seguido pelo verbo e, em seguida, pelo objeto oracional. Essa estrutura pode ser útil para fornecer uma melhor compreensão das relações de sujeito e objeto nas sentenças em Libras.

5.3.11 Ordem das palavras: (S)V[objeto-oracional]

A seguir prossegue-se com a análise do verbo transitivo com a ordem (S)V[objeto-oracional], em que os verbos apresentam objetos como dois oracionais e o sujeito omitido, para isso, observa-se os Quadros 149 a 155 que se seguem:

Quadro 149 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo 'APRENDER')

93 – APRENDER	
CONTEXTO: (EU) INTERAGIR (VOVÓ) NÃO / (VOVÓ) INTERAGIR (EU) NÃO IX-ele PAI MÃE IX-ele PRECISAR [obj]	
	
(PAIS) APRENDER [obj]	
	
(PAIS) CUIDAR FILHO VIZINHO OUTRO	
Tempo: 42:35 a 42:39 minutos Tipos de Verbos: Simples Tipos de Sentença: Declarativa Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto) YouTube: https://youtu.be/1gPumakh_vQ	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 150 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo ‘COMEÇAR’)

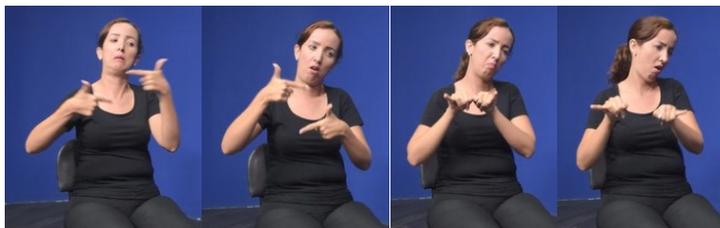
(Continua)

94 – COMEÇAR

CONTEXTO: IX-eu TRABALHAR TERCEIRO-ANO PRONTO IX-eu CAMINHAR [obj]



(EU) COMEÇAR [obj]



(EU) TRABALHAR SUPERMERCADO

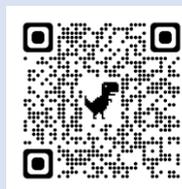
Tempo: 46:54 a 46:56 minutos

Tipos de Verbos: Espacial

Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/A1Zf2ExUuCg>



CONTEXTO: ZERO JÁ IDADE



(EU) COMEÇAR [obj]



IX-eu NASCER BEBE

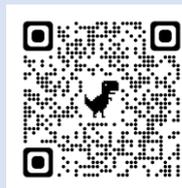
Tempo: 01:04 a 01:06 minutos

Tipos de Verbos: Espacial

Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/jW6o6nC3oaM>



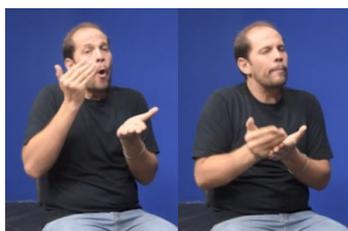
(Conclusão)

94 – COMEÇAR**wCONTEXTO:** ENTÃO ESCOLA ESPECIAL SINAL APAE FS-apae ENTÃO

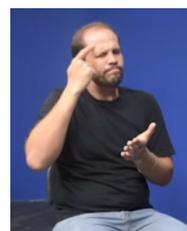
(EU) COMEÇAR [obj]



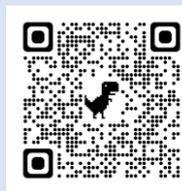
(EU) ESTUDAR SURDO

Tempo: 01:25 a 01:27 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Declarativa**Sentencial:** Objeto Sentencial (SVobjeto)**YouTube:** <https://youtu.be/ry3WvK4BEeE>**CONTEXTO:** (EU) PERCEBER (SURDOS) FALTAR MOVIMENTO ASSOCIAÇÃO GRUPO

(EU) COMEÇAR [obj]



(EU) PENSAR

Tempo: 30:39 a 30:41 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Declarativa**Sentencial:** Objeto Sentencial (SVobjeto)**YouTube:** <https://youtu.be/RByPhVy72sg>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 151 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo 'FALAR')

95 – FALAR

CONTEXTO: SEMPRE (EU) VER [obj] (EU) LER-livro TEORIA ÁREA



(TEORIA) FALAR [obj]



BÍLINGUE NUNCA QUITE DIFÍCIL

Tempo: 16:13 a 16:17 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/2EhiF9375Ek>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 152 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo 'PENSAR')

(Continua)

96 – PENSAR

CONTEXTO: PARECER IGUAL IX-eu FOCO(trabalho) IX-eu TRABALHAR FOCO(empresa) VIDA TRABALHAR



(EU) PENSAR [obj]

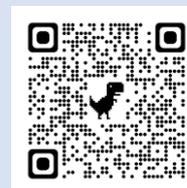


(EU) IR FUTURO NÃO

(Conclusão)

96 – PENSAR

Tempo: 11:11 a 11:13 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/GqICE0IH2CE>



CONTEXTO: POR-CAUSA IX-eu PENSAR [obj] (EU) IMAGINAR (VIDA)



(EU) PENSAR [obj]



(EU) REFLETIR ENTÃO

Tempo: 14:23 a 14:25 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/VXh2SVfxOxo>



CONTEXTO: FACULDADE IX-aquele USAR ULBRA PODER IX-eu FACULDADE ESTUDAR



(EU) PENSAR [obj]



(EU) APROVEITAR IX-você INTÉRPRETE

Tempo: 08:16 a 08:17 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/FSLKXoAuUhg>



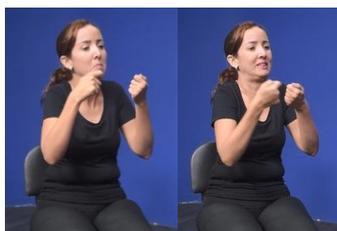
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 153– Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo ‘PRECISAR’)

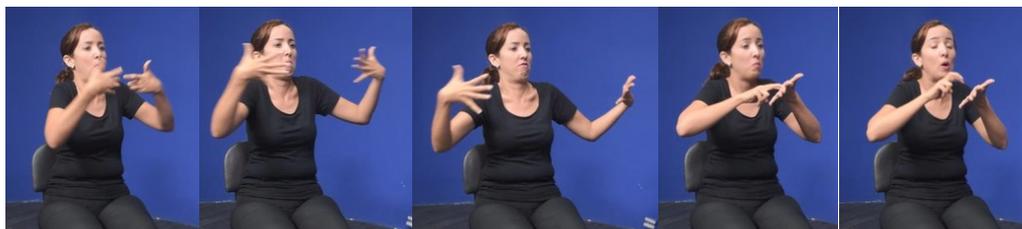
(Continua)

97 - PRECISAR

CONTEXTO: SURDO JÁ SABER [obj] (SURDO) LER-texto MAIS-E-MENOS



(SURDO) PRECISAR [obj]



(SURDOS) AUMENTAR VOCABULÁRIO

Tempo: 12:14 a 12:16 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/cs4c4mHB8G0>



(Continuação)

97 – PRECISAR

CONTEXTO: (EU) PRECISAR PROFUNDO IX-eu LÍNGUA-DE-SINAIS

(EU) PRECISAR [obj]



(SURDOS) AUMENTAR VOCABULÁRIO

Tempo: 19:42 a 19:45 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Declarativa**Sentencial:** Objeto Sentencial (SVobjeto)**YouTube:** <https://youtu.be/gjKIXUmiPz4>**CONTEXTO:** TAMBÉM PRINCIPAL FOCO SOCIAL LÍNGUISTICA COMO LÍNGUA-DE-SINAIS
VARIAÇÃO COMO VÁRIOS UAU

(EU) PRECISAR [obj]



MAIS (EU) PESQUISAR (LIBRAS)

(Conclusão)

97 – PRECISAR

Tempo: 15:29 a 15:30 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/j0NFRrB7qI4>



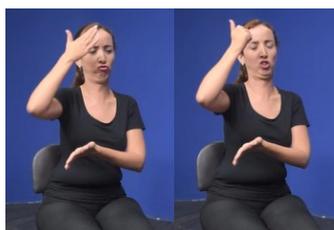
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 154 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo 'SABER')

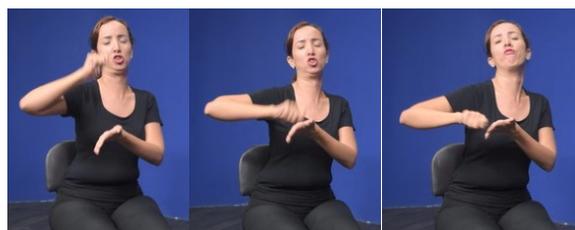
(Continua)

98 – SABER

CONTEXTO: IX-eu GOSTAR-NÃO NÃO [obj] (SURDOS) VER (EU) IX-eu ESCREVER-papel



(EU) SABER [obj]



(EU) ESCREVER-papel

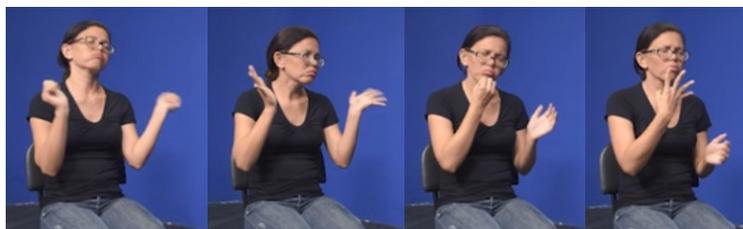
Tempo: 34:12 a 34:13 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: https://youtu.be/l-Kdo_s-Jhc



CONTEXTO: SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS CLARO NÃO eu-LER-livro (EU) SABER [obj]



(EU) SABER [obj]



(EU) SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS BOM

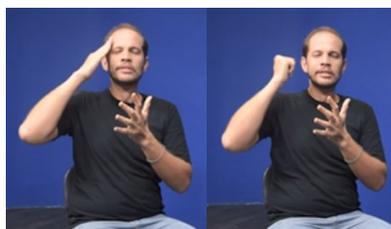
Tempo: 24:40 a 24:42 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)
YouTube: <https://youtu.be/M8xsUAMSYAQ>



(Conclusão)

98 – SABER

CONTEXTO: (EU) ESTUDAR ESCOLA SURDO MAIORIA ÁREA ORALIZAR IX-eu 1
LÍNGUA-DE-SINAIS



(EU) SABER [obj]



IX-eu CONSCIÊNCIA SEPARAR

Tempo: 04:58 a 05:00 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto)

YouTube: <https://youtu.be/yP52ziKP98s>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 155 – Unidade de Sintática com verbo transitivo e ordem (S)V[objeto-oracional] – (verbo 'TER')

(Continua)

99 - TER

CONTEXTO: DEPENDE (ELES) FALAR [obj] IX-eu IX-ele MELHORAR DO-QUE OUTRO(pessoa)
CONHECIMENTO



(SURDO) TER-NÃO [obj]



(SURDO) DESENVOLVER (CONHECIMENTO)

(Conclusão)

99 - TER	
<p>Tempo: 45:28 a 45:29 minutos Tipos de Verbos: Simples Tipos de Sentença: Negativa Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto) YouTube: https://youtu.be/Hv52IQkVwU0</p>	
<p>CONTEXTO: (EU) TRABALHAR (EU) PARECER [obj] (EU) LUTAR (VIDA)</p>	
 <p>(EU) TER-NÃO [obj]</p>	 <p>(EU) SEGUIR [obj]</p>
<p>Tempo: 07:17 a 07:18 minutos Tipos de Verbos: Simples Tipos de Sentença: Negativa Sentencial: Objeto Sentencial (SVobjeto) YouTube: https://youtu.be/rL-krSexljA</p>	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

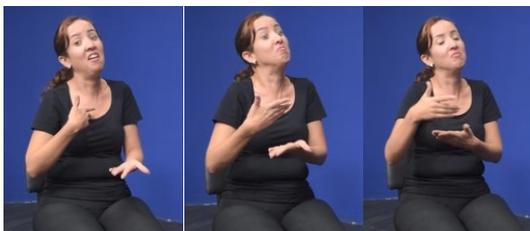
Os Quadros 149 a 155 apresentam os números de 93 a 99. Percebe-se as ocorrências dos verbos nos sinais "APRENDER", "COMEÇAR", "FALAR", "PENSAR", "PRECISAR", "SABER" e "TER" em que estes estão na ordem (S)V[objeto-oracional], com o sujeito sendo omitido. É importante observar os contextos antes das sentenças para uma melhor compreensão do significado.

5.3.12 Ordem das palavras: SV e (S)V

Dano continuidade com a análise dos verbos intransitivos com as ordens SV e (S)V, onde o sujeito não está presente, e deste modo observa-se, a seguir, os Quadros 156 a 164:

Quadro 156 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem SV – (verbo 'COMEÇAR')

100 - COMEÇAR



IX-eu COMEÇAR

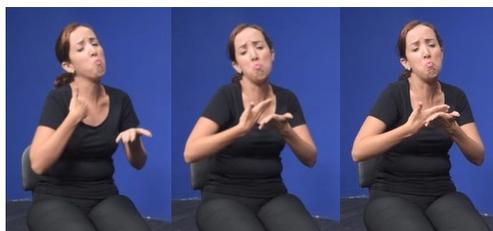
Tempo: 44:02 a 44:03 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Tópico
YouTube: <https://youtu.be/uROaVv3H3k8>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 157 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem SV – (verbo 'ESTUDAR')

101 - ESTUDAR



IX-eu ESTUDAR

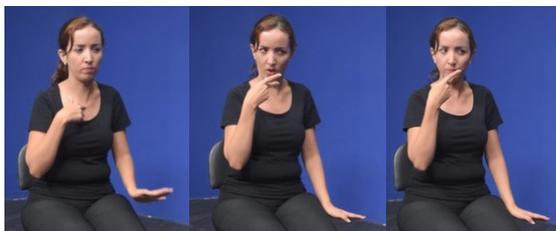
Tempo: 10:37 a 10:38 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/9tjAQPNN0ZY>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 158 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem SV – (verbo 'FALAR')

102 - FALAR



IX-eu FALAR

Tempo: 30:53 a 30:53 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/SX4vhJhvf00>



IX-ele FALAR

Tempo: 18:10 a 18:11 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/ZJyZK4WnfQw>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 159 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem SV – (verbo 'PENSAR')

(Continua)

103 - PENSAR



IX-eu PENSAR

(Conclusão)

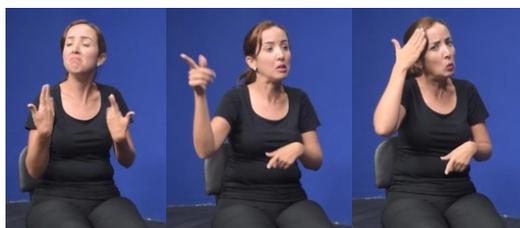
103 - PENSAR

Tempo: 32:13 a 32:15 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/LyybZij6JrU>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 160 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem SV – (verbo 'SABER')

104 – SABER

ENTÃO IX-ele SABER

Tempo: 15:54 a 15:56 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/6Orm2b2Gdk0>



IX-eu SABER

Tempo: 13:06 a 13:07 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/qmJTH09glgg>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 161 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem (S)V – (verbo ‘COMEÇAR’)

105 - COMEÇAR

CONTEXTO: IX-você AQUISIÇÃO-LINGUAGEM ADQUIRIR LÍNGUA-DE-SINAIS IX-você COMEÇAR IDADE?



ENTÃO COMO (EU) COMEÇAR

Tempo: 00:55 a 00:57 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Negativa

YouTube: <https://youtu.be/JnL-b0hayTA>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 162 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem (S)V – (verbo ‘PENSAR’)

(Continua)

106 – PENSAR

CONTEXTO: IX-eu VERGONHA IX-eu LÍNGUA-DE-SINAIS NÃO VERGONHA



(EU) PENSAR

Tempo: 18:47 a 18:49 minutos

Tipos de Verbos: Simples

Tipos de Sentença: Declarativa

YouTube: <https://youtu.be/oBVq7wp5AMQ>



(Conclusão)

106 – PENSAR**CONTEXTO:** (SURDOS) FALTAR MOVIMENTO ASSOCIAÇÃO GRUPO (EU) COMEÇAR [obj]

(EU) PENSAR

Tempo: 30:40 a 30:41 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/0TdVoYwWqsl>



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 163 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem (S)V – (verbo 'SABER')

(Continua)

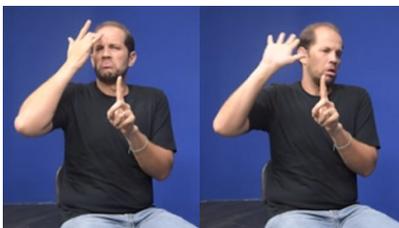
107 - SABER**CONTEXTO:** IX-eu GOSTAR-NÃO [obj] (ELES) VER (EU)

(EU) SABER

Tempo: 34:21 a 34:22 minutos
Tipos de Verbos: Simples
Tipos de Sentença: Declarativa
YouTube: <https://youtu.be/sQVss2cJCnc>



(Continua)

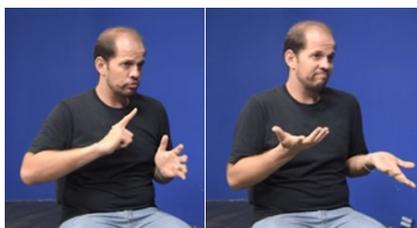
107 - SABER**CONTEXTO:** IX-eu GOSTAR-NÃO [obj] (ELES) VER (EU)

(EU) SABER-NÃO

Tempo: 28:41 a 28:42 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Negativa**YouTube:** <https://youtu.be/TYyAYbiiPeQ>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 164 – Unidade de Sintática com verbo intransitivo e ordem (S)V – (verbo 'TER')

108 - TER**CONTEXTO:** PODER LÍNGUA-DE-SINAIS (EU) MANDAR-video-libras

(VIDEO) TER ENTÃO

Tempo: 23:48 a 23:50 minutos**Tipos de Verbos:** Simples**Tipos de Sentença:** Interrogativa Polar**YouTube:** https://youtu.be/g_QKhPWucEQ

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nos Quadros 156 a 164 tem-se a ocorrência de verbos intransitivos, onde o objeto não está presente nas sentenças. Essas estruturas são caracterizadas pela ordem do sujeito e verbo (SV) e pela ordem do sujeito omissão e verbo e (S)V.

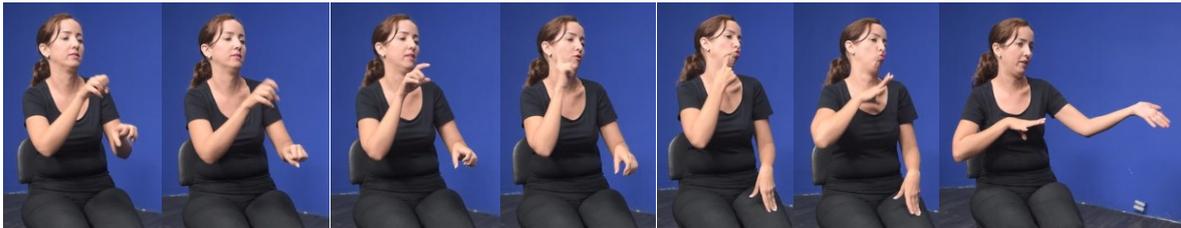
Nos Quadros 156 a 160 tem-se os números de 100 a 104. Percebe-se ocorrências dos verbos "COMEÇAR", "ESTUDAR", "FALAR", "PENSAR" e "SABER", onde eles estão na ordem SV, ou seja, com o sujeito presente na sentença.

Já os Quadros 161 a 164 abrangem os números de 105 a 108, temos ocorrências dos verbos "COMEÇAR", "PENSAR", "SABER" e "TER", onde eles estão na ordem (S)V, ou seja, sem o sujeito presente na sentença. Para uma análise completa desses sinais, é importante observar os contextos das unidades sintáticas anteriores, para compreender melhor o significado e a estrutura das sentenças em Libras.

5.3.13 Ordem das palavras: (S)VODoi

Prossegue-se com a análise do verbo bitransitivo com a ordem (S)VODoi, onde o sujeito pode estar nulo ou ser omitido, e assim são apresentados dois objetos como argumentos, conforme pode ser visto no Quadro 165 abaixo:

Quadro 165 – Unidade de Sintática com verbo bitransitivo e ordem (S)VODoi – (verbo 'ENSINAR')

109 - ENSINAR	
CONTEXTO: (MARISA) PRECISAR FOCO ÁREA EDUCAÇÃO COMO (EDUCAÇÃO) INFLUENCIAR-pessoa	
	
(PROFESSOR) ENSINAR SÓ SURDO PORTUGUÊS IX-surdo	
Tempo: 24:32 a 24:34 minutos Tipos de Verbos: Concordância Regular Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/rXg4YrUWICc	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No Quadro 165 tem-se uma ocorrência de verbo bitransitivo com sujeito nulo. São apresentados dois tipos de concordâncias verbais: a concordância regular, representada pelo sinal "ENSINAR", e a concordância recíproca, os verbos têm dois

objetos no final das sentenças: "ENSINAR": Os objetos são "SURDO" e "PORTUGUÊS".

5.3.14 Ordem das palavras: (S)V(Od)Oi

Seguindo com a análise, apresenta-se o verbo bitransitivo com a ordem (S)V(Od)Oi onde o sujeito e um dos objetos podem estar nulos ou ser omitidos, e são apresentados dois objetos como argumentos, conforme Quadro 166 abaixo:

Quadro 166 – Unidade de Sintática com verbo bitransitivo e ordem (S)V(Od)Oi – (verbo 'ENSINAR')

110 - ENSINAR	
CONTEXTO: (EU) QUERER [obj] (EU) TRABALHAR (INSTRUTOR)	
	
(EU) ENSINAR (ELES) LIBRAS POSITIVO	
Tempo: 33:22 a 33:24 minutos Tipos de Verbos: Concordância Regular Tipos de Sentença: Declaração YouTube: https://youtu.be/IKIXdFlaP4I	
CONTEXTO: INTÉRPRETE (AAE) TER (EU) DUVIDAR ENTÃO	
	
(ELE) ENSINAR (EU) ENTÃO LEITURA	
Tempo: 10:17 a 10:18 minutos Tipos de Verbos: Concordância Regular Tipos de Sentença: Declaração YouTube: https://youtu.be/paUZ8xU23kM	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No Quadro 166, onde todos apresentam a ordem (S)V(Od)Oi, com um dos objetos ficando no final da sentença. Observa-se que todos esses verbos possuem concordância regular e recíproca. Não há ocorrências de verbos simples ou verbos espaciais nesse quadro.

Essa análise nos permite compreender estruturas em Libras, com a presença de um sujeito-nulo e um objeto-nulo, e outro um do objeto é colocado no final da sentença. Nota-se o quanto esta análise é importante para o estudo da gramática da Libras e para uma compreensão mais aprofundada das estruturas linguísticas utilizadas nessa língua de sinais.

5.3.15 Ordem das palavras: (S)[VOd](Oi)

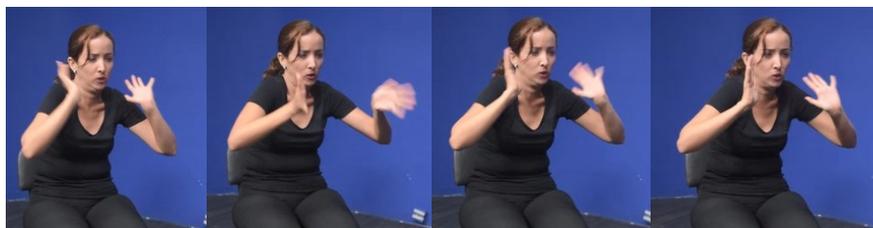
Seguindo ainda com a análise do verbo bitransitivo com a ordem (S)[VOd](Oi), onde identifica-se a incorporação verbal, adicionando mais um objeto, e são apresentados dois objetos como argumentos, conforme pode-se observar no Quadro 167 abaixo:

Quadro 167 – Unidade de Sintática com verbo bitransitivo e ordem (S)[VOd](Oi) – (verbo 'SINALIZAR')

(Continua)

111 - SINALIZAR	
CONTEXTO: IX-eu SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS NORMAL SÓ TER-NÃO PRIMO (EU) TER 1 PRIMO SURDO	
	
TAMBEM (PRIMO) SINALIZAR-LÍNGUA-DE-SINAIS (ELES)	
Tempo: 03:47 a 03:49 minutos Tipos de Verbos: Classificador Entidades Tipos de Sentença: Declarativa YouTube: https://youtu.be/kxE7YF5u35U	

(Conclusão)

111 – SINALIZAR**CONTEXTO:** ENTÃO IX-ela ANDAR (IRMÃ) LER-livro IX-marisa EXPLICAR (IRMÃ)

(IRMÃ) SINALIZAR-libras (MARISA)

Tempo: 08:23 a 08:23 minutos**Tipos de Verbos:** Classificador Entidades**Tipos de Sentença:** Declarativa**YouTube:** <https://youtu.be/K3nOYF4CCfc>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No Quadro 167, encontra-se os verbos "SINALIZAR". Essa análise nos permite entender a variedade de estruturas linguísticas presentes em Libras, onde há diferentes formas de expressar as ações e relações entre sujeitos e objetos. Observa o sinal "SINALIZAR" apresenta a omissão tanto do sujeito quanto de um objeto indireto, evidenciando mais um exemplo de incorporação verbal na língua de sinais.

Essa análise mostra que nas línguas de sinais, por exemplo na Libras, pode-se expressar informações complexas através da ordem das palavras e da incorporação verbal. Com esta análise conclui-se aqui o que havia proposto para objeto de estudo. A seguir tem-se um quadro síntese com os principais achados dessa pesquisa.

5.4 SÍNTESE DOS RESULTADOS

No subcapítulo 5.2, percebe-se a presença da ordem SVO, a qual possui, na sua maioria, o verbo transitivo ou o bitransitivo. No outro subcapítulo, 5.3, encontram-se orações com argumento nulo ou também chamado de omitido. Nelas, pode-se constatar os 03(três) diferentes verbos: transitivo, bitransitivo e intransitivo. A justificativa da transitividade do verbo nas orações analisadas se dá pela presença do argumento nulo, o qual torna o verbo intransitivo, sem nenhum elemento evidenciado

posteriormente a sua colocação, como ordem SV ou (S)V. A ordem, nesse último caso, está disposta em SVO, ou apenas (S)V(O).

Conforme mencionado, os verbos transitivos e bitransitivos pertencem a um grupo que tem argumentos sujeitos e objetos. Enquanto, os verbos intransitivos têm apenas um argumento sujeito ou podem ter um sujeito e um verbo intransitivo como ordem SV e (S)V.

No contexto dos verbos transitivos, eles são acompanhados por um objeto, seja direto ou indireto, além de possuírem um sujeito, por exemplo de verbo transitivo em Libras, apresentado no Quadro 168 abaixo:

Quadro 168 – Verbo transitivo em Libras - Exemplo: AS-VEZES IX-eu COMUNICAR SURDO



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os verbos bitransitivos, como mencionado anteriormente, podem ser acompanhados por dois complementos, geralmente um objeto direto e um objeto, por exemplo de verbo bitransitivo Libras, no Quadro 169 abaixo:

Quadro 169 – Verbo bitransitivo em Libras - Exemplo: (EU) ENSINAR (ELES) LIBRAS POSITIVO



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Em relação aos verbos intransitivos, eles não requerem um objeto para completar seu significado. Podem ser apenas acompanhados por um sujeito ou ter um sujeito e um verbo intransitivo, por exemplo de verbo intransitivo, no Quadro 170:

Quadro 170 – Verbo intransitivo em Libras - Exemplo: IX-ele FALAR



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Em relação aos verbos bitransitivos e transitivos, encontra-se, na maioria dos casos, a ordem canônica SVO ou argumentos nulos no sujeito e no objeto. Por exemplo, uma oração com SVO, poderá ter o objeto omitido, o que pode dificultar a classificação do verbo sinalizado dentre os 17 verbos elencados no quadro exposto.

Compreende-se pela análise realizada na dissertação da autora que as 6 ordens SVO, SOV, VSO, VOS, OSV e OVS, com alterações da mesma estrutura oracional, são menos recorrentes que a ordem de palavras com objetos nulos e omissão. O Quadro 170, a seguir, traz as ocorrências das análises transitividade com argumentos realizados

Quadro 171 – Ocorrências das análises transitividade com argumentos realizados

(Continua)

VERBOS	ORDEM DAS PALAVRAS COM TRANSITIVO	ORDEM DAS PALAVRAS COM BITRANSITIVO
AJUDAR	SVO; OSV;	-
APRENDER	SVO;	-
COMEÇAR	SVO;	-
COMUNICAR e COMUNICAR-NÃO	SVO; SOV	-

(Conclusão)

VERBOS	ORDEM DAS PALAVRAS COM TRANSITIVO	ORDEM DAS PALAVRAS COM BITRANSITIVO
CONTACTAR	SVO; OSV;	-
ENSINAR	SVO; OSV;	-
ESCREVER	-	-
ESTUDAR	SVO; OSV;	-
FALAR e FALAR-ORAL	OSV;	-
INTERAGIR	SVO; SOV; OSV;	-
LER	-	-
PENSAR	SVO; OSV;	-
PRECISAR e PRECISAR-NÃO	SVO;	-
SABER, SABER-NÃO, SABER-ZERO	SVO; SOV; OSV;	-
SINALIZAR		-
TER e TER-NÃO	SVO; SOV	-
VER	SVO;	-

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A maior parte das orações com argumentos realizados apresentam a ordem SVO, reafirmando as pesquisas que antecedem as análises da ordem das orações na Libras (Quadros, 1999; Quadros e Karnopp, 2004; Royer, 2019). Alguns casos excepcionais apresentam outras possíveis ordenações. Em todos estes casos, vimos que contamos com orações marcadas de alguma forma, por exemplo, estruturas com topicalização, ou construções negativas, ou ainda estruturas com verbos inerentes ou recíprocos.

O Quadro 172 apresenta as ocorrências das análises transitividade com argumentos não realizados e ordem das palavras com transitivo:

Quadro 172 – Ocorrências das análises transitividade com argumentos não realizados e ordem das palavras com transitivo

VERBOS	ORDEM DAS PALAVRAS COM TRANSITIVO
AJUDAR	(S)VO; SV(O); (S)V(O);
APRENDER	(S)VO; SV(O); (S)V(O); O(S)V; SV[objeto-oracional]; (S)V[objeto-oracional];
COMEÇAR	(S)VO; SV[objeto-oracional]; (S)V[objeto-oracional];
COMUNICAR e COMUNICAR-NÃO	(S)VO; SV(O); (S)V(O);
CONTACTAR	(S)VO; SV(O); (S)V(O); O(S)V;
ENSINAR	(S)VO; (S)V(O); O(S)V;
ESCREVER	(S)V(O); S[VO]; (S)[VO];
ESTUDAR	(S)VO; SV(O); (S)V(O); SV[objeto-oracional];
FALAR e FALAR-ORAL	(S)VO; SV(O); O(S)V; S[VO]; (S)[VO]; [SVO]; [VO]S; (S)V[objeto-oracional];
INTERAGIR	(S)VO; SV(O); (S)V(O); O(S)V;
LER	SV(O); (S)V(O); S[VO]; (S)[VO];
PENSAR	SV(O); O(S)V; SV[objeto-oracional]; (S)V[objeto-oracional];
PRECISAR e PRECISAR-NÃO	(S)VO; SV(O); (S)V(O); O(S)V; SV[objeto-oracional]; (S)V[objeto-oracional];
SABER, SABER-NÃO e SABER-ZERO	(S)VO; SV(O); (S)V(O); SV[objeto-oracional]; (S)V[objeto-oracional];
SINALIZAR	S[VO]; (S)[VO];
TER e TER-NÃO	(S)VO; (S)V(O); O(S)V; SV[objeto-oracional]; (S)V[objeto-oracional];
VER	(S)VO; SV(O); (S)V(O); [SV]O;

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O Quadro 173 traz as ocorrências das análises transitividade com argumentos não realizados e ordem das palavras com intransitivo e bitransitivo:

Quadro 173 – Ocorrências das análises transitividade com argumentos não realizados e ordem das palavras com intransitivo e bitransitivo

VERBOS	ORDEM DAS PALAVRAS COM INTRANSITIVO	ORDEM DAS PALAVRAS COM BITRANSITIVO
AJUDAR	-	-
APRENDER	-	-
COMEÇAR	SV; (S)V;	-
COMUNICAR e COMUNICAR-NÃO	-	-
CONTACTAR	-	-
ENSINAR	-	(S)VOdOi; (S)V(Od)Oi;
ESCREVER	-	-
ESTUDAR	SV;	-
FALAR e FALAR-ORAL	SV;	-
INTERAGIR	-	-
LER	-	(S)[VOd]Oi;
PENSAR	SV; (S)V;	-
PRECISAR e PRECISAR-NÃO	-	-
SABER, SABER-NÃO, SABER-ZERO	SV; (S)V;	-
SINALIZAR	-	(S)[VOd](Oi);
TER e TER-NÃO	(S)V;	-
VER	-	-

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Em relação aos verbos intransitivos, também se observa a priorização da ordem SV, com o sujeito precedendo o verbo, assim como já evidenciado nos estudos anteriores que verificaram ser a ordem básica da Libras sendo SVO, neste caso, sem a presença de um argumento interno, em função da intransitividade. Não há ocorrências de sujeitos (argumento externo) após o verbo.

Lillo-Martin (1986), neste mesmo sentido, explicou que os argumentos nulos estão inseridos e incorporados nas ordens das palavras. Um exemplo cabível seria o verbo com concordância e verbo simples com contexto interrogativo. Nesta pesquisa, também constamos o que Lillo-Martin observou, a incorporação está presente nas recorrências de argumentos nulos.

O autor Proske (2020), afirma que 64% das orações encontradas em uma avaliação no país de Alemanha possuem sujeito nulo. A presente pesquisa vai ao encontro dessa afirmação, pois também se observa em Libras, no Brasil, uma incidência de sujeitos nulos em maior grau de recorrência que aos de sujeitos explícitos. De acordo com a autora Royer (2019), na defesa de seu mestrado, apenas 5% seriam orações em SVO e demais estruturas oracionais e 95% ainda não havia sido constatado em sua classificação. No entanto, com os resultados dos estudos realizados, ficou comprovado que esses 95% com orações de argumentos nulos são superiores aos 5% do aparecimento das 06(seis) ordens com alterações gramaticais. Observe a análise dos resultados da tese, que se apresenta na Tabela 7:

Tabela 7 – Resultado de ordem das palavras do Surdos Referências

Unidades sintáticas	Identificado	Correspondente
Totais Ordem das palavras	100%	3.206
Ordem das palavras (argumentos realizados)	17%	558
Ordem das palavras (argumentos não realizados)	83%	2.648

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nos resultados desta tese, a coleta de dados e anotações com unidades sintáticas, feita por meio da transcrição no *ELAN*, mostra que a ordem das palavras compreende 17% de orações com sujeito e objeto, enquanto as orações de argumentos nulos, omissões e incorporações cobrem 83%. Conforme Jantunen (2008) apresentado para a FinSL, temos sentenças com argumento nulo e omissão na ordem das palavras, implicando em questões relacionadas à produção pelos surdos. Isso também se relaciona com a Libras, tendo implicações na variação da

ordem das palavras. Além disso, são evidenciados diversos contextos produzidos pelos surdos de referência.

Desta forma, constata-se que as orações com argumentos nulos são sinalizadas com maior frequência pelos surdos-referência, em relação às orações de ordem canônica e afins com argumentos realizados. Isso se explica também em função dos tipos de dados analisados, uma vez que envolvem contextos de conversas com um dos participantes fazendo perguntas sobre diferentes assuntos da história de vida dos participantes que relatam os fatos. Tais fatos estão contextualizados numa teia discursiva bastante conhecida entre os surdos, facilitando a recuperação das informações apresentadas que estão omitidas nas suas produções. De qualquer forma, encontramos várias evidências de estruturas diversas que se apresentam a partir de tipos verbais e a partir da transitividade inerente aos verbos que permitem a recuperação dos argumentos que foram omitidos.

Há também outros aspectos que foram evidenciados nos dados, como por exemplo, o fato do próprio corpo constituir um argumento que pode envolver a incorporação de referentes do discurso ao longo das conversas. Aparentemente, estes exemplos parecem ser argumentos nulos, mas podemos considerar a presença do corpo como uma realização física do argumento nas línguas de sinais.

A transitividade dos verbos e a ordem das palavras são elementos importantes para a compreensão da estrutura gramatical. Para uma pesquisa mais aprofundada sobre a transitividade dos verbos e a ordem das palavras em Libras, devem ser consultados materiais específicos sobre a gramática e a estrutura dessa língua, como livros, artigos acadêmicos e recursos disponíveis em instituições de pesquisa ou educacionais que se concentram em estudos de língua de sinais juntamente com dados de mais surdos de referência das comunidades surdas brasileiras.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da pesquisa depreende-se algumas considerações. Seguindo a linha de Royer (2019), observou-se que, há uma distribuição da transitividade dos verbos na Libras que impacta na estrutura da frase da Libras. São verbos transitivos, bitransitivos e intransitivos que se apresentam em diferentes contextos de produção em Libras. Como o autor Jantunen (2008) explica, uma futura análise da sintaxe do FinSL pode fornecer uma perspectiva totalmente diferente, sendo essencial em relação à estrutura da sentença.

O estudo realizado no escopo da presente pesquisa, no entanto apresenta a limitação de ter se debruçado em dados de apenas quatro surdos de referência, dos quais dois são filhos de pais surdos. Apesar deste número restrito, os dados envolveram um número bastante amplo de ocorrências que foram analisadas subsidiando a descrição da transitividade na Libras e o impacto na ordenação das palavras nesta língua. Desta forma, os próximos passos da pesquisa será ampliar os dados, considerando o Inventário Nacional de Libras, que inclui produções de surdos de diferentes estados.

Nesta tese, foram consultadas entrevistas, mas para pesquisas futuras, sugere-se investigar a produção linguística dos surdos, buscando vídeos com narrativas e conversas no corpus de Libras. Isso permitirá verificar se, nessas situações, a ordem básica das palavras em Libras está de acordo com os resultados desta pesquisa ou se apresenta variações de acordo com interesses específicos.

De acordo com Rost (2002a), linguística funcionalismo, que afirma “[...] a gramática como um conjunto de estratégias que serve a uma comunicação consistente, destituída de regras fixas”, os surdos de referência produzem sua língua natural, não seguindo regras gramaticais. Neste sentido, poderemos verificar se há uma variação sintática da Libras quanto a transitividade dos verbos e a ordenação das palavras no país. Silva (2014) explica que existe “uma estrutura submetida ao poder das situações comunicativas, que exercem grande influência sobre a estrutura linguística”. De qualquer forma, a presente pesquisa representa um passo importante nos estudos sobre a estrutura da frase na Libras, pois analisa dados de produções de surdos que representam como comunidades surdas brasileiras. grandes líderes surdos que também representam, de certa forma, a Libras no país. Considerando isso,

a presente pesquisa apresenta certa representatividade, contribuindo para os estudos da sintaxe da Libras.

Os dados analisados evidenciaram a possibilidade de novas categorizações dos verbos na Libras. Foram surgindo com o decorrer dos estudos e, com a evidência de que a Libras é uma língua viva e em constante atualização, há a análise de alguns novos aspectos que foram identificados ao longo da pesquisa: verbos nulos; verbos modais; objeto com adjunto adjetival; objeto com adjunto adverbial; verbos inerentes; bóias dos objetos.

No entanto, há a necessidade de novas pesquisas mais aprofundadas na área da gramática em língua de sinais voltadas ao objeto com adjuntos adjetivos e advérbios na ordem das palavras. A autora se debruçou em relacionar as classificações objeto com substantivo e aos verbos das orações, sem aprofundar os argumentos oracionais.

Ademais, verbos com concordância, verbos simples e verbos classificadores demandam pesquisas especializadas na área de língua de sinais, uma vez que não há estudos precedentes sobre esse assunto na literatura. Para ilustrar essa questão, o verbo escrever pode ser considerado verbo simples, de acordo com os primeiros estudos acerca da gramática da Libras. No entanto, os surdos-referência, enquanto sinalizaram na entrevista, não utilizaram o verbo “ESCREVER” como simples, mas sim como verbos classificadores instrumentais e de verbo com concordância recíproco.

O verbo citado utiliza a palma da mão de apoio para representar o papel quando se escreve. Assim como o verbo colocar. No momento em que o sinalizante pega um objeto e o coloca em uma outra superfície, imaginária, ele adapta a sua mão ao classificador em espessura do objeto, densidade e tamanho. Se o verbo colocar tende a colocar um copo mais largo, a mão do sinalizante terá uma abertura em configuração de mão em C, enquanto se o sinalizante for dizer que colocou o livro na mesa, ele vai diminuir o espaçamento entre os dedos, e o polegar, para que a espessura do livro seja inferior ao do copo, anteriormente exposto.

É nessa linha que há uma ruptura com a teoria que existia até então de que alguns verbos seriam simples, independente da sinalização. Essa classificação depende do contexto e da forma como o sinalizante se coloca no tempo e no espaço para que a mensagem seja clara.

A autora propõe, a partir dos seus estudos, aprofundar a pesquisa em novas perspectivas, como pelo viés do verbo inerente, citado por Felipe (1998), envolvendo verbos que possuem significados em si mesmos. Exemplo: Verbo “passear” em “Uma pessoa passeia”. No corpus há diversos exemplos do verbo “PASSEAR” como verbo inerente. No entanto, também são promovidas outras formas do verbo em diálogos de diferentes contextos, dependendo do sujeito e do objeto. Veja o exemplo: IX-eu LER-texto [inerente]. O surdo se expressa com as mãos, representando um papel ou um texto.

Outro tema que precisa ser melhor lapidado nas línguas de sinais, é a classificação de verbos com concordância, verbos simples e verbos classificadores. Eles foram analisados de materiais gravados audiovisuais em entrevistas de apenas quatro surdos-referência. A ampliação do quantitativo de surdos a serem entrevistados é fundamental para que os dados obtidos na pesquisa tenham maior carga probatória.

Sobre a transitividade do verbo, identificou-se também a necessidade de novas pesquisas que consigam ir além dos 17 verbos e suas respectivas formas apresentadas no decorrer do texto. É preciso que os quadros apresentados nesta tese sejam completados com outras formas que poderão ser investigadas na sinalização de outros surdos-referência, de acordo com a frequência usada em cada oração pelos sinalizantes.

Destarte, a pesquisadora pretende reunir os resultados atuais aos das futuras pesquisas e, assim, aprofundar o tema da gramática em língua de sinais, podendo fomentar a literatura sobre o assunto e impulsionar novos estudantes neste caminho de descobertas.

REFERÊNCIAS

- AARONS, Debora. **Aspects of the syntax of American Sign Language**. 201 f. Thesis (Doctorate of Philosophy) – Boston University, Boston, MA, 1994. Disponível em; <https://www.researchgate.net/publication/33796361> **Aspects of the Syntax of American Sign Language** . Acesso em 3 nov. 2023.
- ALMEIDA, Maria Antonieta Pereira Tigre. **Aquisição da estrutura frasal na língua brasileira de sinais**. 2013. 83 f. Dissertação (mestrado em Linguística) – Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.54221/rtdppglinuesb.2013.v1i1.29>. Acesso em 4 dez. 2022.
- ALMEIDA, Maria Antonieta Pereira Tigre.; LESSA-DE-OLIVEIRA, Adriana Stella Cardoso. O sinal e a estrutura argumental da Língua Brasileira de Sinais. **Revista Veredas**, v. 18, n. 2, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/veredas/article/view/24964>. Acesso em 5 nov. 2023
- ALMEIDA, Magno Pinheiro de; ALMEIDA, Miguel Eugênio. Tópicos linguísticos: sintaxe na Libras. **Revista Phologus**, v. 19, n. 55, p. 626-34, 2013. Disponível em:http://www.filologia.org.br/v_sinefil/resumos/topicos_linguisticos_MAGNO.pdf Acesso em 22 nov. 2023
- ALMEIDA-SILVA, Anderson. **A (in) definitude no sintagma nominal em libras: uma investigação na interface sintaxe-semântica**. 2019. 351 f. Tese. (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1126423?guid=1657929605965&returnUrl=%2Fresultado%2Flistar%3Fguid%3D1657929605965%26quantidadePaginas%3D1%26codigoRegistro%3D1126423%231126423&i=21> Acesso em 2 nov. 2023
- ANDRADE, Alliny de Matos Ferraz. **Causatividade em Libras**. 2015. 108 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2015. Disponível em:https://btd.ibict.br/vufind/Record/UNB_48b35babc52880bae530c23384bc5 Acesso em 2 nov. 2023
- ARAÚJO, Nina Rosa Silva de. **A posição de sujeito em sentenças da Língua de Sinais Brasileira**. 2013. 121 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagem e Identidade, Universidade Federal do Acre. Rio Branco, 2013.
- ARROTEIA, Jessica. **O papel da marcação não-manual nas sentenças negativas em Língua de Sinais Brasileira (LSB)**. 2005. 119 f. Dissertação (Mestrado em Linguística), Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2005. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/360710> Acesso em 29 out. 2023

ARROTÉIA-KANO, Mara Jéssica. Uma análise sintática para sentenças negativas em LSB. In: LIMA-SALLES, Heloísa Maria Moreira; NAVES, Rozana Reigota (Orgs.). **Estudos gerativos de língua de sinais brasileira e de aquisição do português (L2) por surdos**. Goiânia: Cãnone, 2010.

BAHAN, Benjamin J. **Non-manual realization of agreement in American Sign Language**. Dissertation (Ms.) – Boston University, Boston, MA. 1996.

BENASSI, Claudio Alves. Sintaxe da Libras: aplicação dos pronomes pessoais do caso reto aos verbos simples. **Revista Diálogos**, v. 4, n. 1, p. 62-77, 2016. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/revdia/article/view/3897>. Acesso em: 07 dez. 2023.

BERGMAN, Brita; WALLIN, Lars. Estrutura da frase em Língua de Sinais Sueca. In: STOKOE W.; VOLTERRA V.; SILVER, S. (Eds.). **Sign Language Research '83**. MD: Linstok Press, 1985. p. 21-225.

BERNARDINO, Elidéia Lúcia. **A construção da referência por surdos na Libras e no português escrito**: a lógica no absurdo. 1999. 323 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Faculdade de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso, Belo Horizonte, 1999. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/padrao_cms/documentos/profs/elidea/Bernardino-Elidea-1999.pdf Acesso em: 07 dez. 2023.

BOLINGER, D.. Adjectives in English: attribution and predication. **Lingua**, v. 18, 1967, p. 1-34.

BRASIL. **Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm. Acesso em: 10 jan. 2023.

CAMARGO, Edinata de Campos. **Uso do espaço e do corpo em narrativas em Libras**. 2021. 104 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/234646> Acesso em: 10 jan. 2023

CECCHETTO, Carlo; GERACI, Carlos; ZUCCHI, Sandro. Estratégias de relativização na língua de sinais italiana. **Linguagem Natural e Teoria Linguística**, v. 24, p. 945-975, 2006.

CHAFE, Wallace L. Givenness, contrastiveness, definiteness, subjects, topics and point of view. In: LI, C. **Subject and Topic**. New York: Academic Press, 1976. Chapter 5, p. 164–204.

COERTS, Jane. Constituent order. In: Sign Language of the Netherlands, In: Word-order Issues, in Sign Language, eds Brennan M., Turner G. Durham: **International Sign Linguistics Association**, 47–70, 1994.

COSTA, Gilmara Jales da. **Perfis linguísticos de Codas bilíngues e as suas relações com as línguas**. 2021. 124 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/229297?show=full> Acesso em: 10 jun. 2023

COTOVICZ, Marcio; STEIECHEN, Eliziane Manosso; ANTOSZCZYSZEN, Samuel. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. **Revista Odisseia**, v. 3, n. 1, p. 16-35, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/12613> Acesso em: 10 jun. 2023

DAMASCENO, L. M.S. **Surdos Pataxó**: inventário das Línguas de Sinais em território etnoeducacional. 2007. 175 f. Dissertação (Mestrado em Língua e Cultura) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS_32374e355d84f46e0f293a69112fd199. Acesso em: 22 nov. 2023.

DIAS JÚNIOR, Jurandir Ferreira. **Os verbos nos espaços mentais em Língua Brasileira de Sinais**. 2016. 255f. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/28178/1/TESE%20Jurandir%20Ferreira%20Dias%20J%c3%banior.pdf> Acesso em: 2 nov. 2023.

DIK, Simon C. Some principles of functional grammar. In: DIRVEN, R., FRIED, V. (Ed.) **Functionalism in linguistics**. Philadelphia: John Benjamins, p. 81-100, 1987.

FABRICIO, Rivaél Mateus. **Flexão nominal na Libras**: análise do corpus da Grande Florianópolis. 2018. 211 f Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/210449> . Acesso em: 2 nov. 2023

FELIPE, Tanya Amara de Souza. Introdução à Gramática da LIBRAS. **Educação Especial**: Língua Brasileira de Sinais. Brasília, MEC/SEESP: Série Atualidades Pedagógicas 4, p. 81-123, 1997.

FELIPE, Tanya Amara de Souza. **A relação sintático-semântica dos verbos e seus argumentos na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**. 1998. 159 f. Tese (Doutorado em Linguística). Faculdade de Letras, UFRJ, Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/4401/4/476265%20vol.I.pdf> Acesso: 20 mar. 2023

FERREIRA, Geyse Araújo. **Um Estudo sobre os Verbos Manuais da Língua de Sinais Brasileira**. 2013. 100 f. Dissertação (Mestrado em Linguística). Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília. 2013. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNB_ee73f7396d1918706d320a69fd45ad01 Acesso: 2 maio 2023

FERREIRA, Hely César. **A estrutura argumental e a voz reflexiva e reflexiva recíproca na Língua de Sinais Brasileira**. 2021. 229 f Tese de Doutorado em Linguística da Programa de Pós-Graduação em Linguística da Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <http://icts.unb.br/jspui/handle/10482/42200>

Acesso: 20 jul. 2023

FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1995.

FISHER, Susan. Verb Inflections in American Sign Language and Their Acquisition by the Deaf Child. Paper presented at the **Winter Meeting of the Linguistic Society of America**. [s.l,s.n], 1973.

GIJN, Ingeborg van. **The quest for syntactic dependency**: Sentential complementation in Sign Language of the Netherlands. [s. l.]: LOT, 2004, 198 p.

GIVÓN, T. Definiteness and referentiality. In: GREENBERG, J. H. (Ed.) **Universals of human Language**, Stanford, 1978, v. 4.

GOLDIN-MEADOW, Susan; *et al.* The natural order of events: how speakers of different languages represent events nonverbally. Editado por **Rochel Gelman, Rutgers**, The State University of New Jersey, Piscataway, NJ, U.S.A., 105, 9163–9168, 2008.

GOMES, Bianca Sena. **Aquisição da linguagem de uma criança coda**: produções, tipos de sobreposições e influência dos interlocutores neste processo. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2018.

GREENBERG, Joseph. **Alguns universais da gramática com referência particular à ordem dos elementos significativos**. *Universais da linguagem*, v. 2, p. 73-113, 1963.

GREENBERG, Joseph. Some universals of grammar with particular reference to the order of meaningful elements. In: GREENBERG, Joseph (Org.). **Universals of language**. Cambridge: MIT Press, p. 73-113, 1966.

HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood; MATTHIESSEN, Christian MIM. **A introdução de Halliday à gramática funcional**. Routledge: [s. e.], 2013.

HALLIDAY, M.A.K. **An introduction to functional grammar**. 3. ed. London: H. Arnold, 2004.

HESSEL, Carolina; KARNOPP, Lodenir; ROSA, Fabiano. **Cinderela Surda**. Canoas: Ulbra, 2007.

HOPPER, Paul J.; THOMPSON, Sandra A. Transitivity in grammar and discourse. **Language**, p. 251-299, 1980.

HOPPER, Paul; THOMPSON, Sandra A. The Discourse Basis for Lexical Categories in Universal Grammar. In: BRIGHT, William (org.). **Language: Journal of the Linguistic Society of America**. Baltimore, USA: Editor of UCLA, v. 60, n. 4, p. 703-752, 1984.

JANTUNEN, Tommi. Fixed and free: order of the verbal predicate and its core arguments in declarative transitive clauses in Finnish Sign Language. **SKY J. Linguist.** 21, 83–123, 2008.

JEREMIAS, Daiana do Amaral. **Iconicidade nas sentenças topicalizadas da Libras: uma motivação semântica e pragmática**. 2020. 215 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2020 Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216338?show=full> Acesso em: 3 out. 2023.

KIMMELMAN, Vadim. Word order in Russian Sign Language. **Sign Language Studies**. v. 12, n. 3, p. 414-445, 2012.

KRISTOFFERSEN, Jette Hedegaard. Existence, location and possession and the order of constituents in Danish Sign Language. In: BAKER, Anne E.; VAN DEN BOGAERDE, Beppie; CRASBORN, Onno. **Cross-linguistic perspectives in sign language research: selected papers from TISLR 2000 - International studies on sign language and the communication of the deaf**. Hamburg: Signum, p. 131–139, 2003

LIDDELL, Scott K. **Grammar, gesture and meaning in american sign language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

LIDDELL, Scott K.; JOHNSON, Robert E. American Sign Language compound formation processes, lexicalization, and phonological remnants. **Natural Language & Linguistic Theory**, v. 4, n. 4, p. 445-513, 1986.

LILLO-MARTIN, Diane. **Two Kinds of Null Arguments in American Sign Language**. *Natural Language and Linguistic Theory* 4: 415-444. 1986.

LILLO-MARTIN, Diane. **Universal Grammar and American Sign Language**. Dordrecht: Kluwer. 1991.

LILLO-MARTIN, Diane; QUADROS, Ronice Müller de. A aquisição de construções focais na Língua Americana de Sinais e na Língua de Sinais Brasileira. In: CONFERÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE BOSTON SOBRE DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM. 29., Somerville. **Anais...** MA: Cascadilla Press, p. 365-375, 2005.

LILLO-MARTIN, Diane; QUADROS, Ronice Muller de. Sign language acquisition and verbal morphology in Brazilian and American Sign Languages. In Leonor Scliar-Cabral (editor) **Psycholinguistics Scientific and technological challenges**. EdiPUCRS. Porto Alegre. 252-262, 2010

LIRA, Magnolia de Souza. **Ordem dos termos em estruturas oracionais na Língua de Sinais Brasileira**: um estudo em narrativas infantis. 2014. 133 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-graduação do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/16642/1/2014_MagnoliaSouzaLira.pdf Acesso em: 215 nov. 2023

LOURENÇO, Guilherme. A manifestação da concordância nas línguas de sinais. **E-Scrita**, v. 5, n. 3, p. 46 a 58. 2014a.

LOURENÇO, Guilherme. Concordância, caso e ergatividade em Língua de Sinais Brasileira: Uma proposta minimalista. 2014b. 161 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Faculdade de Letras – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte: 201b. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/MGSS-9KPPP4> Acesso em: 5 nov. 2023

LOURENÇO, Guilherme. Por uma derivação sintática das construções bitransitivas em língua brasileira de sinais. In: CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISAS EM LINGUÍSTICA DE LÍNGUAS DE SINAIS, 1., 2016. Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, p.1-13, 2016.

LOURENÇO, Guilherme. **Verb agreement in Brazilian Sign Language**: Morphophonology, Syntax & Semantics. 2018. 321 f. Tese (Doutorado em Letras). Faculdade de Letras – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte: 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/LETR-B7NEZ5/1/1676d.pdf> Acesso em: 25 nov. 2023

LOURENÇO, Guilherme; QUADROS, Ronice Müller de. The syntactic structure of the clause in Brazilian Sign Language. **Brazilian sign language studies**, p. 131-154, 2020.

MAK, Jessica Kwan Wah. **Formação de verbos manuais na Libras**. 2021. 137 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/xmlui/handle/11600/62072>. Acesso em: 25 nov. 2023

MALCHUKOV, Andrej; HASPELMATH, Martin; COMRIE, Bernardo. Construções bitransitivas: uma visão tipológica. **Estudos em construções bitransitivas**: Um manual comparativo, v. 1, p. 64, 2010.

MCCLEARY, Leland; VIOTTI, Evani. Transcrição de dados de uma língua sinalizada: um estudo piloto da transcrição de narrativas na língua de sinais brasileira (LSB). In: SALLES, H. (Org.). **Bilinguismo e surdez**: Questões linguísticas e educacionais. Brasília, DF: UNB, 2003.

MCCLEARY, Leland; VIOTTI, Evani; LEITE, Tarcísio de Arantes. Descrição das línguas sinalizadas: a questão da transcrição dos dados. **Alfa**, São Paulo, v. 54, n. 1, p. 265-289, 2010.

MCINTIRE, Marina LaRay. **Locatives in American Sign Language**. University of California, Los Angeles, 1980.

MEIR, Irit. Grammaticalization and modality: The emergence of a case-marked pronoun in Israeli Sign Language. **Journal of Linguistics** v. 39, n.1, p. 109-140, 2003.

MEIR, Irit; *et al.* Body as subject. **Journal of Linguistics**, v. 43, n. 3, p. 531-563, 2007

MESCH, Joanna; QUADROS, Ronice Müller de. Segmentation in sign languages. Poster on **Theoretical Issues in Sign Language Research in Germany**: 2019.

MIRANDA, J.P.V. **Voz passiva em libras?** ou outras estratégias de topicalização? 2014. 137 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-graduação do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2014.

MORAES, Luciana Viegas Alves Craveiro. **A gramática da Língua Brasileira de Sinais: aspectos sintáticos**. 2013. 125f. Dissertação (Mestrado em Teoria e Análise Linguística) - Pós-Graduação em Letras da UFRGS, 2013

MOREIRA, R. L. **Uma Descrição da Dêixis de Pessoa na Língua de Sinais Brasileira**: Pronomes Pessoais e Verbos Indicadores. 150 f. 2007. Dissertação (Mestrado em Linguística) - programa de pós-graduação em Semiótica e Linguística Geral, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-13112007-103644/pt-br.php>

MOREIRA, Falk Soares Ramos. O uso de sinais-termo como ferramenta conceitual na descrição das estruturas sintáticas para o ensino de bilinguismo para surdos. **The Specialist**, v. 41, n. 1, 2020.

NAPOLI, Donna Jo; SUTTON-SPENCE, Rachel. Order of the major constituents in sign languages: Implications for all language. **Frontiers in Psychology** 5. 1–18. 2014.

NAPOLI, Donna Jo; SUTTON-SPENCE, Rachel; QUADROS, Ronice Müller de. Influence of predicate sense on word order in sign languages: Intensional and extensional verbs. **Language**, v. 93, n. 3, p. 641-670, 2017.

NEIDLE, Carol Jan. **A sintaxe da língua de sinais americana**: categorias funcionais e estrutura hierárquica. Brasília: MIT, 2000.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Uma visão geral da gramática funcional**. Alfa, v.38, p.109-27, 1994.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática de usos é uma gramática funcional**. ALFA. São Paulo: Unesp, v. 41, p. 15-24, 1997.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp. 2000.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Linguística funcional: princípios, temas, objetos e conexões**. Guavira: Letras, 2011. p. 23-38,

NEVES, Maria Helena De Moura. **Gramática funcional: Interação, discurso e texto**. São Paulo: Contexto, 2021.

NICHOLS, J. Functional Theories of Grammar. **Annual Review of Anthropology**. v. 43, Berkeley, 1984, 97-117.

OLIVEIRA, Lindilene Maria de. A categoria sintática predicativo na língua brasileira de sinais: um estudo descritivo. 2020. 83 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/38907/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Lindilene%20Maria%20de%20Oliveira.pdf> . Acesso em; 24 ago. 2023

OLIZAROSKI, Iara Mikal Holland. **A ordem dos constituintes sintáticos na formação de sentenças em Libras na perspectiva da linguística funcional**. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, 2017

PADDEN, Carol. **Interaction of Morphology and Syntax in ASL**. Doctoral Dissertation. University of California, San Diego. 1983.

PADDEN, Carol. **Interaction of Morphology and Syntax in American Sign Language**. Outstanding Dissertations in Linguistics, Series IV. New York: Garland Press, 1988.

PADDEN, C. The relation between space and grammar in ASL morphology. In: LUCAS, C. (Ed). **Proceedings of the Second International Conference on Theoretical Issues in Sign Language Research**. Washington: Gallaudet University. p. 118-132, 1990.

PÊGO, Carolina Ferreira. **Articulação-boca na Libras: um estudo tipológico semântico-funcional**. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2021.

PERINI, Mario A. **Para uma nova gramática do português**. 8. ed. São Paulo: Série Princípios, 1995.

PERINI, Mário A. Por uma descrição gramatical mais concreta: sujeito e concordância no português do Brasil. In: CONFERÊNCIA DE ABERTURA DO V CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA, 5., Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2007.

PIZZIO, Aline Lemos. **A tipologia linguística e a língua de sinais brasileira: elementos que distinguem nomes de verbos**. Tese (Doutorado em Linguística) –

Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2011.

PRADO, Lizandra Caires do. **Análise da correferencialidade em construções relativas na língua de sinais brasileira.** Tese (Doutorado em Teoria e Análise Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2020.

PROSKE, Sina. **The impact of verb type on word order in German Sign Language.** Dissertation zur Erlangung des philosophischen Doktorgrades an der Philosophischen Fakultät der Georg-August-Universität Göttingen, 2020.

QUADROS, Ronice Muller de. **As categorias vazias pronominais: uma análise alternativa com base na LIBRAS e reflexos no processo de aquisição.** Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do RS. Porto Alegre. 1995.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem.** Artes Médicas. Porto Alegre. 1997.

QUADROS, Ronice Müller de. **Phrase structure of Brazilian Sign Language.** 301f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Faculdade de Letras, Curso de Pós-Graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.

QUADROS, Ronice Müller de. Gramática da língua de sinais brasileira: os diferentes tipos de verbo e suas repercussões na sintaxe. **Revista Anpoll**, v. 1, n. 16, p. 289–320, 2003.

QUADROS, Ronice Müller de. Contextualização dos estudos linguísticos sobre a Libras no Brasil. *In*: QUADROS, Ronice M. de; STUMPF, Marianne R.; LEITE, Tarcísio de A (org.). **Estudos da língua brasileira de sinais I.** Florianópolis: Insular, v. 1, p.15-36, 2013.

QUADROS, Ronice Müller de. Documentação da Língua Brasileira de Sinais. GARCIA, M. V. C. *et al.* (orgs.) **Anais do Seminário Ibero-americano de Diversidade Linguística.** Brasília, DF: Iphan, p. 344, 2016a.

QUADROS, Ronice Müller de. Línguas de Sinais: abordagens teóricas e aplicadas a transcrição de textos do Corpus de Libras. **Revista Leitura**, v. 1, n. 57, jan./jun. 2016b.

QUADROS, Ronice Müller de. A transcrição de textos do Corpus de Libras. *In*. **Revista Leitura**. Volume temático: Línguas de Sinais: abordagens teóricas e aplicadas a transcrição de textos do Corpus de Libras. v.1 no 57. 8-34, 2016c.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de Herança: Língua Brasileira de Sinais.** Porto Alegre: Penso, 2017.

QUADROS, Ronice Müller de. **Libras: Linguística para o ensino superior.** São Paulo: Parábola, 2019.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua Brasileira de Sinais**: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de *et al.* O inventário nacional de Língua Brasileira de Sinais. *In*: ENCONTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGADORES DE POLÍTICAS LINGUÍSTICAS, VIII, 2017a, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC 2017a, Programa de Políticas Linguísticas. Núcleo de Educação para a Integração. Associação de Universidades Grupo Montevideo.

QUADROS, Ronice Müller de *et al.* A coleta de dados: instrumentos utilizados no Inventários Nacional de Língua Brasileira de Sinais. *In*: ENCONTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGADORES DE POLÍTICAS LINGUÍSTICAS, VIII, 2017b, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC 2017b, Programa de Políticas Linguísticas. Núcleo de Educação para a Integração. Associação de Universidades Grupo Montevideo.

QUADROS, Ronice Müller de *et al.* **Corpus de Libras**. Florianópolis, UFSC, 2017c. Disponível em: <http://corpuslibras.ufsc.br/>. Acesso em: 10 mar. 2023.

QUADROS, Ronice Müller de *et al.* **Língua brasileira de sinais**: patrimônio linguístico brasileiros. Florianópolis: Editora Garapuvu, 2018.

QUADROS, Ronice Müller de *et al.* **Corpus de Libras**. 2020. Disponível em: <http://corpuslibras.ufsc.br/>. Acesso em: 17 fev. 2023.

QUADROS, Ronice Müller de; QUER, Josep. Back to back(wards) and moving on: On agreement, auxiliaries and verb classes. *In*: QUADROS, R. M. (Org.). **Sign Languages**: Spinning and unraveling the past, present, and future. Forty-five papers and three posters from the 9th Theoretical Issues. *In*: Sign Language Research Conference, Florianopolis, Brazil, December 2006. Petrópolis: Arara Azul, 2008. p. 530–551.

QUADROS, Ronice Müller de; QUER, Josep. A caracterização da concordância nas línguas de sinais. *In*: LIMA-SALLES, H. M. M.; NAVES, R. R. (Org.). **Estudos Gerativos da língua de sinais brasileira e de aquisição do português (L2) por surdos**. Goiânia: Cãnone, p. 33–58, 2010.

REHFELDT, Gladis Knak. O espaço semiótico-linguística das Línguas de Sinais e o treinamento bilíngue do surdo. **Revista Faculdade Porto-Alegrense de Educação**, Porto Alegre, n. 3, p. 17-36, 1983.

ROST, Cláudia Andrea. **Olha e veja**: multifuncionalidade e variação. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2002.

ROST, Cláudia Andrea. Expansão semântico-pragmática e mudança categorial de verbos de percepção: amostra sincrônica. *Working papers em linguística*, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/search/search?query=rost+2002>. Acesso em: maio de 2022.

ROYER, Miriam. **Análise da ordem das palavras nas sentenças em Libras do Corpus da Grande Florianópolis**. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2019.

ROYER, M.; QUADROS, R. M. Ordem das palavras nas sentenças Libras no corpus da Grande Florianópolis. *Revista da ABRALIN*, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 29, 2021. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1375>. Acesso em: 7 dez. 2023.

SABANAI, Noriko Lúcia. **Aspectos gramaticais e discursivos da narrativa na Libras**. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-graduação do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2016.

SANDLER, W.; LILLO-MARTIN, D. C. *Sign language and linguistic universals*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005

SERAFIM SOBRINHO, Pedro Luiz. **Os papéis morfológicos do movimento e seus efeitos sobre o significado em contextos sinalizados em língua brasileira de sinais**: algumas reflexões. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2022.

SHEPARD-KEGL, Judy Anne. **Locative relations in American Sign Language word formation, syntax and discourse**. Dissertation - Massachusetts Institute of Technology, 1985.

SILVA, Ana Paula da. **Estudo dos processos referenciais em textos do colunista José Simão**. Dissertação (Mestrado em Letras. Descrição Linguística) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2014.

SILVA, Lídia da. **Fluência de ouvintes sinalizantes de libras como segunda língua**: foco nos elementos da espacialização. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.

SILVA, Igor Valdeci Ramos da. **Aspectos de nomes e verbos na Libras**: identificação morfossintática. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2020.

SILVA, Diná Souza da. **Inventário de línguas de sinais emergentes encontradas no Brasil**: o caso da Cena (Jaicós - PI) e da língua de sinais de Caiçara (Várzea

Alegre - CE). Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, 2021.

SILVA, Jair Barbosa; AMPESSAN, João Paulo. Conexão de orações em libras: um estudo descritivo. In: CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISAS EM LINGUÍSTICA E LÍNGUAS DE SINAIS. 2., Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2018.

SILVEIRA, Carolina H.; KARNOPP, Lodenir; ROSA, Fabiano. **Rapunzel surda**. Canoas: Ulbra, 2011.

SOARES, Charley Pereira. **Os mecanismos de coesão gramatical e lexical em língua brasileira de sinais (Libras)**. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, 2020.

SOUZA, Williane Virgínia Holanda de. **Análise da articulação-boca em pessoas surdas no corpus de Libras**: o fenômeno da sobreposição da língua portuguesa sobre a sinalização da Libras. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2021.

SUPALLA, Ted. The classifier system in American Sign Language. In C. Craig (ed.) **Noun classification and categorization**. Philadelphia: Benjamin, pp. 181-214, 1986.

STUMPF, Marianne Rossi. O estado da arte da escrita de língua de sinais pelo sistema SignWriting: uma meta-análise. In: BIDARRA, J.; MARTINS, T. A.; SEIDE, M. S. (Orgs.). **Entre a Libras e o Português**: desafios face ao bilinguismo. Cascavel: Edunioeste, 2016, p. 83-115.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Libras. **SignBank da Libras**, 2021. Disponível em: <http://signbank.libras.ufsc.br/>. Acesso em: 20 maio 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Laboratórios e Núcleos de Pesquisa**. 2023a. Disponível em: <https://dlsb.paginas.ufsc.br/laboratorios-e-nucleos-de-pesquisa/>) Acesso em 20 ago. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Bem-vindo ao Signbank**. 2023b. Disponível em: <https://signbank.libras.ufsc.br/pt>) Acesso em 3 ago. 2023

VELOSO, Brenda Silva. **Construções classificadoras e verbos de deslocamento, existência e localização na língua de sinais brasileira**. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2008.

VELOSO, Brenda Silva. Construções classificadoras e verbos de deslocamento, existência e localização na Língua de Sinais Brasileira. In: LIMA-SALLES, Heloísa Maria Moreira; NAVES, Rozana Reigota (Orgs.). **Estudos gerativos de língua de sinais brasileira e de aquisição do português (L2) por surdos**. Goiânia: Cânone Editorial, 2010.

VERMEERBERGEN, Myriam. Rood kool tien persoon in: Morfo-syntactische aspecten van gebarentaal [red cabbage ten person in: Morpho-syntactic Aspects of Sign Language (s)]. **Sign Language & Linguistics**, v. 2, n. 2, p. 245-248, 1999.

WANDERLEY, Debora Campos. **A classificação dos verbos com concordância da língua brasileira de sinais**: uma análise a partir do SignWriting. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, 2017.

WILBUR, Ronnie B. **American Sign Language**: linguistic and applied dimensions. Little, Brown and Co, 1987.

ZHANG, Niina Ning. Universal 20 and Taiwan Sign Language. **Sign Language & Linguistics**, v. 10, n. 1, p. 55-81, 2007.